UMA SECÇÃO

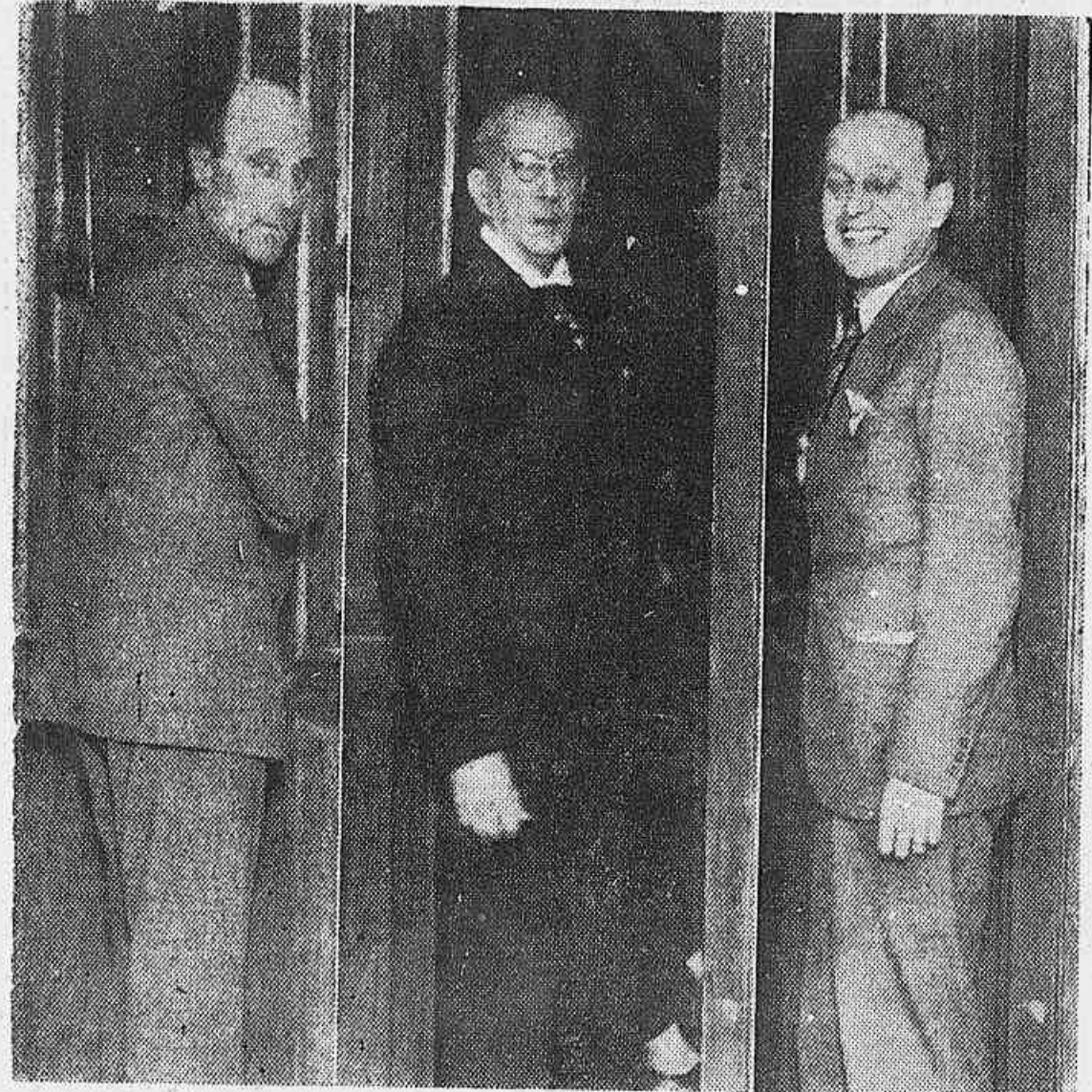
# O JO[RNAL]

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUA[RTA-FEI]RA, 26 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.585

# Em obediencia á vontade manifestada pelo [pr]esidente Getulio Vargas, todos os interventores candidatos aos governos dos Estados se af[ast]arão de seus cargos até a realização do pleito

## Afastaram-se do exercicio das interventorias da Bahia e de Sergipe os srs. Juracy Magalhães e Augusto Maynard

O sr. Pedro Ernesto afastar-se-á da administração do Districto até o fim do mez — O interventor Pedro Ludovico pede ao governo federal a designação de um fiscal para acompanhar o pleito — A situação na Parahyba — O sr. Flores da Cunha e a pacificação do Rio Grande

*Os srs. Djalma Pinheiro Chagas, Arthur Bernardes e Christiano Machado, surprehendidos pelo photographo d'O JORNAL quando entravam na sala de sessões para a reunião secreta do P. R. M.*

As commissões directoras da Frente Unica e do Partido Autonomista do Districto Federal continuam trabalhando activamente na organização das chapas com que disputarão as eleições de outubro. Officialmente, nada ficou ainda resolvido. Espera-se, entretanto, que até o fim da semana sejam divulgados os nomes dos candidatos tanto da opposição como da situação.

Como candidatos mais provaveis a deputados e vereadores pelo Partido Autonomista foi dada hontem á publicidade a seguinte lista:

Luiz Aranha, Amaral Peixoto, Candido Pessoa, Jorge Mattos, Pereira Carneiro, Antonio Penido e Manoel Caldeira de Alvarenga.

A chapa de vereadores será esta:

Jones Rocha, Cesario de Mello, Moura Nobre, Francisco Caldeira de Alvarenga, padre Olympio de Mello, Alceu Carvalho, Attila Soares, Ivan Pessoa, Tito Livio Sant'Anna, Jeronymo Penido, Henrique Maggioli, Edgard Romero, Francisco Dantas, Ernani Cardoso, Jayme de Araujo, Jansen Muller, Jayme César Leite, Corrêa Dutra, Rocha Leão, Juca Lobo, Frederico Trotta e Porto da Silveira.

Restam ainda tres logares vagos, um na chapa do Conselho e dois na da Camara. A commissão executiva do Partido Autonomista deverá, porém, escolher os tres ultimos candidatos entre os seguintes nomes: Henrique Lage, Julio Novaes, Olegario Mariano, Salles Filho e Nicanor do Nascimento.

**O PLEITO DE OUTUBRO E OS INTERVENTORES**

**Podemos informar com segurança que o sr. Getulio Vargas manifestou o desejo de que os interventores candidatos á presidencia constitucional se afastem dos seus cargos, passando o governo aos seus substitutos.**

**A DEFESA DO SR. PEDRO ERNESTO NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA ELEITORAL**

Foi amplamente noticiada a denuncia que o Partido Economista-Democratico offereceu ao Superior Tribunal contra o interventor Pedro Ernesto.

Para defender o chefe do Executivo Municipal das accusações que lhe foram imputadas acaba de ser contractado pelo Partido Autonomista o sr. Soares Filho, advogado no fôro local e deputado pelo Estado do Rio.

**O SR. FLORES DA CUNHA ANALYSA A RECONCILIAÇÃO POLITICA DO RIO GRANDE**

**PORTO ALEGRE, 25 (Da succursal d'O JORNAL) — O general Flores da Cunha foi recebido no arrabalde do Passo da Capivara, onde pronunciou um longo discurso. Disse o interventor em férias:**

**"Minha presença aqui dá-me intensa alegria. Sou tambem um homem humilde, nasci no campo, e venho dessa mesma camada de lavradores e criadores que se fizeram por si, sem ter pae alcaide. Sempre me senti bem entre a população modesta do Rio Grande do Sul, cujas necessidades imperiosas conheço e procuro sentir perfeitamente.**

**Em geral, os homens publicos, depois de galgarem posições, se embriagam das alturas do poder e se esquecem que sem o auxilio das massas nada somos, nada valemos. Se Deus me der vida, hei de dedical-a em favor do Rio Grande do Sul, amando como sei amar a minha terra e a minha gente, sem odios nem rancores, no alto proposito de tornal-o ainda mais feliz. Todas as contendas que se agitam no presente hão de passar. Ha de voltar a serenidade no espirito dos homens, principalmente dos homens de boa fé e de boa vontade e havemos de encontrar um terreno em que, de novo, todos possamos confraternizar, abraçando-nos como irmãos.**

**De mim, declaro que não fecharei as portas de minha alma áquelles que tambem de boa fé e boa vontade quizerem restabelecer nossas velhas relações de affecto e de respeito.**

**Estejamos certos de que se o desvario dos homens vier conturbar de novo o ambiente do R. G. do Sul e se eu fôr eleito, acima dos interesses partidarios e politicos hei de cuidar com o maior interesse e amor da instrucção da nossa meninice, dessas gerações que se estão constituindo para nos substituir no dia de amanhã."**

**REASSUMIU O COMMANDO DA 4.ª REGIÃO, O GENERAL FRANCO FERREIRA**

Segundo informações radiographicas dirigidas ás autoridades militares, o general de divisão José Maria Franco Ferreira communicou haver reassumido, a 22 do corrente, o commando da 4.ª Região Militar.

**A PASSAGEM DA INTERVENTORIA DO DISTRICTO FEDERAL**

Conforme noticiámos, o sr. Pedro

(Continua na 4ª pag.)

## Ainda o cyclone que devastou o Japão

A ULTIMA ESTATISTICA DAS VICTIMAS — OS PREJUIZOS DAS ESTRADAS DE FERRO

*Apresentando um dos principaes templos de Kioto, agora destruido, a photographia acima é uma reminiscencia curiosa. Foi ella tirada pelo almirante Sampaio, quando capitão de corveta e addido naval no Japão. Vê-se, subindo á escada do templo, o general Moreira Guimarães, então capitão e addido militar durante a guerra russo-japoneza, em 1904-1906*

LONDRES, 25 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Tokio assignala que, segundo as ultimas estatisticas, o computo das victimas do recente cyclone é de 2.499 mortos, 8.399 feridos e 568 desapparecidos.

Os estragos causados nas estradas de ferro eram avaliados em dez milhões de yens.

**A ESTRANHA MO[R]TE DO MARQUE[Z] DE WATERFOR[D]**

UMA FATALIDADE QU[E] HA SETE GERAÇÕES PE[SA] SOBRE OS WATERFO[RD]

LONDRES, 25 (Havas) — Lord John de la Peer Be[res]ford, marquez de Waterfo[rd], pertencente a uma das m[ais] velhas familias das Ilh[as] Britannicas, foi, esta manhã, encontrado morto por u[ma] bala de arma caçadeira.

Segundo as primeiras [in]formações chegadas do Co[n]dado de Waterford, no E[s]tado Livre da Irlanda, [o] marquez, que tinha saido [de] madrugada, para uma caç[a]da, foi encontrado num bo[sque] que da sua propriedade, te[n]do ao lado a arma que lh[e] causou a morte. Ha sete ge[ra]ções que os Waterford pa[re]cem ser victimas de estra[nha] fatalidade. O pae [do] marquez morreu afoga[do] quando tinha 36 annos [de] idade. Seu avô morreu tam[bem] num accidente de caça e o terceiro marquez de Wa[terford] foi victima de u[m] desastre de caminho de ferro. Um outro dos seus antepa[s]sados foi morto com u[m] coice de cavallo, quan[do] tentava agarrar o animal. Lord Waterford, que tinha recebido o titulo em 1911, casara-se em 1930 com miss Juliete Mary Lindray. Deixa um filho e uma filha.

**A fabricação de a[r]mas na Allemanha**

REVELAÇÕES E COMMENTARIO[S] DO "FINANCIAL NEWS", DE LONDRES

LONDRES, 25 (Havas) — O "[Fi]nancial News" fez, hoje, interessan[tes] revelações sobre a fabricação [de] armas na Allemanha, e conta que [o] governo de Berlim comprou, ain[da] ha pouco, no Lancashire, importantes quantidades de residuos de algodão necessarios á fabricação de algodão polvora.

Esta materia pode ser tambem ap[plicada] na fabricação de tapetes [e] em curativos, mas nenhum des[tes] artigos constitue, para a Allemanha, objecto de exportação importante. [A] quantidade desta materia expedida para a Allemanha, directamente, [ou] por intermedio da Hollanda, não [é] inferior a 4.000 toneladas.

Apesar da pretensa falta de moedas estrangeiras, a Allemanha pagou es[tas] contas á vista, ou adeantadamente.

"Os meios governamentaes — acrescenta o jornal — estão preoccupados com estas compras extraordinarias e, certamente, será aberto inquerito official a este respeito, embora não se tenha, ainda, pensado no seguimento que deverá eventualmente ser dado a esta questão.

**Os textis americanos ameaçam nova greve**

WASHINGTON, 25 (Havas) — O sr. Franc Norman, director do Comité da greve, declarou que os operarios da industria de tecelagem estavam inclinados a abandonar de novo o trabalho, caso os patrões adoptassem medidas discriminatorias de represalias contra os membros do syndicato.

## A situação economica do Brasil apreciada por um jornal londrino

O NUMERO DO "FINANCIAL TIMES" CONSAGRADO AO NOSSO PAIZ

LONDRES, 25 (H.) — O numero de 26 do corrente do "Financial Times" é consagrado especialmente á situação economica do Brasil.

A edição do orgão financeiro da City começa por considerações geraes sobre a economia da grande Republica sul-americana e inclue certo numero de estudos de autoria de personalidades brasileiras eminentes, outros de correspondentes do jornal no Brasil e dados extrahidos de relatorios officiaes que abrangem o campo inteiro da agricultura, industria, finanças e bancos da Federação Brasileira.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ANGLO-BRASILEIRAS

Em analyse consagrada á questão que mais preoccupa os leitores inglezes, isto é, á referente ás relações commerciaes entre o Brasil e a Grã-Bretanha, um membro do Instituto Internacional de Estatistica procura demonstrar que não sómente pelo simples jogo das exportações como, tambem, pelos movimentos de exportações e importações invisiveis, as relações anglo-brasileiras foram sempre largamente favoraveis ao Reino Unidos.

Os dados publicados revelam que a balança commercial anglo-brasileira de 1919 a 1933 deixou ao Reino Unido um excedente de libras 84.327.125.

Demonstram que a estes lucros devem ajuntar-se: 1) os que o Reino Unido retira dos fretes, visto que a quasi totalidade do inter-cambio anglo-brasileiro é effectuada por companhias de navegação inglezas; 2) os que provêem do facto de ser o volume principal dos seguros brasileiros collocados em companhias da praça de Londres; 3) os que derivam dos dividendos das emprezas britannicas que funccionam no Brasil e dos capitaes britannicos empatados no Brasil.

O articulista accentua que o commercio entre os dois paizes é susceptivel de muito maior desenvolvimento, relativamente aos algarismos actuaes, e está, portanto, fadado a novo incremento, o que viria naturalmente favorecer os interesses da Grã-Bretanha na qualidade de credora do Brasil.

AS DIFFICULDADES ACTUAES DO BRASIL

Outro artigo assignado pelo correspondente especial do "Financial Times" expõe as difficuldades actuaes do Brasil apresentadas na ordem seguinte:

1) O Brasil depende inteiramente do excedente das suas exportações;

2) o Brasil tem experimentado, nos ultimos dez annos, successivos deficits;

3) o Brasil está obrigado a garantir importante serviço correspondente ao volume dos capitaes nelle collocados para poder fomentar a sua expansão economica.

O jornalista refere-se á enorme reducção das exportações brasileiras, o que tornou difficil assegurar o serviço dos capitaes estrangeiros e frisa que, "depois do accordo sobre o modo de assegurar este serviço, uma das primeiras preoccupações do governo brasileiro foi a de manter a estabilidade do mil réis, para evitar que a sua maior depreciação concorresse para augmentar o total das suas obrigações em valores monetarios estrangeiros".

A FIXAÇÃO DO MIL REIS

O correspondente accrescenta que o systema da fixação do mil réis a quatro pence, para todos os pagamentos referentes ás importações, e o systema de pagamento dos demais compromissos, segundo o cambio livre, parecem ter dado até ao presente resultados satisfactorios.

O sr. Oscar Santanna, presidente do Banco de Credito Mercantil, assigna um artigo no qual, depois de expôr detalhadamente o funccionamento do regimen bancario no Brasil, manifesta a confiança de que, em vista dos recursos e da tranquillidade politica do paiz, se opere, dentro em breve tempo, o reerguimento da situação economica nacional.

Outros artigos alludem aos recursos agricolas do paiz, ás suas riquezas mineraes, ao movimento da bolsa, durante o anno corrente, e ás possibilidades que o Brasil offerece como paiz de turismo.

**O BALANÇO DE 1933 DA TELEPHONE CO. OF PERNAMBUCO**

O RELATORIO SALIENTA A MELHORIA DA SITUAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL

LONDRES, 25 (Havas) — O balanço da Telephone Co. of Pernambuco Ltd. demonstra que, no anno terminado a 31 de dezembro de 1933, os lucros de exploração se elevaram a 1.441 contos de réis contra 1.371 contos para o anno de 1932.

Em compensação, as despesas de exploração sommaram 937 contos contra 820 do anno precedente, de sorte que os lucros liquidos se cifram, para 1933, em 504 contos, contra 551, em 1932.

O relatorio apresentado põe em destaque a melhoria da situação economica do Brasil, mas accrescenta que o nivel geral dos negocios ainda não é completamente normal.

## A MAIOR ESTAÇÃO DE RADIO-DIFFUSÃO DO BRASIL

FOI ASSIGNADO, HONTEM, PELA "S. A. RADIO TUPI" O CONTRACTO DE COMPRA A' MARCONI'S WIRELESS TELEGRAPH COMPANY, DE LONDRES, DE UMA ESTAÇÃO DE "BROADCASTING" QUE SERÁ INSTALLADA NO RIO DE JANEIRO

Os caracteristicos technicos da nova estação, cuja potencia será de 10 kilowatts na onda-supporte

*PHOTOGRAPHIA DA ESTAÇÃO RADIO TUPI, QUE SERA' INSTALLADA NO RIO DE JANEIRO*

Realizou-se hontem, ás 12 horas, no escriptorio da Companhia Nacional de Communicações Sem Fio, representante no Brasil da Marconi's Wireless Telegraph Company, á rua da Alfandega n. 81 A, a ceremonia da assignatura do contracto de compra da primeira estação radio-diffusora que a S. A. Radio Tupy vae installar [no pai]z, e que será localizada no [Rio de] Janeiro.

[P]ela S. A. Radio Tupi, assignaram aquelle documento os srs. Dario de Almeida Magalhães, director-superintendente, Antonio de Alcantara Machado, director-gerente e Austregesilo de Athayde, director-secretario, e pela Companhia Nacional de Communicações Sem Fio, os srs. Rodrigo Octavio Filho e John Klir, respectivamente director-presidente e director-gerente. Firmaram o contracto, como testemunha, presentes ao acto, os srs. Carlos Guinle, director da Companhia Docas de Santos, presidente do Automovel Club do Brasil; João Daudt de Oliveira, chefe da firma Daudt Oliveira & Cia.; deputados Abelardo Vergueiro Cesar e Pinheiro Lima, e o sr. Euzebio de Queiroz Mattoso, director do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo.

A estação adquirida pela S. A. Radio Tupi é a primeira da rêde de radio-diffusão que essa companhia vae estabelecer no paiz, localizando as outras estações em S. Paulo, Bello Horizonte, Recife e Porto Alegre.

A estação a ser inaugurada no Rio, dentro de tres mezes, está já sendo construida na Inglaterra, sob a direcção pessoal do Marquez de Marconi, que é o presidente da Marconi's Wireless Telegraph de Londres, e os serviços de montagem serão feitos no Rio sob a orientação do engenheiro Silva Lima, director-technico daquella companhia em nosso paiz e antigo chefe do Serviço Radio do Exercito.

A iniciativa da S. A. Radio Tupi vem dotar o Rio da maior, da mais potente e mais moderna estação de broadcasting nacional, pois a força do transmissor é de 10 kilowatts de energia desmodulada na antena.

Além disso, a Radio Tupi vae pôr em execução um programma educacional e artistico que abrirá novas perspectivas ao desenvolvimento da radio-diffusão entre nós, collocando-nos no mesmo pé de igualdade com os paizes mais adeantados nesse terreno.

Uma estação nas condições da que a Radio Tupi vae installar no Rio cobrirá, com grande intensidade e absoluta nitidez, todo o territorio nacional, sendo ouvida igualmente em grande parte do continente sul-americano. E' do programma da Radio Tupi justamente imprimir ás suas irradiações um cunho nacional, para a realização de uma obra cultural e artistica de congraçamento do espirito brasileiro. E a realização desse objectivo está plenamente garantida, não sómente pela potencia do transmissor, que é como dissemos de 10 kilowatts, na onda supporte, como pelo aperfeiçoamento de sua apparelhagem que é a ultima palavra na technica da radio-diffusão.

OS PRINCIPAES CARACTERISTICOS TECHNICOS DA ESTAÇÃO

O transmissor é construido para fornecer um serviço de radio-diffusão da mais alta qualidade.

A potencia do transmissor é de 10 kilowatts de energia desmodulada na antena, podendo essa ser augmentada de futuro caso seja desejado.

Com esse objectivo a estação já é preparada de sorte a receber o augmento de potencia.

Os circuitos do transmissor consistirão de um oscillador de crystal de quartzo automaticamente compensado, duplicadores de frequencia e uma cadeia de ampli-

(Continua na 16ª pag.)

*No acto da assignatura do contracto, vendo-se assignando o contracto, o sr. Rodrigo Octavio Filho e, de pé, da esquerda para a direita, os srs. Assis Chateaubriand, deputado Abelardo Vergueiro Cesar, srs. Antonio de Alcantara Machado, Carlos Guinle, Euzebio de Queiroz Mattoso, John Kier, João Daudt d'Oliveira, deputado Pinheiro Lima, Dario de Almeida Magalhães e Silva Lima*



## A CARICATURA

— Ah! Voltastes a morar com tua esposa!

# IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO

(Para O JORNAL)

*Eurico PENTEADO*

Muito se vem discutindo ultimamente, na imprensa nacional, notadamente na de S. Paulo, as questões attinentes á taxa de 10 shillings, ou 30$000, que pesa sobre a exportação do café brasileiro e se destina á defesa do producto, pela retirada do excedente da offerta sobre a procura. (Não trataremos da de 5 shillings, ou 15$000, que tem origem e finalidade especiaes, e só pelo desejo de baralhar as coisas póde ser confundida o sommada com a outra.)

Dentre os que contra a taxa se insurgem, e a fazem o bode expiatorio de todas as desgraças, reaes ou imaginarias, parte, a miude, uma expressão de espanto pélo facto de haver, na imprensa, "quem sustente a necessidade de ser o mesmo tributo conservado".

Parece-nos, todavia, que ha manifesto equivoco de parte dos que assim se assustam. Não temos noticia de ninguem que ousasse, a sério, sustentar tal necessidade. Ha, é certo (e entre esses estamos nós), quem, tão sómente por amor á verdade, reconheça o proclame que o alludido tributo foi uma providencia salvadora, e contradiga estas duas affirmativas gratuitas, que não encontram apoio na realidade:

a) que a taxa de 30$000 sae da lavoura;

b) que, sem ella, ou a lavoura receberia mais 30$ em sacca, ou o nosso café faria decisiva concurrencia, em preço, aos cafés estrangeiros.

Já demonstrámos, materialmente, a improcedencia de taes affirmativas. Repitamos, com paciencia evangelica, a demonstração:

Até fins de 1932 S. Paulo cobrava, sobre a exportação de seus cafés, cêrca de 15$000 de tributos assim divididos: imposto de 9 °|° "ad valorem" e sobretaxa de 5 francos. Em 1933 taes tributos deixaram de ser cobrados. Se elles fossem realmente pagos pela lavoura, as cotações internas do café paulista deviam ter subido 2$300 por 10 kilos, em principios de 1933, para que o lavrador, realmente, "deixasse de pagar" os 15$000 por sacca, correspondentes aos ditos impostos.

Cotejem-se, porém, as cotações do "typo 4 Santos", em Santos, no ultimo trimestre de 1932 e no primeiro trimestre de 1933, e ver-se-á que se portaram como se nada houvesse, isto é, continuaram a baixar lentamente, conforme tendencia anterior. Baixa correspondente aos impostos retirados se verificou nos preços externos, que, em Nova York, perderam 117 pontos por libra-peso, entre as médias dos dois trimestres considerados. Portanto, foi o importador estrangeiro quem, com a retirada dos dois tributos de exportação, "cessou" de pagar igual quantia. Ora, diria o subtil Monsieur de la Palisse, ninguem "cessa" de fazer senão o que estava fazendo. Se foi o importador e não a lavoura quem "cessou" de pagar o tributo, é que aquelle, e não esta, o vinha pagando.

Ninguem tem base para affirmar que, retirada hoje a taxa de 10 shillings, os mercados registrem de fórma differente do que se verificou quando supprimidos os dois tributos paulistas. Portanto, é gratuita e indemonstravel a asserção de que os [illegible] 10 shillings saem da lavoura.

Não convence a ninguem assegurar, dogmaticamente, que é a lavoura quem os paga, e citar, em apoio, apenas uma phrase [illegible] do sr. Theotonio Braga ou de outra autoridade qualquer. Asserções e autoridades só têm valor quando se não contrariam os factos ou a logica. O "magister dixit" já não impressiona sequer ás crianças.

Aliás, em abono da nossa these tambem poderiamos citar autoridades, e não das menores.

Nitti, na sua obra magistral "Principios da Sciencia das Finanças", 2º vol., edição franceza, pag. 170, diz:

"Os direitos de exportação, condemnados pela theoria, parecem destinados a desapparecer. Mas reapparecem recentemente, em varios paizes. Ha casos em que o direito de exportação sobre uma mercadoria póde ser justificado por motivos de utilidade e de conveniencias praticas.

. . . . . . . . . . . . . . .

QUANDO OS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO NÃO RESTRINGEM A PROCURA, E' QUE ELLES INCIDEM VERDADEIRAMENTE SOBRE OS COMPRADORES ESTRANGEIROS."

Esta ultima observação de Nitti vem a calhar para o caso do café brasileiro, e serve para provar, mais uma vez, que não é a lavoura quem paga a taxa de 10 shillings.

Esse tributo restringiu a procura para o café brasileiro? Não, — respondem por nós as estatisticas.

No biennio civil 1929|1930 (immediatamente anterior á imposição da taxa) o Brasil exportou 29.569.224 saccas. E no biennio civil 1931|1933 (excluimos 1932 por ter sido perturbado pelo fechamento do porto de Santos), após a vigencia dos 10 shillings, o Brasil exportou ........ 33.310.181 saccas.

Se excluirmos o anno de 1931 ou a safra 1930|31, porque no seu decurso (abril de 1931) foi creada a taxa em apreço, o que provocou embarques anormaes, teremos as seguintes exportações:

| Annos: | Saccas |
|---|---|
| 1930 (sem a taxa) . . | 15.288.409 |
| 1933 (1) (com a taxa) | 15.459.309 |
| Safras: | |
| 1929\|30 (sem a taxa) . . | 15.080.960 |
| 1931\|32 (com a taxa) . | 15.277.052 |
| 1933\|34 (com a taxa) . | 15.855.140 |

Provado está, pois, que a taxa de 10 shillings não restringiu a procura para o café brasileiro. Logo, segundo Nitti (e já que desejam uma autoridade), ella não incide sobre a lavoura. (2).

A outra allegação — de que sem a taxa fariamos maior concurrencia aos cafés estrangeiros — é, evidentemente, mais séria e muito mais digna de attenção.

Com effeito, em qualquer época, mas notadamente em periodos de reducção da capacidade acquisitiva do consumidor, em consequencia de crises reinantes, o factor "preço" se torna de capital importancia.

Portanto, reduzido o preço externo, do café brasileiro, pela retirada da taxa de 30$, mais séria se tornaria a nossa concurrencia aos demais paizes cafeicultores. Nunca o negámos, nem ha quem o possa negar. O que negámos, e o que ainda hoje contestamos é que, ao cambio actual, a suppressão do tributo fosse, no terreno dos preços externos, um elemento "decisivo" de victoria para o nosso café. Tal suppressão representaria baixa de cents. 1.13 por libra-peso, em Nova York. Como o typo 4 Santos está cotado, ali, a cents. 11.50, passaria a cents. 10.37, o que não seria "decisivo", nem sequer seriamente ponderavel, porque já estivemos a cents. 8.60 em 1931 e a cents. 9.00 em 1933 (médias annuaes) e nada se viu de "decisivo".

Tudo o que ahi fica, porém, não é senão um [illegible] contra a asserção de que a taxa [illegible], mas nunca uma "defesa" da taxa de 10 shillings ou de qualquer tributo sobre a exportação.

Em fins, sempre considerámos taes tributos nocivos e os temos combatido com todo o vigor e o esforço de que somos capazes. Mas dahi a concordar com as duas asserções que citámos de inicio, vae distancia que o bom senso impede de transpor.

Agora, uma palavra aos que tanto mal dizem do intervencionismo e do "economic dirigismo". Que seria do café e dos lavradores se, após o collapso de 1929, houvesse o Brasil [illegible] ... ao intervencionismo ... de todos ... que se ... economia liberal, abandonado ... o seu principal producto?

E. P.

(1) Por terem sido anormaes os ... em virtude da revolução paulista e consequente fechamento do porto de Santos, excluimos o anno civil 1932 e o anno agricola 1932-33.

(2) Cognolin e Guillaume, no seu "Dictionnaire de l'Economie Politique", vol. I, pag. 1.002, dizem:

"Les droits à la sortie n'ont d'autre effet que de faire payer un peu plus cher aux destinataires étrangers les choses qu'on leur expédie et dont ils ont besoin. Sans doute, en en augmentant le prix, ils en diminuent le débit, et par là resserrent le champ ouvert à la production. MAIS VAINEMENT CHERCHERAIT-ON UN IMPÔT QUI N'ENTRAINE DES CONSEQUENCES PAREILLES."

# M. S. S. DI CASA LUCE

*Rubem BRAGA*

Commemorei no segundo dia da primavera meu primeiro anniversario de paulista, e commemorei santamente. O vento não despencava as flores dos rosaes. Onde estão as tuas flores, São Paulo? Só as vejo na praça Ramos de Azevedo. São muitas e lindas, e illuminam de um colorido vivo o cinzento melancolico da praça. Ellas abençoam nossas narinas transeuntes entre os vehiculos que trepidam, no ar frio de brumas do planalto, no ar desagradavel da fumaça de gazolina. São muitas e lindas e sempre novas, mas, ai! são flores mercenarias e commerciaes. Já em suas petalas não circula a seiva fresca do galho familiar. São flores que se vendem como si fossem mulheres. Os homens que estão a seu lado não são poetas nem moços amando na primavera; são commerciantes, e esperam que ellas se transformem em fructos de papel moeda. Tristes flores prostituidas, quem vos cantará a negra sina?

Outras, virgens da humana corrupção, haverá em teus parques, São Paulo, mas quem tem tempo de ir nos parques? O primeiro domingo da primavera veio coroar uma semana de céo inquieto com uma tarde de sol loiro. No crepusculo esfriava, e o ar estava tão lyrico e suave que os inspectores de policia, encarregados de transformar em conflicto um comicio proletario, acabaram comprando bilhetinhos de sorte nas barraquinhas da kermesse em beneficio dos cegos. Então eu abençoava a vida dentro de um bonde do Braz, quando a rua Caetano Pinto me chamou.

Havia uma pintura sobre um arco diante da avenida Rangel Pestana. Dois anjinhos loiros pairavam com uma corôa nas mãos sobre a cabeça de uma Virgem negra que trazia no collo o seu molequinho santo. A' noite, na rua estreita e borborinhante, milhares de luzes faiscaram e as bandas militares berraram com todos os metaes, nos palanques. Comprei quatrocentos réis de pipócas feitas na hora, no tacho fervente, e a mulher me inundou de pipócas. Nem se podia andar naquelle aperto de tantas donzellas hespanholas, proletarias de dezoito annos, alegremente vestidas de organdy; e rapazes de ternos dominicaes e cabellos bem penteados; e velhos atordoados e contemplativos; e velhas de braços maternalmente gordos e fortes, vigiando as filhas e ralhando com os meninos turbulentos. A rua passa atulhada de gente entre os cortiços. Os cortiços assombraram os homens do recenseamento com suas incriveis populações. E' uma população assombrosa de hespanhóes e italianos, que trabalha duramente, prolifera com toda a energia e se entende e se desentende nos corredores que são as cozinhas communs, empregando alternativamente as palavras mais doces e mais pesadas das linguagens latinas. Os cortiços transbordam para a rua, nos quartos de casaes com todas as janellas abertas sobre a calçada, nos habitantes que trazem as cadeiras para o passeio, onde os noivos se amam vagarosamente.

Lá no fundo á direita, onde iremos através das bandas de musica, das barracas da kermesse, da alegre multidão que se espreme, dos vendedores ambulantes, sob os arcos de mil lampadas, lá está em sua pequena capella azul a M. S. S. di Casa Luce. A festa é sua, e a rua Caetano Pinto está inteiramente em festa. Meu destino de transeunte atrapalhado! Ainda recordo que na rua Halfeld, uma senhorita juiz-de-forana arremessou o seu yô-yô contra o meu nariz, e eis que a minha orelha esquerda recebe um choque rapido. Foi uma pequena bola de papel dansando e pulando na ponta de um elastico que me attingiu. Será senorita ou signorina a dona desses cabellos tão negros e desse riso tão claro que se ri de mim, pedindo desculpas? Eia, avante, que ella, muchacha ou giovinetta, já se perdeu na turba.

Bebei quentão picante e ardente. A cachaça ferve no gengibre e na canella; ella aquecerá vosso corpo e vossa alma. Que quereis comer: brôa de fubá, amendoim torrado, tremoços ou pizza napolitana? Não importa, bebei quentão. Bebamos este nobre quentão e sentemos no caixote á bocca do cortiço, diante do desfile ruidoso. Vêde, aquelle namorado além acha que pipóca serve de confetti e confunde a M. S. S. di Casa Luce com o rei Momo. Elle derrama pipócas, em flócos de neve, sobre a cabeça castanha de sua namorada que ri e reage com identica munição. Um mulato ganhou uma garrafa de barbéra nacional na kermesse e a empunha satisfeito, falando alto com os amigos.

A noite avança e cada vez brilham mais sobre a rumorosa multidão latina as lampadas que se accenderam nos arcos embandeirados. Agora, o estrondo dos fogos supera o clangor das marchas militares, e as suas luzes invadem o céo de lua cheia. O dia 23 de setembro de 1934 morre em estado de alegria sobre a rua Caetano Pinto, em cuja pequena capella azul a M. S. S. di Casa Luce sorri para aquella immensa farra devota.

# Duas incoherenc[ias] doutrinarias de uma candidatura [pol]iticamente certa

S. PAULO, 24 — Vamos ter [a] coragem de reconhecer e de proclamar, ao contrario do que faziam os homens da primeira Republica, as duas incoheren[ci]as da candidatura Salles Oliveira. No velho regimen, os homens procuravam negar todos [os] erros e até mesmo peccados ve[…]niaes, sob a apparencia de [lu]minosos preceitos republicanos. Um cidadão, que estivesse [no] Cattete ou nos Campos Elyseos, era infallivel. Tinha o dom supremo da verdade e a faculdade divinatoria. Descobrira a pedra philosophal e a chave de Salomão. Não o poderiamos molestar, dizendo-lhe cordialmente que não estava certo nesse ou naquelle caminho de aventura. Encontro ainda, hoje, homens do velho regimen que se o[…]nam em não reconhecer [o …] query como o ultimo a[…] resta ao derradeiro caciq[ue da] antiga Republica, depois do [que] elle praticou com o seu par[tido], os seus amigos e com o [mais] e mais fragil Estado que [con]tra o poder central pelejava [em] 1930.

* * *

A candidatura Salles Oliveira á presidencia constitucional do Estado importa numa politica contra uma doutrina. E' um [mo]mento, expresso por circums[tan]cias excepcionaes, contra uma attitude, aggressivamente assumida pela representação paulista no seio da Constituinte. E por isso mesmo, antes que o adversario o diga, vamos nós proclamal-o de cabeça erguida, [é] a decisão de quem, pesando um principio e um grave interesse do Estado, prefere ficar com o interesse, e vae explical-o porque. A bancada da chapa unica foi contra a eleição dos interventores, e São Paulo vae eleger presidente o seu interventor. Era, sem duvida, muito mais logico que o candidato do partido dominante fôra escolhido depois de eleitos os eleitores do presidente, que são os deputados á Assembléa Constituinte Estadual. E, entretanto, o Partido Constitucionalista, mesmo antes de ter escolhido as suas chapas federal e estadual, já acclamava o sr. Salles Oliveira como seu candidato á presidencia constitucional do Estado.

* * *

Fóra o sr. Salles Oliveira um candidato vulgar, um desses milhares de homens iguaes, que inundam o scenario brasileiro, era concebivel a applicação [da] mediocridade dos canones ap[pli]cados ao commum dos mort[aes]. Mas o idealismo transcenden[te e] o magnetismo irresistivel [do] actual interventor em S. Pa[ulo] lhe marcaram de tal [modo a] personalidade que, ou s[…] actual jornada politic[a …] Paulo em torno do seu [nome], ou nos arriscariamos a perder de 20 a 30 °|° das chances de successo, que tem o Partido Constitucionalista. O sr. Luis Araquistan costuma dizer que, no continente hispano-americano, as personalidades valem e exprimem mais do que os partidos. O momento paulista é precisamente aquelle que o publicista hespanhol fixou, no seu curioso ensaio acerca da revolução mexicana. Ha uma especie de grandeza imperial, no papel histori[co …] que o destino assignalou, [ao povo] de São Paulo, ao sr. Salles Oliveira. Elle ultrapassou as [linhas] que constituem o esta[do maior] de quaesquer dos partidos daqui, e se impoz com a [effe]ctividade e a coloração de [uma] época. Não chega a [ser] um puritano, porque é um "Giolittieri" bem representativo [do] instante de transição, dentro do qual se está processando [a l]iquidação de dois passivos: o [rev]olucionario e o passadista.

* * *

[A] razão de ser do Partido Constitucionalista é hoje o sr. Salles Oliveira, porque só o seu [fer]ro braço de desbravador do [far-]west bandeirante teria au[dac]ia, autoridade, disciplina e [a] vigorosa formação mental [pa]ra collocar o centro de gravi[da]de politica de São Paulo fóra [do]s dois partidos, que aqui se [dis]putavam a posse do poder. A [el]eição de uma assembléa estadual, tendo o Partido Constitucionalista já designado o seu [ca]ndidato ao poder executivo e, [se]ndo esse candidato o sr. Salles Oliveira, o eleitor que vae [v]otar, nas listas dos dois partidos, já está escolhendo de antemão o presidente constitucional [d]o Estado. E quem, fóra do des[v]ario faccioso, deixará de votar [n]o eleitor certo do governante, [cu]ja administração assegura o [m]aximo do rendimento de liberdade e de prosperidade economi[ca] a que, nesta hora, póde aspirar S. Paulo? A prosperidade, a recuperação, o equilibrio da situação cafeeira, o novo surto da lavoura do algodão, a citricultura, o reajustamento, todos esses factores trabalham pelo triumpho do sr. Salles Oliveira. A recordação sombria do "crack" cafeeiro de 1929 age contra o perrepismo. O dogma da economia paulista, neste momento, a sua pedra de toque, é a recuperação da prosperidade perdida. Não ha indole mais especificamente bandeirante do que o interventor que, em 13 mezes, restaurou São Paulo solidamente nos alicerces da sua velha pujança.

* * *

São Paulo foi sacudido em outubro de 1932 pela nevrose do após-guerra. Elle estava capacitado de que defendera uma causa sagrada, e era indispensavel tratal-o com tacto. Do contrario, não haveria paz possivel. O segredo do genio politico do sr. Salles Oliveira consistiu em provar, por actos, aos paulistas que [a v]iolencia só se legitima quan[do o] bom senso e a razão não [conseg]uem encontrar solução para [as] crises suscitadas entre os Estados. Tratando com o poder federal, o sr. Salles Oliveira soube encontrar fórmulas que liquidaram com felicidade todos [o]s attritos até então resolvidos pela imposição da força, entre a dictadura e os paulistas. E que janella enorme elle não abriu de São Paulo sobre o Brasil! Este homem, depois de ter dado a paz politica, a ordem administrativa e a prosperidade material aos seus concidadãos, ainda lhes assegura um exemplo unico de liberdade eleitoral. A velha poesia morta da revolução é elle quem a está resuscitando no seio das realidades do presente.

Assis CHATEAUBRIAND



# Novos aspectos do caso do menor Lindbergh

## A repercussão na colonia allemã — Buscas e apprehensões da policia — Impressões digitaes que coincidem — Uma nova prisão e a procura de tres testemunhas femininas

NOVA YORK, 25 (Havas) — Os novos aspectos do caso Lindberg têm commovido profundamente a numerosa colonia allemã de Nova York.

Os nazis como anti-semitas, que são, dizem que o unico culpado era, indubitavelmente, Fische, individuo de raça judia, no passo que Hauptmann seria uma innocente victima das machinações de Fische.

Em compensação, a dona da casa em que Fische morava diz que este era um homem doente e innofensivo, que nunca fechava a porta do seu quarto, porque sua pobreza o punha no abrigo dos ladrões e passava suas horas de ocio tocando bandolim.

### DOCUMENTOS DE IMPORTANCIA DESCOBERTOS NA GARAGE DE HAUPTMANN

NOVA YORK, 25 (Havas) — A policia effectuou novas diligencias relacionadas com o caso do rapto do menor Lindberg e descobriu na garage de Ricard Hauptmann um caderno de notas com endereços e nomes de diversas pessoas, que 25 secretas começaram logo a interrogar.

Foi, igualmente, descoberto um pacote que a policia entregou ao procurador Foley e que este collocou logo num cofre forte, com guarda á vista.

Parece tratar-se de documentos de grande importancia.

### COINCIDENCIA DE IMPRESSÕES DIGITAES

NOVA YORK, 25 (Havas) — Apesar dos insistentes desmentidos, acredita-se, geralmente, que as impressões digitaes de Richard Hauptmann coincidem com as marcas encontradas na janella do quarto do filho do coronel Lindberg.

A descoberta dessas impressões digitaes estava em segredo desde o inicio das investigações.

NOVA YORK, 25 (Havas) — O "Daily News" assegura ter ouvido de um alto funccionario da policia que, não obstante as insistentes affirmativas em contrario, foram encontradas impressões digitaes na janella do quarto donde foi raptado o menor Lindberg e que essas impressões coincidiam com as de Richard Hauptmann.

O jornal accrescenta que a descoberta das impressões foi mantida em segredo desde o inicio do caso.

### O CASAL LINDBERG AINDA A CAMINHO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (Havas) — Os jornaes noticiam que o coronel Charles Lindberg e esposa levantaram vôo de Lakeside com destino a Nova York, sem pousar em Saint Louis.

### A PRISÃO DE JAMES BARRY

FREEHOLD, New Jersey), 25 (Havas) — Acaba de ser preso o individuo James Barry, sobre o qual recáem suspeitas de ter sido cumplice de Richard Hauptmann, no rapto do filho do coronel Lindeberg.

James Barry já fôra anteriormente condemnado pela justiça.

### A POLICIA PROCURA TRES MULHERES

NOVA YORK, 25 (Havas) — Informam de Youngstown que a policia de New Jersey procura descobrir tres testemunhas femininas para apurar a procedencia das declarações do preso George Paulin, o qual affirma que teve conhecimento, de antemão, do plano de rapto do pequeno Charles Lindberg.

As noticias divulgadas até ao presente dizem que as tres mulheres conhecem tanto Hauptmann como Paulin, embora não estejam envolvidas no caso.

# Os alumnos da Escola de Aviação Militar irão, hoje, a bordo do "S. Paulo"

Os alumnos da Escola de Aviação Militar deverão visitar, hoje, o encouraçado "S. Paulo".

# A sessão de hontem da Camara

## POR FALTA DE NUMERO NÃO POUDE SER VOTADA A VOLUMOSA MATERIA DA ORDEM DO DIA

### Violento discurso do sr. Zoroastro de Gouvêa contra o Estado burguez — O sr. Acyr Medeiros trata do inquerito que se processa nos Estados Unidos em torno da questão da venda clandestina de armas e pede informações ao governo — Dois projectos de lei sobre os descontos nas folhas de pagamento dos servidores do Estado — Reuniram-se as commissões de Finanças e Orçamentos

Ainda hontem, por falta de numero a Camara deixou de votar a materia constante da ordem do dia.

A sessão, presidida pelo sr. Antonio Carlos, teve inicio com a presença de 65 deputados. Lida e approvada a acta, passou-se ao expediente que constou da leitura de dois requerimentos sem importancia.

#### OS ACONTECIMENTOS DE BELEM

Pedindo, logo após, a palavra, o deputado Sampaio Corrêa procede á leitura para que fique constando nos Annaes, de um telegramma enviado pelo ex-senador Laudo Sodré ao presidente Getulio Vargas, protestando contra as violencias que vêm sendo praticadas pelo interventor Magalhães Barata, no Estado do Pará.

#### NA TRIBUNA O SR. ZOROASTRO DE GOUVÊA

A seguir, inscripto para falar na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Zoroastro de Gouvêa, deputado socialista de São Paulo. Lavrou o seu protesto contra as violencias que se vem praticando contra os seus correligionarios, referindo-se, em particular, ao que ha dias occorreu nesta capital, á Praça da Harmonia. Desenvolveu longas considerações doutrinarias sobre o Estado burguez e o Estado socialista, e nesta ordem de idéas esgotou o tempo de que dispunha. Não podendo concluir o seu discurso, inscreveu-se para falar em explicação pessoal na ordem do dia.

Descendo da tribuna o sr. Zoroastro de Gouvêa, o presidente Antonio Carlos submette á discussão da casa diversos requerimentos que se achavam sobre a Mesa, e já divulgados. Nos termos do regimento, foi a sua discussão encerrada e adiada a respectiva votação.

#### UM TELEGRAMMA DO DIRECTOR DA "FOLHA DO NORTE" DO PARÁ, LIDO PELO SR. MOZART LAGO

Aproveitando ainda a hora do expediente, o sr. Mozart Lago pede a palavra e procede á leitura do seguinte telegramma que recebeu do sr. Paulo Maranhão, director da "Folha do Norte", do Pará:

"Policia prendeu-me sabbado tarde só restituindo liberdade hoje. Nesse mesmo dia depois minha prisão, deu varias buscas jornal, procurando armamento, só encontrando gavetas redactores tres pequenos revólveres, um dos quaes quebrado. A' noite, meu filho, que é redactor chefe jornal, recebendo aviso nossas officinas seriam assaltadas madrugada, procurou interventor que lhe assegurou nada succederia. Esta mesma segurança me levaram na minha prisão. Commandante Região, Chefe Policia. Desde essa manhã, entretanto, caminhões municipalidade conduziam para terrenos baldios porto F. pessoal Limpeza Publica Curro Municipal outros elementos que ali eram desembarcados. Duas 45 começou ataque objectivando nosso edificio onde não penetraram por serem todas as portas resguardadas grossas barras ferro.

Desde começo mez permaneciam porta folha quatro guardas civis que alguns minutos antes do ataque. Este durou até cinco meia manhã, quando atacantes todos se retiraram, podendo ser reconhecidos alguns delles como bombeiros, soldados, guardas civis, deputado Abel Cherment, seus irmãos, Guilherme, Director Limpeza Publica, Eduardo, Director Dominio União, Lameira Bittencourt, Procurador Geral Estado, Alves Maia, procurador fiscal Estado, Manoel Costa, fiscal Imposto Consumo, tenente Boanerges, ajudante Barata, tenente Corumbá, administrador Cadeia, Jorge Corrêa, prefeito municipio Vigia, Fenelon Perdigão, director Curro Pingarilho, estes dois candidatos deputado federal, Eurico Romariz, escrivão Cartorio Registro Maritimo, Annibal Duarte, cunhado interventor, Commissario Policia Renato Moura, etc. O "Estado Pará", orgão amigo Governo, noticiando ataque diz cidade fôra despertada aquella hora tirotelo de que participavam varios calibres de fuzis, rifles, mosquetões, cujos écos eram entremeiados tiros espaçados, metralhadoras p. Mesmo jornal diz mesma hora procurou communicar-se telephono autoridades federaes não podendo obter communicação, chegando conclusão toda rêde telephonica estava submettida rigoroso controle. Chefe Policia mandou fechar violentamente edificio jornal, impede circulação desse, prendeu mór parte seus operarios. Dentro edificio que apresenta numerosos estragos fôram encontrados fragmentos balas uso privativo forças militarizadas.

Não desconheço vossencia que interventor artigo assignado declarou minha vinha minha propriedade lhe são indifferentes, estando entregues odios que semeei textuaes. Nessas condições, só posso appellar para vossencia afim obter garantias que eu meus companheiros não encontramos autoridade local. Acredito vossencia não deixará vida propriedades seus concidadãos mercê odios major Barata interessado fazer calar jornal que combate sua candidatura e que só pela distribuição deixará cumprir esse dever patriotico tão certos estamos continuação seu governo verdadeira calamidade publica. Releve vossencia pontos: minha prisão ataque jornal coincidiram nomeação major Exercito Aguiar chefia policia civil, occorrendo todas violencias mesmo dia assumiu cargo. Cumpre esclarecer folha fica proximo repartição central policia e quartel guarda civil donde não partiu nenhuma providencia. Dentro jornal só se encontravam hora ataque redactor-chefe, pessoal serviço que não dispunham elementos defesa como propria policia verificou antes e depois ataque. E' segunda vez dentro dois mezes folha soffre acto vandalismo, o que demonstra claramente conivencia governo. Levo conhecimento vossencia acabo receber novo aviso pretendem dynamitar nossas officinas e assassinar-me. Saudações cordiaes. (a.) Paulo Maranhão."

O sr. Adolpho Bergamini secundando o seu companheiro de representação tambem lê outro telegramma que recebeu do sr. Paulo Maranhão e pede a sua inserção nos Annaes.

#### FALTA DE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Passando-se á ordem do dia, o sr. Antonio Carlos annuncia o comparecimento de 119 deputados até aquelle momento, e declara não haver numero para as votações. Faz um appello aos deputados presentes para que não faltem á sessão seguinte, por isso que sobre a Mesa existiam papeis de importancia que estavam a reclamar solução immediata.

#### EM EXPLICAÇÃO PESSOAL VOLTA A TRIBUNA O SR. ZOROASTRO DE GOUVÊA

Volta, logo após, á tribuna, o sr. Zoroastro de Gouvêa, que continua o seu discurso interrompido por força do regimento, na hora do expediente.

Critica os politicos e a Constituição brasileira e defende a ideologia marxista. Discorre, depois, sobre o Estado fascista e o Estado nazista, estendendo-se em considerações sobre o Estado socialista, que defende com calor.

Por fim, faz a sua profissão de fé socialista, dizendo que sómente esta fórma de governo poderá salvar o mundo dos tentaculos do capitalismo.

#### UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES DO DEPUTADO ACYR MEDEIROS SOBRE A VENDA DE ARMAS AO BRASIL

O sr. Christovão Barcellos, que a este tempo occupava a presidencia da Camara, concede a palavra ao seguido orador inscripto, sr. Acyr Medeiros. Este representante da minoria trabalhista justifica da tribuna o seguinte requerimento de informações que enviou ao Governo, por intermedio da Mesa:

"Requeremos, em virtude do interesse com que a opinião publica está acompanhando o inquerito que nos Estados Unidos se processa, a respeito do momentoso caso da venda de armamentos, havendo citações desairosas para diversos paizes, inclusive o Brasil, que sejam prestadas á mesa, pelos respectivos departamentos da administração, as informações abaixo enumeradas:

1º — ali accusações especificadas feitas ao Brasil e se ha, quaes foram e quaes os nomes nellas citadas?

2º — A representação diplomatica do Brasil nos Estados Unidos, ou os addidos naval e militar, tiveram ou não, indirectamente ou directamente, nos inqueritos em apreço, qualquer intervenção, afim de pleitearem que os mesmos cessassem ou continuassem a se processar secretamente com relação ás investigações que pudessem affectar o Brasil?

3º — Quantos representantes militares (Exercito e Armada) em missão especial, tem o Brasil no estrangeiro, especialmente nos Estados Unidos?

4º — Que seja confeccionada uma lista, urgentemente, de todo o material bellico — inclusive aviação — comprado nos Estados Unidos pelos Ministerios da Marinha e da Guerra do Brasil, depois da guerra, especificando-se as quantidades adquiridas, preço por unidade, pagos pelo erario publico na occasião da encommenda, o nome ou os nomes dos fornecedores e dos intermediarios; finalmente, se estes ultimos eram civis ou se militares do serviço activo ou se reformados.

5º — Que, em seguida, sejam todas as citações especificadas no item 4º enviadas para a nossa representação diplomatica nos Estados Unidos, afim de ser ali divulgados — como subsidio do Brasil — para o inquerito humanitario, pacifista e moralizador, que, naquelle paiz, ora se processa, podendo, assim, tornar possivel á commissão parlamentar americana verificar os preços reaes da venda ao Brasil com os que lá se acham nos livros escripturados, podendo, dessa maneira, se verificar se houve anormalidades, isto é, lucros em excessos que comprovem suspeitas de corrupções ou abusos.

6º — Que, na lista completa, a que se refere o item 4º, do material bellico pelo Brasil adquirido nos Estados Unidos, fique claramente mencionado, se esses fornecimentos se verificaram durante ou depois da permanencia entre nós da Missão Naval Americana. Se as encommendas da Marinha foram em virtude de especificação feita por aquella Missão aqui estabelecida, ou se, por ventura, algum membro componente da referida Missão estava ou não indirecta ou directamente representando alguma firma americana de armamentos.

7º — Que, se forem veridicas as accusações formuladas e se o inquerito chegar a conclusões positivas, as commissões dos inqueritos militares sejam assistidas por commissões de inquerito parlamentar, com amplo poderes para afastar qualquer militar, que procure de qualquer modo difficultar o bom andamento dos trabalhos.

O presente requerimento tem como unico, exclusivo e elevado intuito, bem servir á humanidade, pôr á mostra as figuras abjectas dos armamentistas que, para conseguirem os seus ignobeis e torpes fins, não trepidam em fomentar as guerras, atirando as massas proletarias e o povo numa luta de exterminio e de odios em defesa do falso patriotismo, afim de adquirirem lucros fabulosos para a satisfação de todas as suas vaidades e desejos bestiaes. Accumular ouro, muito ouro, edificando sua independencia economica sobre a dôr, a miseria, a lagrima, o suor e o sangue de toda humanidade e depois gritar — Deus, Patria e Familia".

E como mais nada houvesse a tratar, foi, a seguir, encerrada a sessão.

#### EM TORNO DA AMNISTIA

O deputado Mozart Lago deixou hontem, sobre a mesa, a seguinte indicação:

"Indico, inclua o sr. presidente da Commissão do Orçamento, entre as medidas legislativas do seu futuro relatorio, alguma que consubstancie estas comesinhas regras de justiça, economia e decôro administrativos:

a) nenhuma nomeação se fará para a administração publica do paiz, por qualquer dos tres poderes da Nação, antes de estarem reintegrados nas proprias funcções ou em equivalentes em repartições da mesma séde, os servidores da Nação demittidos, sem justa causa, pela Revolução de 1930 e seguintes;

b) a titulo de reparação pecuniaria, sem desrespeito ao disposto na Constituição e desde que o funccionario, civil ou militar, o requeira, deverá o governo nomeal-o para o cargo novo, ou vago, de categoria superior, comprovada a sua competencia para exercel-o;

c) a falta de parecer das commissões a que se refere o art. 19 das Disposições Transitorias da Carta Magna de 16 de julho não será impecilho para o aproveitamento dos alludidos funccionarios, desde que estes provem a ausencia de justa causa para a respectiva demissão, ou demonstrem que lhes foi negada certidão para a referida prova."

#### EM TORNO DO CONTRACTO CELEBRADO ENTRE A PREFEITURA E A LIGHT

O sr. Thiers Perissé enviou á mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o sr. interventor do Districto Federal, informe:

1º — Qual o teôr do contracto celebrado entre a Prefeitura do Districto Federal e a Light and Power, em 25 de junho de 1907, para a exploração dos serviços de energia electrica?

2º — Quaes as modificações feitas no referido contracto, durante a sua vigencia?

3º — Foi reformado o citado contracto durante o periodo do regimen discricionario? Em caso affirmativo, qual o teôr da proposta apresentada por aquella empresa e quaes as vantagens decorrentes de tal reforma para o publico e para a Prefeitura e, ainda, qual o teôr do contracto em vigor?

4º — Houve algum protesto por parte de alguma ou varias instituições contra a citada renovação? Em caso affirmativo, foi interposto recurso para o então chefe do Governo Provisorio? Qual a decisão deste?

5º — Quaes as tabellas de preços antigas e actuaes?"

#### DOIS PROJECTOS DE LEI SOBRE O MESMO ASSUMPTO

O deputado Jones Rocha enviou á mesa o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º — A partir da data da presente lei, os descontos resultantes da consignação de emprestimos a bancos e outras instituições particulares que incidam nos vencimentos de serventuarios federaes, comprehendidos na designação de todos os que exerçam cargos publicos daquella natureza, seja qual fôr a fórma de pagamento, poderão ser suspensos até seis mezes, no maximo.

(Continua na 10ª pag.)

# A inauguração do Nucleo Technico de Aviação

Será inaugurado, hoje, ás 9 horas, o Nucleo do Serviço Technico de Aviação recentemente creado.

# A syphilis nas crianças

(Para O JORNAL)

*Martinho da ROCHA*

Molestia da pelle e de todo o corpo, a syphilis ataca orgãos essenciaes á vida — coração, figado, cerebro — matando, ou estropiando a criança. O microbio da avaria passa de mãe a filho durante a prenhez.

Por isso, o féto morre no ventre materno, dando-se aborto, ou vindo á luz antes do prazo, nasce a criancinha viva, mas em condições precarias. No bebê syphilitico resaltam desde o nascimento, estigmas do mal ou, apparentemente sadio, só mais tarde mostra o sello da tara congenita. Certas vezes, não é facil lobrigar a avaria. Então, o medico, guiado pela historia da familia, pela pesquisa clinica, exames do sangue e liquido espinhal, esclarece a situação.

Meninos syphiliticos apresentam cabellos ralos e seccos, rosto e craneo de formato especial, unhas quebradiças, manchas na sola dos pés e palma das mãos, ulceras na bocca e região peri-anal.

Com o tempo, o pequeno vae adquirindo feitio curioso e typico: craneo volumoso, molleira grande, testa de bahu', nariz curto e chato, dentes tortos, mal plantados, abobada palatina estreita e alta. Não raro, o infeliz, surdo, quasi cégo, apresenta falhas de intelligencia e caracter, que o incapacitam a enfrentar, como homem, os tropeços da vida moderna.

Como se não bastasse, cioso de tudo anniquilar, o microbio da syphilis vae ás juntas e aos ossos. A's vezes, a ponta de um osso do braço ou da perna se destaca. Essa lesão é de tal modo dolorosa, que o bebê não se aventura a movimentar-se, induzindo a mãe afflicta a suppôl-o paralytico.

Indicio fiel de syphilis congenita é o defluxo chronico: o recem-nascido "funga" ruidosamente, e o nariz secco estilla mucosidade amarello-sanguinolenta. Por isso, com as ventas obstruidas, não consegue pegar no peito e não prospera. Por falta de sucção, estimulo natural do seio materno, cessa o trabalho da glandula e o desgraçado, cheio de dôres, morre á fome, se a mão segura do medico não intervem com medidas adequadas.

O pequeno syphilitico, debilitado e anemico, não tem recurso para enfrentar molestias incidentaes — grippe, coqueluche, etc. Se lhe falta leite materno, obrigando a familia a adoptar alimentação artificial, mais periclita o seu futuro. Quando a mãe syphilitica não póde amammentar, fuja da mammadeira; tome nutriz que ordenhe o leite para o doentinho "Leval-o ao seio de mulher sadia alem de deshumano, é crime previsto por nossas leis". Accresce que o menino avariado póde sugar o seio materno ou a mãe syphilitica aleitar o filho apparentemente sadio. Não ha nisso prejuizo nem para um, nem para outro, visto como são ambos syphiliticos.

O tratamento energico destes pequenos deve ser dirigido pelo medico da familia. Nada de tizadas apregoadas pelas gazetas; cumpre adoptar tratamento por injecções de bismutho, mercurio e 914, durante varios annos, obedecendo a programma determinado.

A syphilis é coisa muito mais grave do que habitualmente se acredita, podendo acompanhar-se de desastres irremediaveis. Tratando-se de mal que passa de paes a filhos, o syphilitico não deve casar-se sem submetter-se a cura methodica, durante muitos annos. Consentimento medico é indispensavel para isso.

Os noivos, antes do casamento, devem sujeitar-se a rigorosa pesquisa medica, inclusive exame de sangue.

Na gestação, a mulher syphilitica fará uma cura systematica, se não quizer expôr a criancinha a sérios perigos. Apesar da intensa propaganda que entre nós se faz contra a syphilis, o mal é ainda um pesado factor da natimortalidade. A razão é muito simples: o tratamento, longo e dispendioso, exige do doente coisa muito rara no brasileiro: pertinencia e disciplina.





# O movimento integralista

## O sr. Plinio Salgado transmitte aos "Diarios Associados" as impressões de sua visita ao sul do paiz

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Os "Diarios Associados" procuraram esta manhã ouvir o sr. Plinio Salgado, sobre as impressões que trouxera da sua visita ás provincias do sul da Republica. O chefe nacional, num enthusiasmo muito intenso, attendeu-nos e, entre outras coisas, disse o seguinte:

— "Somos o maior movimento da Historia e somos, geographicamente, o maior do mundo. A independencia, a abolição, e a Republica, nunca interessaram massas tão grandes. Quando se proclamou a Republica, havia, apenas algumas dezenas de clubs e um nucleo reduzido de militares. O povo ignorava. O integralismo tem nucleos municipaes no Brasil inteiro. Uma milicia de 200.000 "camisas-verdes", cursos de altos estudos, 4.000 universitarios, e departamentos de estudos provinciaes e municipaes. Estamos formando uma elite intellectual e uma força, para, no futuro, sustental-a. O sul collocou-se agora no lugar de destaque na campanha. Em Porto Alegre não se descreve o que se passou. Duas vezes interrompemos o transito da rua principal. Uma multidão collosal applaudia os "camisas-verdes", que juraram deante da estatua de Ozorio, no dia 7 de setembro. Nesse dia, recebi de todo o interior do Rio Grande, telegrammas dos nucleos integralistas, inclusive de Erexim, onde se realizou um desfile de 350 homens. De todo o territorio da patria recebi telegrammas annunciando paradas: de Victoria, 3.000 homens; de Bahia, 660; do Rio, 4.000; de Ribeirão Preto, 900; de Blumenau, 500; de Porciuncula, 500; de Ilhéos, Alagoinhas, Campos, Petropolis, Theophilo Ottoni, Fortaleza, Santos, São Luiz do Maranhão, Itajahy, Joinville, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Recife, seria citar interminavelmente, pois os telegrammas eram mais de uma centena e falo apenas daquelles que se referiram ás maiores paradas. Calculo que nesse dia desfilaram para mais de 80.000 "camisas-verdes", notando-se que varias capitaes e cidades importantes não o fizeram porque preparam desfile para outubro, inclusive S. Paulo, onde se concentrarão mais de 10.000 "camisas-verdes". O integralismo no Rio Grande do Sul empolgou a alma popular. Aliás é opinião unanime dos jornaes de Porto Alegre, Florianopolis, Curytiba, corroborada pelo testemunho de homens de todos os partidos e documentadas pelo film que tiramos, e jamais, em tempo algum, se viram naquellas capitaes tão grandes massas populares em tamanha vibração. Em Santa Catharina o nosso movimento é de tal monta que tive de determinar ao nosso Estado Maior que providencie urgentemente no sentido de localizar mais seis legiões na provincia. Basta dizer que só Blumenau recebeu-me com duas legiões corpo de cyclistas, etc. Em Curytiba desfilaram duas legiões á noite em que falei no Theatro Guahyra.

Estou gratissimo aos governos dos tres Estados e aos chefes de opposição pelas gentilezas que me dispensaram. O sr. Flores da Cunha suspendeu uma festividade de seu partido para mandar me dar o principal theatro da capital gaucha. Em Santa Catharina, tanto o interventor como o chefe do P. R. C., sr. Adolpho Konder, visitaram-me. No Paraná o sr. Manoel Ribas interventor, excedeu-se em gentilezas, chegando a telegraphar ao prefeito de Ponta Grossa recommendando que puzesse o automovel da cidade á minha disposição. O Exercito nacional deu-nos provas da maior estima e enthusiasmo pela nossa idéa. Em Santa Catharina o commandante da tropa federal veio abraçar-me comovidissimo. Em Curytiba o coronel Cordeiro de Faria dispensou-me uma bellissima recepção no quartel do 9º, tendo enviado á minha chegada a banda do seu regimento. Em Ponta Grossa o coronel Creso de Barros, além de mandar a banda do regimento á nossa chegada, proporcionou-me no quartel momentos de profunda emoção. As palavras que trocamos sobre a necessidade de crearmos um forte espirito nacional e uma base de cultura doutrinaria afim de evitarmos as perturbações no organismo nacional, crearam uma vibração extraordinaria nos nossos espiritos. O povo de Ponta Grossa appellou para mim no cabeçalho do principal jornal da terra para que ficasse mais um dia. Não podendo attender, prometti ir passar em revista os milicianos locaes quando fôr assistir ao juramento á bandeira do Sigma Nacional pelas quatro legiões de Curytiba. Emfim, seria falar o dia inteiro para dar uma pallida idéa do que vi no sul. Pode dizer ao povo paulista que todo o Brasil está incendiado pela idéa que nasceu aqui, no planalto de Piratininga que o culto pelos bandeirantes e pelo nosso torrão e seu povo é extraordinario no paiz. Pode dizer aos paulistas, meus conterraneos, que nós integralistas restauramos o sentido paulista da historia. E que isto é que é ser paulista: amar a patria, total, trabalhar para transformar a republiqueta de hoje na potencia internacional de amanhã".

# Despediu-se do presidente da Republica o interventor em Matto Grosso

No Palacio Guanabara foi hontem recebido pelo presidente da Republica o sr. Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso, que apresentou despedidas ao sr. Getulio Vargas, por ter de regressar ao seu Estado.



# Classificação de officiaes do Exercito

Foram classificados, por conveniencia do serviço, os capitães Oscar Rabello Miranda, Alcino Monteiro Avidos, João Felix de Souza, Jatir Proença Moreira, Orlando Gomes Ramagem, Edilberto Pinto Nogueira, Joaquim Francisco de Castro Junior, Carlos Marciano de Medeiros, Linneu dos Santos Lourival, João Correias dos Santos, Raul Riet Machado, Radamés Gerarque Muria, Janduy Carneiro Toscano de Britto, Frederico Josetti Nunes Dias, Jayme Ferreira da Silva e João Arminio Correias da Costa, todos no quadro supplementar.

Foi transferido, por conveniencia do serviço, o capitão Renato José de Freitas, da 2ª bia. do regimento Mallet (5º R. A. M.) em Santa Maria, para a 3ª bia. do 9º R. A. M. em Curityba.

# Reuniu-se o Conselho do Ministerio da Agricultura

Sob a presidencia do ministro Odilon Braga, reuniu-se, hontem, para tratar de diversos assumptos de importancia, o Conselho Technico do Ministerio da Agricultura.

# Os acontecimentos do Pará

## Não tem fundamento a noticia de que o ministro da Justiça tenha determinado que o interventor Barata passasse o governo ao commandante da Região — O caso affecto ao exame do Superior Tribunal Eleitoral

Foi noticiado hontem, á tarde, que o presidente da Republica, deante dos ultimos acontecimentos desenrolados em Belém do Pará, resolverá convidar o interventor Magalhães Barata a transmittir o governo ao commandante da 7ª Região Militar, que tem séde naquelle Estado.

Afim de melhor esclarecer o assumpto, procuramos ouvir á noite o Ministro da Justiça.

— Póde desmentir as noticias divulgadas a esse respeito — declarou-nos o sr. Vicente Ráo. Ellas são destituidas de fundamento.

**OS ACONTECIMENTOS DO PARA NO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL**

Conforme noticiámos, deu entrada hontem no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e sollicitação urgente "habeas-corpus" em connexão com um pedido de mandado de segurança, em favor de varios candidatos da Frente Unica a Camara Federal e Constituinte do Estado, presos pelo interventor Magalhães Barata; e em favor do director da "Folha do Norte", orgão official do partido, que segundo affirma o requerente, teve a redacção depredada a metralhadoras, e suspensa a circulação por ordem das autoridades estaduaes.

Este feito foi destribuido incontinente ao professor João Cabral, e submettido a julgamento da mais alta Côrte Eleitoral na sessão de hontem.

Encerrado o relatorio pelo juiz competente, usou da palavra o advogado que sustentou a petição, que fundamentou os pedidos com a impossibilidade da solução judiciaria do caso, por meio do Tribunal Regional do Estado, em virtude das ameaças do governo contra quem pretender recorrer áquellas Camaras.

Defendeu tambem a possibilidade do julgamento em conjunto com o "habeas-corpus" do mandado de segurança, por serem medidas correlatas e com fundamento. Passando a proferir o voto, o relator levantou tres preliminares: Se o "habeas-corpus" poderia ser julgado não estando provada a condição de eleitor do requerente: esta preliminar foi vencida unanimemente; se podia ser julgado o mandado de segurança e juntamente com o pedido de "habeas-corpus", esta preliminar foi unanimemente decidida que o mandado de segurança não podia ser julgado juntamente com o pedido de "habeas-corpus" por ser necessario, o pedido de informações ao interventor federal e ouvir-se a pessoa de direito publico que, no caso, é o procurador geral da Justiça Eleitoral, dr. Sampaio Doria; e a terceira que foi unanimemente decidida pelo Tribunal, consistia em não se tomar conhecimento originariamente do pedido de "habeas-corpus", sem que viesse uma informação urgente do Tribunal Regional do Estado de que não se poderia reunir, e, por intermedio do ministro da Justiça, fossem pedidas informações ao interventor federal no Pará, sendo por isso convertido o pedido em diligencia.

**O DEPUTADO VEIGA CABRAL ROMPEU COM O MAJOR MAGALHÃES BARATA**

Em virtude dos ultimos acontecimentos que se vêm desenrolando na capital paraense, rompeu com o major Barata o deputado Veiga Cabral.

O telegramma de rompimento está assim redigido:

"Abelardo Conduru' — Belém — Pará — Sollicito-vos fineza dar conhecimento directorio Partido Liberal do Pará meu desligamento nesta data referido partido. Saudações cordiaes. — Veiga Cabral."

**UM PLANO PARA ASSASSINAR O INTERVENTOR BARATA?**

BELE'M, 25 (A. B.) — A situação é das mais tensas. Esperam-se a todo momento graves acontecimentos, que poderão surgir de um momento para outro, dada a exaltação de animos reinante em todos os campos politicos. E esse ambiente de inquietação se veiu aggravar com a noticia divulgada em "manchette" pelo "Diario do Estado", affirmando que os revolucionarios tiveram conhecimento da existencia de um plano para assassinar o interventor Barata.

Pode-se imaginar a sensação que causou a noticia divulgada pelo orgão official da interventoria. O referido jornal accrescentou:

"Os revolucionarios conscios de suas responsabilidades, combatendo esses processos terroristas, se declaram dispostos a defender encarniçadamente e intransigentemente, pelos meios necessarios, tanto a tranquillidade da familia paraense, como a vida do seu companheiro e chefe. Podem os paraenses que nesse sentido tiveram conhecimento de qualquer informação que sirva para a descoberta da empreitada contra a vida do major Barata, levarem-na ás autoridades."

**PARA PRIMEIRO DELEGADO AUXILIAR**

BELE'M, 25 (A. B.) — O interventor Barata nomeou o sr. Pedro Guaberaba para o posto de primeiro delegado auxiliar. O sr. Raul Valdez, titular desse posto, foi nomeado official de gabinete, do chefe de policia do Estado.

**EXONEROU-SE O COMMANDANTE DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DO PARÁ**

BELÉM, 25 (A. B.) — Noticia-se a exoneração do capitão de corveta Benjamin Sodré do posto de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros desta cidade. Esse official, segundo informa o "Imparcial", acaba de ser chamado ao Rio de Janeiro pelo almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

**RENUNCIOU O SR. ABELARDO CONDURÚ**

BELÉM, 25 (A. B.) — O sr. Abelardo Conduru' acaba de enviar uma carta ao directorio do Partido Liberal renunciando ás funcções que nelle exerceu até agora.

**FOI SOLTO O JORNALISTA PAULO MARANHÃO**

BELÉM, 25 (A. B.) — A policia poz em liberdade os srs. Paulo Maranhão e Samuel Macdowell Filho e Fernando Castro. Continuam detidos os srs. Agostinho Monteiro e Antonio Magno.

**AUGMENTADO O EFFECTIVO DA POLICIA ESTADUAL**

BELÉM, 25 (A. B.) — O interventor Magalhães Barata acaba de assignar um decreto augmentando de 50 praças o effectivo da policia estadual.

**BELÉM TEM NOVO CHEFE DE POLICIA**

BELÉM, 25 (A. B.) — Foi nomeado chefe de Policia do Estado o major Joaquim Aguiar. O primeiro acto do novo chefe de Policia foi uma portaria prohibido o uso de armas.

# A primogenita dos principes do Piemonte

## A ceremonia da agua lustral — A communicação aos governos estrangeiros — Manifestações de regosijo publico — Amnistia concedida pelo rei da Italia

ROMA, 25 (Serviço especial d' O JORNAL) — Precisamente á meia noite, depois de um dia de grande soffrimentos, nascia a primogenita dos principes do Piemonte.

A assistir a princeza Maria José se achavam os drs. Artom e De Julio, a obstetrica Grassi e as rainhas Helena, da Italia, e Elisabeth, da Belgica.

No pequeno aposento, de uma alvura immaculada, que os reflexos dos cristaes e dos instrumentos cirurgicos faziam mais resaltar, de mistura com as ordens breves e serenas dos homens de sciencias, se confundiam as preces fervidas das duas rainhas, que pediam ao Todo Poderoso sua assistencia para a joven mãe.

**O PRIMEIRO BEIJO PATERNO**

Logo após o nascimento do pequeno ente, foi communicada a noticia ao principe Humberto, que immediatamente accorreu ao quarto da parturiente.

O herdeiro da corôa da Italia se achava visivelmente emocionado. O seu primeiro olhar foi para sua esposa, que, a sorrir-lhe, lhe indicou um pequeno embrulho em que se agitava a sua creatura. E foi então que Humberto, num transporte irreprimivel, se abaixou sobre o pequeno ente para dar-lhe o primeiro beijo paterno.

Após haver beijado sua esposa, o principe do Piemonte telephonou immediatamente a seu pae, o rei Victor Emmanuel, informando-o do acontecido.

**AS VINTE E QUATRO HORAS QUE PRECEDERAM O PARTO**

O parto, que se verificou em condições de absoluta normalidade, foi precedido de longas horas de cruciantes soffrimentos, supportados com invulgar coragem pela princeza Maria José.

Não obstante as dores que a affligiam, a princeza do Piemonte não deixou de assistir á missa celebrada por monsenhor Ciglia, no oratorio annexo ao quarto da parturiente, no apartamento tornado historico pela virtude heroica de Maria Christina.

A noticia da imminencia do parto diffundiu-se cerca das 22 horas, quando foi vista a princeza Mafalda partir a toda pressa do Hotel Excelsior para o Palacio Real, em companhia de sua dama de honor, que lhe levara a communicação, recebida do dr. De Julio, primeiro assistente do celebre obstetrico dr. Artom, da imminencia do parto.

A princeza Mafalda, presa de legitima ansiedade, appareceu no grande "hall" do Palacio Real em trajes caseiros e sem chapéo.

Depois de um breve colloquio com sua progenitora, a rainha Helena, que, como uma perfeita enfermeira, já vestira o traje de Samaritana, a princeza penetrou nos aposentos reaes.

**UM GRANDE SILENCIO NOS ARREDORES DO PALACIO REAL**

Pelas disposições dadas pela autoridade, o Palacio Real ficou completamente isolado. Nos arredores nem vivalma, com excepção dos funccionarios da policia, á paisana, que convidavam os possiveis importunos a se afastar do local.

Por ordem da rainha Helena, tambem o pessoal do Palacio, considerado superfluo, foi dispensado á meia-noite.

Emquanto nos arredores do Palacio Real o silencio era quasi religioso, nas ruas de Napoles, os jornaleiros não tinham mãos a medir na venda da edição extraordinaria do jornal "Roma" que publicou, em primeira mão, a noticia do nascimento da princezinha Maria Pia.

Dos bairros mais longinquos e do centro da cidade, uma homenna multidão se encaminhou para a Praça do Plebiscito, afim de assistir á collocação, nos portões do Palacio Real das fitas brancas entrelaçadas com outras de tonalidade rosea e azul, tendo, no seu centro, o escudo da Casa de Saboia.

A collocação desse escudo foi effectuada por um gentilhomem da côrte, entre as vibrantes acclamações da multidão, emquanto a tropa tomava posição de sentido.

**APÓS O PARTO**

Foi sómente cerca de uma hora de hoje que a princeza Maria José, que tivera toda a assistencia affectuosa das duas rainhas, e os desvelos infatigaveis dos dois medicos Artom e De Julio e da obstetrica Grassi, poude repousar, depois de tres dias de vigilias e dores cruciantes.

Após ter sido levada a effeito a primeira toilette da princezinha, incumbencia essa de que se desobrigaram as duas avós Helena e Elisabeth e a princeza Mafalda, que se prodigalizou na assistencia de sua cunhada, a princeza Maria pediu aos presentes, entre os quaes se achava seu esposo, que então arredou pé do quarto, que lhe deixassem, bem perto, a sua creatura. Como era natural, esse desejo foi immediatamente satisfeito.

A rainha Elisabeth enviou aos reis da Belgica, actualmente em veraneio no castello de Ciergnon, noticias pormenorizadas do acontecimento.

**DEMONSTRAÇÕES DE REGOSIJO**

Em toda a Italia, a noticia do nascimento da primogenita dos principes do Piemonte deu logar a demonstrações de intenso regosijo por parte de toda a população.

Em Napoles, durante a noite de hontem, a multidão percorreu compacta as principaes arterias da grande cidade, dando-lhe o aspecto dos dias de grandes acontecimentos.

Depois da explosão de grande enthusiasmo de que se achava presa, a multidão, em signal de deferencia, dispersou. Pela manhã, a cidade apresentou-se revestida de manifestos homenagem a Casa de Saboia.

Hoje á tarde, o regosijo expandia em mil manifestações. Em todas as igrejas foram celebrados "Te Deum". A' noite, o Palacio Real, Sant'Elmo, o Mole Angioina e todos os edificios publicos, appareceram illuminados.

Em toda a parte, bandeiras e flores.

O rei Victor Emanuel verá, pela primeira vez, a sua netinha, segunda-feira proxima, por occasião da sua viagem a Napoles, para a inauguração da Exposição Colonial.

**O BAPTISMO DE MARIA PIA**

NAPOLES, 25 (H.) — A pequena princeza Maria Pia, filha dos principes do Piemonte, recebeu, esta tarde, a agua lustral das mãos do cardeal-arcebispo, monsenhor Ascalesi.

A ceremonia, que se realizou na maior intimidade, assistiram, além da rainha Helena, o principe do Piemonte e gentilhomens da Côrte, capellão do rei, monsenhor Ciglia, monsenhor Alesso, vigario da archidiocese, e monsenhor Marena, secretario do cardeal.

A recem-nascida recebeu os nomes de Maria Pia Helena Elisabeth Margarida Milena Luisa Tecla e Germana.

**O REGISTRO DO NASCIMENTO DA PRINCEZA MARIA PIA**

NAPOLES, 25 (H.) — Com os seus cabellos e olhos negros, a pequena princeza Maria Pia, segundo se informou esta tarde, assemelha-se muito a seu pae. Pesa 3 kilos e 780 grammas.

O cardeal-arcebispo Ascalesi, que conversou particularmente com a rainha-mãe da Belgica, antes da ceremonia, foi recebido em audiencia pelos principes do Piemonte antes de deixar o palacio real.

O pessoal do palacio offereceu á princeza uma corbeille de cravos e orchideas, em fórma de berço. As flores que chegam ao palacio são innumeraveis.

Os napolitanos offereceram um medalhão representando S. Januario, padroeiro da cidade.

O alto commissario em Napoles enviou uma taça de ouro cinzelado.

O presidente da Federação Napolitana das Sociedades de Protecção á Maternidade e á Infancia vae offerecer uma estatua de ouro, symbolizando a Infancia e que será entregue aos principes por quatro pequenos protegidos do Estado fascista.

Telegrammas de felicitações affluem de todos os lados.

Os navios içaram os galhardetes em signal de regosijo.

O registro do nascimento será feito amanhã pelo sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado, fazendo as vezes de official do registro civil. O sr. Mussolini será representado no acto pelo general De Bono, ministro das Colonias.

**A MISSÃO DO DUQUE DE BOREA D'OLMO, QUE CONTA 103 ANNOS DE IDADE**

ROMA, 25 (Havas) — Coube ao duque Borea d'Olmo, prefeito do palacio, grão-mestre das ceremonias da côrte e senador do reino, annunciar aos governos estrangeiros o nascimento da princeza Maria Pia de Saboia, primogenita dos principes de Piemonte.

Além do relevo natural do facto, é interessante recordar que o duque Borea d'Olmo, o qual conta, hoje, cento e tres annos de idade, conheceu pessoalmente o rei Carlos Alberto, avô do actual soberano e agora fez o registro de uma princeza da casa de Saboia, na sexta geração.

Assim que foi annunciada a abertura do registro, no palacio do Quirinal, começaram a desfilar representantes de todas as categorias sociaes.

As festividades pelo nascimento da pequena princeza continuam em todo o reino, onde os edificios publicos e numerosas casas particulares foram ornamentados com grandes lamerosos factos e documentos relativos á casa real de Saboia, com respeito á qual se manifesta de modo mais evidente a fidelidade de toda a população.

O sr. Benito Mussolini transmittiu aos soberanos e aos principes de Piemonte, alvo neste momento de excepcional popularidade, a expressão da sua satisfação pessoal, alliada á do governo fascista e de toda a Italia.

Em Napoles, o commissario extraordinario lançou á população local um appello em que diz: "Saudamos com alegria serena e intima o alvorecer de uma vida que se inicia em meio a geral enthusiasmo, no mesmo momento em que o futuro da patria, remoçada pelo fascismo, já brilha com o mais vivo resplendor.

**O REI DA ITALIA CONCEDE AMNISTIA**

ROMA, 25 (Havas) — O rei Victor Manoel concedeu amnistia para celebrar o nascimento da princeza Maria Pia, filha dos principes de Piemonte e neta do soberano.

O decreto, que traz a data de hoje e é publicado pela "Gazzetta Ufficiale", comprehende a annullação de todas as penas pecuniarias e das penas de prisão até dois annos, assim como a reducção de dois annos nas penas superiores.

Comprehende-se particularmente o delicto de expatriação clandestina e, em geral, os delictos relativos á emigração.

As pessoas condemnadas ao "confino" não gozam os beneficios das actuaes medidas. São igualmente excluidos os delictos contra a maternidade, o assassinio, o roubo á mão armada e a fallencia fraudulenta.

A amnistia estende-se, igualmente, aos militares e a certas penas relativas ás leis fiscaes, mas limitada aos delictos commettidos pelos funccionarios. Será applicada aos delictos commettidos depois do inicio do regimen fascista.

Todos os jornaes publicam nu-



# O sr. Armando de Salles Oliveira enthusiasticamente recebido em Baurú

## IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO POR S. EXCIA. ANALYSANDO O RECENTE ACCORDO FERROVIARIO FIRMADO ENTRE A UNIÃO E O ESTADO DE S. PAULO

*Por occasião da visita do sr. Armando de Salles Oliveira a Baurú, o interventor paulista foi alli alvo de homenagens excepcionaes. No cliché acima estão focalizados diversos aspectos da sua recepção na adeantada cidade paulista, da qual damos noticia detalhada. Em cima, á direita, O sr. Armando de Salles quando lia o seu discurso no banquete realizado no Theatro S. Paulo, e á esquerda, a multidão agglomerada na praça da cidade. Ao centro, e em baixo, dif ferentes aspectos do desfile feito até a Praça Ruy Barbosa vendo-se o ca ndidato á presidencia do Estado agradecendo as acclamações populares*

BAURU', 24 (Do enviado especial d'O JORNAL) — Como acontecera em Sorocaba e Botucatu', o povo de Bauru' prestou, ante-hontem, ao sr. Armando de Salles Oliveira, significativas homenagens, por occasião de sua visita áquella cidade, o que se verificou na tarde e noite de domingo.

O desembarque do candidato do Partido Constitucionalista á presidencia do Estado se revestiu de imponencia, tanto pela massa popular que o acclamou, quanto pelo aspecto que a capital da Noroeste apresentava, toda engalanada e festiva, para receber o illustre visitante.

**A CHEGADA A BAURU'**

A chegada a Bauru' deu-se ás 16.55 horas, sob acclamações de grande multidão, que enchia literalmente toda a plataforma da estação, e comprimindo-se pela praça fronteiriça que tem o nome de Machado de Mello, e pela rua Baptista de Carvalho, por onde passaria o candidato constitucionalista á presidencia do Estado, não obstante o atrazo de mais de uma hora com que se deu a chegada áquella cidade, devido ás paradas forçadas feitas durante o trajecto. Quando o trem se foi approximando da estação, amortecendo a marcha, uma salva de vinte e um tiros annunciou o momento em que o sr. Armando de Salles Oliveira chegava. Uma secção da banda da Força Publica e varias corporações musicaes executaram o Hymno Nacional, ao espoucar de rojões e morteiros. Sob a mais intensa ovação, o sr. Salles Oliveira desembarcou, recebendo o primeiro abraço de sua tia, d. Flóra Salles, e, depois, dos membros da commissão de recepção e das autoridades locaes.

Entre alas formadas por senhoras e senhoritas, o sr. Armando de Salles Oliveira se dirigiu á saida da estação, sendo ahi saudado, em nome da população local, pelo promotor publico, sr. Antonio da Costa Neves Junior.

**A SOLEMNIDADE DE ENTREGA DAS BANDEIRAS**

Chegando á praça Ruy Barbosa, já consideravel multidão ali aguardava o candidato á chefia do executivo estadual, ansiosa pela ceremonia de entrega das bandeiras do Partido Constitucionalista. Com difficuldade, conseguiram os guardas civis abrir alas em meio ao povo, para que o sr. Armando de Salles Oliveira e os componentes da sua comitiva passassem, afim de subir ao coreto daquelle magnifico logradouro publico.

Quando o illustre visitante appareceu, rodeado pelos membros do directorio local e de sua comitiva, renovaram-se os applausos e as acclamações calorosas que o povo lhe vinha tributando desde o momento do seu desembarque.

Falaram, a seguir, o sr. Luiz Piza Sobrinho, pelo directorio central do Partido Constitucionalista; Antonio Constantino, Deseo Vampré e Darcy de Andrada Miranda.

**O DISCURSO DO DEPUTADO ANTONIO CARLOS DE ABREU SODRE'**

O deputado Antonio Carlos de Abreu Sodré, cuja palavra foi insistentemente reclamada pela multidão, iniciou o seu discurso dizendo que os seus amigos já não se surprehendiam mais com as magnificas manifestações de requintado civismo a que vinham assistindo em torno da figura extraordinaria de Armando de Salles Oliveira, manifestações em que o povo lhe trazia os protestos mais solemnes da sua solidariedade, da sua lealdade e da sua confiança. A seguir, relembrou que o sr. Leven Vampré dissera que os nossos adversarios não conhecem as nossas intenções e ignoram os nossos propositos. Entende o sr. Abreu Sodré que o ponto de vista do sr. Vampré não é a expressão da realidade. "Os homens do lado de lá conhecem perfeitamente a nobreza dos nossos objectivos; elles sabem melhor que ninguem qual o contraste existente entre as nossas attitudes e não alimentam duvidas a respeito, por que têm a certeza plena de que nenhum de nós, do Partido Constitucionalista, aqui ou no Rio, fez transacções com o nome, com a dignidade de São Paulo. Na Assembléa Constituinte, dia a dia, a bancada paulista da Chapa Unica por S. Paulo Unido, pugnou e levou á victoria final todos os postulados do seu programma. "O prof. Alcantara Machado, leader da bancada, foi o orientador daquella ala que hoje pertence ao Partido Constitucionalista, e que teve maior evidencia nos debates da Assembléa. E se a victoria da materia constitucional foi completa, não foi menor o triumpho sob o ponto-de-vista politico. Affirmou o orador, em seguida, que a bancada paulista, com a maior dignidade e altivez, conseguiu, afinal, que toda a Assembléa, maioria e minoria, proclamasse os ideaes da revolução de 32.

"O sr. Armando de Salles Oliveira, não se portou com menos dignidade, com menos altivez; sustentou São Paulo, amparou todos os seus direitos e aspirações com a maior hombridade, de cabeça erguida, sem transacção de especie alguma.

Os nossos adversarios sabem disso; e os erros e crimes que hoje nos attribuem são os mesmos que praticaram no passado. Extravazando o seu odio, essa gente está apenas cuspindo para cima.

O deputado Abreu Sodré fez, a seguir, um parallelo entre os processos adoptados pelas duas agremiações partidarias que hoje se defrontam em relação á escolha dos candidatos ás deputações federal e estadual: no P. R. P., dominando a vontade da Commissão Directora; no Partido Constitucionalista, sendo plenamente auscultada a opinião dos correligionarios que, em voto livre, escolheram os seus representantes. "E, os do lado de lá, agora, nas vesperas de 14 de outubro, insinuam que os seus principaes directores, os seus "gros bonnets", deram um exemplo sem par em nossa historia, não permittindo que os seus nomes figurassem na chapa.

Ora, esse desprendimento absolutamente não impressiona, porque todos sabemos que ha, para isso, uma razão ponderosa: elles não confiam na victoria, ou, o que é mais certo, temem o pronunciamento das urnas livres.

Falam em chapa de rehabilitação e nos accusam de havermos incluido os nossos directores na chapa do nosso Partido. Mas é que somos um Partido novo e não temos vergonha de olhar para o passado: não precisamos de rehabilitação porque não temos crimes a expurgar.

Eis ahi, senhores, a grande razão, eis ahi a certeza que têm de que a chapa do Partido Constitucionalista ha de ser suffragada pela opinião sensata e livre de São Paulo, porque bem sabem que os deputados por ella eleitos se baterão sinceramente por uma politica sã. O povo sabe que os nossos correligionarios, uma vez eleitos, elevarão á primeira presidencia constitucional do Estado o sr. Armando de Salles Oliveira.

A gente de lá está perfeitamente sciente e consciente da sua fraqueza e da sua desmoralização: o se nos atira essas infamias e accusações calumniosas de que trahimos o sentimento de São Paulo e não respeitamos a memoria dos mortos, é porque bem sabem que sem o sacrificio dessas vidas, São Paulo iria cair nas suas mãos. O Partido de lá está em franca desagregação, com os seus companheiros em debandada, e não pode entrar em uma competição civica. Não podem elles, agora, arranjar actas falsas, não podem levar ás urnas votos fraudulentos.

A gente de lá, senhores, como se diz na giria carioca, é "café pequeno para o Partido Constitucionalista". E terminou o orador dizendo: "Sr. Armando de Salles Oliveira: Os applausos deste povo significam o seu apoio decidido a v. excia. Confiae na vossa victoria, porque São Paulo está accordado e vigilante".

**O BANQUETE NO THEATRO S. PAULO**

A's 22 horas, realizou-se, no theatro S. Paulo, o banquete offerecido ao sr. Armando de Salles pelo directorio do P. C. da Alta Paulista e da Noroeste.

Falaram os srs. Alcebiades Piza, Edgard Novaes, e por fim a sra. Carlota Pereira de Queiroz, cujo discurso foi calorosamente applaudido.

**O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES**

Entre applausos enthusiastas da assistencia que enchia completamente todas as dependencias do theatro, levantou-se o sr. Armando de Salles Oliveira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas senhoras, meus senhores — Agradeço vivamente a cordialidade do acolhimento que me dispensaes nesta festa de singular significação, em que os representantes das opulentas cidades da Noroeste e da Alta Paulista se reunem para me testemunhar a sua solidariedade.

Como é natural, foi Bauru', essa effervescente encruzilhada da actividade paulista, a escolhida para nos receber, a nós, portadores do pensamento politico que as urnas vão ratificar em 14 de outubro. A Bauru', por conseguinte, devo duas vezes a minha gratidão: pela constancia do apoio que me tem prestado e pelo calor de sua generosa hospitalidade.

**O CONTRACTO COM A COMPANHIA PAULISTA**

O governo não fez, em favor da região que a Noroeste e a Paulista sulcam em linhas parallelas, tudo quanto desejava fazer, mas fez o que póde.

Já me occupei do problema ferroviario paulista e da unica politica que o poderá resolver, sejam quaes forem os homens que occupem o poder. Não podia deixar de entrar em causa a Sorocabana, uma das incognitas de mais difficil decifração naquelle problema. Como previ, não tardaram a apparecer as objecções a principio em leves vaporizações de mostarda e depois em grossos jactos de agua barrenta. Não puderam, entretanto, os meus adversarios evitar os applausos que os homens competentes e imparciaes me mandaram de toda a parte e que provam que estou certo. Com esses applausos me contentarei.

Analysando a questão ferroviaria, o caso da Sorocabana e particularmente o da linha Mayrink-Santos, procurei mostrar que era tempo de pôr um paradeiro ás nossas imprudencias. No momento em que todos os paizes se preoccupam em attenuar as difficuldades financeiras que devastam as suas mais fortes organizações ferroviarias, a braços, além do mais, com a terrivel concurrencia das estradas de rodagem, São Paulo aggrava o seu erro, de olhos fechados para a realidade.

Mostrei que era igualmente tempo de abandonar o velho methodo de esconder a verdade ao povo. No caso da Sorocabana, a falta menos perdoavel foi a sonegação systematica dos dados exactos da situação financeira e a manha com que se abriu um caminho subterraneo nos orçamentos do Estado, para que por elle se alimentassem as imprudencias do governo. Eram aconselhaveis, senão indispensaveis, a duplicação da linha tronco até Sorocaba, a construcção da Mayrink-Santos, a sumptuosa estação terminal? Pois, tomasse cada um a sua parte de responsabilidade e, ainda que tudo viesse a custar não um, mas dois milhões de contos, o governo se isentava de criticas, uma vez que os contribuintes, convencidos de que as obras eram acertadas e sabendo o que iriam pagar, se dispuzessem ao competente sacrificio. As marinhas mercantes, sejam nacionaes ou pertençam a empresas privadas, vivem em todos os grandes paizes, ha muitos annos, no regimen do "deficit". Sómente se sustentam as frotas particulares á custa de auxilios, ás vezes enormes, que lhes concedem os governos. São sacrificios dolorosos, voluntariamente consentidos pelos povos para a salvaguarda do prestigio nacional. Ninguem, naquelles paizes, se lembra de falsear a verdade para conquistar as autorizações dos parlamentos. Quem o ousasse, correria o risco de ser lapidado.

Terminada a esteril algazarra em volta da Sorocabana, entrou em scena a Noroeste. Disseram, não sabendo ao certo o que diziam, que o contracto do governo com a Paulista, para a realização de melhoramentos na Noroeste, era um negocio suspeito. A pequena terra, que a estrella de Lesseps tristemente popularizou, forneceu mais um chapéo para a imaginação, evidentemente em farrapos, de alguns adversarios... Não foram, porém, accusados o sr. Padua Salles, que commigo assignou o innocente contracto, nem o sr. Antonio Prado Junior, que o approvou, como director da Paulista. Trata-se de dois paulistas illustres, de notoria probidade e de cores politicas sabidamente iguaes ás dos meus adversarios. Ambos poderiam dizer uma palavra sobre a nossa afortunada combinação. Não é necessario que a digam, dil-a-ei eu. Trata-se de mais uma mystificação, que seria apenas absurda se não fosse tambem a dolorosa demonstração de que, insensiveis ás amargas lições dos ultimos tempos, alguns politicos empregam na offensiva a tactica que na defensiva os levou á derrota.

**A IMPORTANCIA DA ESTRADA DE FERRO NOROESTE**

Em 1933 a Paulista cogitava de fazer uma proposta ao governo federal, segundo a qual a Companhia facilitaria os recursos para a construcção de uma nova linha de bitola larga que, partindo de Bauru', e parallela á actual linha da Noroeste e á linha de Martillo, iria alcançar a variante de Araçatuba e por ella Tres Lagoas, sempre em bitola larga. Por essa linha seria permanentemente feito todo o trafego de Matto Grosso, que teria á sua disposição um systema unico de bitola larga, de Tres Lagoas a Santos pela Paulista, uma vez que esta, ao mesmo tempo, fosse autorizada a executar o seu projecto de alargamento da bitola de Ityrapina a Bauru'. A linha projectada seria tambem um dreno pelo qual se escoaria o melhor sangue das florescentes cidades da Noroeste, que ficariam condemnadas a uma vida vegetativa. Em logar dellas outras cidades surgiriam, ao longo da nova e grande linha de penetração.

**OS ENTENDIMENTOS COM A UNIÃO**

Eram certamente os mais elevados os objectivos do governo federal e da Paulista ao discutirem as condições daquelle emprehendimento. A Paulista, defendendo como lhe cumpria o seu patrimonio, defendia idéas, que lhe são habituaes, de unificação gradual em bitola larga das nossas grandes rêdes ferroviarias. O governo federal, por outro lado, ao tratar da Noroeste, não perde nunca de vista o seu interesse politico e militar. Os antecedentes historicos da estrada mostram que foi esse o objectivo predominante da sua construcção pelo governo da União. Os estadistas do primeiro periodo republicano estavam ainda sob a impressão deixada pela guerra do Paraguay, que nos mostrou a importancia de um accesso facil e rapido para as nossas fronteiras. Só pela falta de communicações com Matto Grosso é que a guerra durou o que durou e os nossos sacrificios foram o que se sabe.

A expansão da cultura do café nas uberrimas terras da sua zona deu á Estrada Noroeste uma excepcional importancia economica. Se, por conseguinte, é preponderante o interesse de ordem politica e militar da Estrada, essencialmente brasileira, que é hoje a nossa grande via ferrea transcontinental, merece toda a consideração o facto de ser uma propriedade federal que produz renda.

As receitas brutas da Estrada Noroeste cresceram rapidamente, pas-

(Continua na 5ª pag.)

# A participação da U. R. S. S. na Repartição Internacional do Trabalho

## REINA PREOCCUPAÇÃO A ESSE RESPEITO NOS MEIOS INDUSTRIAES BRITANNICOS

**LONDRES, 25 (Havas) — Os meios industriaes britannicos preoccupam-se vivamente com a questão de saber se a U. R. S. S., na qualidade de membro da Sociedade das Nações, terá doravante assento nos varios organismos da Repartição Internacional do Trabalho.**

**Embora a questão continue pendente, é impressão predominante que não ha verdadeira difficuldade no caso, visto que, antes de collaborar na Sociedade das Nações, o governo de Moscou fornecera aos organismos internacionaes abundante documentação para responder a certas allegações dos seus adversarios.**

**Cumpre observar, de outra parte, que, pelo prisma juridico, os membros, tanto da Sociedade das Nações, como da Repartição Internacional do Trabalho, têm os mesmos direitos. Nestas condições, no caso de reunião da nova Conferencia do Trabalho, não haveria razão que impedisse a presença dos delegados sovieticos.**

## NO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. deputado Walter Gosling, dr. Horacio Carvalho e dr. Clovis Ribeiro.

# Homenageado o professor Roquete Pinto

*Grupo apanhado no Automovel Club, antes do almoço que representantes dos meios cultivaes do Rio e amigos e admiradores do professor Edgard Roquette Pinto lhe offereceram hontem, homenageando, no dia em que completou 50 annos, o seu labor scientifico e litterario*

# O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tels. 2-8880. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 77, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno... 110$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal


## O AFASTAMENTO DOS INTERVENTORES

A decisão do governo de licenciar temporariamente os interventores que se candidataram a presidentes constitucionaes das unidades, que estão dirigindo, corresponde a um voto da opinião publica, desejosa de ver assegurada, por todos os meios, a correcção democratica do grande certamen eleitoral de outubro.

Por mais isento que seja o interventor, a sua presença no governo, durante as eleições, poderia servir de pretexto aos adversarios para contestarem a legitimidade dos resultados das urnas.

Ainda não attingimos, nesse particular, á perfeição dos methodos e costumes politicos da America do Norte, onde é de regra que o presidente da Republica e os governadores pleiteem, á frente da administração, a renovamento dos respectivos mandatos.

Ninguem naquella grande republica se lembraria de exigir que o primeiro magistrado da nação ou dos Estados deixasse o cargo, temendo que delle se servisse para comprimir por qualquer forma a independencia dos eleitores.

Não ha exemplo de que tal haja acontecido, sem haverem os tribunaes cumprido, de maneira estricta, o dever de punir o responsavel com a perda do mandato.

Tendo o Brasil saido de uma revolução, determinada sobretudo pelos vicios eleitoraes, pela intervenção criminosa dos poderes publicos para fraudar a vontade do povo, nada mais louvavel do que essa attitude moralizadora do governo federal, impedindo que os seus delegados nos Estados presidam um pleito, em que estão pessoalmente interessados.

Ainda não possuimos educação civica bastante apurada para permittir que um governante e seus partidarios se eximam de aproveitar-se das condições favoraveis em que se encontram para influir sobre o eleitorado, ferindo com isso os mais nobres principios da democracia.

O afastamento do poder é assim uma medida protectora do officialismo e da opposição, porque elimina os motivos de suspeita que poderiam ser allegados contra o primeiro e impede que os governos empenhados directamente no pleito procurem conduzil-o á feição das suas conveniencias.

## PROTECÇÃO A' PROPRIEDADE

A audacia com que os forjadores de titulos falsos de propriedade de terrenos, vulgarmente conhecidos pela denominação de "grilleiros", estavam expandindo as suas actividades, limitadas antigamente ao "far-west" paulista, e agora exercidas na propria capital do Estado e até nas vizinhanças desta metropole, levou o sr. Armando de Salles Oliveira a assignar um decreto da maxima opportunidade, para coibir e punir os responsaveis por essas espertezas.

Essa medida attende a uma das mais urgentes necessidades do Estado, por isso que a insegurança da propriedade lhe estava causando prejuizos economicos de vulto.

A paralysação da exploração das terras em certas zonas que estão sendo agora conquistadas pelo labor dos pioneiros no sudoeste paulista resultava, em muitos casos, das demandas promovidas pelos "grilleiros", avidos de perturbar por esse processo de chicanas judiciarias a posse mansa e pacifica dos legitimos donos.

Urgia a creação de um apparelhamento de salvaguarda dos direitos dos proprietarios, com o qual pudessem contar para a rapida reivindicação dos seus titulos contra a obra nefasta dos falsarios.

O assumpto pelo relevo que tem na vida de um paiz, como o nosso, onde as terras constituem objecto de frequentes operações de compra e venda, deveria merecer uma mais ampla consideração dos poderes publicos, a exemplo do que aconteceu em S. Paulo.

O "grillo" deixou de ser uma perniciosa instituição dos longinquos sertões brasileiros, para ensaiar-se dentro do Districto Federal, com o desembaraço e quasi com o mesmo exito obtido nas investidas do Alto Paranapanema.

Impõe-se, portanto, que o direito dos proprietarios daqui encontre a mesma protecção que o governo de S. Paulo acaba de proporcionar aos possuidores de terras no grande Estado.

## VIOLENCIAS CONDEMNAVEIS

Alguns interventores não têm comprehendido as graves responsabilidades de que se acham investidos, ás vesperas de um pleito de alta significação politica, no qual são partes como candidatos.

Emquanto o governo federal se empenha para que as eleições de outubro testemunhem o apuramento dos costumes partidarios do Brasil, corrigidos pela revolução, que acaba de encerrar-se, alguns dos seus delegados nas unidades federadas procedem de maneira opposta ás recommendações que lhes são enviadas do centro.

Os serios acontecimentos que se desenrolam presentemente no Pará, embora não possam ser attribuidos inteiramente á responsabilidade do major Barata, mostram que o chefe do poder executivo não tem agido com espirito de magistrado, com a imparcialidade que lhe é tanto mais exigivel quanto se sabe que foi um dos primeiros interventores a acceitar a indicação do seu nome á successão constitucional.

O conflicto de sabbado, o ataque á "Folha do Norte", os assassinios e prisões violentas occorridos em Belém contrastam com o espectaculo de serenidade e educação politica, que estão offerecendo ao paiz São Paulo, Minas, o Rio Grande do Sul e a Bahia, onde as pelejas partidarias são tambem agudas, mas conservam-se, de parte a parte, estrictamente no terreno legal.

Alguns discursos pronunciados pelo interventor Barata indicam que o bravo revolucionario se afastou dos nitidos principios da revolução para approximar-se dos methodos e processos, que fizeram a ruina do regimen de que foi um dos mais incansaveis adversarios.

Aconselhando, como fez, os seus amigos a correrem a páo aquelles que não se acharem de accordo com o seu partido, colloca-se no nivel dos caciques politicos da velha republica e equipara-se aos governadores, que sob a direcção do sr. Washington Luis, macularam as instituições democraticas do Brasil, na eleição presidencial de 1930.

Reconhecemos os grandes serviços prestados pela administração do major Barata ao Pará e não duvidamos que esteja com elle a maioria do eleitorado paraense, mas justamente por isso acreditamos que um pouco mais de isenção da sua parte nos trabalhos preparatorios do pleito de outubro daria maior brilho á sua victoria, ao mesmo tempo que corresponderia ao desejo do governo federal de garantir, na sua plenitude, a liberdade e a lisura daquelle grande acto politico.

## IMPRENSA CARIOCA

### O reapparecimento de "A Gazeta de Noticias"

Sob a direcção dos srs. Justo de Moraes e Wladimir Bernardes, voltou hontem a circular a "Gazeta de Noticias".

O antigo matutino carioca que, por motivos conhecidos suspendera sua circulação desde a victoria do movimento de outubro, nessa sua nova phase apresenta-se modernizado, com desenvolvido serviço telegraphico e noticiario abundante. Publica igualmente collaborações firmadas por nomes brilhantes do jornalismo brasileiro.

## DECRETOS ASSIGNADOS

### PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

**Na Pasta da Justiça**

Promovendo, no Corpo de Bombeiros, a capitão, o graduado Edmundo Maciel Wenceslau, por antiguidade; a 1º tenente, por merecimento, o segundo Oscar Gonçalves de Alvarenga; e graduando no posto de capitão, o 1º tenente Octavio da Silva Costa.

Nomeando o servente do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal Manoel Alves dos Santos para identificador do mesmo Instituto, ficando exonerado daquelle primeiro logar.

Concedendo reforma no posto e com o soldo de 2º tenente, ao 1º sargento da Policia Militar Benedicto Florentino Délte; e no posto e com o soldo de cabo de esquadra, o anspeçada graduado da referida Policia Militar, Felippe Nery da Silva.

Nomeando Claudio Ernesto Cantão e Orlando Torres Guimarães para o cargo de policial da Policia Especial.

Concedendo aposentadoria a Augusto Jayme Smith, auxiliar de 4ª classe da Imprensa Nacional e Augusto Gomes da Veiga, no cargo de revisor-chefe da referida repartição.

**Na Pasta da Educação**

Exonerando o dr. Georges Latache Pimentel de inspector interino e em commissão de estabelecimentos de ensino secundario em Pernambuco, visto ter acceitado outro cargo.

Nomeando Cauby Motta dos Santos, interinamente, servente da Bibliotheca Nacional no impedimento do seu serventuario effectivo.

Concedendo aposentadoria por invalidez a Firmino da Silva Ramos, guarda da Bibliotheca Nacional e a João Vieira de Almeida Junior, almoxarife da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Nomeando: o inspector de alumnos do Internato do Collegio Pedro II, João de Araujo Pires para archivista do mesmo internato; João Felix Firmino Leite, interinamente, mestre de officina de trabalhos de madeira da Escola de Aprendizes Artifices de Matto Grosso; Sebastião Rocha Lima, interinamente, escripturario da Escola de Aprendizes Artifices de Goyaz; o professor supplementar de cathedra de latim do Externato do Collegio Pedro II, bacharel Roberto Bandeira Accioly, interinamente, professor cathedratico da mesma cadeira, durante o impedimento do effectivo; o dr. Oscar Brandão da Rocha e Pedro Rodrigo de Freitas, para inspector, interinamente e em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario, o 1º em Pernambuco e o 2º no Pará.

Exonerando, a pedido, o dr. Paulo Sarmento de inspector em commissão, da Faculdade de Direito do Ceará.

Considerando vago o logar de director de tubos do Instituto Oswaldo Cruz, abandonado por João Alves Vidal.

Concedendo tres mezes de licença, em prorogação, a João Ferreira de Araujo, porteiro do Museu Historico Nacional.

Aposentando na conformidade do § 2º do art. 170 da Constituição, o dr. Methodio Maranhão, professor cathedratico de direito judiciario civil da Faculdade de Recife; Henrique da Costa Carvalho, bedel da referida Faculdade; dr. Herculio Lucercio de Souza, professor cathedratico de direito civil da mesma Faculdade; dr. Barbosa, professor cathedratico de medicina publica, em disponibilidade, da mesma Faculdade; Cyrillo José dos Santos, porteiro da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal; dr. Clovis Bevilacqua, professor cathedratico de legislação comparada sobre o direito privado, da Faculdade de Recife; Eugenio Teixeira de Macedo, bibliothecario, director da 2ª secção da Bibliotheca Nacional; Francisco José Barreto, guarda da Bibliotheca Nacional; José Champion, da mesma Bibliotheca; e Alfredo Santos, da Faculdade de Direito do Recife.

# Afastaram-se do exercicio das interventorias da Bahia e de Sergipe os srs. Juracy Magalhães e Augusto Maynard

(Continuação da 1ª pag.)

Ernesto passará a interventoria do Districto Federal ao sr. Amaral Peixoto, novo director geral da secretaria do seu gabinete, até o proximo dia 30, para que as eleições de outubro se realizem com a sua ausencia do governo. Para o cargo vago com o afastamento transitorio do senhor Amaral Peixoto, foi indicado o dr. Sylvio Maia Ferreira.

**O PROGRAMMA DA FRENTE UNICA DO RIO GRANDE DO SUL**

PORTO ALEGRE, 25 (Havas) — E' o seguinte o programma unico da Frente Unica: "Os candidatos da Frente Unica comprometem-se ante seus concidadãos a pugnar pelo seguinte programma minimo commum, approvado por ambas as direcções partidarias, sem prejuizo dos principios peculiares a cada um dos partidos componentes na esphera estadual. A Frente Unica sul-riograndense constituida pelo Partido Republicano e pelo Partido Libertador comparece ás eleições de outubro proximo com os seguintes postulados communs: 1.º — Organização da funcção legislativa. a) Assembléa Legislativa, iniciativa da presidencia e popular quanto á elaboração e revogação das leis; b) Creação de uma Camara Corporativa para effeito da representação profissional. As Commissões Permanentes dessa Camara funccionarão com competencia do Conselho de Technicos instituido pela Constituição Federal. 2.º — Organização e funcção executiva, comparecimento dos secretarios de Estado á Assembléa Legislativa quando um terço, pelo menos de seus membros o exigir. 3.º — Organização e funcção judiciaria. a) Investidura de juizes districtaes, nas sédes das comarcas e termos, mediante concurso, sendo-lhes extensivas as garantias da magistratura; b) As garantias da estabilidade dos agentes do Ministerio Publico. 4.º — Organização e funcções do controle fiscal e financeiro. a) Estabelecimento do Tribunal de Contas; b) instituição de conselhos de contribuintes do Estado e municipios. 5.º — Principios normativos fundamentaes. a) Em materia administrativa: 1.º — Obrigatoriedade de concurrencia publica para concessão de serviços e realização de obras estaduaes e municipaes. 2.º — Rigorosa effectivação de direitos e garantias do funccionalismo. Remuneração equanime adaptada ao padrão da vida. 3.º — Possibilidade do referendum popular nos casos de execução de obras publicas ou concessão de serviços; b) Em materia economica. 1.º — Liberdade de commercio e de industria. Suppressão dos favores fiscaes aos "trusts" de qualquer natureza, taes como os impropriamente denominados syndicatos. 2.º — Limitação da intervenção do Estado no terreno economico á medidas de coordenação, assistencia e auxilio ás iniciativas particulares. c) Em materia tributaria. 1.º — Reducção annual de vinte por cento no minimo nos tributos de exportação, e no imposto de transmissão de propriedade inter-vivos, até sua completa extincção. 2.º — Obrigatoriedade da revisão periodica das lotações attinentes ao imposto territorial e predial tendo em vista o seu reajustamento a valor real. d) Em materia educacional, diffusão, aperfeiçoamento, gratuidade do ensino primario, educação profissional organizada em funcção da economia riograndense. e) Em materia social. 1.º — Fiscalização da applicação das leis de Assistencia Social ao proletariado urbano. 2.º — Medidas supplectivas de accordo com as peculiaridades locaes. 3.º — Fundação de hospitaes e construcção de villas operarias. 4.º — Organização municipal. A) — Autonomia dos municipios. Regimen de cartas proprias. B) — Rejeição de quaesquer orgãos permanentes. Controle estadual sobre a vida administrativa municipal. C) — Faculdade de iniciativa do prefeito e do povo no tocante á elaboração ou revogação de leis na esphera municipal. Representação da Frente Unica nos seguintes pontos essenciaes: A) — Melhor adaptação do regimen ao principio federativo. B) — Suppressão de todas as restricções ás liberdades civis, politicas e espirituaes. C) — Completa separação do poder temporal e espiritual. D) — Revisão do Codigo Eleitoral para o fim de tornar mais rigorosas as garantias de sigillo e inviolabilidade dos votos, mais rapido e expedito processo de apuração. Na defesa dos postulados acima, a representação da Frente Unica não propugnará nem apoiará, na proxima legislatura, emendas á Constituição que tenham por fim abolir o ensino religioso facultativo, assistencia religiosa facultativa ás forças armadas, effeitos civis do casamento religioso, indissolubilidade do casamento, secularização do cemiterio, igualdade de confissões religiosas perante a lei, liberdade de cathedra. Afóra os itens desse programma minimo, que serão sustentados na Assembléa Constituinte do Estado e na proxima legislatura federal, os representantes dos partidos alliados propugnarão pelos pontos dos seus respectivos programmas. Nesta conformidade, os candidatos republicanos, como transição entre o regimen de liberdade profissional até ha pouco vigente no Estado e o da regulamentação estricta das profissões liberaes ora em vigor, esforçar-se-ão por uma legislação equanime, no sentido de amparar a situação dos profissionaes estrangeiros de notoria competencia e saber que aqui se estabeleceram, amparados pelo regimen anterior".

**MORTO EM UM COMICIO**

JOÃO PESSOA, 24 (Do correspondente) — Falleceu o trabalhador José Lino Vergara, empregado do sr. Izidro Gomes, candidato a deputado federal pelo Partido Progressista.

Foi essa a unica victima do comicio realizado a dezeseis do corrente.

Os jornaes sympathicos á situação registram o facto sentidamente, descrevendo o enterro do infeliz popular, que foi acompanhado por mais de cem companheiros de profissão.

**A DEFESA DO SR. JOSE' AMERICO ANTE AS ACCUSAÇÕES DO SEU IRMÃO PADRE ALMEIDA LEAL**

JOÃO PESSOA, 25 (Do correspondente) — O sr. José Americo acaba de enviar ao padre Almeida Leal, que abriu baterias contra o ex-ministro da Viação, em virtude de não ter sido incluido na chapa do Partido Progressista, a seguinte carta que transcrevemos na integra:

João Pessôa, 24-9-34 — Meu irmão.

No meu retiro da praia de Tambaú, onde ainda me restauro dos exhaustivos sacrificios a que me consagrei, desde o governo de João Pessôa até mas resistencias épicas do Ministerio da Viação, chegam-me os rumores da nefanda campanha de demolição de minha vida publica que estás encabeçando, de cambulhada com todos os despeitados a que recusei, expondo-me ás peiores hostilidades, a seva dos favores illicitos. Nunca vi tanto poder da imaginação diffamatoria, como a dessa represalia organizada justamente quando me pegam de longe, sem meios de defesa immediata e sem ter siquer o direito, pela delicadeza da missão de que estou investido, de sair-lhes á frente. Tu mesmo disseste hontem, num dos telegrammas que transmittes diariamente a Luiz Galdino, inimigo de nós todos: "Comprei papel, penna e tinta. Tenho ao meu lado toda imprensa e o radio no Rio. José teima em não acceitar o bilhete azul".

Para me molestar, envolvem até o nome da Parahyba, utilizando-se aqui o mesmo genio de juvencionice que na revolução de 1930 espalhou pelo Brasil inteiro os boatos terroristas de esquartejamentos, corpos queimados vivos e outras versões macabras.

Pela vida de minha mãe enferma, que se finaria de desgostos mortaes, se soubesse o que se está passando entre seus filhos, a nada te respondo. Não te penalizas sequer da pobreza de nossa familia, a que attribues privilegios olygarchicos, citando o nome de Jayme que, com o desapparecimento de meu pae, completou tua educação e que, se é modesto prefeito de Areia, donde ainda não o tirei, porque não tenho o que lhe dar, não foi nomeado por mim, mas por João Pessôa.

Relembras Plinio, meu ex-official de gabinete, que nada mais é. Mencionas ainda mais dois parentes que, se tem posição politica, não m'a devem.

Já fui accusado tambem porque a revolução te deu o logar de inspector escolar.

E seria ainda mais accusado se te fizesse deputado, conforme os desejos que manifestaste em varios documentos.

Basta-me neste transe que os escrupulos de minha consciencia publica me reservaram o conforto commovente de todos os meus irmãos que ainda hoje te mandaram este recado:

"Os irmãos de José Americo estão horrorizados de teu procedimento de Caim".

Deus, de quem és ministro, te perdôe, como eu já te perdoei" — (a) José Americo".

**OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA PARAHYBA**

**Um longo telegramma do interventor Gratuliano de Britto ao ministro da Justiça**

Esclarecendo o sentido dos ultimos factos de caracter politico occorridos na Parahyba, o interventor Gratuliano de Britto enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Resposta telegramma vossencia informo que realmente correu sangue ultimo comicio realizado João Pessôa mas de um empregado dr. Izidro Gomes candidato deputado federal Partido Progressista, tendo sido sua maior victima incidente occorrido naquella occasião. Em telegramma dirigido deputados Odon Bezerra, Pereira Lyra logo após facto narrei seguinte forma: "Afim evitar exploração contra governo que é fertil grupo opposicionista neste Estado peço esclareça incidente occorrido hontem comicio Partido Libertador. Conheço amigo ... liberdade assegurado partidos que divergem situação local. Maior documento dessa tolerancia é linguagem provocadora e grosseira muito aggressiva jornaes ... que não poupam nenhum nossos melindres pessoaes sem que tenham soffrido mais leve represalia. Momento em que agradecia sacada palacio governo extraordinaria manifestação operariado parahybano ouvi alguns disparos da praça. Vou proceder mais rigoroso inquerito apuração responsabilidades mas posso assegurar desde já não ter havido nenhuma participação autoridades. Basta referir que se achavam local titulo curiosidade pessoas filiadas Partido Progressista muitas acompanhadas familias que soffreram tambem consequencias atropelamento. Occorre ainda que unica pessoa ferida bala é empregada um dos candidatos deputado federal Partido Progressista. Chefes opposicionistas e todos seus adeptos sairam illesos. Ao que se está esclarecendo incidente que como se vê não teve nenhuma proporção grave decorreu discussão pessoal entre adversarios momento em que se encerrava comicio. Tem se mantido inalteravel ordem publica todo Estado. Ambiente garantias assegurado indistinctamente como compromisso indeclinavel minha honra publica". Embora não se ache ainda encerrado inquerito já ficou apurado nenhuma participação agentes autoridades. Evidencia-se contrario tumulto provocado promotores meetings que ameaçaram armas protestar contra brutaes diffamações assacadas pessoas representativas neste Estado. Peço licença lembrar vossencia que nos momentos mais agudos vida politica Brasil, como por exemplo durante revolução S. Paulo, meu governo jámais promoveu deportação nenhum adversario nem exerceu censura imprensa ou outra qualquer medida restrictiva liberdades publicas. Attingido ao revez estupida e personalissima campanha jornalistica, nunca cheguei sequer exonerar funccionarios Estado por divergencias partidarias mantendo ao contrario seus cargos aquelles que mais se exaltaram contra meu governo inclusive irmão chefe Partido Libertador demissivel ad nutum. Adversarios podem percorrer todo Estado com caravanas que quizerem como já fizeram abril 1933 outras vezes ... nada soffrerem salvo ligeira alteração municipio Guarabira que determinou demissão delegado policia. Tendo sido arguida como recurso eleitoral compressão pleito então ministro José Americo por telegramma ouviu onde se achavam todas autoridades federaes e militares deste Estado que nas respostas mais expressivas testemunharam eleições haviam decorrido ambiente perfeitas garantias correcção civica impeccavel. Saberei manter proximo pleito mesmo criterio liberdade para que consciencia meu Estado se manifeste contando apoio autoridades constituidas sem nenhuma eiva de contrafacção dessa vontade soberana. Coronel Avila Lins inimigo pessoal José Americo motivo demissão seu irmão José Lins commissão exercia Inspectoria Seccas por motivos amplamente divulgados imprensa Rio. Temperamento apaixonado deixa-se naturalmente influenciar campanha deliberada mystificação inverdades com que grupo opposicionistas neste Estado procura forma mais lamentavel supprir deficiencia politica. Enviarei v. ex. documentos que confirmam informações estou prestando com isenção dirigente Estado mas ao mesmo tempo justa revolta contra empreitadas ficções com que procuram desfigurar lá fóra physionomia tranquilla segurança liberdade Parahyba. Attenciosas saudações — (a.) — Gratuliano Britto, interventor federal".

## A PUNIÇÃO APPLICADA AO GENERAL DALTRO FILHO

### DECLARAÇÕES DESSE MILITAR E DO GENERAL GÓES MONTEIRO DESMENTINDO A NOTICIA

Foi hontem divulgada, por um matutino, e circulava nas rodas politicas e militares, a noticia de que o presidente da Republica determinara ao general ministro da Guerra que admoestasse o general Daltro Filho pelos termos expressos de sua recente carta dirigida ao jornalista Casper Libero, a proposito de assumptos politicos de São Paulo.

Afim de averiguar o que havia de positivo sobre tal noticia, procuramos ouvir, hontem, á noite, o general Góes Monteiro, que, depois de nossas perguntas, respondeu-nos com seu costumado bom humor:

— Não sei de nada sobre o assumpto de que me fala. Alias, acho que a missão da "6ª Arma" não deve estender-se á intimidade do que se passa no Exercito, mesmo porque não falo nunca sobre as questões intrinsecas á nossa vida. Só sei falar, e com profusão, sobre os aspectos extrinsecos da nossa instituição.

E acrescentou, concluindo:

— A noticia foi divulgada pela imprensa, e quem a deseja lançar "isca". Mas eu não pretendo mais pegar "isca" de especie alguma. A vida intima do Exercito não interessa a ninguem senão a elle mesmo, portanto, sendo esse assumpto de nosso interesse interno, se elle se effectivar, ninguem ficará sabendo, pelo menos por meu intermedio.

**FALANDO AO GENERAL DALTRO FILHO**

Procuramos tambem ouvir o general Daltro Filho, a proposito do assumpto em que o seu nome apparece em primeiro plano. Interpellado, respondeu-nos o ex-interventor interino de São Paulo:

— Sei do assumpto de que fala por intermedio dos matutinos, mas nada sei sobre a sua effectivação. Até agora, pelo menos, não recebi punição de especie alguma das altas autoridades militares ou do Governo. Aliás, — concluiu o general Daltro Filho — não acredito que, por eu ter sido publicamente verdadeiro e sincero naquella carta, esteja incurso em qualquer regulamento militar. Por isso, penso que a noticia em apreço não tem fundamento.

**JORNALISTAS DO PARA' E DE PERNAMBUCO ENTREVISTAM O SR. JOSE' AMERICO**

**E' de paz a situação da Parahyba**

JOÃO PESSOA, 24 (Do correspondente) — A "Folha do Norte", de Belém, e o "Estado de Pernambuco", de Recife, enviaram redactores a esta capital especialmente para entrevistar o ex-ministro José Americo, verificando o ambiente de absoluta garantia e de paz e a falsidade das noticias alarmantes espalhadas sobre a situação do Estado.

Os jornalistas Renato Vieira de Mello, de Recife, e Luiz Ribeiro Gonçalves, de Belém, regressaram ás suas respectivas cidades.

**POLITICA DE MATTO GROSSO**

**A attitude do sr. Arlindo Sampaio Jorge**

MIRANDA, 24 (Do correspondente) — O sr. Arlindo Sampaio Jorge, não concordando com a inclusão do seu nome na chapa dos candidatos á Assembléa Constituinte Estadual, apresentada pelo Partido Liberal, passou ao dr. Estevão Corrêa, da Commissão Executiva daquelle partido, o seguinte telegramma: "Não sendo politico, ao mesmo tempo que intimo amigo do capitão Filinto Muller, não posso acceitar indicação do meu nome para figurar na chapa deputados pelo Partido Liberal. Saudações cordiaes. — Arlindo Jorge".

**CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES AO EX-MINISTRO JOSE' AMERICO**

JOÃO PESSOA, 24 (Do correspondente) — O ex-ministro José Americo foi alvo hontem de manifestações por parte de todos os estabelecimentos de ensino publicos e particulares.

**CONFERENCIAS NO MONROE**

Estiveram hontem no Monroe, sendo recebidos pelo ministro da Justiça, os seguintes srs.: capitão Carneiro de Mendonça, dr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica; dr. Ruy Buarque, secretario do Interior do Estado do Rio; deputado Arlindo Leoni, dr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional; general Fructuoso Mendes, dr. Vicente de Azevedo, dr. Léo d'Affonseca, deputados Odon Bezerra e Pereira Lyra.

**POLITICA FLUMINENSE**

**Os candidatos do P. R. F.**

Reuniu-se hontem, mais uma vez, sob a presidencia do sr. José de Moraes, a Commissão Executiva do P. R. F. Foram demoradamente examinadas as estatisticas eleitoraes desse partido e as indicações de nomes para as chapas estadual e federal.

Ao que sabemos, já ficou assentado que serão candidatos, entre outros, os srs. Oliveira Botelho, Feliciano Sodré, Norival de Freitas, Julio Santos Filho, Mario Cabral, antigo director da Central do Brasil; Manoel Ferreira, professor da Faculdade de Medicina de Nictheroy; Jayme de Barros, Arnaldo Tavares, Belisario de Souza, Ernesto Crissiuma, Aridio Martins, Sylvio Rangel, Francisco Leite Teixeira, Aristides Ventura. Figurará, tambem, na chapa do P. R. F. um representante da imprensa da capital do Estado do Rio.

**PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES**

**Foi mandada, ao presidente do T. E. D. F., a relação de directores que podem servir como presidentes e supplentes das mesas**

O ministro da Marinha transmittiu, hontem, a relação solicitada pelo presidente do Tribunal Eleitoral do Districto Federal, dos directores da Secretaria da Marinha, que podem servir como presidentes e supplentes das mesas receptoras das eleições de 14 de outubro proximo vindouro, informando que em qualquer dependencia desse Ministerio podem ser installadas as referidas mesas.

**A FRENTE UNICA PREPARA-SE PARA A GRANDE PUGNA ELEITORAL DE 14 DE OUTUBRO PROXIMO**

Communicam-nos:

"Continuam intensos os trabalhos da Commissão Executiva do Partido Economista - Democratico. Em suas reuniões, que têm sido frequentes, vêm sendo estudados os detalhes da efficiente campanha eleitoral prestes a se iniciar, que ha de levar á victoria o grande partido e os elementos a elle colligados, todos unidos pelos mesmos e sadios propositos patrioticos.

Numa época em que os agrupamentos politicos se esphacelam, pela força de interesses pessoaes e de ambições desmedidas, a Frente Unica, da qual o Partido Economista Democratico é um dos mais solidos esteios, apresenta á população carioca o seu exemplo impar de devotamento á causa publica, do desinteresse e de dignidade.

As combinações para a formação das chapas de candidatos a vereadores e deputados, vem sendo feita na maior harmonia, sem entrechoques de vaidades e interesses, estando todos os elementos da Frente Unica preoccupados com a victoria dos seus ideaes, sem baixarem os olhos ás competições pessoaes, das quaes saem os nomes. E, com grande desapego, e mostras de raro desprendimento, as forças constructoras dessa potencia eleitoral que a Frente Unica, incontestavelmente, representa, reune os nomes dignos e de responsabilidade que a vão representar nessa pugna eleitoral que será memoravel, porque ella vae marcar, na vida da nossa nacionalidade, um passo á frente no caminho da redempção do Districto Federal. De todos os lados continuam a chegar á séde do Partido Economista Democratico os mais expressivos protestos e testemunhos de solidariedade e as mais eloquentes manifestações que se dirigem á Frente Unica, nucleo poderoso, que tem no momento as grandes responsabilidades de levar ás urnas os votos da população independente e laboriosa da capital da Republica, votos que serão os braços que ajudarão a reconstruir o edificio da nossa grandeza.

Dentro de poucas horas, será distribuida á publicidade a chapa completa com que o Partido Economista Democratico, conjugado á Frente Unica do Districto Federal, indicará ao suffragio das urnas os nomes daquelles que conduzirão, já no futuro bem proximo, os nossos destinos."

**NOVOS PROCURADORES JUNTO AOS TRIBUNAES REGIONAES**

**Nomeados os de Minas e Rio Grande do Norte**

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, nomeando o sr. Julio Ferreira de Carvalho para procurador junto ao Tribunal Eleitoral de Minas Geraes e o sr. Miguel Seabra Fagundes para procurador junto ao Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte, ambos interinamente.

**O NOVO INTERVENTOR NO ACRE ASSUMIU O CARGO**

O Presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio Branco, Acre, 21 — Tenho a honra de participar a v. ex. que, hoje, perante numerosa e selecta assistencia assumi o cargo de interventor federal deste Territorio, no qual terei o maximo prazer de cumprir as ordens de v. ex.. Saudações. — Castello Branco, interventor."

"Bahia, 24 — Candidato do Partido Social Democratico ao governo constitucional da Bahia, no intuito de evitar qualquer motivo de supposta coacção no pleito communico a v. ex. que transmitti hoje o governo ao dr. João Santos, secretario do Interior. Cordeaes saudações. — Juracy Magalhães."

**AS ELEIÇÕES DOS REPRESENTANTES PROFISSIONAES**

**O ministro do Trabalho recebe as instrucções organizadas pelo S. T. J. E.**

O ministro do Trabalho recebeu do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, ministro Hermenegildo de Barros, as instrucções approvadas pelo mesmo Tribunal, regulando a eleição dos cincoenta representantes profissionaes.

Em resposta o sr. Agamemnon Magalhães dirigiu ao presidente do T. S. J. E. o seguinte officio:

"Sr. presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral — Tenho a honra de accusar o recebimento das instrucções approvadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, regulando as eleição dos 50 representantes profissionaes, na primeira legislatura nacional.

As instrucções impressionam pela clareza e precisão, não deixando duvidas, nem permittindo controversias sobre a applicação do texto Constitucional e da lei.

Felicito-me, pois, em registrar o zelo e a sabedoria desse Tribunal, e peço a v. ex. para dispôr dos serviços que o Ministerio do Trabalho possa prestar á Justiça Eleitoral para a integral execução das instrucções baixadas na regulamentação da representação profissional.

Sirvo-me da opportunidade para apresentar a v. ex., sr. presidente, os protestos da minha elevada estima e distincta consideração. — (a) Agamemnon Magalhães."

# Politica Mineira

## O P. R. M. e o Partido Nacional de Opposições — Em actividade os membros da commissão executiva do velho partido — Os nomes mais cotados para integrar a representação perremista

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — Estamos seguramente informados que o P. R. M. vae incluir na sua chapa, para deputado federal e estadual, o nome de um representante do commercio, da industria, da lavoura, do Exercito, da Força Publica, do funccionalismo e de outras classes.

Sabe-se, tambem, que a organização das chapas do Partido já obedece a orientação geral do futuro partido nacional.

Dahi a inclusão, na sua chapa, de nomes de representantes de todas as classes.

**O SR. OCTACILIO NEGRÃO DE LIMA NÃO ACEITOU A INDICAÇÃO DO SEU NOME**

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — Estamos seguramente informados de que o sr. Octacilio Negrão de Lima não aceitou a indicação do seu nome para figurar na chapa do P. P. para a Constituinte Mineira.

Em vista disto foi indicado o nome do sr. Tancredo Neves, de São João d'El Rey, para substituir aquelle procer politico.

**O REGRESSO DO SR. CARLOS LUZ**

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — Regressou hoje do Rio, pelo nocturno do Rio, o sr. Carlos Luz, secretario do Interior, que havia seguido para a capital da Republica em companhia dos srs. Antonio Carlos, Gustavo Capanema, Wenceslão Braz e Ribeiro Junqueira, após o concilio progressista que se realizou nesta capital.

**EM ACTIVIDADE OS MEMBROS DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. M.**

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — Os membros da Commissão Executiva do P.R.M. têm-se mantido, nesses ultimos dias, em grande actividade.

Reunindo-se duas vezes ao dia e em sessões demoradas, procuram estes proceres estudar, com interesse, a situação dos varios municipios mineiros, apreciando, tambem, os trabalhos e a expressão eleitoral dos candidatos indicados á commissão pelos directorios municipaes.

Agindo desta maneira, esperam os membros da commissão executiva do tradicional partido organizar a sua chapa com os elementos que, de facto, disponham de prestigio e ao mesmo tempo tenham cultura e serviços prestados ao partido.

**OS CANDIDATOS DO P. R. M. A' CAMARA FEDERAL E A' CONSTITUINTE ESTADUAL**

A nossa reportagem, falando hoje, á noite, a varios membros da commissão executiva do P.R.M., conseguiu reunir os seguintes nomes que, salvo deliberações a serem tomadas, serão incluidos nas chapas para deputados federaes e estaduaes:

Para a Camara Federal — Arthur Bernardes, Daniel de Carvalho, Carneiro de Rezende, Christiano Machado, Viotti Magalhães Levindo Coelho, Djalma Pinheiro Chagas, Duque de Mesquita, Furtado de Menezes, Carlos Sá, Waldemar Pequeno, Afranio de Mello Franco, Camillo Chaves, Alaor Prata, Bias Fortes, Virgilio de Mello Franco, Nelson de Senna, Hugo Werneck, Campos do Amaral, José de Souza Soares, Eduardo Amaral, João Edmundo Caldeira Brant, Joaquim Cunha e Emilio Jardim.

Para a Constituinte Estadual — Arthur Bernardes, Ovidio de Andrade, Mario Brant, Theophilo Ribeiro, Christiano Machado, Constantino Paleta, Mozart Furtado, Paulo Pinheiro Chagas, Aloysio Leite Guimarães, Jorge Carone, Arthur Bernardes Filho, padre Macario de Almeida, Elizeu Valle, João Gomes Teixeira, Castello Branco, Caetano de Vasconcellos, Joaquim de Almeida, Freitas Carvalho, Jehovat Santos, Antenor Marques, Ary Teixeira da Costa e João Eunapio Borges.

# Boletim Internacional

Tres eram os motivos principaes do conflicto latente entre a Russia e o Japão: a desavença em torno do preço da estrada de ferro Sino-Oriental, desaccordo sobre a questão do cambio do yen e do rublo no caso do pagamento da contribuição dos pescadores nipponicos dos mares da Siberia e o expansionismo japonez no leste da China.

A primeira dessas causas acaba de desapparecer com a compra pelo Manchukuo da fatidica via-ferrea, pelo preço de cento e setenta milhões de yens.

Depois da guerra russo-japoneza, que constituiu um desastre sem exemplo para a Russia e demonstrou a absoluta impossibilidade em que se encontrava o governo moscovita de defender devidamente o seu territorio na Asia, o Estado Maior de São Petesburgo começou a pensar na construcção de uma linha de penetração até o Pacifico, passando pelo territorio chinez.

Os dois governos entraram em combinação para realizar essa idéa, que serviria ao desenvolvimento do commercio russo na China, ao mesmo tempo que tornaria mais facil o transporte de tropas para o Oriente, na hypothese de um novo conflicto.

Como as administrações chinezas, dadas as difficuldades em que vivia o então Celeste Imperio, não houvessem pago a quota total que cabia ao paiz, a Russia, que era a maior interessada, pagou duzentos milhões de rublos para construir a estrada.

A manutenção e administração da via-ferrea cabia ás duas nações.

Esse systema deu origem a frequentes desavenças entre os governos da Russia e da China, principalmente depois da revolução de 1917.

Os nacionalistas chinezes accusavam os russos de fazerem propaganda "vermelha" na China e protegerem os communistas, que constituidos em bandos depredavam varias provincias da republica.

Esse assumpto foi discutido varias vezes pelos dois governos, até que ha tres annos, o general Chian-Kai-Shek, num gesto de irritação, prendeu todos os funccionarios russos da Estrada Sino-Oriental, sob o pretexto de que estavam intervindo na vida politica da China.

A União Sovietica protestou e accumulou tropas nas fronteiras e durante mezes todo o Oriente esteve sob a ameaça de uma guerra.

A Liga das Nações, convidada pela China, interveiu no assumpto e as potencias do occidente, inclusive os Estados Unidos, dirigiram grave advertencia ao governo do Kremlin, a proposito das actividades bellicas contra o seu grande e infeliz vizinho.

Afinal, depois de varios incidentes, russos e chinezes conseguiram chegar a um accordo directo sobre a questão, mas desde aquelle momento as autoridades sovieticas verificaram a impossibilidade de conservar a estrada e decidiram vendel-a.

O Manchukuo, em cujo territorio correm os trilhos da Sino-Oriental, fez uma offerta para adquiril-a.

Mas as duas partes, não conseguiram entender-se sobre o preço.

Os russos pediam duzentos milhões de yens; os manchu's não queriam dar mais de cincoenta milhões.

Pedida a intervenção japoneza, foi enviada de Tokio uma commissão de technicos para avaliar a via-ferrea.

Essa commissão achou que a offerta manchu' era perfeitamente razoavel.

Suspensas as negociações, em virtude desse desaccordo, surgiram novos e violentos conflictos de fronteiras entre russos e manchu's, causados pela irritação resultante das desavenças em torno da estrada.

Agora, porém, o mundo é surprehendido com a noticia, realmente alvissareira, de que os japonezes haviam mudado de orientação, resolvendo pagar quasi a totalidade do preço pedido pelos russos.

Acaba-se, desse modo auspicioso, uma das grandes fontes da intranquillidade politica reinante no Extremo Oriente.

# A proposta da C. de Promoções do Exercito

## Os incluidos da arma de infantaria

Já organizada ha varios dias, mas sujeita a uma revisão, só hontem foi fornecida á imprensa a primeira parte da lista que a Commissão de Promoções do Exercito organizou.

Essa parte, alcançando os officiaes da arma de infantaria, é a seguinte:

Coronel — Ha excedentes. Estão em lista de merecimento os tenentes-coroneis Vicente de Paula Formiga e Pedro de Pinho.

Tenente-coronel — Existem onze vagas. São de merecimento as 2ª, 4ª até a 10ª. Estão em lista de merecimento os majores João Izidro Caldas e Antonio Thomé Rodrigues. Para as vagas provaveis nos ultimos quatro mezes do corrente anno (lei de promoções, art. 71, letra c), a commissão indica, para constituirem a lista de merecimento, mais os majores Francisco de Paula Cidade, Antonio Alves Fernandes Tavora, José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, João Pereira de Oliveira, João de Castro e Silva, Alexandre Zacharias de Assumpção, Tancredo Gomes Ribeiro, Alfredo Bamberg e Philomeno de Assis Brandão.

As seis vagas de antiguidade competem aos majores Henrique Pereira, Faustino Candido Gomes, Carlos de Souza Reis, José Maria Leal de Menezes, Tito Marques Fernandes e Luso Alves Garrido.

Major — Existem 50 vagas, inclusive as decorrentes das promoções acima. São de merecimento as 2ª, 4ª até a 30ª. Está em lista de merecimento o capitão Flavio Mario Bezerra Cavalcanti. Para as vagas provaveis a commissão indica, para constituirem a lista de merecimento, mais os capitães Octavio da Silva Paranhos, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Cyro Espirito Santo Cardoso, João Dias Campos Junior, Nelson Bandeira Moreira, Nestor Souto de Oliveira, Alcindo Nunes Pereira, João de Segadas Vianna, Alvaro Barbosa Lima, Luiz Baptista, Antonio José Bellagamba, Lamartine Peixoto Paes Leme, Jorge Gonçalves de Pinho Junior, José Alves de Magalhães, Rodolpho Augusto Jourdan, Alcides Montenegro Maciel, Alexandro José Gomes da Silva Chaves, Berzelius Velloso Figueira, Arthur da Costa e Silva, Juvencio Correia de Araujo, Waldyr Lopes da Cruz, Gastão de Albuquerque, Floriano de Lima Brainer, Demosthenes Tertuliano Ribeiro, Huascar Mattogrossense Rocha e João Antonio Calvet.

As 15 vagas de antiguidade competem aos capitães Raymundo Villarouge Fontenelle, Alvaro Guerreiro Bogado, Mariano Gomes da Silva Chaves, Oswaldo de Sá Couto, Gilberto de Castro Fontoura, Attila Augusto de Abreu Vieira, Americo Carneiro de Campos, Frederico da Fonseca Botelho, Jorge Americo de Gouveia, José Soares Neiva, Manoel Candido Fernandes, Alfredo Maciel da Costa, Gualberto do Nascimento Cunha, Raul da Cunha Pinto e Alvaro Barbosa Lima.

Caso seja promovido por merecimento o capitão Barbosa Lima, deverá ser promovido por antiguidade o capitão Antonio Fernandes Monteiro.

Capitão — Existem 77 vagas, inclusive as decorrentes das promoções acima. Competem aos primeiros tenentes Antonio Bendochi Alves, Ricardo Guterres Valle, José Arnaldo Cabral de Vasconcellos, Mario de Barros Cavalcanti, Altevir Soares, Claudionor Macario dos Santos, Humberto Barroso Pereira, Armando Vianna, Alvaro Camargo Xavier de Brito, Liberato de Carvalho, Luiz Tavares da Cunha Mello, Antonio Alves da Silva, Nicolau Fico, Anacleto Tavares da Silva, Omar Emir Chaves, Aluizio de Andrade Moura, Hugo de Faria, Carlos Cordeiro de Almeida, Julio Maximiano Olivier Filho, Fernando Rodrigues Peixoto, Octavio Ismaelino Sarmento de Castro, Eduardo Augusto de Bastos, Armando Lustosa Moreira Barroso, Melciades da Silva Tavares, Decio Gorresen de Oliveira, Amilcar Cardoso de Menezes, Ivens do Monte Lima, Amphrysio da Rocha Lima, Jayme Ramos Lameira, Alberto Soares de Meirelles, Oswaldo de Carvalho, Luiz Liguori Teixeira, Waterloo da Silveira Landim, Walter de Andrade, Aleyr d'Avila Mello, Astrogildo Virgolino Pontes, Arlono Brasil, Emmanuel de Almeida Moraes, Edvaldo de Lima Pedrosa, José Nogueira de Abreu Chagas, João Vieira Pessoa Fontes, Ayrton Nonato de Faria, Vicente de Paula Baptista, Severino Sombra de Albuquerque, Salvador Moreira de Souza Lima, José Caldas David, Valdemiro Meirelles Maia, Alfredo Pinheiro Soares Filho, Sylvio Tavares Albanio, Francisco Carmello Santabaia Nogueira, Amilcar Dutra de Menezes, Milton Pereira de Azevedo, Iuriel do Nascimento, Luiz de Camargo, Sergio Bezerra Marinho, José Alberto Bittencourt, Manoel Correia Dias Costa, Erasto Gonçalves Cordeiro, Manoel Parmenio da Silva, Milton Baptista Pereira, Luiz Mario Ascensão, João Henrique Gayoso e Almendra, Edmundo Cavalcanti Dias, Humberto Diniz Ribeiro, Paulo Cordeiro de Mello, Edgar Villela, Samuel Lobo, José Alexinio Bittencourt, Oswaldo Palma Lima, Carlos Lisboa de Carvalho, Jacy Iguatemy da Fonseca, Rosauro de Araujo Suzano, Numa Brasil Lobo de Oliveira, Hyacintho de Campos, Pongalino Cardoso da Silva, Luiz Duarte de Faria e Americo Telles de Menezes.

Competem igualmente (dec. 21.461, de 3-6-932, art. 4º, parag. 1º) aos seus correspondentes (em numero de 75) primeiros tenentes Evandro Conceição Del Corona, Celestino Delgado, Levy Doval Henriques, Ary Ruch, Galvão do Nascimento Leñes, Henrique Alves da Silva, Olavo Nogueira, João Ribeiro Pinheiro, Armando de Souza e Mello, Djalma Guimarães Fonseca, Henrique Cordeiro Oest, Luiz Ernesto da Cunha, José Leite Brasil, Carlos Amorim, Floriano de Azevedo Fernandes, Manoel Fernandes Palheiros, Basilio de Araujo Soares, Murillo Duarte Nunes, João Berendt de Oliveira, Oscar Drummond Franklin, Urbano Pinto de Abreu, Frederico Mindello Carneiro Monteiro, Oswaldo do Paço Mattoso Maia, Eurydes da Costa Rubim, Cyro Furtado Sodré, Maximo Levy, Euristhenes de Almeida Pires, Otto Pereira de Carvalho, Lauro de Menezes, Annibal Ticiano Sayão Cardoso, José Gama de Almeida, Pericles Vieira de Azevedo, Alcides Pinto Coelho, Humberto Paoliello, Mario Ribeiro dos Santos, Paulo Francisco Torres, Francisco Faustino da Silva, José Bahia de Assis e Silva, Walter Pompeu, Belmiro Accioly Pinheiro, Antonio Nobrega, Constantino Magno de Castilho Lisboa, Jayme de Castro Carvalho, Raphael Tobias de Magalhães, João Baptista Mundim Bellotti, Francisco de Araripe Macedo Filho, Joaquim Alves de Oliveira, Waldemar Cordeiro Kitzinger, José Luiz Jansen de Mello, Ary de Albuquerque Bello, Virginio Cordeiro de Mello, Carlos Hanequim Dantas, Jorge Vital Cesar Cantinho, Alcides Carneiro de Castro e Silva, Paulo Lins de Vasconcellos Chaves, Tristão Sucupira da Rocha Lima, Julio Agostini, José Ventura Pinto, Francisco Moacir Rolim, Edgard Albuquerque Maranhão, Pedro Paulo de Moura, Arnaldo Franca, Ruy Lemos Barbieri, Trajano Ferraz Moreira Filho, Malvino Reis Netto, Americo Mendonça, Oswaldo Gonçalves Chaves, Tacito Livio Reis de Freitas, Alfredo Garcia Rosa Junior, José de Barros Araujo Sobrinho, José Vicente Fernandes, Guilherme Jansen Muller Filho, Italo de Almeida, Argeau Toscano e Antonio Joaquim Correia da Costa.

(Continua na 12ª pag.)

# O PROF. CLOVIS BEVILACQUA DEIXA A CONSULTORIA JURIDICA DO MINISTERIO DO EXTERIOR

## Convidado pelo presidente da Republica, o sr. Afranio de Mello Franco não poude acceitar o cargo

**Satisfazendo uma determinação constitucional, o professor Clovis Bevilacqua acaba de ser attingido pela compulsoria, no cargo de consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores, que occupa ha longos annos.**

**Para preenchel-o, o presidente da Republica mandou o ministro José Carlos de Macedo Soares convidar o sr. Afranio de Mello Franco.**

**O antigo chanceller respondeu ao ministro do Exterior que, embora muito honrado com a lembrança do governo convidando-o para succeder naquelle alto cargo o eminente jurisconsulto Clovis Bevilacqua, por motivos de interesse exclusivamente pessoal, era obrigado a recusar tão alta distincção.**

**Hontem, á tarde, o sr. Afranio de Mello Franco visitou pessoalmente o presidente Getulio Vargas, no Palacio Guanabara, tendo agradecido a s. ex. a lembrança do seu nome para occupar aquelle importante posto.**

# Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

## Com a presença de autoridades e technicos, iniciou-se hontem a pesada dos carros inscriptos no "Circuito da Gavea"

### UM OFFERECIMENTO DA EMPRESA "YACIMIENTOS PETROLIFEROS" DA ARGENTINA. AOS CORREDORES BRASILEIROS — CHEGADA DE JORNALISTAS PORTENHOS E DE UM CORREDOR URUGUAYO, QUE VIERAM ASSISTIR A GRANDE COMPETIÇÃO DO PROXIMO DOMINGO

### A equipe da Associação Argentina de Volantes: Blanco, Riganti, Coppoli, Carú e Mc. Corthy — Algumas impressões que O JORNAL colheu do chefe dessa equipe — O interesse na Argentina em torno da grande corrida — Os corredores brasileiros na opinião de Blanco

COPPOLI, INTEGRANTE DA EQUIPE DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DE VOLANTES, QUE É, COM A SUA "BUGATTI", UM SERIO CONCURRENTE AO "GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

A disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", que se vae realizar no proximo domingo, é o assumpto principal dos nossos meios esportivos, que commentam a grande corrida automobilistica sob os seus varios aspectos, e mesmo o das nossas ruas, onde o publico, acompanhando o noticiario dos jornaes e as irradiações das nossas estações, troca idéas sobre as possibilidades dos nossos corredores.

O circuito da Gavea entra assim, definitivamente no rol das grandes pugnas sportivas da nossa capital, com um caracteristico que o torna ainda mais empolgante: o de uma corrida internacional, da qual vão participar alguns "ases" famosos dos volantes, com a experiencia que lhes deu a disputa de varias carreiras das mais difficeis do mundo.

A disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" marcará pois um exito integral do Automovel Club do Brasil e representa uma conquista legitima do automobilismo brasileiro.

E' de se esperar, segundo ainda hontem nos disse o dr. Carlos Guinle, pela entrevista que concedeu a O JORNAL, que do proximo anno em deante a grande corrida assuma aspecto mais empolgante, a julgar pelas providencias que vão ser desde logo postas em pratica.

**A PESAGEM DOS CARROS**

Segundo estava annunciado, realizou-se hontem á tarde a pesagem dos carros inscriptos no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Por motivos imperiosos, porém, nem todos puderam ser submettidos hontem a essa exigencia regulamentar, que será completada hoje ás 13 horas.

Sob as vistas do fiscal da Prefeitura, sr. José Francisco Martins, e dos technicos do Ministerio do Trabalho, engenheiros Eduardo Sabino de Oliveira e Eraldo Souza Magalhães, foram pesados os seguintes:

Renato M. Santos, "Fiat", 722 kilos; Armando Sartorelli, "Ford", 1.195 kilos; Alete Marconcini, "Samere", 1.032; Domingos Lopes "Hudson", 1.090; Adalberto Antici, "Ford", 1.060; Stefano Nino Crespi, "Bugatti", 790; Ricardo Carú, "Fiat", 1.211; Ernesto H. Blanco, "Réo Winfield", 1.362; Victorio Copoli, "Bugatti", 830; Raul Riganti "Hudson", 860; Juan Malcolm, "Fiat", 935; Victorio Rosa, "Fiat", 960; Irineu Corrêa, "Ford V8", 1.030; e Manoel de Teffé, "Alfa-Romeo", 1.000 kilos.

**UM OFFERECIMENTO DA "Y. P. F."**

Por intermedio do seu representante sr. Ricardo Joast Newbery, a empresa "Yacimientos Petroliferos", da Republica Argentina, fez um offerecimento ao Automovel Club do Brasil pondo á disposição dos corredores brasileiros o seu carburante "Y. P. F." para ser usado nos carros que vão disputar a grande corrida de domingo, e que póde ser obtido mediante pedido do commissario Argentino ou á Commissão Sportiva daquella entidade automobilistica. A Commissão Sportiva acceitou e agradeceu o offerecimento do "Y. P. F."

**CHEGADA DE JORNALISTAS ARGENTINOS**

Chegado pelo vapor "Higland Chieftain", desembarcou hontem no Rio o jornalista argentino, sr. Ricardo Lorenzo redactor chefe da grande revista portenha "El Grafico". Uma commissão do Automovel Club do Brasil compareceu ao seu desembarque, acompanhando-o até o Palace Hotel, onde se acha hospedado.

O grande orgão da imprensa de Buenos Aires "La Nacion", tambem enviou ao Rio o seu redactor, sr. Fermin Blanco que já tem escripto innumeras chronicas sobre o nosso paiz.

Ambos esses jornalistas argentinos vieram ao Rio especialmente para assistir o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", enviando para os seus jornaes noticiario detalhado sobre o desenrolar da grande corrida de domingo proximo.

**AUTOMOBILISTA URUGUAYO QUE VEIU ASSISTIR A' CORRIDA**

Hector Suppici, o corredor uruguayo que no anno passado tomou parte na primeira disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", chegou hontem tambem ao nosso porto, para assistir á grande competição automobilistica. Era intenção sua concorrer á prova este anno novamente, porém, impecilhos de ordem varia e de ultima hora, com o seu carro, demoveram-no do seu intento.

**NO TIJUCA TENNIS CLUB**

O Tijuca Tennis Club, em homenagem ao Automovel Club do Brasil e procurando concorrer para o brilhantismo da grande corrida de automoveis, resolveu transferir para a noite, das 21 ás 24 horas, a reunião dansante matinal marcada para o dia do grande prelio.

**A EQUIPE DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DE VOLANTES**

Dezesete corredores argentinos estão inscriptos no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" e, entre esses, cinco que aqui enviados pela Associação Argentina de Volantes, constituindo a equipe official dessa entidade automobilistica platina. Os corredores portenhos são todos automobilistas de renome e vêm precedidos de grande fama, sendo, alguns delles, já nossos conhecidos, pois que aqui já disputaram, no anno passado, o primeiro Circuito da Gavea.

Todos esses automobilistas já se acham no Rio, tendo effectuado com regularidade os seus treinos na pista.

A equipe da Associação Argentina de Volantes é constituida de Blanco, que é o chefe, com "Réo Winfield"; Riganti, com "Hudson" em classe "Bugatti"; Coppoli, com "Bugatti"; Corci, com "Fiat 519", e Mc-Carthy, com "Chrysler". São estes "azes" do automobilismo argentino, todos corredores internacionaes, pois já têm disputado corridas na Argentina, Italia, Hespanha, França, Chile, Brasil e Estados Unidos. Riganti participou já da celebre corrida de Indianopolis nos Estados Unidos, a grande aspiração de todo corredor.

Vê-se, por ahi, que os demais concurrentes terão pela frente cinco adversarios de grande valor.

**IMPRESSÕES DE BLANCO**

Blanco é o chefe dessa equipe, cujos componentes estão hospedados no Hotel Belvedere, em Copacabana, proximo mesmo á pista.

Foi ahi que os encontrámos e com elles conversámos durante alguns momentos sobre a grande luta automobilistica do proximo domingo.

Blanco é companheiro do quarto de Riganti e descansavam ambos quando ali estivemos após o almoço. O chefe da equipe da Associação Argentina de Volantes acolhe com muita sympathia os jornalistas, mas é reservado. Pouco diz. Fala pouco, contido, medido.

Após os treinos que já realizou com os seus companheiros, póde constatar que a pista está agora em optimas condições, muito melhores que as do anno passado. Entende que o Circuito da Gavea é uma bellissima pista, que tem alguns defeitos, que podem ser removidas com relativa facilidade pelos corredores. Requer, além do mais, muita cautela e bastante cuidado dos corredores, como, de resto, qualquer trajecto para corridas. E a pista tem passagens technicas são bastante interessantes.

"O Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" tem despertado grande interesse e enthusiasmo na Argentina, muito mais, mesmo que aqui no Brasil.

As estações de radio, as revistas, os jornaes portenhos, ha cinco ou seis mezes que já vem falando sobre o Circuito da Gavea e a propaganda do Automovel Club all tambem não foi pequena, tendo sido muito bem orientada.

A prova desse enthusiasmo e desse interesse está em que, este anno, dezeseis corredores platinos estão inscriptos na grande corrida, numero esse bem mais elevado do que o do anno passado e que, por certo, ainda mais augmentará para 1935.

Outro facto significativo do interesse e do enthusiasmo da Argentina pelo "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" é que são muitos os jornalistas de Buenos Aires que aqui estarão, no proximo domingo, assim como varios emissarios de estações de radio, que vão, os primeiros, transmittir reportagens detalhadas sobre a corrida para os seus jornaes, e os segundos, irradiar directamente para a Argentina, da propria pista, todo o desenrolar da corrida, através de seus microphones, que ali serão installados.

Blanco diz que todos os seus companheiros vieram com bastante vontade para a corrida e enviarão todos os seus esforços para que façam bôa figura.

Para isso, cuidaram, principalmente, dos seus carros, preparando com extremo cuidado os seus motores, que estão actualmente em optima fórma.

Ha, entretanto, dos brasileiros, varios concorrentes serios, contra os quaes os argentinos precisarão lutar muito. Nessas condições, estão, por exemplo, Manoel de Teffé, Nino Crespi e Julio de Moraes.

Blanco mostrou-se confiante no exito da iniciativa do Automovel Club do Brasil, e agradecido a todas as attenções que tem tido, desde a sua chegada, dispensadas pelas autoridades e pelos directores do Automovel Club do Brasil á equipe da Associação Argentina de Volantes e a todos os seus demais patricios que participarão da grande corrida do proximo domingo.

## Encerrou-se a exposição e o Congresso philatelicos

Encerrou-se domingo a exposição promovida, no recinto da Feira de Amostras, pelo Club Philatelico do Brasil, com o concurso dos mais distinctos colleccionadores de sellos do paiz.

Nesse mesmo dia, e presentes os representantes do ministro da Viação, director do Departamento dos Correios e Telegraphos, director da Casa da Moeda, dr. Junqueira Ayres, director regional dos Correios, sociedades philatelicas nacionaes e muitos philatelistas, teve logar um grande almoço de confraternização, no Palace Hotel.

O agape foi pretexto de que se serviu monsenhor Gonzaga do Carmo, presidente do Club Philatelico do Brasil, para divulgar os felizes resultados alcançados pela exposição e pelo congresso que funccionou nos dias 20, 21 e 22. S. revdma. fez ainda annunciar a lista dos premiados na Exposição e agradeceu muito cordialmente o esforço de quantos collaboraram nos dois importantes certamens.

Monsenhor Gonzaga do Carmo accentuou particularmente a cooperação dos antigos ministro da Viação e director do Departamento dos Correios, srs. José Americo e Junqueira Ayres, que inauguraram, por assim dizer, a nova era de estreita cooperação entre os Correios e os colleccionadores.



# O sr. Armando de Salles Oliveira enthusiasticamente recebido em Baurú

(Conclusão da 3ª pag.)

sando de 6.800 contos em 1920 a 26.000 contos em 1932. Mais não cresceram porque os seus recursos materiaes não bastavam para attender ás solicitações da producção. Durante annos viveu a Estrada em penuria de material rodante e de tracção e o trecho de Itapura a Corumbá chegou até ao abandono. Apesar da encampação da linha de Baurú' a Itapura e do constante auxilio prestado pelas estradas de ferro Paulista e Sorocabana, a Estrada Noroeste nunca pode acompanhar os surtos do progresso de sua zona.

**O CONTRACTO DA NOROESTE**

Ainda agora, não se terminam por falta de verba as obras iniciadas da variante de Araçatuba a Jupiá, linha indispensavel porque serve uma fertilissima zona de S. Paulo e porque encurta a distancia para Matto Grosso. Em Matto Grosso, as enchentes periodicas ainda interrompem todos os annos o trafego, porque a linha não está na altura necessaria. Tambem não se acabaram em Porto Esperança as obras do cães de atracação.

São obras urgentes e a sua conclusão interessa tanto a Matto Grosso como a S. Paulo. O incremento aos mercados de Matto Grosso se reflectirá na maior absorpção, por elles, dos productos da industria paulista.

**POR QUE SE ASSOCIARAM O GOVERNO E A PAULISTA**

Foi a consideração dos altos interesses communs que levou o governo de S. Paulo e a Companhia Paulista a se associarem para fornecer á Estrada Noroeste os meios de corresponder ao desenvolvimento de sua invejavel zona.

O certo é que, se vingasse a formula estudada no anno passado entre a Paulista e o governo federal, a Sorocabana receberia um rude golpe. Aparando-o, deu o governo outro rumo ás negociações, sendo justo proclamar que encontrou na Paulista uma collaboradora sincera, imbuida de um alto espirito publico. Não fizemos uma sociedade para tomar em arrendamento a Noroeste. Não estabelecemos qualquer condição que restringisse a liberdade da Sorocabana e impuzesse qualquer divisão do trafego de mercadorias. Constituimos apenas uma sociedade para realizar os melhoramentos de que a Estrada Noroeste necessita com urgencia, mantendo-se a linha actual e completando-se a variante de Araçatuba a Jupiá. A maior parte do capital de 40.000 contos será empregada, por conseguinte, na propria zona da Noroeste e lhe trará beneficios incalculaveis.

O mais provavel é que esses melhoramentos augmentem o trafego e que este, sem violencia de qualquer especie, continue a se repartir na proporção em que se vem repartindo entre a Sorocabana e a Paulista. Quanto á Paulista, a sua posição é e continuará a ser a mesma. Por mais poderosa que seja a estructura economica e por mais prosperas que sejam as suas finanças, a Paulista estará sempre na dependencia dos governos. A sua prosperidade estaria sujeita a graves riscos se o governo persistisse em adoptar a politica do naturalista e tentasse alimentar com a seiva de uma planta vigorosa, que cresce ao ar livre, a planta outrora viçosa que, para experiencias perigosas, foi transplantada para uma estufa. A vida das duas plantas estará assegurada, se, ambas ao ar livre e sem artificios inuteis, se contente cada uma com o pedaço de terra que lhe coube e não procure fazer sombra á outra...

**O MOMENTO POLITICO**

Dos grandes problemas da administração é que os adversarios do governo se deveriam occupar nas suas propagandas eleitoraes se, de facto, pensassem em conquistar o poder para realizar um largo programma constructivo. Mas a orgulhosa palavra de seus oradores não desce até ás banalidades da administração. Na apparencia porque, estando dominados pelas mais elevadas apprehensões de ordem moral, não os interessa a questão material... Na realidade porque, ciscando no limpo terreiro do governo com os seus bicos enraivecidos, e, não encontrando o que lhes contente o morbido appetite, esses chanteclers da honra paulista vingam-se como podem. Como o alimento lhes falte, vão se enfraquecendo, os gritos se ouvem cada vez menos, até morrerem abafados no julgamento da opinião publica.

**AS ADVERSARIAS FEMININAS**

Descobrindo uma pedrinha suspeita, ergueram, ha dias, um terrivel alarido em torno de uma supposta negociata feita para proteger homens de influencia politica. A pedrinha, não digerida, foi expellida, transformada em diamante...

O que se viu é que o negocio suspeito era, ao contrario, um acto de clarividencia do governo. Tratava-se, apenas, de acudir aos pequenos productores de leite do Valle do Parahyba que, em numero de quinhentos, pediram a protecção official para salvar a cooperativa em que se associaram. Amparado pela lei, guiado pelo dever moral e até pelo dever social, o governo não imaginou que dispensar o seu apoio aos modestos participantes daquelles productores e pessoas apenas um modo de conciliar os justos interesses da defesa do Estado.

Tudo se fez á luz do sol e para beneficio de uma região que, devastada e sacrificada cruelmente ha dois annos, é digna da gratidão e da solicitude de todos os paulistas, estejam ou não no governo.

Para tomar a medida da tolerancia do governo, alguns adversarios tinham coragem e aventuram-se cada vez mais longe, certos de que não chegarão até a cerca em que a liberdade acaba... Sou forçado a reconhecer que, por este ou por aquelle motivo, os adversarios femininos se mostraram mais animosos e, transportando de um lado para outro o seu gracioso fogareiro, nelle fizeram crepitar desde a primeira hora, em minha intenção, grossas e succulentas injurias. Seria um gravo problema de ethica saber-se até que ponto as prerogativas femininas isentam de certos deveres a mulher que se destina á vida publica.

Não discutirei esse problema, tantos mais que, nas palavras abrazadas das minhas raras adversarias, não ha uma idéa, um argumento ou mesmo um sentimento que nos separem...

Lembram-me ellas uma comparação de Heine. Certos confeiteiros chinezes preparavam com uma arte especial pequenos sorvetes cobertos de massa, que eram mantidos alguns instantes sobre uma chamma antes de serem servidos aos freguezes, que os engulliam precipitadamente. Os discursos das minhas adversarias são como esses sorvetes chinezes: queimam a lingua e gelam o estomago...

Em face daquellas mãos femininas, outras mãos, muito mais numerosas, se agitam, não para invectivar, mas para os applausos. Abelhas incansaveis do progresso moral e civico, as mulheres servem a nossa terra, nas associações de ensino, nas obras de assistencia e na pura acção politica, com uma perseverança, uma energia um desinteresse taes que hão de conquistar até o ultimo dos recalcitrantes, os que ainda se agarram á idéa da incapacidade feminina para a vida publica.

Ha homens que disfarçam os seus ciumes com motivos de ordem scientifica, mais que contestaveis, e continuam a esgrimir em favor da exclusividade masculina. No campo opposto, outros homens, com o espirito e a malicia de Foguet, são partidarios da igualdade politica dos sexos, não porque o homem e a mulher são igualmente fortes, mas porque são igualmente fracos; não porque são igualmente intelligentes, mas porque são igualmente limitados, e não porque são igualmente virtuosos, mas porque são igualmente perversos...

A uns e a outros poderiamos offerecer o exemplo de casa: a collaboração activa e efficaz, coroada de brilhante exito, com que a mulher, em São Paulo, de alguns annos para cá, fortalece o nosso espirito politico. A nós, pobres homens, que tantas vezes nos perdemos nas nuvens das abstracções, a mulher nos acóde com os conselhos de sua razão pratica e com o seu sentimento equilibrado dos elementos moraes e materiaes de que se tecem a nossa felicidade e os nossos soffrimentos...

A idéa da representação das mulheres é inseparavel da concepção de suffragio universal. Emquanto nos regermos por este principio democratico, a mulher deverá ter os mesmos direitos que o homem. Esta convicção é antiga e solida. Por isso, não soffreu nenhum arranhão com as injustas coleras que sobre mim cairam de um recanto do Olympo feminino e que me fizeram apenas pensar no verso virgiliano: "Tanto resentimento póde entrar na alma dos deuses!"

Sobre o solo paulista passaram no curto espaço de dois annos as convulsões e os sobresaltos de duas revoluções, a ultima das quaes, preparada nas obscuras camadas do povo, precipitou-se com a luz e a velocidade de um meteoro. Batendo fragorosa e violentamente contra todas as praias da nossa sociedade, as vagas revolucionarias tudo transformaram. Cessada a tormenta, em que tantas vidas humanas se perderam, viu-se que por todos os lados as paisagens da vida paulista mudaram de aspecto e ganharam uma luz mais viva e um colorido mais variado. Só um recanto da praia republicana paulista ficou immovel, como se as suas areias fossem pedrificadas.

Por mais que jurem o contrario, os velhos politicos mostram-se incapazes de comprehender este momento da historia de São Paulo e aferram-se ás idéas e aos methodos que caldearam em quatro decadas de predominio absoluto. Não é de admirar que não me tenha podido entender com homens que falam uma lingua differente da minha. Felizmente, é apenas um grupo de homens a maioria dos companheiros, dominada, veiu ao nosso encontro e empunha a nossa bandeira.

**A UNIDADE POLITICA DE S. PAULO**

A unidade politica de São Paulo, constituida para as eleições de 3 de Maio, como tantas vezes já se disse, era apenas uma apparencia de unidade. A fórmula de um governo acima dos partidos, tive a occasião de proval-o sem que fosse contestado, eu a executava com uma lealdade que posso chamar excessiva, porque era feita á custa do grupo politico a que eu pertencia. A despeito disso, a minha solicitude em attender aos interesses puramente reaccionarios do partido republicano não lhe pareceu bastante prompta e este, impaciente, começou a obra de demolição. Um dia tudo se esclarecerá, não com a exhibição de escripturas publicas — os pactos inconfessaveis não se fazem geralmente por escripto — mas com a narração chronologica dos factos que se succederam naquelles dias obscuros. Estes factos têm vindo a publico aos pedaços, sem o encadeamento que lhes dá o verdadeiro sentido e permitte a sua exacta interpretação. A ala dos descontentes do velho partido, de tão fraca expressão na chapa unica que nesta era apenas representada por tres membros, foi a responsavel exclusiva pela quebra daquella unidade. A analyse dos factos mostraria que, longe de ser um mal, a scisão foi um beneficio para S. Paulo. A bella e vigorosa unidade de sentimento e de pensamento que congregou os paulistas para uma luta redemptora, tornara-se inutil e até nociva para o nosso progresso politico. Uma vez que os agrupamentos partidarios teriam de se separar quando, já na ordem constitucional, se organizasse definitivamente a nossa vida politica, tudo aconselhava a que se reunissem as correntes que mais affinidades tivessem para que, fortalecidas por essa união, realizassem as idéas a que aspiravam. Nenhum governo poderia consolidar os seus esforços de renovação sem o apoio de um forte partido, amalgamado pela disciplina e pela fé commum.

Nunca serão bastante louvados os homens que, num momento em que tudo era incerto, deram-se as mãos, esquecidos de antigas dissenções. Enrolando as suas tres gloriosas bandeiras acolheram-se a uma só bandeira e com ella partiram para uma cruzada de abnegação e de civismo, cruzada de tamanha repercussão que faz agora vibrar as proprias pedras. Fundido até a ultima das moleculas, está hoje o nosso grande partido. E' essa cohesão que, em 14 de outubro, nos dará um triumpho sem igual.

**O CONCURSO DAS POPULAÇÕES DO INTERIOR NA CONSOLIDAÇÃO POLITICA DO ESTADO**

Justo é que se proclame o papel que as populações do interior de São Paulo tiveram na obra de consolidação politica que ha um anno parecia um mytho e é hoje não só uma realidade mas uma força altiva e poderosa, a serviço dos mais bellos ideaes. Abençoados sereis pela nossa terra, vós que, chegando em um mesmo dia á nossa grande capital, vindos de todos os cantos de São Paulo e afastados uns dos outros por distancias ás vezes enormes fizestes o milagre de, ao primeiro encontro, afinar sem discrepancia os vossos corações! E' que elles, estejam onde estiverem, só conhecem um rythmo: o do grande coração de São Paulo. O milagre de uma fulminante unidade como esta só seria possivel numa terra: São Paulo. Em São Paulo, só seria possivel um partido: o nosso partido!

Não ha trinta annos, a estrada de ferro avançava de Baurú' e penetrava aos poucos pelas terras desconhecidas, expellindo os indios, que ainda as povoavam e que resistiam á obra da civilização, defendendo a todo transe uma liberdade de que não sabiam se servir... Os acampamentos dos trabalhadores conheceram rudes, terriveis ataques que os indios desencadeavam de improviso e sempre á noite. Em volta do acampamento, sentinellas vigiavam e se inquietavam, á luz das fogueiras... Um a um os indios foram expulsos e a estrada de ferro chegou a seu termo abrindo para o trabalho terras que são talvez as de mais generosa fertilidade no solo brasileiro.

São Paulo é hoje um maravilhoso acampamento. Em suas duzentas e quarenta cidades, outras tantas fogueiras estalam as suas fagulhas ardentes e advertem os que não souberam fazer uso nem da liberdade nem da terra que tiveram á sua disposição, que milhares de sentinellas corajosas firmes em seus postos, im pedirão que se perca o terreno já conquistado e defenderão com seu sangue os novos caminhos da felicidade de São Paulo!

Em honra de Baurú' e de seu povo!"

# O desrespeito ao mandato de segurança expedido pelo juiz Oldemar Pacheco

## Assumindo a responsabilidade da attitude do prefeito de Nictheroy, o interventor Ary Parreiras, pede a punição daquelle magistrado, accusando de exorbitar as suas funcções

Apenas teve conhecimento, pela leitura dos jornaes, do officio dirigido pelo dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, solicitando força para o cumprimento do "mandado de segurança", que esse magistrado concedera a ex-funccionarios municipaes, o commandante Ary Parreiras, interventor federal enviou um officio ao dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito dessa cidade, aconselhando-o a resistir ao cumprimento do mandado judiciario, por isso que sua excia. assumiria inteira responsabilidade dessa sua attitude.

**O CHEFE DO GOVERNO COMMUNICOU-SE COM O PRESIDENTE DA CORTE DE APPELLAÇÃO**

Na mesma occasião o chefe do Governo do Estado communicou-se com o desembargador Bernardino de Almeida. Dirigiu, tambem, sua excia. ao presidente da Côrte de Appellação um officio, no qual levou ao conhecimento desse magistrado que o Prefeito de Nictheroy não cumprira o mandado de segurança expedido pelo juiz Oldemar Pacheco por sua determinação. E accrescentou que assumiria inteira e integral responsabilidade de tudo, tendo em vista a intromissão indebita do referido juiz nas attribuições do Poder Executivo em face do que dispõe o texto expresso da Constituição Federal.

**O COMMANDANTE PARREIRAS SOLICITA AO PRESIDENTE DA CORTE SEJA PROCESSADO O JUIZ OLDEMAR PACHECO**

No dia seguinte, o commandante Ary Parreira voltou a communicar-se, por meio de officio, com o desembargador Bernardino de Almeida. Nesse documento, sua excia expõe, com citações, os fundamentos que o levaram a aconselhar ao Prefeito Gustavo Lyra da Silva a não cumprir o mandado de segurança.

Conclue a sua exposição, solicitando ao Presidente da Côrte de Appellação a determinar as necessarias providencias no sentido de ser processado o juiz Oldemar Pacheco por ter o mesmo, accrescenta, infringido o dispositivo da Constituição que concede o "mandado de segurança a funccionarios' e não a ex-funccionarios, diz, "que além disso não requereram ao Prefeito a sua reintegração."

## CAMARA DE REAJUSTAMENCO ECONOMICO

Foram proferidos pelo presidente os seguintes despachos:

No processo n. 51, em que são declarantes Octavio Cintra Leite e Antonio de Almeida Leite e sua mulher — São Paulo — "Volte á Secretaria o presente processo para aguardar o exame e julgamento do processo n. 909, em que é credor declarante o Banco do Estado de São Paulo, por primeira hypotheca sobre o mesmo immovel, conforma certidão de folhas 20 a 23".

Na petição do dr. Antonio Castro Prado, pedindo a juntada de documentos ao processo n. 69 — "Como requer".

Idem na do Antonio Catalano (Itapitininga — São Paulo).

No requerimento do Filadelphio de Souza Pinto, pedindo o registro e uma procuração — "Registre-se".

Idem na petição do Quintino Vargas & Cia. (Paracatu' — Minas).

Na do Argemiro de Souza Dias, solicitando a juntada de uma demonstração do saldo devedor — "Junte-se ao processo n. 395".

Na do Manoel Correia Dantas, solicitando o archivamento de 16 documentos — "Devolvam-se á Agencia do Banco do Brasil em Aracaju' para o preenchimento das formalidades relativas a sellos e reconhecimento de firmas em todos os documentos. Communique-se ainda ser necessario o reconhecimento dos signaes dos tabelliães de Sergipe por serventuarios desta Capital".

Na petição do Aloysio Mello Vieira — Ilhéos — Bahia — requerendo o archivamento de documentos na Secretaria da Camara — "Registre-se".

Foram recebidas 226 declarações de credito. Foram expedidos 8 registrados com documentos.

## "UM CASO INTERESSANTE NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR"

### Carta do promotor Amador Cysneiros da 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar

A proposito da nota que inserimos em nossa edição de hontem, sob o titulo acima, sobre o caso do ex-sargento José Ivani Louzada Coelho, recebemos do promotor da 1ª Auditoria da 2ª Região Militar, bacharel Amador Cysneiros, a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor d' O JORNAL — Saudações. — Em torno da local do vosso conceituado diario, de hoje, subordinada ao titulo "Um caso interessante no Supremo Tribunal Militar", cabe uma rectificação para que melhor fiquem informados seus milhares de leitores.

Diz a referida nota que eu, **em logar de me dirigir ás autoridades militares**, o fiz directamente no Supremo Tribunal Militar, para resolver uma situação irregular de um sargento do 5º R. I., á espera de julgamento por crime de deserção. A primeira parte do periodo anterior é uma nitida observação que se faz a mim como promotor militar, determinando-se como deveria eu ter procedido no caso; e a ultima parte, uma inverdade tão flagrante que desafia todas as contestações.

Em que peso os conhecimentos juridicos de quem redigiu a nota, devo dizer que desconheço por completo as autoridades administrativas militares quando se trata de fazer justiça por applicação das leis usuaes no paiz. Recorro sempre ás autoridades judiciaes, unicas capazes de interpretal-as e applical-as.

Não conheço o paciente em favor do qual impetrei a ordem de "habeas-corpus". Sei que não pertence ao 5º R. I. e sim ao 5º B. C.

Sabedor do constrangimento illegal que o mesmo soffria, requeri, como já tenho procedido, uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, porque o alludido paciente não se acha preso disciplinarmente, e, sim, á espera de um julgamento que deveria ser feito em quinze dias, quando ha quasi dois mezes se acha preso.

O sargento Ivany Louzada Coelho nunca se dirigiu a mim e nem precisaria dirigir-se para que eu fosse despertado ao cumprimento do meu dever. O que provoca espanto é um promotor militar impetrar "habeas-corpus", como se isso fosse somente privilegio de advogados militares.

Requeri e requeiro tantos quantos sejam necessarios para que se previna a justiça quando feridos sejam os direitos de cidadania resguardados pela Constituição. E que o posso fazer, embora o codigo silencie sobre o assumpto, applicando-se no caso o Direito Commum, já o disse o proprio Supremo Tribunal Militar, conhecendo de um por mim requerido, antes da reforma do codigo, julgando-o prejudicado á vista das informações, e do qual foi relator o ministro Barbosa Lima.

Não ha, portanto, motivos para espanto, nem observações a um promotor que sabe cumprir o seu dever, insurgindo-se contra a rotina.

Grato pela publicação da presente, sou seu admirador obrigado. — Amador Cysneiros, promotor da 1ª Auditoria da 2ª Região Militar."



## Principio de incendio na rua Machado Coelho

### A ACÇÃO IMMEDIATA DOS BOMBEIROS EVITOU A PROPAGAÇÃO DAS CHAMMAS

Na rua Machado Coelho n. 105, devido a uma explosão de gazolina, manifestou-se um incendio, que não teve maiores consequencias graças a prompta intervenção dos bombeiros.

O sinistro occorreu no 1.º andar daquelle predio, na cozinha do apartamento 4, cujo assoalho estava sendo lustrado.

O encerador deixou sobre o fogão uma lata com cêra e gazolina, e em dado momento o calor provocou a explosão. O fogo se communicou ás cortinas e dessas á bandeira de uma janella.

Nessa occasião foram pedidos os soccorros dos Bombeiros, que chegando promptamente ao local, evitaram que as consequencias fossem maiores.





# Agita-se a classe medica

## O sr. Pedro da Cunha classifica de violencia a attitude da direcção do S. M. B. — Um energico protesto da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Continúa agitando os meios medicos a expulsão collectiva da commissão central da Opposição Syndical do S. M. B. do seio daquella instituição.

Hontem, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, o dr. Reginaldo Fernandes formulou um vehemente protesto contra a decisão da maioria do Conselho Deliberativo. O orador foi ouvido com a maior attenção, sendo registrada na acta dos trabalhos a sua ampla formulação. No seu discurso o dr. Reginaldo Fernandes declara que era necessario esclarecer devidamente os motivos de sua expulsão e de mais sete collegas do S. M. B. Declara que, no fundo, o que pretende a direcção do Syndicato Medico é suffocar o movimento reivindicador, visando especialmente os seus elementos mais combativos e destemidos. O presidente, dr. Maurity Santos, toma em consideração os termos do protesto do dr. Reginaldo Fernandes, mandando lançar na acta o pedido de protesto.

**ASSEMBLÉA DO DIA 27**

Na convicção de que, como socios em pleno gozo dos seus direitos, nada ha nos Estatutos que impeça a sua reunião no Syndicato, a Opposição Syndical mantem a sua convocação de assembléa ampla para o dia 27, ás 20,30 horas, na séde do Syndicato. Comtudo, caso a directoria venha a lançar mão de recursos violentos, a Opposição Syndical lançará o seu protesto e acceitará o convite do Syndicato dos Bancarios para ali realizar a sua reunião.

**COMO O DR. PEDRO DA CUNHA ENCARA A QUESTÃO CREADA PELA DIRECÇÃO DO S. M. B.**

Proseguindo no inquerito em torno da crise creada pela expulsão da Commissão Central do seio do Syndicato Medico, O JORNAL ouviu o pronunciamento do dr. Pedro da Cunha, membro da Opposição Syndical e um dos medicos mais estudiosos da questão syndical medica. O dr. Pedro da Cunha, promptamente, nos falou, expondo o seu ponto de vista com vivo enthusiasmo e com as melhores disposições de luta:

— Tenho autoridade para falar em nome da Opposição Syndical, disse-nos o dr. Pedro da Cunha. Não sou da sua Commissão Central, mas poderia ser se a tanto me houvesse honrado a grande assembléa, realizada, em fevereiro, no Syndicato Medico.

Estou, porém, na estacada, solidario de um modo absoluto com os meus companheiros da corrente oposicionista.

Quanto ao episodio que teve como resultado a expulsão, em massa, da Commissão Central, do seio do Syndicato Medico, devo dizer que tudo isso reflecte o desenrolar successivo da cadeia de abusos e arbitrariedades commettidos pela direcção do S. M. B., que pretende inutilmente appellar para a violencia e para o terror, no desejo inglorio de suffocar o mais sério movimento reivindicador que já se levantou no terreno syndical contra a exploração do trabalho medico.

O plano de reivindicações pleiteado por nós, da opposição syndical, apavorou os dirigentes do S. M. B., que fogem, inexplicavelmente, á sua ampla discussão, negando violentamente franquear a séde do nosso Syndicato, para que, em reuniões normaes, pudessemos discutir os problemas que na hora actual, affligem a maioria dos medicos.

Quando a opposição syndical exigiu da direcção do Syndicato que prestasse aos associados contas dos seus actos, a maioria do Conselho Deliberativo, aconselhada pelo seu presidente, não permittiu o exame da questão.

Tive a coragem de protestar, com os meus companheiros, contra a attitude arbitraria assumida pela mesa que presidiu a sessão. Não nos conformando com a decisão emanada da presidencia, recorremos para a assembléa geral, remedio que igualmente nos foi negado sob o mais inconsistente dos pretextos. Agora, a opposição syndical convocou uma assembléa ampla para o dia 27 e a direcção do S. M. B., mais uma vez abusando do seu poder eventual, forneceu á imprensa notas alarmantes e francamente policiaes, querendo passar por innocentes e jogar contra nós, da opposição, a antypathia da população e da grande maioria dos medicos. O que é certo, porém, que essa attitude deselegante que a direcção do S. M. B. vem assumindo, só a ella poderá desprestigiar e evidenciar claramente a sua impopularidade no seio da grande massa dos medicos pobres e assalariados. O communicado hontem fornecido aos jornaes pela secretaria do Syndicato, é uma violencia que está exigindo responsabilidade.

— Reputa um direito a reunião da Opposição Syndical no S. M. B.?

— Um direito liquido, affirmou o dr. Pedro da Cunha. Lá estarei no dia 27 ao lado dos meus companheiros violentamente afastados do seu Syndicato por um acto arbitrario da maioria occasional do Conselho Deliberativo e que a assembléa geral opportunamente convocada, saberá tornar sem effeito.

Os directores do S. M. B., procurando evitar as criticas justas formuladas pela opposição, lançaram mão do terror, fazendo crer que entregaram a questão á policia. Se acto de violencia fôr levado a effeito contra os medicos que, no seu Syndicato pretendem fazer valer o respeitavel direito de defender os seus interesses economicos e moraes, a unica responsavel será a directoria do Syndicato Medico. Essa é a verdade. E para terminar, devo dizer que a expulsão, collectiva da commissão central, nada mais é do que a resultante da série de violencias e arbitrariedades que vem caracterizando a orientação assumida nesses ultimos tempos pela direcção do Syndicato Medico. Ahi está sinceramente o meu pensamento a respeito dessa questão que já vae se tornando rumorosa e está exigindo de nossa parte, medicos, livres e lutadores, uma attitude energica e decidida.

**PROTESTAM OS INTERNOS DO HOSPITAL NACIONAL**

Os internos do Hospital Nacional de Alienados, dirigiu á direcção do Syndicato Medico o seguinte telegramma de protesto:

"Presidente Syndicato Medico Brasileiro — Internos Hospicio Nacional protestam truculencia directoria Syndicato expulsão illegal sete membros opposição syndical, secundando movimento revolta arbitrariedades dessa directoria".

Ao mesmo tempo os internos do Hospicio Nacional de Alienados, dirigiu um telegramma á commissão central, hypothecando a sua inteira e franca solidariedade.

# A PEDIDOS

**Ao sr. Moysés Dahruy, residente em Nioac (Aquidauana), Matto Grosso, communicamos, mais uma vez, que está á sua disposição, em poder dos srs. Chindler & Adler, á rua Figueira de Mello, 313, nesta capital, o automovel marca "Chevrolet", que lhe coube no sorteio do *Concurso de Assignantes d'O JORNAL*, de 1932, como possuidor do cartão n. 9.460.**

A GERENCIA D'"O JORNAL".

# DEVER E SACRIFICIO

***(Prado Kelly)***

FALA-SE muito nas vantagens e louçanias do Poder, — na aureola fugaz e nos beneficios passageiros que ornam a autoridade publica; é sempre com um sentimento, mais ou menos vulgar, de admiração ou de inveja que se apreciam as carreiras fascinantes, ou se cobiça a somma de autoridade em mãos alheias, detentoras, em um momento, e num limitado dominio, de todos os attributos da força e do prestigio social. Só não se vêem, no rapido fulgor dessas existencias, os espinhos das decepções e os signaes antecipados do sacrificio. E, entretanto, no silencio dos gabinetes e nas antecamaras dos ministerios, — que penitencia quotidiana a de ouvir dezenas de postulantes, ou attender a um numero infinito de pedidos, de reclamações, de protestos e de propostas — petições de toda ordem, raiando pela insensatez, ou pelo absurdo, aspirações de todo genero, geradas pela inconsciencia ou pela audacia, a romaria de todos os interesses pessoaes, movendo-se com intransigencia e com acrimonia, com ou sem padrinhos, por intermediarios profissionaes ou ao bafejo das recommendações politicas, e com alvos de toda sorte, a que só é estranho um objectivo — o bem geral, o do proveito da propria administração!

Imaginae, agora, uma phase excepcional de governo, o inicio de uma larga e bem intencionada reforma, num dos departamentos officiaes, quando os antigos aleijões exsurgem do simum revolucionario, e se comprovam a vetustez do arcabouço, as falhas tradicionaes da construcção, os defeitos de um plano obsoleto e imprestavel, que não permitte, antes atrophia, o funccionamento regular dos serviços. Ha que traçar, com energia, novos projectos, ideal-os no conjunto e nas minucias, destruir o material anachronico, remover o entulho remanescente, e sobre os velhos alicerces erguer as linhas severas e ageis de um novo apparelho de trabalho e de rendimento, para o maximo de utilidade. Essa tarefa reclama, antes de mais, qualidades de isenção e de coragem, de resistencia e perseverança; reclama, acima de tudo, o sacrificio da commodidade e do lazer individual, e, até, dos pendores affectivos, dos sentimentos naturaes de bondade, que são a luz interior das almas bem formadas. Nessa hora, não faltam os apodos e as ameaças, e sobram as criticas injustas e as censuras immerecidas. Na rija armadura de sua consciencia, os administradores começam por vencer-se a si mesmos, e na propria decepção retemperam as fibras de sua actividade incansavel.

Direis que esse esforço merecera um premio: que de tão arduo mistér desabrocharia a gratidão dos contemporaneos.

Ao contrario: o que se verifica é o sacrificio, a immolação dos homens de boa vontade e de fé ás vinganças subalternas, cujas gradações se succedem entre os extremos da calumnia e do assassinio.

E' a lição do crime de sexta-feira, que victimou o antigo secretario do ministro da Agricultura.

* * *

Vêde o perigo do precedente.

Por este processo, os réos condemnados, em nome da sociedade e da lei, terão o arbitrio de punir com a morte os juizes que os privam da liberdade. Os penitenciarios cevarão o seu odio no sangue dos carcereiros. Destroem-se os textos que regulam a organização do Estado, os codigos que disciplinam a vida juridica. Já não é mais a esphera confusa dos delictos passionaes, em que se excusam com o desvario e a irresponsabilidade os impetos do sentimento e da honra. Desapparecem, na voragem, os tribunaes ordinarios, a que incumbe restabelecer os direitos violados, e por onde correriam as causas tão costumeiras da reintegração dos funccionarios e do resarcimento do damno, se illegal ou injusto o acto demissorio da administração. Ao flammejar dos instinctos em revolta, desmonta-se todo o apparelho em que se cimenta a ordem da sociedade e do governo — a funcção publica se reveste de ignominia, e os seus titulares, ainda que despidos de culpa, vão pagar o ultimo tributo á obra traiçoeira e pertinaz dos desforços e das vinganças.

* * *

Não escasseiam, ahi fóra, palavras de misericordia e de sympathia para o agronomo que poz esse tardio remate na antiga pendencia com o gabinete do ministro Juarez Tavora. E' muito de nossa indole esse movimento de magnanimidade para com os delinquentes, victimas do meio, em que vivem, ou das taras e heranças, que lhes deformam o caracter. Porém, ninguem disfarçará, com o directo exame dos factos, o horror do crime praticado, a extensão do sacrificio que colheu Oscar Siqueira Vianna, pelo mal de haver cumprido, serenamente, o seu dever, como funccionario, e de haver defendido, contra os interesses pessoaes, o interesse maior da administração publica.

Não! O verdadeiro drama não é o do acto do ministro que, justa ou injustamente, poz em disponibilidade um engenheiro de sua secretaria, a quem não seria impossivel, em qualquer tempo, pleitear a reparação do erro ou da arbitrariedade. E' a cilada vingativa, no saguão do Ministerio, a surpresa do attentado, a desolação que envolve em crepe o lar torturado da victima. Na tarde de sabbado, quando mal se movia o cortejo na rua da Matta, entre as lagrimas dos amigos fieis e de parentes inconsolaveis, a dor maior dos afflictos foi a da pobre velhinha de Campos, mãe de Oscar Vianna, severa e humilde na sua desgraça, accenando para o coche funebre o gesto da suprema despedida, em que a certeza do fim proximo e a esperança da eternidade faziam o milagre de uma prematura consolação:

— Até breve, meu filho!

(Transcripto d'"A Noite" de 24-9-34.)

# O Tijuca Tennis Club e a sua administração

## COMBATENDO O FALSO AMADORISMO NO BASKETBALL

*Claudino VICTOR*

VII

No mesmo dia recebi a resposta do vice-presidente em exercicio declarando ter providenciado afim de que me fosse facilitado o exame dos documentos sociaes referente ao exercicio findo, que era objecto da convocação do Conselho Administrativo.

Iniciei, na manhã seguinte, o exame desejado, mas, nos papeis correspondentes ao anno de 1933, nada existia relativamente ao fornecimento de quantia alguma para Jacomo Montá. Nem mesmo o vale de 400$000, dado por Penna Barros ao commandante Heitor Plaisant estava escripturado.

As despesas estavam distribuidas em ordem e por mez, mas englobadamente, de forma a não permittir qualquer analyse mais cuidada. Até mesmo a percentagem do cobrador estava escripturado de tal modo, que não se podia saber quanto lhe é dado pelas variadas cobranças privilegiadas concedidas. O recibo envolvendo uma gratificação não estipulada, parece que fôra objectivado para maior difficuldade no exame.

Havia, porém, gasto excessivo como sendo de consumo no "bar" para os athletas e, bem assim, de toalheiros, não obstante ter o T. T. C. um numero muito reduzido de athletas verdadeiros.

Essas despesas em 1933 envolviam obrigação em cerca de 10:000$000 e os vales das despesas do bar eram assignados, em sua maioria, pelo sub-director Penna Barros, sem a menor elucidação. Tanto podiam ser verdadeiramente de consumo com os athletas, como relativas a outras despesas ali envolvidas.

No que dizia respeito ao toalheiro o mesmo occorria. Ninguem podia apurar quem provocara a despesa e se essa fôra regular ou abusiva. Nunca fôra feito o menor controle tendente a evidenciar a honestidade do emprego do dinheiro alheio. E no T. T. C. essa obrigação se impunha, sendo como é a sociedade mais social do que propriamente sportiva.

Constatada a impossibilidade de colher detalhe esclarecedor e só sendo as contas relativas a 1933, não poude ser tambem, pelo exame dellas, verificado como estava sendo dado a Jacomo Montá os 400$000 mensaes.

Recorri, então, pessoalmente, ao commandante Heitor Plaisant, que, com a maior franqueza, declarou ter, em fins de 1933, feito entrega a Penna Barros, mediante vale por elle firmado, a quantia de 400$000, que elle ficára de lhe devolver, asseverando que se destinava a Jacomo Montá.

Findára o anno e elle pedira demissão do logar de 2.º thesoureiro e, como não fôra feito o resgate promettido, o vale permanecera em Caixa, tendo feito entrega do mesmo ao 1.º thesoureiro, quando do balanço da entrega da sua Caixa.

Relativamente á falta de escripturação desse vale, adeantou o commandante que não a podia ter feito, por se tratar de um adeantamento particular e não de despesa regular, que provocasse escripturação.

# Ecos da greve dos empregados da Linha Circular da Bahia

## O laudo arbitral do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, com os poderes que lhe foram attribuidos pela Acta de Accordo assignada, a 28 de agosto do anno corrente, no Palacio da Acclamação, pelos srs. interventor federal, inspector regional do Ministerio do Trabalho, secretario da Policia e Segurança Publica, consultor juridico e delegados da Federação dos Trabalhadores do Estado da Bahia, representantes do Comité de Grève, do Syndicato Profissional em Tramway, Telephone, Força e Luz, e directores das Companhias Energia Electrica da Bahia e Linha Circular de Carris da Bahia, proferiu o seguinte laudo arbitral, cujo cumprimento será summariamente acatado pelas partes interessadas, nos termos da referida acta:

I — As dispensas de empregados da Companhia Energia Electrica da Bahia e Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, occorridas de 10 de janeiro de 1933 por deante, serão submettidas á apreciação da Junta de Conciliação e Julgamento da Cidade do Salvador.

II — A Companhia Energia Electrica da Bahia e a Companhia Linha Circular de Carris da Bahia firmarão com os seus empregados, estes assistidos e representados pelo Syndicato Profissional em Tramway, Telephone, Força e Luz da Cidade do Salvador, uma convenção collectiva de trabalho, nos termos do decreto 2.761, de 28 de agosto de 1932; emquanto não fôr realizada esta convenção, os empregadores applicarão a somma de quatrocentos contos de réis, em taxas addicionaes provisorias sobre os salarios até quinhentos mil réis, dos seus empregados, beneficiando-se, preferencialmente, os que tiverem menor remuneração.

III — A Companhia Energia Electrica da Bahia e a Companhia Linha Circular de Carris da Bahia pagarão salario integral aos seus empregados, sempre que os mesmos estiverem á disposição dos empregadores, incluido nessa obrigação o pessoal plantonista do trafego.

IV — A Companhia Energia Electrica da Bahia e a Companhia Circular de Carris da Bahia abolirão os "pontos negros" ou notas secretas, e sempre que houverem applicado uma penalidade a empregado seu, permittirão que este se justifique, facultando-lhe para isso os meios de defesa.

V — A Companhia Energia Electrica da Bahia e a Companhia Linha Circular de Carris da Bahia concederão aos seus empregados mensalistas ou diaristas as licenças devidamente justificadas que os mesmos solicitarem.

VI — A Companhia Linha Circular de Carris da Bahia devolverá immediatamente aos empregados promovidos a fiscaes, a importancia das respectivas fianças, ficando-lhe facultado de reter cincoenta mil réis, em cada fiança, para garantia de fardamento.

VII — A Companhia Energia Electrica da Bahia e a Companhia Linha Circular de Carris da Bahia aceitarão as credenciaes dos delegados do Syndicato Profissional em Tramway, Telephone, Força e Luz da Cidade do Salvador, nas secções das ditas Companhias e com os mesmos tratarão os encarregados ou chefes de serviço, dentro dos dispositivos da legislação social em vigor.

VIII — A Companhia Linha Circular de Carris da Bahia examinará as reclamações fundamentadas que o Syndicato Profissional em Tramway, Telephone, Força e Luz da Cidade do Salvador lhe apresentar contra o actual inspector geral do trafego e procederá de accordo com as provas produzidas em relação ao mesmo inspector, afastando-o ou não do dito cargo.

IX — O Syndicato Profissional em Tramway, Telephone, Força e Luz da Cidade do Salvador desistirá perante a Companhia Energia Electrica da Bahia e a Companhia Linha Circular de Carris da Bahia das reclamações contidas nos itens 3º, 4º e 5º do Memorial apresentado ás mesmas, em sete de junho de mil novecentos e trinta e tres, ficando os objectivos dos ditos itens condicionados á regulamentação geral das concessões de serviços publicos, para a qual já foi nomeada uma commissão de technicos e representantes dos empregadores e dos empregados. Rio, 25 de setembro de 1934. —(a) Agamemnon Magalhães.

# ACTIVIDADES ESCOLARES

### COLLEGIO BAPTISTA

**HORARIO PARA A 3ª PROVA PARCIAL EM 1934**

Dia 24 — segunda-feira, das 12 ás 13 horas — 1ª AB-C — Geographia (19-17); 3ª A-B — Geographia (13-18); 4ª — Mathematica — (21); 5a — Physica (20). Das 14 ás 15 horas — 2ª A-B — Geographia (19); 4ª — Physica — (18); 5a — Mathematica — (20).

Dia 25 — terça-feira — Das 12 ás 13 horas — 1ª AB-C — Portuguez (19-13); 3ª A-B — Chimica (18-17); 4ª — Historia (21); 5a — Philosophia (20). Das 14 ás 15 horas — 2ª A-B — Inglez (19); 3ª — Historia (13-18); 5a — Chimica (20).

**ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS**

Iniciam-se hoje no Departamento de Instrucção da Associação Christã de Moços, as terceiras provas parciaes da primeira série do Curso Seriado.

A's 12 horas deverão ser feitas as provas de Mathematica e ás 14 as de Sciencias.

### Collegio Pedro II

**COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO**

**Curso Livre de Literatura Italiana**

Em proseguimento ao curso livre de literatura italiana que vem realizando no Collegio Pedro II, o professor Vincenzo Spinelli fará, hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Externato, uma conferencia sobre o thema: **"Parini, Monti e Foscolo, ossia il risveglio della coscienza nazionale"**.

### Escola Polytechnica

**Concursos para cathedraticos da Escola Nacional de Bellas Artes**

Estão tendo andamento na Escola Polytechnica, perante cuja Congregação serão prestados, varios concursos para o provimento de cathedraticos da Escola Nacional de Bellas Artes.

As provas do primeiro delles terão inicio no proximo dia 8 de outubro. Trata-se da disciplina **"Elementos de Construcção — Noções de Topographia"**, em que estão inscriptos os candidatos Raymundo Barbosa de Carvalho Netto, Mario Roxo Sobrinho e Flavio Monteiro Amaral. A mesa examinadora escolhida é constituida dos professores Domingos Cunha, Allyrio de Mattos, Alvaro Rodrigues, Felippe dos Santos Reis e major A. Pamphiro. A prova escripta dos candidatos inscriptos terá lugar no dia 8 de outubro, ás 12 horas.

Provavelmente, nos primeiros dias de outubro será iniciado o concurso de "Hygiene da Habitação e Saneamento das Cidades", cuja mesa examinadora está em constituição e, logo em seguida, o concurso da disciplina **"Systemas e Detalhes da Construcção"**.

**Chamados á Secção de Expediente**

Estão chamados á Secção de Expediente desta Escola, os srs. Joaquim Guilherme da Silveira, José Cardoso de Almeida Sobrinho, José Carlos Nunes Pimenta de Laet, Arthur Wigderowitz, Paulo Fialho de Castro Silva, Paschoal Davidovich, Manoel Hito Pereira Soares e Oswaldo Valle Vieira.

**Curso Equiparado de Motores Termicos**

**Termicos — 3º Anno**

As aulas theoricas do docente livre, assim como as praticas do Assistente, ficam transferidas, a partir do proximo dia 27, para as terças e quintas-feiras, das 9 ás 11 horas da manhã.

**Chamados á Secção do Estudante**

Estão chamados á Secção do Estudante desta Escola, afim de devolverem os livros que lhes foram emprestados, os srs: Ernesto de Moraes Cohn Junior, Gualter da Silva Porto, Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho, João Santos, João Lyra Madeira, J. Floriano M. de Vasconcellos, Leonidas Telles Ribeiro, Mario Peixoto de Castro, Roberto de Oliveira, Renato Lyra, Abimael Castello Branco, Gilberto Magalhães, Rub S. A. Macedo, Luiz Torres, Fernando Silva, Ajuricaba Fleury de Amorim, e Azor Garcia dos Santos.

**ACADEMIA DE LETRAS DA FACULDADE DE DIREITO**

Foi transferida para amanhã, ás 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a sessão semanal desta Academia.

Serão solemnemente recebidos os novos academicos Maria da Gloria Vieira Ferreira, Delfim Faria, Hamilton Giordano e Cid Corrêa Lopes.

Na proxima quarta-feira terá logar a sessão de recepção aos membros correspondentes das Escolas Naval e Militar.

# Estado do Rio

## NOTICIAS DE NICTHEROY

**NA SECRETARIA DO INTERIOR**

O secretario do Interior assignou os seguintes actos:

Cassando a subvenção concedida á professora d. Maria Olympia Coutinho da Cruz, para o curso nocturno que manteve no grupo escolar "Ramiro Braga", no municipio de Bom Jardim, e transferindo-a, a partir de 1º de maio ultimo, á professora d. Lygia Gomes da Silva, ora regente do referido curso;

Concedendo á professora cathedratica d. Alzira Vianna Benevides, actualmente servindo no grupo escolar "Ezequiel Freire", em Rezende, dois mezes de licença-premio, com todos os vencimentos.

**MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS**

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos, de Nictheroy, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos:

Desobediencia: bondes 13 e 98, autos 294 e 64; interromper a Assistencia: auto 142; excesso de velocidade: T. 1188 e 244; contra-mão: T. 1188, A. 104 e 14263 D. F.; imprudencia: bonde 44 e T. 1188 e 13708; parar em logar não permittido: A. 294 e A. 64; falta de segurança: 3899; não diminuir a marcha no cruzamento: P. 919; uso de chapéo: A. 288; falta de luz: carroças 29 e 176; falta de matricula: A. 84; excesso de passageiros: A. 84; conduzir carga: A. 123.

**NO JUIZO CRIMINAL**

**Foi iniciado o summario de culpa do fiscal da Cantareira**

Sob a presidencia do dr. Jacyntho Lopes Martins, supplente em exercicio do juiz criminal de Nictheroy, occupando a cadeira da promotoria publica o respectivo titular, dr. Melchiades Picanço, foi iniciado o summario de culpa do fiscal da Cantareira Alberto Rangel, que foi processado por ter tentado matar, a faca, na Praça Martim Affonso, ao seu companheiro de serviço, Alberto Vieira Rodrigues.

## FACTOS POLICIAES

**UM CONFLICTO NO MORRO DA VIRGULINA — UM DOS CONTENDORES FICOU FERIDO A NAVALHA**

Durante a madrugada de hontem, occorreu, numa casa sem numero do Morro da Virgulina, um conflicto entre individuos que ali se achavam a passeio e mulheres ali residentes. No auge do bate-bocca, uma das moradoras, de nome Hilda Gandhi, que se achava em estado de embriaguez, sacou de uma navalha e investiu contra o individuo Antonio Gonçalves, que com ella discutia, ferindo-o no punho esquerdo.

A victima, que tem 54 annos de idade, exerce a profissão de carpinteiro, e reside á rua Francisco Portella n. 156, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

Na sub-delegacia das Neves foi aberto inquerito.

**MACHUCOU-SE AO SALTAR DE UM BONDE DA CANTAREIRA**

Quando pretendia saltar de um bonde de Cantareira, ainda em movimento, na rua Marechal Deodoro, em Nictheroy, foi victimado por uma quéda, em virtude da qual soffreu ferida contusa da região mentoniana, escoriações da face e de ambas as mãos, o maritimo Antonos, casado e morador á rua Presidente Baker n. 254, pelo que foi medicado no Serviço do Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

# UM VÔO-PASSEIO SOBRE A CIDADE

Promovido pelo Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, realizou-se hontem, ás 15 horas, um vôo de passeio sobre a cidade, num dos hydro-aviões "commodore" da Panair.

Tomaram parte nessa interessante excursão aerea os seguintes directores e associados do referido syndicato: Antonio R. França Filho e senhora, Estevam de Oliveira, Heitor Coupé e senhora, José Moura Vallim, Heitor Ribeiro de Lemos, André de Oliveira Barbosa, Sylvio Miranda Valverde, Julio Cirio Filho, René Levy, Claude Hegenauer, João A. Pinto dos Santos, dr. Aldemar Garcia Rosa, Roberto Cunha Freire, Walter Silveira, Virgilio Maia, W. Fontenelle e Oswaldo Penido.

O vôo durou meia hora, tendo o apparelho da Panair decollado e amerissado no novo fluctuante que essa empresa pretende inaugurar brevemente, na Ponta do Calabouço, futuro aeroporto central do Rio de Janeiro. A propriedade do local ficou assim novamente demonstrada pela perfeição das manobras do hydro-avião, dirigido pelo commandante H. L. Turner.

# Donativos para a construcção de um hospital para carteiros

Os quatrocentos carteiros de varios departamentos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal subscreveram um manifesto, dirigido ao ministro do Trabalho e no qual solicitam áquelle titular energicas e immediatas providencias afim de que não prosiga a campanha de arrecadação de donativos para a construcção de um hospital para carteiros e que vem sendo feita por uma associação de classe. Os subscriptores do manifesto consideram esta campanha como nociva aos creditos da classe e contraria aos favores concedidos pelo decreto 24.668 de 11 de junho do corrente anno. Ainda no sentido de obter a cessação dessa campanha, os mesmos carteiros dirigiram-se á A. B. I., enviando cópia do referido manifesto, pedindo áquella Associação dar a maior divulgação ao seu protesto.

# O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

**SUMMARIOS**

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

**Na Primeira** — João Esteves de Oliveira, Waldemar Pereira, Aristides Maia, José Geraldo de Oliveira Braga e Eurico Vieira de Amorim.

**Na Segunda** — José Gomes Salvador e Americo Francisco do Rego.

**Na Terceira** — Orlando Pereira da Silva.

**Na Quarta** — Walter Moraes e Vicente Ferreira do Nascimento.

**Na Quinta** — João Jacyntho de Araujo Junior e Joaquim Silva.

**Na Setima** — Cosme Genecéos de Souza, João Garcia Marques, Fernando Ribeiro e Roberto dos Santos.

**Na Oitava** — Victor Vieira, Manoel Deodato da Silva e Olyo de Carvalho.

## CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Arthur Ribeiro e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se hontem a primeira turma julgadora da Côrte Suprema, constituida pelos ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão.

Lida e approvada a acta da sessão, de 21 do corrente, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

**Recurso Criminal**

N. 831 — Rio Grande do Norte. Relator, o ministro Bento de Faria. Juizes de turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Recorrente, o procurador geral da Republica. Recorridos: Francisco Basilio da Rocha e Francisco Aleixo Tibiano. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

**Revisão Criminal**

N. 3.761 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juiz da turma, o ministro Carvalho Mourão. Peticionario: Domingos Martins Lopes Pereira. — Julgaram improcedente o pedido, unanimemente.

Impedido o ministro Bento de Faria.

**Appellações Civeis**

N. 4.240 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, Joaquim Custodio Ribeiro. Appellado, o Estado do Rio de Janeiro. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.644 — Minas Geraes (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria (Revisor), Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, Fernando Grippi. Appellados, Julieta, Yolanda, Helio e Dulio Grippi, assistidos e representados por sua mãe e tutora d. Ernestina Aldini. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.647 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Appellante, a Fazenda Nacional. Appellado, W. Roberto Lutz. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.650 — Rio Grande do Norte (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, a Fazenda Nacional. Appellado, V. A. Serrano. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.652 — Districto Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. — Negaram provimento a appellação, unanimemente.

Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 4.655 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Bento de Faria. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Appellante, a Companhia de Navegação S. João da Barra a Campos. Appellados, Americo Ney & Companhia. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.657 — Pernambuco (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, a Fazenda Nacional. Appellada, a Companhia Phoenix Pernambucana. — Deram provimento á appellação, para julgar improcedentes os embargos e subsistente a penhora, unanimemente.

**Aggravo de Petição**

N. 6.201 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Aggravante, J. Azulay, presidente da Companhia F. D. Lanificio Plastica. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Impedido o ministro Bento de Faria.

**Cartas Testemunhaveis**

N. 6.275 — Sergipe — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Eduardo Espinola. Supplicante, Francisco José Martins. Supplicados, João de Carvalho Ribeiro, sua mulher e outros. — Deixou de ser julgada por não encerrar a Turma o numero de juizes sufficientes exigido pelo art. 8 do Decreto n. 20.106, de 13 de junho de 1931, para o julgamento de feitos que envolvam materia constitucional.

N. 6.292 — Districto Federal — Juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Supplicantes, Americo Raposo e sua mulher d. Henriqueta da Silva Raposo. Supplicado, Octavio Vallim Pereira de Souza. — Identica decisão proferida na Carta Testemunhavel n. 6.275.

**Appellações Civeis**

N. 4.660 — Ceará — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellante, a União Federal. Appellados, d. Francisca Rodrigues dos Santos e filhos, viuva e herdeiros de Cassiano Rodrigues. — Não tomaram conhecimento da appellação, unanimemente.

Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 4.668 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellante, o Juizo Federal da 2.ª Vara. Appellados, Elias José Chalob. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Impedido o ministro Bento de Faria.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

## CÔRTE DE APPELLAÇÃO

**CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS**

Realizou-se, hontem, a sessão conjunta das Camaras de Appellações Civeis, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Nabuco de Abreu, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão.

Antes de iniciados os julgamentos, o presidente requereu, em sentidas palavras, que fosse inserido na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do desembargador Virgilio de Sá Pereira, occorrido no dia 21 do corrente mez e que durante muitos annos fez parte das Camaras de Appellações Civeis. Foi deferido por unanimidade.

Julgamentos:

**Prejulgado n. 5**

Motivado pela suspensão do julgamento da appellação civel numero 4.506 — Relatores, desembargadores Nabuco de Abreu e Renato Tavares; Appellação civel — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel; appellados, João Marcellino e Costa e sua mulher d. Arminda Lopes Leandro. — Julgamento suspenso na sessão da 4ª Camara, em 17 de setembro de 1934. Resolveram as Camaras Conjuntas que casal de nacionalidade portugueza não póde promover desquite amigavel, porque a lei portugueza, applicavel ao caso, não conhece essa especie de desquite, unanimemente.

**Embargos de nullidade**

N. 2.540 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; embargantes: 1º, Francisco Campos Perez; 2º, d. Eugenia d'Avila Garcia e seus filhos, viuva e herdeiros de José Garcia Barbeira; embargados, os mesmos — Adiado mediante indicação do relator.

N. 3.697 — Relator, desembargador Renato Tavares; embargante, José Carneiro Bessa; embargado, João Pereira Carrilho — Desprezados os embargos.

N. 4.046 — Relator, desembargador Collares Moreira; embargante, capitão de corveta Oscar Porciuncula Dardeau; embargada, d. Carolina Barthlos Nicodemo Dardeau — Adiado mediante indicação do relator.

N. 4.140 (Aggravo de petição) — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; embargante, aggravante, Augusto Maria da Motta; embargada-aggravada, d. Hulga Olga de Souza Monteiro — Negaram provimento.

N. 4.330 — Relator, desembargador Collares Moreira; embargante, José Lopes; embargado, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles — Desprezados os embargos unanimemente. Pelo embargante falou o dr. Arthur da Rocha Ribeiro e pelo embargado, o dr. Etienne Brasil.

**Distribuição**

Embargos de nullidade ns. 4.426, ao desembargador Flaminio de Rezende; 4.469, ao desembargador Nabuco de Abreu; 4.331, ao desembargador Leopoldo de Lima.

**SEGUNDA CAMARA**

Presentes os desembargadores Angra de Oliveira; presidente; Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

**"Habeas-corpus"**

N. 8.361 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; paciente, Pedro Duarte de Oliveira — Denegada a ordem.

N. 8.303 — Relator, desembargador Arthur Soares; paciente, Antonio Nogueira ou Paulo Evangelista — Convertido o julgamento em diligencia.

**Recurso de "habeas-corpus"**

N. 1.804 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; recorrente, Oswaldo Moreira; impetrante, dr. José Vasques de Freitas; recorrido, o Juizo da 4ª Vara Criminal — Negado provimento.

**Recursos criminaes**

N. 1.630 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; recorrente, Felisberto Vieira de Mattos; recorrido, o Ministerio Publico — Negado provimento.

N. 1.631 — Relator, desembargador Arthur Soares; recorrentes, J. Caldas & C. Ltd.; recorrido, o Juizo da 3ª Vara Criminal — Negado provimento.

**Appellações criminaes:**

N. 5763 — Volta de diligencia — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, José da Silva ou Seraphim Marques de Oliveira — Negado provimento.

N. 5822 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; appellante, a Justiça; auxiliar da Justiça, Francisca Maria Saavedra; appellado, José Rodrigues — Negado provimento, contra o voto do desembargador Costa Ribeiro — Designado prolator do accordam o desembargador Vicente Piragibe — Falaram, pela justiça, o dr. Philadelpho Azevedo, procurador geral e os drs. João Romeiro Netto, como auxiliar de accusação, e Bulhões Pereira, pelo appellado — Expediu-se o competente alvará de soltura.

N. 5828 — Embargos de declaração — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; appellante, Manoel Joaquim Barbosa — Julgados improcedentes.

N. 5838 — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellante, Agenor Garcia — Negado provimento.

N. 5847 — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellante, João Funicelli — Deu-se provimento, para julgar prescripta a acção.

N. 5849 — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; appellante, Ananias Gonçalves da Silva — Negado provimento.

N. 5867 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; appellante, Dagoberto Borges Pereira — Desprezadas as preliminares, negou-se provimento.

N. 5873 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; appellantes, José de Oliveira Carvalho e Antonio da Silva Souto — Deu-se provimento, para absolver os appellantes.

N. 5877 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; appellante, Oswaldo Corintho dos Santos — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 5882 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; appellantes, Domingos Marques de Paiva e Joaquim de Souza — Deu-se provimento em parte, para reduzir a pena ao grão medio.

N. 5883 — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellante, Waldemar Antonio Fernandes — Negou-se provimento.

N. 5887 — Relator, o desembargador Arthur Soares — Appellante, Antonio Caldas — Deu-se provimento para absolver o appellante, contra o voto do desembargador Costa Ribeiro — Expediu-se, em favor do appellante, o competente alvará de soltura.

N. 5888 — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellante, José Domingos Lamas — Negou-se provimento.

N. 5.900 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; appellante, José dos Santos — Negado provimento.

N. 5.907 — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellantes, José Alvaro e a Justiça; appellados, os mesmos — Deu-se provimento á appellação do ministerio publico para elevar a pena ao grão maximo, ficando prejudicada a appellação do réo.

N. 5.911 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; appellante, Lafayette Moreira — Negado provimento.

**Com dia para julgamento:**

Appellações criminaes ns.: 5906 — 5916 — 5920 — 5935 — 5936 — 5875 — 5899 — 5918 — 5933 — 5939. — 5.917.

**QUARTA CAMARA**

Presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Collares Moreira, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão, reuniu-se, hontem, a Quarta Camara.

Julgamentos:

**Appellações civeis:**

N. 4.440 — Relator, o desembargador Renato Tavares; appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited; appellado, Carlos Valentim Bramer. Converteu-se o julgamento em diligencia, para que seja requisitado o promptuario e os antecedentes profissionaes do motorneiro — Pela appellante, falou o dr. Armando de Aguiar Cardoso e pelo appellado, o dr. Ramiro de Mattos Peixoto.

N. 4.448 — Relator, o desembargador Collares Moreira; appellante, Ramiro Pinto Maia; appellado, Jeronymo Teixeira — Desprezadas as preliminares de nullidade do processo, negou-se provimento. — Presidiu o julgamento o desembargador Collares Moreira, na ausencia do presidente effectivo — Pelo appellante, falou o dr. Pericles Manso e pelo appellado, o dr. Plinio Guimarães — Adiados os demais julgamentos.

**Distribuição:**

Appellações civeis ns.:

4.606 e 4.609 — Ao desembargador Cesario Pereira.

4.577 e 4.583 — Ao desembargador Collares Moreira.

4.553 — Ao desembargador Renato Tavares.

**Com dia para julgamento:**

Appellações civeis ns. 4.497 — 4557 — 4651 — 4511 — 4572 e 4574.

**SEXTA CAMARA**

Presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa, reuniu-se, hontem, a Sexta Camara.

Julgamentos:

**Aggravos de petição:**

N. 9693 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Jose L. de Oliveira Leite; aggravado, o Banco do Brasil — Desprezada a preliminar de ter sido o recurso interposto fóra do prazo, negou-se-lhe provimento. — Falou, pelo aggravante, o dr. José Cobat e pelo aggravado, o dr. Lucilio Torres.

N. 9622 — Relator, o desembargador Souza Gomes; aggravante, o Banco do Brasil S. A.; aggravados, Adolpho Schmidt Junior e outros — Deu-se provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, mandar que o juiz a quo julgue o merito dos embargos, como entender de direito — Falou, pelo aggravante, o dr. Lucilio Torres, e pelo aggravado, o dr. Alcen de Carvalho.

N. 9691 — Relator, o desembargador Edgard Costa; aggravante, Salvador Ribeiro; aggravados, fallencia de J. C. da Fonseca & Cia., por seus syndicos e o primeiro curador das Massas — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 9629 — Relator, o desembargador Edgard Costa; aggravante, a Confeitaria Pacheco S. A.; aggravado, Antonio Ferreira de Sá Alonso — Conheceu-se do recurso e deu-se-lhe provimento, para julgar provados os embargos de terceiro.

N. 9686 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; aggravantes, primeiros, Luiz Fernandes Maria e sua mulher; segunda, dona Luiza Fernandes Cardoso; aggravada, dona Clara de Albuquerque — Desprezada a preliminar de não se conhecer do aggravo do primeiro aggravante, negou-se-lhe provimento. Quanto ao do segundo, deu-se-lhe provimento, em parte, para excluir da condemnação os juros que pagou. — Falou, pelo primeiro aggravante, o dr. Tudo Neiva de Lima Rocha; pelo segundo, o dr. Sylverio Nunes Ramos; pela aggravada, o dr. Elmano Cruz.

N. 9648 — Relator, o desembargador Souza Gomes; aggravante, Luiz Caetano da Silva; aggravado, Martim Jorge — Negou-se provimento.

N. 9670 — Relator, o desembargador Souza Gomes; aggravante, Manoel Leite Sampaio; aggravado, dr. João de Avila Mello — Negou-se provimento.

**Distribuição:**

Aggravos ns:

9748 e 9706 — Ao desembargador Ovidio Romeiro;

9.734 e 9755 — Ao desembargador Souza Gomes.

9.716 e 1.452 — Ao desembargador José Linhares;

9.738 — Ao desembargador André Pereira.

9.687 — Ao desembargador Goulart de Oliveira.

9.711 — Ao desembargador Alvaro Berford.

9.715 — Ao desembargador Edgard Costa.

8.951 (N. D.) — Ao desembargador Ovidio Romeiro.

**CORTE PLENA**

Reune-se, hoje, a Côrte Plena, para julgamento dos processos constantes da pauta.

## VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

**PRIMEIRA**

**Fallencias:**

de G. Shoneck Senior — Reconhecida a firma, ao dr. curador.

De Leopoldo Soudy & C. — Decretada; 15 dias para as habilitações; assembléa em 23 de novembro; syndicos, Pinheiro Guimarães & C.

Do Machado Azevedo & C. — Na forma do parecer do dr. curador.

de H. Nunes — Julgados os creditos não impugnados.

De J. Marques da Silva — Ao dr. curador.

**Concordata**

De Gomes Carvalho & Magalhães — Ao dr. curador.

**SEGUNDA**

**Fallencia**

De Silva Pinho & C. — Arbitro em 250$ os serviços contractados para cada arrecadador.

**TERCEIRA**

**Fallencias**

De Guido Perroni — Na forma da promoção de fl. 292 v.

De J. Alves Moreira — Ao dr. curador.

De A. F. Cunha & C. — Ao dr. curador.

Da Cia. Ceramica Santo Antonio S. A. — Em face do que consta dos autos, mandado cumprir a promoção retro que é procedente

**QUARTA**

Fallencia de P. Oliveira da Cruz — Nesta data prestei informações.

**QUINTA**

**Fallencias**

De O. Machado Gontijo — Em face do que consta a fls. 134 e 134 v., mando que se tome por termo o recurso.

De Raul S. Torres — Ao dr. 3º curador das massas.

**SEXTA**

**Fallencia**

De Canellas & C. — Deferido o pedido de fl. 185, reconsiderando o despacho de folha anterior, desde que o reclamante não é fallido.

## VARAS CRIMINAES

**PRIMEIRA**

Neste juizo foi denunciado Candido de Oliveira Santos pelo furto de um automovel, no valor de 7:000$, em 14 deste mez, em frente ao restaurant Savoia.

O dr. Homero Pinho, juiz interino da 1ª Vara Criminal, indeferiu o pedido de "habeas-corpus" que lhe foi feito em favor de Felix João Mauricio, que allegava constrangimento illegal por parte da Directoria Geral de Investigação, e julgou improcedente pedido identico em favor de João de Souza, sob o fundamento de constrangimento por parte daquelle mesmo departamento e do 17º districto policial.

**QUARTA**

No Juizo da 4ª Vara Criminal, foram denunciados, Manoel Alves Esteves, preso em 22 de maio deste anno, quando praticava falso espiritismo á rua dos Invalidos n. 131, e João de Oliveira, que, em 22 do mez passado escalou a janella da casa n. 218 da rua das Laranjeiras, roubando do appartamento de um dos moradores joias no valor de 550$000.

**QUINTA**

Neste juizo foi apresentada por Mario de Almeida contra Manoel Jorge Lydio queixa por injurias impressas no "Jornal dos Maritimos". No mesmo juizo, sob igual fundamento e contra o mesmo Manoel Jorge Lydio, tambem apresentou queixa-crime o tenente-coronel Genserico Vasconcellos.

## TRIBUNAL DO JURY

**O JULGAMENTO, HOJE, DO RÉO MANOEL RODRIGUES DIAS**

Será julgado, hoje, pelo Tribunal do Jury, o réo Manoel Rodrigues Dias, accusado de, no dia 8 de março deste anno, num pateo do Hospital São Sebastião ter aggredido a faca Affonso Nunes Carreira, produzido-lhe ferimento no ante-braço esquerdo.

Não obstante, diz o libello, o ferimento, pela sua natureza e séde, não poder ser causa efficiente da morte do offendido devido ás condições personalissimas deste, originou-se gangrena naquelle membro, que precisou ser amputado; em consequencia disso, a victima, devidamente hospitalizada, veiu a fallecer em 12 do mesmo mez.

O promotor de Justiça frisa ter sido o crime praticado numa repartição publica.

# OS QUE VIAJAM PARA SÃO PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: desembargador Perestrelo Carvalhosa, Julio Zeiss, Luiz Appolonio, Francisco Paula Fontoura, Alfredo Gil, dr. Enéas Carneiro, dr. Dionysio Cabada Silveira, Oscar Paulino, Fabio Bastos, Ernesto Galhanoni, dr. Eduardo de Piro, dr. Manoel Arroio, dr. Frederico de Piro, José Alves de Oliveira, Raul Pinto, Jorge Conti, Christovão Sanches, Carlos Sergio, dr. A. Tepedino, dr. Edmundo Rodrigues Lima, Manoel Castro, Antonio Paulo Freitas e Attilio Ricotti.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs.: coronel José Custodio, Rocha Brito, Jorge de Mello, Carlos Teixeira Junior, Valentim Bouças, Raul Faria, dr. João Sampaio, André Pujol, Sergio Oliveira, dr. Samuel Kanitz, Thomé Botelho Villela e senhora e dr. Jacyntho Simões.

— Pelo 2º nocturno, seguiu hontem para São Paulo o general José Osorio, que vae assumir o commando da 4ª brigada de infantaria, com séde em Caçapava.

**Aos annunciantes d' O JORNAL**

**Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:**

**J. MORAES JUNIOR**

**HERMES AZEVEDO**

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 25 de setembro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

| Federaes: | Hoje | Ant. | Média da semana finda |
|---|---|---|---|
| 8 %, 1921/41 | 35.75 | 33.27 | 35.22 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 34.75 | 34.00 | 31.12 |
| 6 1/2 %, 1926/57 | 34.62 | 35.50 | 35.52 |
| 6 1/2 %, 1927/57 | 34.62 | 35.50 | 33.66 |
| **Estaduaes:** | | | |
| Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958 | 21.00 | 22.00 | 20.98 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 12.50 | 12.50 | 12.1[illegible] |
| Rio Grande d oSul, 8 %, 1921/46 | 25.00 | 25.12 | 21.52 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 25.00 | 24.50 | 24.27 |
| São Paulo, 8 %, 1921/36 | 40.12 | 40.00 | 38.11 |
| São Paulo, 8 %, 1925/50 | 37.12 | 27.75 | 25.91 |
| São Paulo, 7 %, 1926/56 | 24.12 | 23.12 | 22.16 |
| São Paulo, 6 %, 1928/68 | 24.12 | 23.25 | 23.12 |
| São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan) | 89.00 | 88.25 | 87.29 |
| **Municipal:** | | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 | 27.00 | 27.00 | 26.83 |

LONDRES, 25 de setembro.

| Federaes: | Hoje | Anterior | Média da semana finda |
|---|---|---|---|
| Funding, 5 % | 100.10. 0 | 100.10. 0 | 99. 8. 2 |
| Novo Funding 1911 | 89. 0. 0 | 89. 0. 0 | 86.14. 0 |
| Conversão, 1919 4 % | 23. 0. 0 | 23. 0. 0 | 21.10. 0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 26. 5. 0 | 26. 5. 0 | 25. 0. 0 |
| Funding de 1921, 5 % | 80. 0. 0 | 79.15. 0 | 77. 2. 0 |
| Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 % | 47. 0. 0 | 47. 0. 0 | 45. 9. 0 |
| **Estaduaes:** | | | |
| Districto Federal, 5 % | 33. 0. 0 | 33. 0. 0 | 37. 6. 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 26. 0. 0 | 25. 0. 0 | 21.18. 0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 12. 0. 0 | 12. 0. 0 | 12. 0. 0 |
| Pará, 5 % | 4. 0. 0 | 4. 0. 0 | 4. 0. 0 |
| Minas Geraes (Est. de), 1928/58, 6 1/2 % | 24. 0. 0 | 24. 0. 0 | 21.12. 0 |
| Nictheroy (Cid. de), 7 % | 23. 0. 0 | 23. 0. 0 | 21.16. 0 |
| Paraná (Est. de), 1958, 7 % | 17.10. 0 | 17.10. 0 | 17.10. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 % | 44. 0. 0 | 42. 0. 0 | 36. 0. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 1/2 % (Instituto de café) | 42. 0. 0 | 41. 0. 0 | 39. 1. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks) | 29.10. 0 | 29.10. 0 | 27. 6. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1928/65, 6 % | 26. 0. 0 | 26. 0. 0 | 25. 0. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café) | 100. 0. 0 | 99.10. 0 | 97. 6. 0 |
| São Paulo (Banco do Estado), 6 % (Série "A") | 36. 0. 0 | 35. 0. 0 | 34. 4. 0 |

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

### CAFE'

**MERCADO DE NOVA YORK**
(Contracto do Rio)
ABERTURA
TERMO

NOVA YORK, 25 de setembro.
O mercado calmo, com alta de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 7.69 | 7.64 |
| Para março | 7.87 | 7.79 |
| Para maio | N|cot. | 7.88 |
| Para julho | N|cot. | 7.97 |

FECHAMENTO
NOVA YORK, 25 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 7.79 | 7.64 |
| Para março | 7.86 | 7.79 |
| Para maio | 7.94 | 7.88 |
| Para julho | 8.02 | 7.97 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas do dia | 5.000 |
| No dia anterior | 5.000 |

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA
NOVA YORK, 25 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 10.82 | 10.75 |
| Para março | 10.85 | 10.79 |
| Para maio | 10.86 | 10.79 |
| Para julho | 10.87 | 10.80 |

NOVA YORK, 25 de setembro.
FECHAMENTO
Mercado estavel, com alta de 7 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 10.82 | 10.75 |
| Para março | 10.79 | 10.61 |
| Para maio | 10.89 | 10.79 |
| Para julho | 10.90 | 10.80 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas do dia | 29.000 |
| No dia anterior | 25.000 |

NOVA YORK, 24 de setembro.
DISPONIVEL
O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e de Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

| | Compradores Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typos de Santos: | | |
| N. 4 | 11 1/4 | 11 1/4 |
| N. 7 | 10 1/2 | 10 1/2 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 6 | 9 3/4 | 9 3/4 |
| N. 7 | 9 1/4 | 9 1/4 |

ESTATISTICA
NOVA YORK, 24 de setembro.
E' a seguinte a estatistica de New Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

| | Saccas |
|---|---|
| Stock existente: | |
| No dia de hoje | 471.000 |
| Na semana anterior | 528.000 |
| Em igual data de 1933 | 619.000 |
| Entregas: | |
| No dia de hoje | 182.000 |
| A semana anterior | 174.000 |
| Em igual data de 1933 | 156.000 |
| Supprimento visivel: | |
| No dia de hoje | 1.045.000 |
| Na semana anterior | 960.000 |
| Em igual data de 1933 | 1.120.000 |

**MERCADO DO HAVRE**
ABERTURA
HAVRE, 25 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 1 3/4 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 159 1/2 | 157 3/4 |
| Para março | 159 1/2 | 157 3/4 |
| Para maio | 159 3/4 | 157 3/4 |
| Para julho | 159 1/2 | 157 3/4 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | 5.000 |

FECHAMENTO
HAVRE, 25 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 1 3/4 a 2 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 159 1/2 | 157 3/4 |
| Para março | 159 3/4 | 157 3/4 |
| Para maio | 160 | 157 3/4 |
| Para julho | 159 3/4 | 157 3/4 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas do dia | 6.000 |
| No dia anterior | 1.000 |

**MERCADO DE HAMBURGO**
(Contracto novo)
ABERTURA
HAMBURGO, 25 de setembro.
Mercado estavel, com alta parcial de meio pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 33 1/2 | 33 c. |
| Para março | 34 | N|cot. |
| Para maio | 35 | 36 v. |
| Para julho | N|cot. | N|cot. |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | — |

FECHAMENTO
(Chamada principal)
HAMBURGO, 25 de setembro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 33 c. | 33 c. |
| Para março | 34 | N|cot. |
| Para maio | N|cot. | 36 v. |
| Para julho | N|cot. | N|cot. |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas do dia | — |
| No dia anterior | — |

**MERCADO DE LONDRES**
LONDRES, 25 de setembro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 46.3 | 46.3 |
| Typo 7, Rio, prompto para embarque | 38.9 | 38.9 |

**MERCADO DE SANTOS**
Termo
(Contracto A)
ABERTURA
SANTOS, 25 de setembro.
O mercado de café typo 4, meio dia paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 21$500 | 21$500 |
| Para outubro | 20$975 | 20$975 |
| Para novembro | 20$500 | 20$500 |
| Para dezembro | 20$500 | 20$500 |
| Para janeiro | 20$400 | 20$400 |
| Para fevereiro | 20$175 | 20$175 |
| Para março | 19$975 | 19$975 |
| Para abril | 19$875 | 19$875 |
| Para maio | 19$575 | 19$575 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | — |

FECHAMENTO
SANTOS, 25 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 21$500 | 21$500 |
| Para outubro | 20$975 | 20$975 |
| Para novembro | 20$500 | 20$500 |
| Para dezembro | 20$500 | 20$500 |
| Para janeiro | 20$400 | 20$400 |
| Para fevereiro | 20$175 | 20$175 |
| Para março | 19$975 | 19$375 |
| Para abril | 19$875 | 19$875 |
| Para maio | 19$575 | 19$575 |

| | Saccas |
|---|---|
| Total das vendas | — |
| No dia anterior | — |

DISPONIVEL
SANTOS, 25 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguinte cotação por dez kilos:

| | |
|---|---|
| Hoje | 17$900 |
| Anterior | 17$800 |
| Anno passado | 12$400 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | |
|---|---|
| Entradas ás 14 horas: | |
| No dia de hoje | 18.333 |
| No dia anterior | 27.434 |
| Em igual data de 1933 | 42.273 |
| Embarques: | |
| No dia de hoje | 42.426 |
| No dia anterior | 24.479 |
| Em igual data de 1933 | 20.508 |
| Existencia de hontem para embarques: | |
| No dia de hoje | 2.293.201 |
| No dia anterior | 2.317.297 |
| Em igual data de 1933 | 1.619.770 |
| Saidas: | |
| Para a Europa | 4.789 |
| Para o Rio da Prata, etc. | 1.882 |
| Total | 6.671 |

**MERCADO DE S. PAULO**
S. PAULO, 25 de setembro.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas de café em Jundiahy: | |
| Pela Paulista: | |
| No dia de hoje | 3.000 |
| No dia anterior | 4.000 |
| Em São Paulo, pela Sorocabana, etc: | |
| No dia de hoje | 16.000 |
| No dia anterior | 28.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 19.000 |
| No dia anterior | 32.000 |

**MERCADO DE VICTORIA**
ABERTURA
VICTORIA, 25 de setembro.
O mercado de café a termo, contracto, typo 7/8, abriu estavel, cotando-se, por dez kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para setembro | 12$800 | 13$500 |
| Para outubro | 13$000 | 13$450 |
| Para novembro | 13$100 | 13$400 |
| Para dezembro | 13$200 | 13$500 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | — |

FECHAMENTO
VICTORIA, 25 de setembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou estavel, cotando-se, por dez kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para setembro | N|cot. | 13$400 |
| Para outubro | 12$900 | N|cot. |
| Para novembro | 13$000 | N|cot. |

(Continua na 15ª pag.)

## ULTIMAS OFFERTAS

### APOLICES

Rio, 25 de setembro.

| Federaes | Vend. | Comp | Média das Cot. da semana finda |
|---|---|---|---|
| Unificadas, 5 % | 860$000 | 855$000 | 853$200 |
| Emp. Nacional 1903, port., 1:000$ | 860$000 | — | — |
| Div. Emissões, nom. | 850$000 | 849$000 | 849$000 |
| Idem, idem, port. | 851$000 | 850$000 | 853$500 |
| Obrigs. Thes. 1921 | — | 1:015$000 | — |
| Idem, idem, 1930 | 1:016$000 | 1:015$000 | 1:016$200 |
| Idem, idem, 1932 | 1:000$000 | 999$000 | 1:000$000 |
| Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª) | 1:030$000 | 1:026$000 | 1:027$300 |
| Obrigs. Rodoviarias | 860$000 | — | — |
| Tratado da Bolivia, 8 % | — | 510$000 | — |
| **Municipaes** | | | |
| £ 20, port. | 510$000 | 500$000 | 499$500 |
| Idem, nom. | — | 480$000 | — |
| Emp. de 1906, port. | — | 162$000 | 162$500 |
| Emp. de 1914, nom | — | — | — |
| Idem, port | — | 160$000 | 159$000 |
| Emp. de 1917, port. | 158$000 | 157$000 | 150$000 |
| Emp. de 1920, port. | 157$500 | — | 156$500 |
| Emp. do 1931, port. | 187$000 | 185$500 | 186$000 |
| Idem, idem, lotes minados | 192$000 | 190$000 | — |
| Dec. 1535, 7 % | 176$000 | 175$000 | 176$000 |
| Dec. 1550, 7 % | — | 175$500 | 175$000 |
| Dec. 1622, 7 % | — | — | — |
| Dec. 1933, 8 % | — | 190$000 | 197$000 |
| Dec. 1918, 7 % | — | 172$000 | 176$000 |
| Dec. 1999, 7 % | — | 173$000 | 176$000 |
| Dec. 2093, 8 % | — | 194$000 | 195$500 |
| Dec. 2097, 7 % | — | 173$500 | 174$000 |
| Dec. 2339, 7 % | — | 172$000 | 172$000 |
| Dec. 3261, 7 % | 177$000 | 176$000 | 176$000 |

| Municipaes dos Estados | Vend. | Comp | Média |
|---|---|---|---|
| B. Horizonte, 1:000$, 7 % | — | 860$000 | 870$000 |
| Pref. P. Alegre, decreto 246 | 413$000 | — | 440$000 |
| Idem, idem, dec. 248 | — | — | — |
| Pref. P. Alegre, 15 %, port. | — | — | — |
| Gravatahy, 8 % | — | — | — |
| Bagé, 1:000$, 8 % | — | 850$000 | — |
| São Leopoldo, 8 % | — | — | — |
| Rio Grande, 500$, 8 % | — | — | — |
| **Estaduaes** | | | |
| E. Santo, 1:000$, 8 % | — | — | — |
| E. Santo, 6 % | — | — | — |
| Minas Geraes, 200$, nom. | — | — | — |
| Idem de 500$, decreto 9626, 7 %, port. | — | — | 598$000 |
| Idem, de 200$, port., 1934, 5 % | 154$000 | 155$000 | 184$000 |
| Idem de 1:000$, 5 %, antigas | — | 720$000 | 741$000 |
| Idem, idem, nom., 5 % | 700$000 | 695$000 | 706$000 |
| Idem, idem, port. | — | 680$000 | 680$000 |
| Idem, 7 %, port. | 865$000 | 860$000 | 857$000 |
| Idem, idem, nom. | — | 885$000 | — |
| Idem, idem, titulos | 880$000 | — | — |
| Obrigs. Minas, port., 7 % | — | — | — |
| Idem, idem, 9 % | 1:020$000 | 1:015$000 | 1:020$050 |
| E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316 | — | 970$000 | — |
| Idem, 500$, port., 8 % | — | 475$000 | — |
| Idem, idem, port., 6 % | — | — | — |
| Idem, 100$, 4 % | 106$000 | 104$500 | 104$000 |
| P. do Norte, 8 % | — | — | — |

## DIVERSOS TITULOS

PREÇOS DA ULTIMA VENDA — Ao meio-dia

| NOVA YORK, 25 de setembro. | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 15.50 | 16.50 |
| American & Foreign Power Co. Inc. | 6.25 | 6.62 |
| American Refining & Refining Co. | 33.00 | 33.37 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 110.00 | 110.00 |
| American Tobacco Company | 73.25 | 73.25 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 6.12 | 6.12 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 49.50 | 50.00 |
| Atlantic Refining Co. | 24.37 | 24.50 |
| Baldwin Refining Works | 7.87 | 7.87 |
| Bethlehem Steel Corporation | 27.75 | 27.25 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 12.00 | 12.37 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd. | Scot. | 11.75 |
| Canadian Pacific Co. | 14.00 | 13.75 |
| Caterpillar Tractor Co. | 27.00 | 26.25 |
| Chrysler Corporation | 32.25 | 32.62 |
| Consolidated Gas Co. | 28.25 | 28.00 |
| Corn Products Refining Co. | 60.50 | 61.75 |
| Dupon (E. I.) de Nemours & Co. | 88.00 | 88.50 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 98.00 | 98.00 |
| Electric Bond & Share Co. | 10.37 | 10.62 |
| General Electric Company | 17.87 | 18.12 |
| General Foods Corporation | 29.87 | 29.75 |
| General Motors Company | 28.50 | 29.25 |
| Gillette Safety Razor Co. | 10.87 | 10.62 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 10.00 | 10.50 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 21.37 | 21.75 |
| Ingersoll-Rand Co. | Scot. | 63.00 |
| Internat'l Business Machines Corp. | Scot. | 137.00 |
| International Cement Corp. | Scot. | 20.75 |
| Interational Harvester Co. | 28.25 | 28.25 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 24.87 | 25.00 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 10.00 | 10.00 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 25.37 | 25.25 |
| National Cash Register Co. (The) | Scot. | 14.00 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 21.25 | 21.37 |
| Norfolk & Western Railway | Scot. | 168.00 |
| Radio Corporation of America | 5.75 | 5.87 |
| Standard Brands Inc. | 19.00 | 19.00 |
| Standard Oil Co. of California | 31.00 | 32.25 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 43.25 | 43.37 |
| Studebaker Corporation | 2.87 | 3.00 |
| Texas Company | 23.00 | 22.75 |
| United States Rubber Co. | 15.37 | 16.00 |
| United States Steel Corp. | 32.00 | 32.50 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 14.12 | 14.00 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 31.00 | 31.50 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 48.37 | 48.00 |
| **BANCOS** | | |
| Canadian Bank of Commerce | 159.00 | 161.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 22.00 | 21.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 288.00 | 286.00 |
| National City Bank, N. Y. | 21.00 | 20.00 |
| Royal Bank of Canadá | 168.00 | 168.00 |

LONDRES, 25 de setembro.

| Titulos Estrangeiros | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado | 0.10. 3 | 0.10. 0 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 5.10. 0 | 5. 7. 6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. | 11.87 | [illegible] |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0. 3. 0 | 0. 3. 0 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 6.18. 6 | 6.18. 7 1/2 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 1. 0. 0 | 1. 0. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.16. 9 | 1.16. 1 1/2 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd 6 1/2 % Term. Deb., 1933 | 74. 0. 0 | 74. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.19. 6 | 2.19. 6 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 0.13. 6 | 0.13. 6 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 2. 0. 6 | 1.19. 3 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 82. 0. 0 | 82. 0. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock | 101.10. 0 | 101.10. 0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47 | 103.12. 6 | 103.12. 6 |
| Consols, 2 1/2 % | 81.15. 0 | 81.12. 6 |

## ULTIMAS OFFERTAS

### ACÇÕES

Rio, 25 de setembro.

| Bancos | Vend. | Comp. | Cot. da semana finda |
|---|---|---|---|
| Brasil | 404$000 | 403$000 | 402$000 |
| Regional | 190$000 | — | — |
| F. Publicos | 48$000 | 47$000 | 48$000 |
| Commercio | 160$000 | 155$000 | 160$000 |
| Mercantil | — | 450$000 | 450$000 |
| Economico | 60$000 | 32$000 | — |
| Boa Vista | — | 540$000 | 550$000 |
| Portuguez, port. | 150$000 | 145$000 | 148$000 |
| Idem, nom. | 117$000 | — | 117$000 |
| C. R. Minas | — | — | — |
| **C. de Seguros** | | | |
| Guanabara | — | 70$000 | — |
| Continental | — | — | — |
| Argos | 3:000$000 | 2:700$000 | — |
| Sagres | — | — | — |
| Garantia | — | — | — |
| Brasil (70 %) | — | 425$000 | — |
| Sul-America | — | — | — |
| Terrestres, Maritimos e Accidentes | 465$000 | — | — |
| Confiança | — | — | — |
| Previdente | — | 2:400$000 | 2:160$000 |
| **C. de Tecidos** | | | |
| A. Fabril | 200$000 | 195$000 | 200$000 |
| Alliança | 101$000 | — | 100$000 |
| Brasil Industrial | — | 445$000 | 445$000 |
| Bom Pastor | — | — | — |
| Santo Aleixo | — | — | — |
| C. Industrial | 13$500 | — | — |
| Corcovado | 75$000 | 70$000 | — |
| Esperança | — | 207$000 | — |
| Industrial Campista | — | 35$000 | 30$000 |
| Manufactora | 170$000 | 165$000 | 165$000 |
| Nova America | 255$000 | 245$000 | — |
| Santa Helena | — | — | — |
| Pr. Industrial | 200$000 | 175$000 | — |
| Petropolitana | — | 130$000 | 130$000 |
| Ind. Mineira | — | — | — |
| São Pedro | — | — | — |
| Taubaté | — | — | — |
| Cometa | — | 70$000 | — |
| Tijuca | — | — | — |
| S. Pedro de Alcantara | — | — | — |
| **Estradas de Ferro** | | | |
| Minas São Jeronymo | 117$500 | 117$000 | 117$700 |
| Victoria a Minas | — | 10$000 | — |
| Jardim Botanico, int. | — | — | — |
| **Companhias Diversas** | | | |
| D. Santos, port. | 255$000 | 252$000 | 252$000 |
| Idem, nom. | — | 245$000 | 246$000 |
| D. da Bahia | — | — | — |
| Caxambú | — | — | — |

| | Vend. | Comp. | Cot. da semana finda |
|---|---|---|---|
| Transportes e Carruagens | — | — | — |
| B. C. de Reservas | — | — | — |
| Artefactos de Borracha | 50$000 | 10$000 | — |
| S. Lourenço | 200$000 | — | — |
| Terras e Colonização | 14$000 | 13$000 | — |
| Luz Stearica | — | — | — |
| Minas Santa Mathilde | — | — | — |
| Usinas Santa Luzia | — | — | — |
| Diamantina | — | 3$500 | — |
| Brasila de Petroleo | 505$000 | — | — |
| Hollerith | — | — | — |
| Mercado | — | — | — |
| Sul-America Capitalização | — | — | — |
| Brahma | — | — | — |
| Idem, idem, Mestre & Blatgé | — | — | — |
| Sul-America de Electricidade | — | — | — |
| Companhia Brasileira de Phosphoros | — | — | — |
| Hoteis Palace | 850$000 | 750$000 | — |
| **Letras** | | | |
| Banco Credito R. de Minas | — | — | — |
| Instituto Financeiro, 500$000 | 460$000 | 450$000 | — |
| Idem, 200$ | 200$000 | 180$000 | — |
| **Debentures** | | | |
| T. Alliança | — | 148$000 | 147$000 |
| P. Industrial | 183$000 | 180$000 | 180$000 |
| Coton Gavea | — | — | — |
| D. Santos | 198$000 | 197$000 | 198$000 |
| D. da Bahia | — | — | — |
| M. & Blatgé | — | — | — |
| Flem. F. C. | 70$000 | — | — |
| Bellas Artes | — | 215$000 | — |
| Nova America | — | 1:060$000 | — |
| C. Brahma | — | 1:050$000 | — |
| Indust. Campista | 160$000 | 140$000 | — |
| Mercado | 213$000 | 210$000 | 211$000 |
| Hoteis Palace | — | 205$000 | — |
| Edificadora | 160$000 | — | — |
| T. Sta. Helena | — | 160$000 | — |
| T. Mageense | 108$000 | 93$000 | 106$000 |
| Antarctica Paulista | 157$000 | 190$000 | — |
| Manufactora Fluminense | 202$000 | 201$000 | 201$000 |
| Immobiliaria Brasileira | — | — | — |
| Confiança Industrial | — | — | — |
| T. Corcovado | — | — | — |
| T. Tijuca | — | 53$000 | — |
| U. Nacionaes | — | 206$000 | 202$000 |
| Imm. Commercial | — | 500$000 | — |

# Paralysaram o trabalho cerca de quatro mil operarios da fabrica de Bangú

## Os motivos da parede — As reivindicações dos grevistas — A acção da policia

De ha muito os operarios da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Fabrica de Tecidos e Fiação de Bangú), vêm soffrendo as premencias de uma vida irregular, dado aos minguados salarios que percebem, em recompensa a suas actividades diarias, nas quaes labutam 10 horas consecutivas.

Esse desequilibrio entre as forças productoras e o patronato não se evidencia, apenas, entre o operariado das industrias fabris. Em todos os ramos do trabalho humano os proletarios movimentam hoje em dia suas attitudes, buscando as reivindicações de direito.

Pela segunda vez, este anno, os trabalhadores da alludida companhia pleiteam um augmento de salarios que possa proporcionar-lhes uma vida menos atribulada.

Dentro dessas razões, bastante conhecidas, é que hontem o operariado banguense, numa demonstração de suas convicções, suspendeu o desprendimento de suas energias, valendo-se de uma pacifica manifestação paredista.

A GREVE

Hontem, pela manhã, os operarios da fabrica em questão, compareceram ao trabalho á hora normal. Passada meia hora, todo o pessoal existente, das machinarias, aos poucos foi diminuindo, até que, por fim, tudo paralysou. Sem violencias nem balburdia, na mais completa ordem, os operarios, homens, mulheres e crianças, abandonaram aquellas dependencias e dirigiram-se ao Syndicato dos Operarios em Tecidos, á rua Silva Cardoso, n. 21, naquelle suburbio.

AS REIVINDICAÇÕES DOS PAREDISTAS

Já era do conhecimento da directoria da fabrica o movimento que se esboçava. Tanto assim que o orgão representativo dos operarios, o syndicato, por intermedio de seus delegados representantes, ha cerca de uma semana, havia enviado aquelles directores proprietarios um memorial contendo as prerogativas requeridas pelos trabalhadores, caso que foi abordado quando se verificou a primeira parede, em agosto ultimo.

Em virtude da impossibilidade da directoria na solução do caso, novamente declararam-se em greve.

Após a declaração da parede, esta foi immediatamente ao conhecimento do director-gerente da fabrica, sr. Manoel Soares, que, incontinenti, communicou-se com o director-presidente da referida companhia, dr. Guilherme da Silveira.

As reivindicações apresentadas pelos grevistas são as seguintes: 8 horas de trabalho diarias, que correspondam a 48 horas semanaes; augmento de 20% nos salarios percebidos pelos empreiteiros e 40% para os diaristas que têm vencimentos fixos.

A POLICIA NO LOCAL

Logo que se manifestou o movimento, a directoria da fabrica, após entendimento, communicou-se com a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, que para Bangú enviou uma turma de investigadores.

O policiamento regular daquelle suburbio foi reforçado por uma força da Policia Militar.

O delegado do 27º districto, dr. Affonso de Moraes, e os commissarios Carlos Machado, Paulo Gomes e Paulino, dirigiram-se ás immediações da fabrica e, por medida preventiva, fizeram evacuar dali os grevistas.

O estabelecimento ficou guardado por uma força de 60 praças e diversos investigadores.

ONDE TEVE INICIO A GREVE

A parede teve inicio na secção de teares, os tecelões, que são os mais prejudicados, tendo á frente o companheiro Manoel Callino, diffundiram por entre os demais trabalhadores a necessidade do movimento paredista, que logo veiu a se verificar.

AS NEGOCIAÇÕES PARA A SOLUÇÃO DA PAREDE

Os grevistas só voltarão ao trabalho no caso de serem resolvidos os itens contidos no memorial enviado á directoria da Companhia Progresso e Industria.

Hontem á tarde, o comité de greve dirigiu-se ao escriptorio da companhia, afim de entender-se com os respectivos directores.





## COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

### A queixa de uma firma allemã

Em carta dirigida ao Ministerio da Marinha, a 8 de agosto passado, a firma Starlunion Limitada communicou ao titular da referida pasta que a Commissão Central de Compras havia impugnado o carvão que propuzera fornecer á Marinha, sob a allegação de que esse carvão era de procedencia allemã.

O ministro da Marinha, a proposito, declarou ao presidente dessa Commissão que, conforme provam os papeis relativos a esse fornecimento, a marinha não fez nenhuma declaração de que não aceitaria o citado carvão.

## Roubou joias no valor de 3:300$000

E PRETENDIA ROUBAR OUTRAS, AVALIADAS EM 40:000$

Os casos de roubo já se fizeram tão constantes, que é desnecessario commental-os. Basta o simples registro dos factos, que se repetem diariamente aos dois e tres, assustando a população da cidade.

Os possuidores de joias, então, vivem constrangidos, pois os larapios, em geral, convergem sua acção para elles como presa de mais facil lucro.

Isso foi o que succedeu com Mme. Ethel Gerad, residente á rua Baptista das Neves n. 38, que apresentou queixa á policia do 15º districto, de que lhe haviam furtado, em sua residencia, um anel de platina, com um brilhante, no valor de 2:000$000; um de ouro com uma pedra cor de rosa, e um par de brincos, com pedras azues, valendo tudo 3:300$000.

O investigador Neves, encarregado das diligencias a respeito, teve suspeitas do copeiro daquella senhora, Antonio Pereira Leite, e, por essa razão, prendeu-o e o levou ao commissario Delmiro.

Interrogado, depois de algumas hesitações, o copeiro confessou ser o autor do roubo das joias.

Contou elle que roubára em primeiro logar o par de brincos, depois o anel e, finalmente, o anel de platina com brilhantes. O infiel copeiro adeantou á policia que pretendia roubar ainda uma caixa de joias, que é calculada em 40:000$000.

Revistado na delegacia do 15º districto, em poder de Antonio Pereira Leite foi encontrado um brilhante do anel de platina, que elle trazia no forro de seu paletot. O aro de platina, que elle jogára a um ralo do encanamento de aguas pluviaes da rua da Alfandega, foi encontrado. O anel de pedras cor de rosa estava guardado em seu quarto e o par de brincos affirmou tel-o vendido a Antonio Damasceno, á rua Marechal Floriano n. 46, por 35$000. Este, nega, no emtanto, que tenha comprado a referida joia. Mas como o ladrão continu'a na affirmativa, as autoridades do 15º districto instauraram processo contra Damasceno e Antonio Leite.



# A bordo do "Augustus"

DE PASSAGEM PELO RIO TRES PRELADOS QUE VÃO PARA O CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES — O REGRESSO DA NOTAVEL CANTORA PATRICIA BIDU' SAYÃO — DE VOLTA O SR. LOURIVAL FONTES

*Grupo formado hontem a bordo do "Augustus", vendo-se d. Abdulla Khouri e d. Juan Duanas, respectivamente bispo maronita Ibanez e bispo de S. Miguel*

De Genova e escalas nos portos da linha, chegou hontem á Guanabara o paquete "Augustus", conduzindo grande numero de passageiros com destino ao Rio de Janeiro e portos do sul.

Conforme estava annunciado, o importante transatlantico amanheceu no ancoradouro dos navios mercantes, onde recebeu a visita das autoridades sanitarias.

ALGUMAS PALAVRAS COM A CANTORA BIDU' SAYÃO

Logo depois de atracado, o "Augustus", ainda a bordo, tivemos ensejo de trocar algumas palavras com a cantora patricia Bidu' Sayão, que vem de fazer uma "tournée" pelos principaes centros de arte da Europa.

Logo de inicio, a popular soprano falou das saudades que sentiu do Brasil, depois de um anno de ausencia.

Manifestou grande desejo de conhecer logo o Theatro Municipal, cuja reforma já sabia ter sido de grande importancia, pelos commentarios das artistas que tomaram parte na ultima temporada.

O JORNAL quiz saber dos successos da artista que tanto eleva o nome do Brasil no estrangeiro, e ella mesma contou que deu 20 espectaculos e oito concertos em Roma. Em Fiume foi applaudida delirantemente numa recita de gala, á qual compareceram os duques de Genova-Spoleto

*A cantora Bidú Sayão em pose especial para O JORNAL hontem, a bordo do "Augustus"*

Referindo-se ao film "Barbeiro de Sevilha", no qual ia tomar parte, cantando a "Rosina", disse-nos Bidu' Sayão que a sua execução foi adiada, em vista de ter uma fabrica franceza filmado essa grande opera de Rossini.

Em maio do proximo anno, porém, a Cines dará inicio ao film referido, que será dirigido na parte musical pelo maestro allemão Ophrel. Os gastos para montagem do film subirão á importante somma de 3 milhões de liras.

DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE LYON

Foi tambem passageiro do "Augustus" até esta capital o sr. Lourival Fontes, alto funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

O sr. Lourival Fontes fôra á Europa como chefe da delegação brasileira que tomou parte no Campeonato Mundial de Football. Já na Europa foi o sr. Lourival Fontes incumbido de representar o nosso paiz na Conferencia Internacional de Lyon, que se realizou em julho da corrente anno, sob a presidencia do sr. Herriot, e onde estavam representadas 230 municipalidades de 31 paizes.

Em ligeira palestra com O JORNAL, o sr. Lourival Fontes falou sobre os trabalhos da Conferencia, na qual tomou parte.

— "O principal assumpto ventilado no Congresso de Lyon foi o da systematização do direito municipal, incluindo a formação das escolas especialmente destinadas ao devido preparo dos futuros candidatos ás funcções municipaes e mesmo daquelles que já a exerceram. Foram tratados varios outros assumptos de ordem technica."

Continuando, disse-nos ainda que visitou varios paizes da Europa, estudando a organização do turismo.

PARA O CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES

Conduz o rapido transatlantico, para Buenos Aires, varios prelados catholicos, que vão assistir ao Congresso de Buenos Aires.

Entre elles, porém, se destacam: os monsenhores Khouri Abdulla, Joaquim Eftimininus e Juan Antonio Duanas. O primeiro é o bispo maronita Ibanez, patriarcha do Libano; o segundo é o primaz da Syria e o terceiro é arcebispo de São Salvador.

Monsenhor Khouri Abdulla é uma personalidade destacada nos meios culturaes de seu paiz. Durante a grande guerra mundial, esse prelado desempenhou um papel saliente em prol de sua patria, na defesa dos syrios.

Hontem mesmo, o "Augustus" continuou a sua viagem para o sul.

## Mantinha um "escriptorio" para praticar "scroqueries"

Apresentaram-se ao delegado Pericles de Castro, do 9º districto, Pedro Pinto Lima, Albino da Costa, Arlindo José Pereira, Ethiel da Silva Estrada e Antonio Eugenio de Araujo, que se queixaram contra Augusto Silva Rangel, que usa tambem o nome A. Silva, com escriptorio á rua Marechal Floriano n. 219, sala 1.

Aquelles queixosos disseram á autoridade que Augusto Silva mantinha o seu "escriptorio" para fazer "scroquerie", pois sendo sua especialidade tratar de hypothecas, penhores, papeis de casamento, não entrega nunca os trabalhos encommendados.

A dactylographa do "escriptorio" que de ha muito não recebe os vencimentos, confirmou as accusações contra Augusto Silva.

Em vista disso, o delegado fez lacrar o "escriptorio" de Augusto Silva e instaurou inquerito a respeito, officiando ao mesmo tempo á D. G. I para que o criminoso seja capturado.

## Victima de um accidente a bordo do "Para Todos"

Foi remettido ao Juizo de Accidentes no Trabalho, pelo dr. Democrito de Almeida, 2º delegado auxiliar, o inquerito n. 169, feito para se apurar o accidente que victimou o operario Manoel Vieira do Nascimento, no dia 22 de julho findo, a bordo do rebocador "Para Todos", quando se achava atracado nas docas da ilha das Cobras.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## Vasco x America, Flamengo x Bomsuccesso e São Christovão x Bangú são os tres grandes matches de hoje á noite

## Contra o Flamengo que lhe infligiu os maiores revézes

### Vae o Bomsuccesso buscar a rehabilitação de suas côres

O prelio de hoje, á noite, em que medirão forças o Flamengo e o Bomsuccesso, apesar de ter o seu brilho um pouco empanado com a realização na mesma jornada do encontro America x Vasco, está provocando, nos enthusiastas do rubro-negro e do esquadrão suburbano, um interesse desusado.

E' que, emquanto o Flamengo entrará em campo, animado por duas victorias de expressão, o Bomsuccesso pelejará com a firme vontade de vencer, de quebrar essa "guigne" que o perseguiu tenazmente frente ao Flamengo, na temporada official, quando teve os maiores "placards" contra.

Este, depois de duas boas victorias, uma sobre o São Christovão e outra sobre o Fluminense, sente-se mais confiante e tem, sem duvida alguma, a visão mais nitida da victoria.

Sua defesa, que tanto trabalho deu á direcção technica do club, para uma completa adaptação, nas tres exhibições que fez, agradou, aos mais exigentes, pela segurança com que se manteve.

A linha média, onde avulta Barbosa, outra revelação do "Extra", é, agora, o ponto alto, tem nelle agora precisa e efficiente elemento de ligação da defesa com o ataque.

Quanto á linha, já é por demais conhecida a rapidez com que actua e o perigo com tanto que exerce sobre qualquer defesa.

O Bomsuccesso, entretanto, sem ser um "team" de valores individuaes, possue um optimo conjuncto, capaz de surprehender a melhor equipe.

A linda exhibição de football que fez contra o São Christovão, poderia servir de argumento para o encontro de hoje á noite, se em football existisse logica.

Além de tudo, os rapazes da jaqueta cerulea querem desforrar aquelles dois scores elevados que o mesmo Flamengo assignalou no campeonato ha pouco findo.

—:—

Os teams, salvo modificações de ultima hora, pisarão o campo com a seguinte constituição:

FLAMENGO: — Alberto, Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonsinho; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

BOMSUCCESSO: — Raymundo, Lazaro e Fraga; Cozinheiro, Otto e Claudionor; Caldeira, Hugo, Rebolo, Cecy e Miro.

O ARBITRO

Oswaldo Kropf de Carvalho será o juiz do embate.

De Sua, um dos backs mais firmes da cidade, que vae, hoje, enfrentar o formidavel quinteto vascaino, na defesa do arco americano

Marin, back do Flamengo, que fez figura discreta no campeonato mas que se revelou no torneio extra. Seguro nas rebatidas, opportuno nas intervenções, Marin firma-se dia a dia. Deverá ser hoje, um dos esteios da defesa rubro-negra, contra os leopoldinenses

O Flamengo possuiu, sempre, os bons keepers da cidade, Kuntz, Amado, Batalha... Alberto, apesar das suas actuações indecisas nos jogos anteriores está se firmando. Será que elle corresponderá a tradicção dos arqueiros rubro-negros? Pelo menos suas ultimas performances autorisam as esperanças dos flamenguistas

Quando Moysés e Bibi ruflaram asas em demanda de outros pagos, deixaram na defesa do Flamengo um grande vacuo... Mas, rei morto, rei posto. Carlos Alves e Marin entraram na vaga e, em pouco firmaram-se, passando a constituir uma barreira. O cliché é de Carlos Alves, um dos baluartes da defesa rubro-negra

Nabor, o formidavel forward americano, que hoje commandará o ataque rubro contra a cidadella cruzmaltina. Eil-o com a "mascotte" nos braços

### Por golas pró e contra

Por goals pró e conta, a collocação dos clubs, no Torneio Extra, é a seguinte:

1º — Flamengo, com sete goals pró, dois contra e um saldo de cinco goals.

2º — Vasco, com seis goals pró, dois contra e um saldo de quatro goals.

3º — Fluminense e Bangu', com sete goals pró, cinco contra e um saldo de dois goals.

4º — America, com quatro goals pró, seis contra e um "deficit" de dois goals, e Bomsuccesso, com cinco goals pró, sete contra e um "deficit" de dois goals.

5º — São Christovão, com um goal pró, dez contra e um deficit" de nove goals.

### Os juizes e auxiliares para os jogos de hoje

**Pelo director technico da Liga Carioca foram escalados, hontem, para os jogos de hoje, quarta-feira, as seguintes juizes e auxiliares:**

**S. Christovão x Bangu' — campo do S. Christovão A. C. — ás 20.45 horas. Juiz — Carlos Oliveira Monteiro. Chronometrista — Armando S. Vianna. Juizes de linha — Alvaro Affonso, José Cardoso Junior, Francisco Azevedo e Antonio de Castro. Vasco x America — campo do C. R. Vasco da Gama — ás 20.45 horas. Juiz — Jorge Marinho. Chronometrista — Oswaldo Novaes. Juizes de linha — Horacio de Oliveira, Othelo Maia, Djalma Cunha e Pedro G. de Carvalho.**

**Flamengo x Bomsuccesso — campo do Fluminense F. C. — ás 20.45 horas. Juiz — Oswaldo K. Carvalho. Chronometrista — Baldomero C. Fuentes. Juizes de Linha — Haroldo Drolhe, José S. Vianna, Floravante D'Angelo e J. Valerio.**

### Os proximos encontros do Madureira A. C.

Terminado o campeonato da Sub-Liga Carioca, para que os seus jogadores não ficassem inactivos, a directoria do Madureira A. C. entrou em negociações com diversos clubs, desta Capital, e do Estado do Rio para a realização de encontros amistosos, os quaes serão, brevemente, iniciados.

### Os numeros do torneio extra

Os placards da tarde de domingo modificaram a situação dos concurrentes ao torneio extra.

Com esses resultados, alguns delles surprehendentes, como o do America e Bangu' e São Christovão, o Vasco assumiu a leaderança da tabella, o unico que conserva o titulo de invicto.

A collocação geral é a seguinte:

1º — Vasco, com dois jogos, duas victorias e quatro pontos ganhos.

2º — Fluminense e Flamengo, com tres jogos, duas victorias, uma derrota e quatro pontos ganhos.

3º — America e Bangu', com dois jogos, uma victoria e uma derrota e dois pontos ganhos.

4º — Bomsuccesso, com tres jogos, uma victoria, duas derrotas e dois pontos ganhos.

5º — São Christovão, com tres jogos, tres derrotas e seis pontos perdidos.

### Ainda a amnistia aos remadores da Federação Aquatica

Está sendo redigido o officio em que a Confederação de Desportos Aquaticos communicou á Federação Aquatica do Rio de Janeiro o resultado do julgamento do recurso em prol da amnistia dos remadores sob pena:

"Illmo. sr. presidente da Federação Aquatica do Rio de Janeiro — Levo ao conhecimento dessa prestimosa filiada que o Conselho de Julgamentos desta Confederação, em sua reunião de 22 do corrente, deu provimento ao recurso interposto contra o acto do Conselho de Julgamentos dessa Federação, em 17 de agosto ultimo, o qual veiu encaminhado a esta entidade pelo officio n. 907 de 13 deste mez."

Recebido este officio, o presidente da Federação proferiu no mesmo o seguinte despacho:

"Sciente. Communique-se ao Conselho de Julgamentos, 24-9-34 — G. Niklaus."

### Na vertigem da velocidade

**A aviadora franceza, senhora Bouchere, ha poucos dias bateu o record mundial de velocidade, na distancia de 444.281 metros. O antigo record pertencia á americana Haizlip May, com 405.920 metros.**

## Vasco e America na maior luta da noite de hoje

### COMO SE APRESENTARAO OS QUADROS — O INTERESSE DOS TORCEDORES — O JUIZ

O prelio mais importante da rodada da noite de hoje, em disputa do torneio extra, será travado em São Januario, entre os dois quadros argentino-brasileiros — Vasco e America.

O campeão profissional da cidade, apesar de estar sendo representado por um conjunto mixto, vem realizando uma bella campanha e é o unico quadro que ainda não experimentou o amargor de uma derrota.

Isto, aliás, depõe muito a favor da direcção technica vascaina, que soube organizar um bom quadro de reservas e sabe mais tel-os sempre em boa forma, a ponto de incluil-os no conjunto, sem que este perca a sua cohesão.

Assim, contra o pelotão banguense, o Vasco apresentou-se desfalcado de cinco elementos effectivos e mão grado a luta haver sido travada no temido gramado da rua Ferrer, conquistou, contra a espectativa geral, uma victoria bastante honrosa e expressiva.

A equipe rubra, não obstante a derrota de domingo, apresenta-se como capaz de quebrar a invencibilidade do quadro de Fausto.

A sua queda, frente ao Bangu, não foi producto da boa forma deste, mas sim pela violencia e deslealdade com que se empregaram os suburbanos.

Quatro players do club da rua Campos Salles abandonaram o gramado apresentando contusões provocadas intencionalmente pelos banguenses.

Isto, porém, não quebrou o enthusiasmo dos rubros, que irão ao campo, na noite de hoje, convictos da victoria.

A EQUIPE VASCAINA

Para a pugna de hoje, o Vasco aproveitará o maior numero possivel de players effectivos.

A defesa apresentar-se-á desfalcada de Rey e Molla. O optimo guardião cruzmaltino, conforme annunciámos na occasião, embarcou para o Paraná, em visita á sua familia. Molla ainda está de cama em virtude da fractura na perna que soffreu no encontro com o Palestra, em São Paulo.

Quanto ao ataque, somente Gradim, Nena e D'Alessandro jogarão. A ala direita deverá ser constituida por Novamuel e Cicero.

Almir, Orlando e Lamana não integraram o quadro porque já tomaram parte em dois jogos.

Como se vê, apesar de desfalcados, a direcção technica vascaina ainda conseguiu organizar uma esquadra digna de confiança.

O QUADRO AMERICANO

Ainda não está definitivamente organizado o conjunto americano que jogará com o Vasco.

Com as contusões soffridas por varios players, no encontro de domingo, a escalação para hoje tornou-se um problema de difficil solução.

Para a meia esquerda, por exemplo, a situação é bastante embaraçosa. Seus occupantes habituaes, Curto e Dedovitis, não poderão, definitivamente, entrar em campo.

O arco deverá ser guardado por Hellon, arqueiro do quadro de amadores. Walter não poderá jogar, porque foi tambem um dos visados pela furia banguense.

Embora Hellon seja um guardião de bons recursos, a falta de Walter será muito sentida.

Fassora, apesar de contundido, deverá commandar a offensiva rubra, e Nabor é o indicado para supprir a falta de Curto.

Nabor é impetuoso e joga com grande vontade de vencer, mas a sua inclusão irá prejudicar bastante o entendimento que ha entre os forwards da camisa rubra, pois prefere empregar o jogo pessoal e, como é máo arrematador, inutiliza sempre boas cargas dos seus companheiros.

JUIZES E AUTORIDADES

Para o encontro de hoje, em S. Januario, a Liga Carioca designou as seguintes autoridades:

Juiz — Jorge Marinho. Chronometrista — Oswaldo Novaes; juizes de linha — Horacio de Oliveira, Othelo Maia, Djalma Cunha e Pedro G. de Carvalho.

### Apenas 7 metros e 58 centimetros

Koltai, o novo saltador hungaro, bateu o record de salto em distancia com 7,58, o melhor resultado na Europa, este anno.

## São Christovão contra Bangú

### O alvi-negro se esforçará pela conquista do primeiro triumpho

O S. Christovão receberá, hoje, á noite, em seu campo, a esquadra do Bangú A. C.

Apesar de ser o menos interessante dos tres prélios a se realizar no mesmo dia, e á mesma hora, as condições em que se encontram os dois litigantes em face do publico, faz prever um jogo acerrimamente disputado. O S. Christovão, depois de ter conquistado brilhantemente o vice-campeonato, soffreu no "extra" tres derrotas consecutivas, fazendo unicamente um ponto, contra 10 dos adversarios. Assim, pois, o club alvi-negro vê-se na obrigação de uma rehabilitação completa, que somente poderá ser obtida, com um triumpho espectacular.

O Bangú, embora victorioso, não convenceu, nem mesmo a seus adéptos, em sua exhibição de domingo ultimo contra o America. O jogo violento foi assignalado como factor maximo de sua victoria. Vencendo o S. Christovão, sua situação na tabella do "extra" será boa, pois juntar-se-á ao Fluminense, com 2 victorias e 1 derrota.

Conforme se verifica, ambos os clubs têm obrigação de vencer, para sua rehabilitação.

— S. Christovão?

— Bangú?

Só o placard de hoje á noite responderá decisivamente.

Os teams:

S. Christovão

Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, João, Vicente, Quintanilha e Jaguarão.

Bangú

Euclydes; Camarão e Sá Pinto; **Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral**, Tião, Ismael, Placido e Dininho.

O ARBITRO

A partida será arbitrada pelo juiz remunerado, Carlos Oliveira Monteiro.

## Em Minas Geraes

### Entre os sports praticados pela Escola Superior de Agricultura de Viçosa, o tennis occupa logar saliente

O tennis occupa um dos primeiros logares entre os sports praticados pelos alumnos da Escola de Agricultura e Veterinaria (ESAV), de Viçosa e é ali cultivado com carinho e proficientemente, o que ficou evidenciado na ultima excursão do Leopoldina Railway A. A. áquelle importante estabelecimento de ensino superior.

De facto, na impossibilidade do club carioca levar os seus jogadores de tennis que enfrentariam os tennistas locaes, foram realizadas diversas partidas com elementos de Ponte Nova, occasião em que os alumnos da Escola dirigida pelo preclaro dr. Bello Lisboa, demonstraram o seu valor technico no manejo da raquette, em jogadas simples e duplas, enthusiasmando á numerosa assistencia, que acompanhou com muito interesse todas as phases das partidas realizadas nas optimas quadras pertencentes á ESAV, o bem organizado nucleo sportivo do estabelecimento.

Entre os tennistas que disputaram as diversas partidas, defendendo as côres locaes, sobresaindo-se pelo seu optimo jogo o professor dr. Alberto Muller e o alumno Waldir Costa, campeões de Minas Geraes no ultimo campeonato aberto realizado nas Alterosas, os quaes são, incontestavelmente, eximios manejadores do elegante sport da raquette, já tendo enfrentado os melhores jogadores não só da capital do grande Estado central, como de outras importantes cidades mineiras.

Ao finalizar as provas, a dupla Alberto Muller-Waldir Costa, da ESAV, estava victoriosa sobre a sua contendora, a dupla formada pelos tennistas visitantes, dr. Almir Maciel e J. Vanetti, pelo score de 3x2.

### O juiz do jogo São Christovão x Bangú

Para substituir o sr. Carlos de Oliveira Monteiro na arbitragem do jogo São Christovão x Bangu', a realizar-se, hoje, foi designado pelo Departamento Technico o sr. Pedro dos Santos.

### O festival do Azul e Branco F. C.

Realizou-se domingo o festival do Combinado Azul e Branco, no campo do Luso-Brasileiro F. C. A prova maxima foi entre os teams do Rex F. C. e da Casa Oliveira, tendo o primeiro triumphado por 2x1.

### Os "artilheiros" do Extra

A collocação dos artilheiros é a seguinte:

1º — Sobral, com quatro goals.

2º — Lamana, com tres goals.

3º — Alfredo, Russo, Walter, Barritolo, Arthur, Hugo e Fassora, com dois goals cada um.

4º — Barbosa, Almir, Orlando, Tião, Otto, Jucá, Nelson, Vicentino, Arresi, Quintanilha, Carolla, Rebolo, Cecy, Dininho e Placido, com um goal cada um.

### Um campeonato mundial "sui-generis"

Em Paris está-se realizando o campeonato mundial de football para teams de classes operarias e nelle tomam parte: Suissa, Estados Unidos, Russia, Inglaterra, Suecia, Elsas, Hollanda, Noruega, França, Hespanha e Slovaquia.

### Os players do Madureira se adextram

Está marcada para amanhã, quinta-feira, á noite, um treino individual para os jogadores profissionaes e amadores do Madureira A. C., no campo do club.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

# O desenvolvimento do sport em Minas

## Écos da temporada sportiva em Caxambú -- Os resultados das demais competições -- O banquete -- "A Turma" -- Outras notas

Em Caxambu' realizou-se uma temporada sportiva de grande significação em prol do desenvolvimento da educação physica no interior do Brasil.

Hoje damos o desenrolar das provas de tennis e volleyball e das demais competições, que levaram ao stadium da Associação Athletica Nacional de Caxambu' e aos courts e rings do Parque das Aguas, uma multidão assás consideravel.

**TENNIS — CAXAMBU' x TRES CORAÇÕES**

Existe entre a Federação Caxambuense de Tennis e a Satellite de Tres Corações uma grande rivalidade, em virtude do titulo de campeão de tennis do sul de Minas se achar entre as duas entidade.

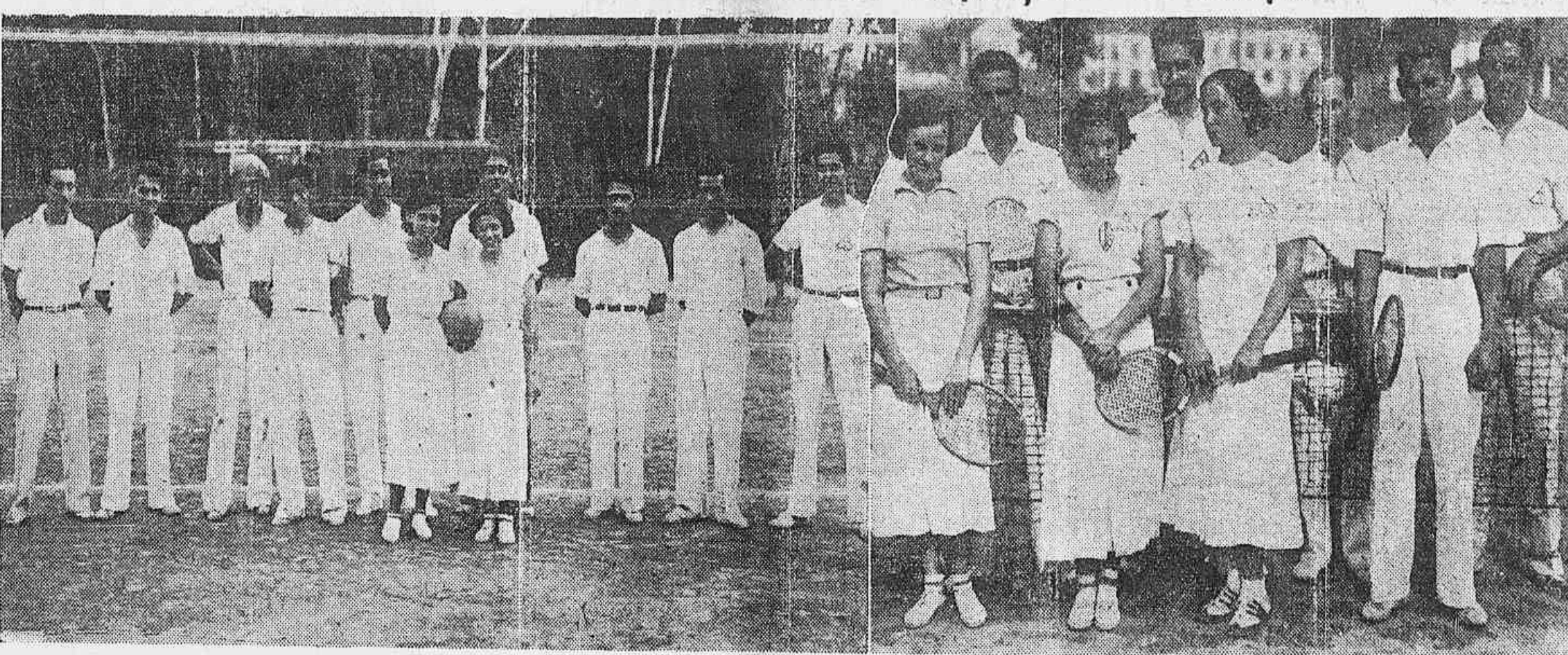
Assim, pois, os encontros a serem disputados não tinham um caracter unicamente recreativo: poria um ponto final, embora transitorio, a uma velha questão: ou Caxambu' é de facto expoente maximo do tennis sul-mineiro, ou é a Tres Corações que esta honra pertence.

Entretanto, o ponto de interrogação persiste ainda, porquanto a partida decisiva, por motivos que abaixo explicaremos, não foi realizada.

O primeiro jogo foi levado a effeito entre as duplas Carlos Alberto-Evaristo Guedes, de Caxambu', e Manoel Bondinho e Oswaldo Carne Secca, de Tres Corações.

Desta partida, em que Caxambu' saiu vencedora, damos abaixo o desenrolar:

Carlos inicia, conquistando um game, sem que os adversarios conquistassem um unico ponto. Reagem os visitantes e a partida é empatada. Evaristo sae bem e consegue, individualmente, um game para Caxambu'. Nova reacção dos visitantes o novamente é empatada a partida. A dupla de Caxambu' consegue lindamente um "game", ficando o score de 3x2, favoravel aos locaes, que estão actuando com mais decisão. Os visitantes, entretanto, reagem fortemente e mais uma vez logram empatar. Carlos Alberto, em lindos lances de rêde, desempata, fazendo 4x3. Após esse "game", a partida é novamente igualada e os visitantes assenhoream-se do jogo, fazendo 5x4. Oswaldinho Carne Secca, que vem actuando magnificamente, faz 15x0, 30x0, 40x0. Mais um game e vencem o encontro os de Tres Corações. Reagem os locaes e Carlos Alberto, em fulminante "drive" faz 15x40. Nova jogada dos locaes e 30x40. Oswaldinho applica um "drive" e afigura-se que a partida se decida finalmente em favor dos seus, mas Carlos defende, fazendo, em bola bem collocada, 40x40.

Vantagem da dupla caxambuense.
Vantagem de Tres Corações.
Vantagem de Caxambu'.
Vantagem de Tres Corações.
Vantagem de Caxambu'.
Vantagem de Tres Corações.

A' ESQUERDA, AS REPRESENTAÇOES DE CAXAMBU' e CAMBUQUIRA, NOS ENCONTROS DE VOLLEY-BALL, NOS QUAES SAIU VENCEDORA A PRIMEIRA; A' DIREITA, OS TENNISTAS DE TRES CORAÇOES E CAXAMBU', QUE ENTHUSIASMARAM A ASSISTENCIA COM SUAS JOGADAS MAGISTRAES

Parece que isto nunca mais vae acabar.

Vantagem de Caxambu'.

— Game! — é o grito da assistencia, electrizada. As ovações duram até o final do "game" seguinte, que é conquistado facilmente pela dupla local: 7x5.

A primeira da melhor de tres tinha sido vencida por Caxambu'.

**2ª DA MELHOR DE TRES**

Os visitantes saem e nota-se nelles firme vontade de vencer. Conseguem de inicio, dois games seguidos contra um de Caxambu'. Carlos Alberto, em lindas jogadas, empata. Game de Tres Corações e novamente a partida é igualada. Os locaes atacam com firmeza e com relativa facilidade conseguem mais tres games, vencendo, destarte, por 6x3 a 2ª da melhor das tres. E o placard assignalava Caxambu' 2x0.

**2ª PARTIDA — DUPLAS MIXTAS**

Ophelia e Luiz Mello, de Caxambu' x Mr. e Mrs. Maynard, de Tres Corações.

Os tennistas inglezes iniciam bem, aproveitando-se do nervosismo de Ophelia. Em pouco tempo, fazem 2x0. Reagem os locaes e igualam a partida. Os de Tres Corações fazem 5x4. Game de Caxambu' e Caxambu' se esboça, mas fica nisso: mais 2 games contra 1 de Caxambu' e a 1ª da "melhor das tres" da 2ª partida é vencida pelos visitantes, por 6x3.

Na 2ª parte, a dupla de Caxambú consegue levar a 4x0, mas cede ante a reacção brusca dos adversarios que fazem 5x4. Game de Caxambú e 2 games seguidos de Tres Corações, que vence por 7x5.

E o placard marcava: Caxambú, 2 e Tres Corações, 2.

Iam ser realizadas as partidas de singles, entre Carlos Alberto e Oswaldo Carne Secca e Evaristo x Manole Bodinho. Mas a falta de luz impediu esta realização, sendo adiada "sine-die".

**AS PARTIDAS ENTRE TENNISTAS LOCAES**

Na manhã seguinte, os tennistas locaes realizaram diversas partidas, das quaes damos abaixo os resultados:

Abelardo Guedes x João Velho — Abelardo, encontrando em João um adversario fraco, "massacrou-o" facilmente, por 6x0, 6x0. Carlos Alberto e Carolina Villara venceram Abelardo Guedes e Julieta Jammal por 6x2, 4x6, 6x0 e 6x1.

Fernando Mello e Alda Guedes venceram Domingos e Jane por 6x0 e 6x1.

Evaristo e Heloisa Guedes derrotaram Abelardo e Ophelia Mello por 6x4, 5x7, 6x4 e 7x5.

João Gonçalves e Armando Pelizzoni venceram Mascotte e Iça, por 6x4 e 6x2.

Geraldo Carvalho e Paulo Abrahão venceram Manoel Nogueira e Joaquim Querôa por 6x4, 4x6, 6x4 e 6x1.

Final — Carlos Alberto venceu José Leite por 6x0 e 6x0.

**APRECIANDO ALGUNS DOS TENNISTAS LOCAES**

**Carlos Alberto Duarte**

Não obstante ser um dos mais jovens, "Menininho", como é mais vulgarmente conhecido Carlos Alberto, é, sem duvida, um dos melhores tennistas de Minas Geraes. Possuidor de um "drive" fulminante, tem tambem optima collocação e uma calma e golpe de vista notaveis.

Senhor destas qualidades essenciaes em um tennista de classe, é de se suppor que "Menininho" venha a ser, em dia não longinquo, uma das melhores "raquettes" do paiz.

**Evaristo Guedes**

Agil até o impossivel, o "Girafa" são igualmente uma optima antevisão do lance e um bom jogo de rêde.

E' defeituoso nos lances de fundo, onde se precipita muitissimo. Fóra disto, é um dos melhores tennistas do sul de Minas.

Na dupla que formou com "Menininho", actuou de forma magnifica.

**Abelardo Guedes**

Abelardo Guedes é uma figura de proeminencia do elegante sport, por demais conhecida nesta capital, desde que conquistou o primeiro posto no torneio aberto, realizado em principios deste anno, em Caxambú. Entretanto, não tomou parte nas duplas contra Tres Corações, em virtude de uma contusão recebida em um treino no dia anterior.

**Ophelia Mello**

Possuidora de um optimo jogo, Ophelia tem, entretanto, o defeito de ser nervosa. Na partida que juntamente com Luiz perdeu para os visitantes, seu nervosismo foi flagrante, prejudicando-lhe enormemente.

Quando actua com calma é difficil de ser derrotada, e o campeão de S. Lourenço, Ural Prazeres (Urubú), teve prova disto quando para ella perdeu por 6x0, 6x0.

**LUIZ MELLO**

O "Tiló", se não é um grande tennista, não é, entretanto, dos peores. Um pouco falho nas bolas de fundo, nos lances de rêde possue uma optima collocação.

**VOLLEYBALL — CAXAMBU' x CAMBUQUIRA**

Gentilmente cedida pela directoria da Empresa de Aguas Caxambu', que tanto tem contribuido para o progresso local, as "quadras" do Parque foram palco dos encontros de volley entre as esquadras de Caxambu' e Cambuquira.

Embora destreinado, o conjunto local conseguiu sobrepujar a optima equipe dos visitantes, por 2x1, depois de estar perdendo por 1x0.

No quadro vencedor salientou-se Aldinha, que, actuando de forma assombrosa, foi o maior factor da victoria de seu bando.

Os teams entraram em campo com a seguinte constituição:

Caxambu' — Geraldo, Waldomiro, Aldinha, Evaristo e Luiz.

Cambuquira — Reco-reco, Bolão, Azeitona, Antonietta e Jaburu'.

**BOX E LUTA LIVRE**

A' noite, no ring da Federação dos Amadores de Box de Caxambu', realizaram-se diversos encontros da nobre arte e da luta livre.

Embora sem a perfeição dos encontros entre amadores desta capital, essas lutas assignalam bem o surto do progresso tomado pelos sports na linda estancia hydro-mineral.

Foram os seguintes os resultados:

1ª luta — Box — Peso-pesado — Mingotinho empatou com R. Guedes, num combate de 5 rounds.

2ª luta — Box — Peso leve — Alfredinho Guedes poz Tarciso Guimarães k. o. em 2 minutos de luta.

3ª luta — Livre — José Duarte venceu, por desistencia, a José Branco, applicando-lhe forte torsão do braço.

Luta final — Jiu-jitsu x Capoeira —Villara, aos 8 minutos de combate, obrigou Bechara a dar o signal de desistencia, applicando-lhe forte chave de rins.

**FOOTBALL**

No encontro de football entre o Gymnasio de Caxambu' e o Patronato Agricola, venceu o primeiro por 2x1, goals de Ricardinho, do vencedor, e Funga-Funga, dos vencidos.

**O BANQUETE**

No Palace-Hotel foi realizado um banquete aos participantes das diversas provas, falando, na occasião, Abelardo Guedes, representante do presidente do Conselho dos Legionarios de Caxambu'.

**A TURMA**

A mocidade da "elite" caxambuense está congregada em uma especie de associação: A Turma.

Sem possuir directorias, nem chefes, A Turma é um exemplo de união e cordialidade digno de ser seguido pela mocidade desta capital.

Além disso, o papel que esta associação vem de ha annos representando no desenvolvimento da estancia é digno de menção.

A Turma fez-se representar com grande brilho nas competições.

UMA INTERESSANTE PHASE DO ENCONTRO DE VOLLEY-BALL, VENDO-SE BOLÃO PROCURANDO ALCANÇAR A PELOTA

# O certamen maximo da athletica paulista

## Extraordinaria a espectativa pelo campeonato estadual — O concurso de 60 vencedores de 1927

A Federação Paulista de Athletismo está preparando, com o maximo cuidado, a realização domingo, 30 do corrente, da primeira parte do campeonato estadual de athletismo.

Trata-se, como se poderá ver, do mais importante certamen do calendario athletico da F. P. A., do corrente anno, pois vae seleccionar, como das outras vezes, os seus campeões, quer nas 22 provas que serão realizadas, quer o campeão collectivo.

Para esse torneio já se nota nos meios paulistas enorme interesse, pois as mais fortes turmas candidatas á victoria, como sejam o Esperia, vencedor no anno passado; o Tietê e o Paulistano, não se têm descuidado no preparo dos seus athletas, o mesmo se dando com os demais clubs filiados á F. P. A.

**AS DUAS JORNADAS DO CERTAMEN**

As provas de que consta o certamen serão desenvolvidas nas duas etapas seguintes:

No primeiro domingo: 200 metros razos — 800 metros razos — 3.000 metros razos; 400 metros barreiras, com 91,04 — Revezamento de 4x400 metros — 10.000 metros razos — Salto em extensão — Salto com vara — Arremesso do disco — Arremesso do peso (7,25 ks.).

No segundo domingo: 100 metros razos — 400 metros razos — 1.500 metros razos — 5.000 metros razos — 110 metros, barreiras, 1,06 — Revezamento de 4x100 metros — Salto em altura — Arremesso do dardo — Arremesso do martelo, 7,257 kilos.

# ATHLETISMO

**O ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO DE VETERANOS NO PROXIMO DOMINGO**

O campeonato de veteranos, cujo exito foi demonstrado, desde já, com os resultados verificados nouttimo

*Anezio Macedo, do Fluminense*

domingo, terminará no dia 30, com as seguintes provas:

A's 14 horas — 400 metros com barreiras — Preliminares — Salto com vara.

A's 14,20 horas — 800 metros — Preliminares.

A's 14,40 horas—200 metros—Preliminares.

A's 15 horas — 400 metros com barreiras — Final — Salto em distancia — Arremesso do disco.

A's 15,15 horas — 3.000 metros — (Equipes) — Individual.

A's 15,30 horas — 800 metros — Final.

A's 15,45 horas — 800 metros — Final.

A's 15.55 horas — 10.000 metros — Final.

A's 15,35 horas — Revezamento de 4 x 400 metros — Final.

# JOCKEY CLUB BRASILEIRO

**RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS**

A Commissão de Corridas, em reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — Multar em 200$ o tratador João F. Azevedo, por infracção do art. 49 do Codigo de Corridas, no premio "Norah", da reunião do dia 20;

b) — Confirmar a suspensão de uma corrida imposta pelo "starter" ao jockey Csmany Coutinho, por infracção do art. 148 do Codigo, no premio "Clever Boy", e por mais 4 reuniões, por infracção do art. 153, no premio "Sarampão", ambas as infracções na reunião do dia 20;

c) — Confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter" ao jockey Celestino Gomez, por infracção do art. 148 do Codigo, no premio "Clever Boy", e por mais 6 reuniões, de accordo com a informação do "starter", por infracção do art. 49 do Codigo, tambem no mesmo pareo;

d) — Mandar examinar o cavallo Roxy pelo veterinario da Sociedade;

e) — Chamar á secretaria os tratadores Alcides Miranda e Domingo Suarez, os aprendizes Pierre Vaz e Atahualpa Brito e os jockeys Osmany Coutinho, Humberto Herrera, Waldemiro de Andrade, Geraldo Costa, Armando Rosa, W. Cunha, Oswaldo Ulôa, Julio Canales, Alfonso Silva e Levy Ferreira;

f) — Prohibir a inscripção do cavallo Itú, até que o "starter" o julgue docil;

g) — Multar em 100$ os tratadores Americo de Azevedo e Loreto Gomez, por terem apresentado os animaes Marcilegi e Belotti, respectivamente, com falta de preparo e mão estado de saude;

h) — Suspender por 2 reuniões, o jockey Walter Cunha, por infracção do art. 153, do Codigo, no premio "Xerez", da reunião do dia 22;

i) — Determinar aos jockeys e tratadores que entreguem os compromissos de montarias ao administrador do hippodromo na vespera da corrida a realizar-se; e

j) — Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 15 e 16 do corrente.

# Convocação de basketballers do Carioca S. C.

O departamento technico do club da Gavea pede o comparecimento dos teams juvenil e infantil, depois de amanhã, para um rigoroso treino.

São os seguintes os juvenis convocados: Saulo — Walter — Nilo — Jannuzzi — Perazzo — Serqueira Leite — Zé Maria — Ibrahim Jorge — Zezé e todos os reservas.

# Pedro Costa regressou hontem

Conforme antecipámos, chegou, hontem, de Buenos Aires, o jockey Pedro Costa, que continuará a exercer sua profissão no Rio de Janeiro.

# Rumo a S. Paulo

Serão embarcados, hoje, para São Paulo, os animaes Nioac, Fifa e Helvetia.

# A piscina do C. R. Guanabara

**Desde a semana passada está funccionando, satisfatoriamente, com pleno exito, a piscina construida pelo Club de Regatas Guanabara, dentro da enseada de Botafogo, em frente á sua séde.**

**Domingo, pela manhã, fizemos uma visita a esse grande tanque natatorio e tivemos a impressão de estar o mesmo em festa.**

**Numerosos nadantes, entre os quaes muitas ondinas, futuras defensoras do pavilhão azul turqueza, se entretinham nos exercicios de natação, experimentavam saltos na bella torre de concreto armado e praticavam o water-polo.**

**Em torno da piscina, muitos socios e suas familias apreciavam o arrojado emprehendimento do Guanabara, agora concretizado na mais bella realidade, para boa fortuna do nado carioca.**

**O movimento foi assim intenso, notando-se o contentamento do dr. Decio Amaral, do commandante Irineu Gomes e outros directores do gremio azulino.**

**A piscina é, realmente, grandiosa e está dotada de todos os requisitos modernos, que a tornam não só a melhor, mas um legitimo orgulho da nossa capital.**

**A agua limpida, cor de esmeralda, que enche o tanque, cujas dimensões são 50 x 25 x 3 metros, é um chocante contraste com a agua da enseada, onde é captada, e attesta, plenamente, o magnifico machinismo installado nos porões da piscina.**

**A estréa desta o Guanabara pensa em levar a effeito na segunda quinzena de outubro, com a presença de uma equipe de nadadores e water-polo players do C. R. Tietê, de S. Paulo.**

**Antes disso, porém, a directoria guanabarina proporcionará á imprensa uma visita ao seu grandioso pavilhão aquatico, no qual se acham investidos quinhentos contos de réis, em cifra redonda.**

# A ultima façanha de Metcalf

Metcalf, o famoso sprinter yankee, é a principal figura das provas curtas, depois que Tolan decidiu ingressar no profissionalismo. Ha poucos dias, o gigantesco "colored", na sua visita a Tokyo, capital do Japão, correu os 200 metros em 20.2, melhorando o record mundial.

# Animaes á venda

Encontram-se á venda, por preços modicos, os animaes Pebete, Lohengrin, Transvaliana e Irigoyen, que poderão ser vistos nas cocheiras do treinador Loreto Gomez.

# Boca e Independiente na ponta

**O CLUB DE PETRO E' "RUNNER-UP" AO FINAL DO 2º TURNO**

Realizou-se o returno do campeonato argentino. Durante quasi todo o turno e returno o Independiente conservou o primeiro logar. Agora as posições desenharam-se com mais firmeza. Destacam-se tres clubs: Boca, Independiente e San Lorenzo. Apenas dois pontos separaram o primeiro do segundo collocado. Já ha uma differença de quatro pontos entre o segundo e o terceiro, e de sete pontos do primeiro para o quarto collocado, que é o River.

Vae iniciar-se no proximo domingo o terceiro turno, em campo neutro: treze jogos para cada team.

Isso significa que as posições podem soffrer modificações sérias. Mas os favoritos para o titulo são Boca, onde jogam Moysés e Bibi; Independiente e San Lorenzo, cujo ataque commanda Petronilho.

A collocação dos concurrentes terminado o returno, é a seguinte:

1º — Independiente, com 26 jogos, 16 victorias, 6 empates, 4 derrotas e 38 pontos ganhos; Boca Juniors, com 26 jogos, 15 victorias, 8 empates, 3 derrotas e 38 pontos ganhos.

2º — San Lorenzo, com 26 jogos, 16 victorias, 4 empates, 6 derrotas e 36 pontos ganhos.

3º logar — Platense, com 26 jogos, 12 victorias, 8 empates, 6 derrotas e 32 pontos ganhos.

4º — River, com 31 pontos ganhos.

5º Velez Sarsfield, com 30 pontos

6º — Gymnasio y Esgrima, com 26 pontos ganhos.

7º — Estudiantes, com 26 pontos ganhos.

8º Racing, com 25 pontos ganhos.

9º — Chacarita, com 24 pontos ganhos.

10º — Talleres-Lanus, com 19 pontos ganhos.

11º — Huracan, com 17 pontos ganhos.

12º — Ferro-Carril, com 1 ponto ganho.

13º — Atlanta-Argentinos Juniors, com 7 pontos ganhos.

# A A. A. Banco do Brasil venceu o Moinho Inglez

O quadro do Moinho Inglez que vinha sustentando o titulo de invicto no actual campeonato commercial de football, soffreu, sabbado ultimo, um revez frente ao conjuncto da A. A. Banco do Brasil, para o qual perdeu por 3x0.

Com o resultado desse encontro a A. A. Banco do Brasil passou a occupar a segunda collocação na tabella de pontos.

O quadro victorioso estava assim organizado:

**Leivas; Rubello e Cadaval; Benito (Alcir), Schumann e Hamleto; Murillo, Alonso, P. Pinto, Santos e Irineu.**

Foram autores dos pontos: Murillo, P. Pinto e Santos.

# NAS QUADRAS DE BASKETBALL

**JOGOS APPROVADOS PELA L. C. B.**

O presidente da Liga Carioca de Basketball, de accôrdo com a proposta do director technico, approvou os seguintes jogos:

**Campeonato da cidade:**

Marcar um ponto ao S. Christovão A. C. por ter vencido o Villa Izabel F. C. de 23x15, em 18 do corrente;

Marcar um ponto ao C. R. do Flamengo por ter vencido o Grajahú T. C. de 24x16, em 18 do corrente;

Marcar um ponto ao C. R. Botafogo por ter vencido o Bomsuccesso F. C. de 13x9, em 18 do corrente.

**Perdedores**

Marcar um ponto ao S. C. Mackenzie por ter vencido W. O. o Bangú A. C. em 17 do corrente;

Marcar um ponto ao Costa Lobo A. C. por ter vencido o Club Internacional de Regatas de 25x18, em 17 do corrente;

Marcar um ponto ao Santa Heloisa por ter vencido o Avenida A. C. de 33x22, em 17 do corrente.

**Segunda divisão**

Marcar um ponto ao Villa Izabel F. C. por ter vencido o Grajahú T. C. de 17x16 em 17 do corrente.

# Chovisco tem novo proprietario

Passou á propriedade do sr. O. F. Rocha, que já possuia Coringa, o potro Chovisco.

# O festival do S. C. Agryppus

A directoria do S. C. Agryppus organizou para o dia 4 de outubro proximo um festival de ping-pong em homenagem á Liga Carioca desse sport, bem como aos campeões brasileiros.

O programma do festival é o seguinte:

A's 20 horas — Dedicada ao sr. Nelson Soares — S. C. Guanabara x S. C. Opposição.

A's 20,30 horas — Dedicada ao sr. Eugenio Pizzotti — Adelia F. C. x Manufactora de Porcellana F. Club.

A's 21 horas — Dedicada ao sr. Dagoberto Midosi — S. Braz F. C. x Dova A. C.

A's 21,30 horas — Dedicada ao sr. Alcebiades Fonseca — Combinado Ultima Hora x Rosalina F. Club.

A's 22 horas — Dedicada ao sr. Horacio Medeiros — Centro Sportivo de Amadores x Vasquinho F. Club.

**A's 22,30 horas — Dedicada á Liga Carioca de Ping-Pong — Sporting Club do Brasil x S. C. Rio Cricket.**

Comparecerão os homenageados e os directores da Liga.

# O seleccionado carioca de basketball

**OS PLAYERS CONVOCADOS PARA O TREINO DE DOMINGO**

**O presidente da Liga Carioca de Basketball approvou a proposta do director technico, requisitando os seguintes players para a formação do seleccionado carioca:**

**Adantino de Freitas — Americo de Souza Lima — Armando de Souza Paiva — Arthur Carlos Peralta — Attila Franco Aché — Camillo de Pilla — Jayme Rodrigues — Jayme Chacon — Jocelyn Silva — Levy de Magalhães Mello — Manoel R. Leite Pitanga — Martinho dos Santos Frota — Nelson de Souza — Oscar Zelaya Alonso — Pedro Martinez — Raul Zelaya Alonso — Romulo Figueiredo e Waldemar Gonçalves.**

**O primeiro ensaio será no proximo domingo, ás 9.30 horas, no Gymnasio do Fluminense.**

# A directoria do Madureira reune-se

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde do Madureira A. C., uma reunião para a qual são convidados, por nosso intermedio, todos os directores e jogadores, afim de ser tratado assumpto de grande interesse para o club.

# Inicia-se domingo o torneio de catch

**COMO SERA' DISPUTADO ESTE CERTAMEN EM PRO'L de UM CINTURÃO DE OURO**

Já estão organizadas as bases para o torneio internacional de catch-as-catch-can, cujo inicio foi marcado para o proximo domingo, no stadium Riachuelo.

Este certamen, que será em disputa de um cinturão de ouro, obedecerá ás seguintes bases:

Ganhará o torneio o lutador que, após ter-se batido com os demais concurrentes, tenha menor numero de pontos perdidos, sendo que, por cada derrota, o lutador perderá dois pontos e por cada empate, um ponto. O lutador que tiver quatro derrotas será eliminado do certamen.

Por este systhema, o concurrente terá um duplo incentivo para vencer: primeiro, não ser excluido do torneio e ficar na cerca; e segundo, alcançar o cinturão, que é valioso.

Para a primeira étapa do torneio está sendo elaborado um collossal programma. Já estão inscriptos no certamen os lutadores: **Al Pereira, Karol Nowina, Bill Lyon, Renato Gardini, Jack Conley, Everett Kibbons**, estando para chegar Bill Demetral e provavelmente mais dois homens, com que a empreza está em negociações.

# Horacio Velha contra Rubens Soares

## Mauro Galuzzo e Oscar Davison — Serafim Cardoso x A. Bevilacqua — Os demais combates

Sabbado, finalmente, poderemos assistir ao combate entre Horacio Velha e Rubens.

Um choque de verdadeiros astros do murro será desenrolado no ring do Estadio Brasil, que já tem sido palco de tantos combates. A cidade toda começa a se interessar por essa peleja, em que, de um lado, veremos a technica e a agilidade de Rubens Soares, challanger nacional dos médios, contra a aggressividade e violencia de Horacio Velha, o fighter lusitano.

Resta apenas, para os dois adversarios da noite de 29, tres dias para darem por terminado o seu treinamento.

Horacio Velha encontra-se em

*Rubens Soares, que representará o box nacional contra Horacio Velha*

grande forma e a sua esquerda, já tão famosa, está melhor do que nunca. O fighter portuguez vem treinando com Annibal Prior, Waldemar Januario e outros bons sparrings, que muito o têm auxiliado no apuro completo de sua forma. Rubens Soares, por sua vez, espera derrotar o médio portuguez, conquistando desse modo, uma extraordinaria victoria.

De quando em quando, Rubens surprehende u mdos entraineurs com um knock-down. Esta, em linhas rapidas, a forma quasi completa dos grandes adversarios do combate de sabbado proximo no Estadio Brasil. Mais dois dias, e ell-o, no apogeu do seu preparo para a maior peleja da temporada.

**GALUZZO x DAVISON**

A luta de semi-fundo servirá para que se possa avaliar com segurança das possibilidades do vigoroso campeão uruguayo. O seu adversario, o esthoniano Davison, deverá chegar depois de amanhã a esta capital, de S. Paulo, disposto, segundo declara, a impor' ao uruguayo um knock-out impressionante.

Davison é um pugilista de fibra, que por diversas vezes tem demonstrado o seu grande valor. Enfrentando os mais destacados elementos que nos têm visitado, o pupillo de Sangiovanni ganhou a experiencia necessaria para tornal-o um dos mais completos dos que actuam entre nós.

Galuzzo faz questão de reproduzir em rings do Brasil a imagem das memoraveis pelejas em que se empenhou em Montevidéo contra os então famosos Epiphanio, Islas, Guilherme **Silva, Tria, Benton** e tantos outros.

**S. CARDOSO x BEVILAQUA**

Para a primeira luta de profissionaes da noite foram escalados para disputal-a os pesos leves Serafim Cardoso, portuguez, e Arrigo Bevilaqua, italiano.

Ambos são pugilistas jovens e de fibra, que nos promettem uma batalha movimentada e violenta. Será o choque da technica e da experiencia de Bevilaqua contra a aggressividade do Serafim Cardoso.

**O PROGRAMMA**

O programma do sabbado proximo, no Estadio Brasil, está assim organizado:

Tres lutas de amadores.

**PROFISSIONAES**

1ª luta — Em 8 rounds de 3 minutos — Serafim Cardoso x Arrigo Bevilaqua.

2ª luta — Em 10 rounds de 3 minutos — Horacio Velha x Rubens Soares.

3ª luta — Em 10 rounds de 3 minutos — Mauro Galuzzo x Oscar Davison.

# Regressa ao seu Estado a equipe gaucha de polo

**Esteve hontem no Palacio Guanabara a équipe gaúcha, chefiada pelo coronel J. Barreto, que apresentou despedidas ao presidente da Republica, por estar de regresso ao Rio Grande do Sul.**

# O seleccionado da Marinha treina hoje

Preparando-se para o proximo 10º Campeonato Brasileiro de Football, o seleccionado da Liga de Sports da Marinha realizará hoje um treino com a équipe do Fluminense.

Os jogadores convocados para o treino são os seguintes:

Sant'Anna, Balnario, Fraga, Chaves, Jocelyn, Salvador, Gaucho, Darcy Zé Luiz, Paranhos e Rocha.

# A travessia a nado de Barcelona

Foi o seguinte o resultado da prova de travessia a nado da cidade de Barcellona, realizada domingo ultimo:

1º — René Cavaleiro, da França, em 52 minutos e 10 segundos; 2º, George Navarre, da França, em 52 minutos e 12 segundos; 3º, Miguel Boggi, da Hungria, em 52 minutos e 58 segundos.

# NOTAS MUNDANAS

**O FIM DO MUNDO...**

Acabo de ler — e com que prazer! — o livro de ensaios que o professor Dreyfus publicou ha pouco: "Vida e universo".

Um livro como, no Brasil, só Miguel Osorio de Almeida seria capaz de fazer: claro, vivo, palpitante de idéas e de reflexões, pondo o nosso espirito em contacto com os factos novos da sciencia e com os aspectos mais interessantes da cultura contemporanea.

Esse livro admiravel teve o sortilegio de collocar de repente deante de mim aquelle mesmo Dreyfus que eu conheci, como estudante de Histologia, no vasto casarão da rua do Ouvidor: trepidante de enthusiasmo, vivo e pequenino como uma bola de assucar, revelando ao espanto do meu espirito, com a sua palavra clara e escachoante, os encantados mysterios da Biologia. Elle agora foi mais longe — e com que brilho! com que poder de fascinação! — e poz-me em contacto com os phenomenos da vida e do universo.

* * *

Definindo, num dos seus excellentes ensaios, o logar do homem no universo e indagando o tempo de vida que resta ao nosso planeta, elle expõe com raro espirito de synthese as conclusões de Jeans, que admitte ainda, como prazo de existencia util para a terra, um trilhão de annos, apenas. Miguel Ozorio narrou, a proposito, uma anecdota universitaria muito curiosa.

Certo conferencista europeu, tratando desse grave assumpto, num amphitheatro repleto de professores e estudantes, attribuiu á phase habitavel da terra uma duração de quatrocentos bilhões de annos. Um dos ouvintes levanta-se pallido e tremulo, tomado de grande afflicção e pergunta com gravidade:

— Quantos annos? quantos annos, sr. professor?

— Quatrocentos bilhões! reaffirma, imperturbavel, o conferencista.

A physionomia angustiada do nervoso auditor retomou a sua expressão anterior de serenidade, elle suspira alliviado e, sentando-se de novo, murmurou calmamente:

— Ainda bem! Eu tinha comprehendido duzentos milhões...

O volume do professor André Dreyfus, que traz informações uteis sobre essas questões, poderá tranquillizar perfeitamente os psychasthenicos que se preoccupam com o fim do mundo.

E destarte, como definiu Miguel Osorio, uma obra que interessa, illustra e diverte. Quer dizer: exactamente um capitulo do jovem mestre admiravel que eu conheci no meu Curso de Histologia.

Não deve ser assim um professor moderno?

PEREGRINO

**NOTAS ESTRANGEIRAS**

Não são raras as actrizes que abandonaram o palco para entrar no convento: Cleo de Merode, uma das Dolly Sisters, etc. Agora, o [illegible] se repete. A actriz Maryse Wendling, ainda moça e bonita, troca o theatro pelo claustro. Os jornaes francezes se preoccuparam com o facto. E os americanos tambem, e tanto barulho fizeram, que até parece tratar-se de publicidade remunerada de Maryse Wendling...

A publicidade hoje é proteiforme e ociosa: é capaz de tudo. Em todo caso, não ha motivo para espanto, porque as comediantes, de [illegible] quando, abandonam o palco glorioso das platéas pelo silencio calmo e humilde dos conventos...

*Casamento da senhorita Olivia Alves com o dr. Thelton Alvares Velloso* — (Photo de Martins, para O JORNAL)



**Letras e Artes**

O escriptor José Lins do Rego acaba de receber de Moscou a seguinte carta, do sr. Theodore Kelyin, secretario de uma organização literaria na U. R. S. S., que abaixo transcrevemos:

Moscou, 21-7-934.

Estimado camarada: Sou secretario da commissão [illegible] da "Morp" (União Internacional dos Escriptores Revolucionarios) e, nessa qualidade, me interesso muito pelos livros de tendencia revolucionaria que tem apparecido nestes ultimos annos, nos paizes latino-americanos. Embora a litteratura brasileira esteja [illegible] nas condições terriveis em que tem de desenvolver-se, [illegible] geração brasileira. [illegible] tuas novellas revolucionarias [illegible] "Menino de Engenho" e "Doidinho" [illegible] uma alegria para nós que surja na terra do Brasil um homem que saiba descrever com tanta verdade as condições terriveis em que tem de desenvolver-se [illegible] brasileira. Claro está que tuas novellas não pertencem ainda a [illegible] revolucionaria. As massas trabalhadoras que devem ser o verdadeiro heróe de cada obra revolucionaria não desempenham o principal papel em tuas novellas. Porém, o que dizes nellas é de grande valor, e eu, como [illegible] de um paiz que [illegible] vitorioso, te [illegible] teus livros [illegible] americana. Recebe, portanto, minhas mais sinceras felicitações.

Ambas as novellas que me parecem admiraveis de desenvolvimento [illegible] reflectem de maneira [illegible] profunda o [illegible] "Menino do Engenho". Deixou-me uma impressão de algo muito triste. Porém, ella [illegible] pesada, [illegible] sadia e robusta. Tuas obras [illegible] uma sociedade [illegible] revolucionaria. Um passo mais a [illegible] e podes dirigir-te a ti a [illegible] sentir [illegible] nas tuas novellas [illegible] lecionarias [illegible] tua [illegible] revolucionaria. Quizera ter contacto contigo e desde já podes dirigir-te a nós para quanto te interessar na U. R. S. S. [illegible] o mesmo da União Internacional dos Escriptores Revolucionarios ("Morp"). Escreve naturalmente em portuguez que eu entendo regularmente. Eu te responderei em castelhano.

E agora recebe um aperto de mão muito cordial de teu amigo e admirador sovietico Teodoro Kelyin.

No momento actual temos grande movimento revolucionario literario no Mexico. Trata-se de convocar um Congresso de Escriptores Revolucionarios latino-americanos. Seria bom que escrevessem ao redactor da revista, RUTA, José Mancisidor. Eis o seu endereço: Mexico, Veracruz, Jalapa 3 A — Zaragoza, 2.

Faça-o sem falta.

Aqui em Moscou pensamos numa traducção de tuas novellas para o russo, mas para isso necessitamos de teu consentimento. Ao responder-me indica teus desejos. Que preferes, uma publicação em revista ou uma edição á parte? No ultimo caso dize-nos com que casa editorial queres tratar ou se devemos resolver esta questão nós mesmos (naturalmente com tua autorização para fazel-o).

Esperarei tuas proximas noticias. Sê breve em responder-me.

T. K.

**Anniversarios**

Fazem annos, hoje:

A senhorita Diva Mello, filha do sr. Gravindo Mello; o sr. Manoel Maia; o sr. Josué Taborda; o dr. Estevão Dias de Rezende.

— Faz annos hoje mme. Nair Augusta Martins, esposa do sr. João Martins, funccionario da Light.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora Izaurina Henrique Xavier, esposa do sr. Tarquinio Henrique Xavier, funccionario da Saude Publica.

— Passou hontem o anniversario do nosso companheiro de redacção Emil Farhat, que recebeu de seus collegas e admiradores innumeras manifestações de carinho.

**Contractos de nupcias**

Contractaram casamento o sr. José Brandão, funccionario do commercio desta praça, e a senhorita Maria de Lourdes de Almeida Torres, filha do sr. Clementino de Almeida Torres, funccionario dos Correios, e da senhora Olga de Almeida Torres.

— Contractou casamento com a senhorita Ilza Anthelio de Souza, filha do sr. Luperclo Anthelio de Souza, funccionario do "Diario Official", o sr. Mario Buys de Araujo e Souza, filho da viuva tenente Guilherme Luiz de Araujo e Souza, funccionario do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento.

**Nupcias**

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ziza Pimentel, filha do casal Rocha Pimentel, com o dr. Eugenio Lapagesse, filho do coronel Victor Francisco Lapagesse e da senhora Castorina Lapagesse.

Paranymphação os actos, no civil, ás 11 horas, pela noiva, o dr. Thaurion da Rocha Pimentel e senhora; dr. Aldemiro Pimentel; pelo noivo, o professor dr. Anibal Cardoso Bittencourt e senhorita Nadyr Lapagesse.

No religioso, que se realizará ás 16 horas, na matriz de São Francisco Xavier, respectivamente, o sr. Mario da Rocha Pimentel e senhora Sinhazinha Pimentel; o dr. Epitacio Timbauba da Silva e senhora.

Após o acto religioso, a familia da noiva offerecerá, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, 117, uma taça de champagne, seguindo os nubentes para São Paulo.

— Consorciam-se hoje o dr. Solmar Ribeiro dos Santos, funccionario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, e a senhorita Emilia Pinto de Miranda.

Os actos civil e religioso serão realizados, respectivamente, ás 11 horas, na residencia da familia da noiva, á rua Barata Ribeiro, numero 616 e ás 12.30 horas, na Igreja de São Joaquim, em São Christovão.

Paranymphação as ceremonias, no civil, do noivo, o sr. Antonio Ribeiro dos Santos e senhora; da noiva, o sr. Antonio Pinto de Miranda e senhora Elvira Manes, e na religiosa, pelo noivo, o primeiro tenente Rubens Ribeiro dos Santos e senhora, e, da noiva, o sr. Appolinario Ribeiro dos Santos e senhora.

Devido a recente luto na familia da noiva, após as ceremonias, os nubentes seguirão para Petropolis.

— Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da senhorita Elina Parreiras, filha do sr. Adalberto Parreiras e de sua esposa, senhora Rosa Lima Figueira Parreiras, com o sr. Agnello Kastrup, filho do sr. Paulo Kastrup e de sua esposa, senhora Nadia Kastrup.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. Antenor Mayrink Veiga e senhora, e, no religioso, o professor Brandão Filho e a senhora Eneida Parreiras; do noivo, no civil, o dr. Corynthо Silva e senhora Amanda Maugeon Guimarães e, no religioso, o sr. Arthur Victor Florial Vignal e senhora.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Annie Olga Atlantica Toledo com o sr. Agostinho Setimo Rocha, commerciante nesta capital.

Serão padrinhos no acto civil, que se realizará na residencia dos paes da noiva, em Villa Izabel, o dr. Antonio Carlos Simoens e o sr. Antonio de Aguiar Rocha, e na ceremonia religiosa, que será realizada na Basilica Santa Therezinha, ás 18 horas, o dr. Flavio da Silveira e senhora Léa Azeredo da Silveira.

**Nascimentos**

Devido ao nascimento de um menino, acha-se augmentado o lar do sr. Guilherme Lopes Pereira, do alto commercio desta praça, e de sua esposa, senhora Iracema Lopes Pereira.

**Festas**

Amanhã, 27, transcorrerá o anniversario do Automovel Club do Brasil, que festejará a auspiciosa data com uma elegante soirée dansante, nos magnificos salões de sua séde.

Essa festa, pelos seus preparativos e pelos convites que têm sido distribuidos entre os elementos de destaque de nossa sociedade, se revestirá da elegancia e do brilho habituaes das festas do aristocratico club da rua do Passeio.

— Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão de festas do Botafogo F. Club, conforme determina o programma social do corrente mez, interessante sessão de cinema, com a exhibição dos seguintes films: Metrotone News; "Casa da sogra", desenhos animados, e "Difamada", com Robert Young e Helen Twelvetrees, em oito partes.

Na forma dos estatutos, os socios entrarão apresentando a carteira social e o titulo de quitação do mez.

**Homenagens**

Por motivo de sua eleição para titular effectivo da Academia Nacional de Medicina e do seu concurso para a Escola de Medicina e Cirurgia, os collegas e amigos offerecem ao dr. Abdon Lins um almoço, no Palace Hotel, no proximo dia 30, ás 13 horas.

**Hospedes e viajantes**

Acha-se nesta Capital, vinda do Ceará, a senhora Arnaldo Fagundes, esposa do dr. Arnaldo Fagundes, fiscal do consumo em Fortaleza.

**Enterros**

Realizaram-se hontem, ás 17 horas, os funeraes do inditoso jovem Osmard Martins de Oliveira, filho do sr. Miguel Senna, funccionario do "Diario Official".

O feretro saiu da rua Mello e Souza n. 92, São Christovão.

**Missas**

Na matriz de Nossa Senhora Apparecida, de Cachamby, será rezada amanhã, ás 8 horas, missa de setimo dia por alma da senhora Alzira Teixeira Monteiro.

— No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma da senhora Honorina Antunes de Azevedo Franco, prantcada progenitora do juiz Ary de Azevedo Franco.

A ceremonia religiosa foi assistida por grande numero de familias de relações da extincta e de amigos e collegas do sr. Ary Franco, notando-se, ali, magistrados, advogados e representantes de todas as classes sociaes.

— Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja São Francisco de Paula, missa por alma do dr. Oscar Publio de Mello.

## *No Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil*

Para suffragio pela Commissão Executiva do Syndicato Unitivo Ferroviario, foi acclamada pelos representantes da succursaes, para o pleito a realizar-se no dia 28 do corrente, a seguinte chapa:

Para a Commissão Executiva:

Sebastião Pimenta Brasiel — Entre Rios.

Antonio Honorio Alvim — Bello Horizonte.

Guilherme Genari — Norte.

João Barbosa Vieira — Lafayette.

Claudio José de Mello — Rio.

Antonio Francisco dos Santos Souza — Rio.

Gumercindo de Oliveira — Corintho.

David Lago — Valença.

Manoel Abel Soares — Sete Lagoas.

Osorio Antonio de Carvalho — Rio.

Para o Conselho Fiscal:

Antonio Bispo Falcão Pain — Rio.

Joaquim Soares Passos — Belém.

Joaquim Francisco de Arruda — Rio.

## *LIVROS NOVOS*

**"ESBOÇO DE UM GLOSSARIO DE PHYTOGEOGRAPHIA" — DO DR. ALPHEU DOMINGUES**

Acaba de ser publicado, pelo Ministerio da Agricultura, um trabalho do sr. Alpheu Domingues, assistente-chefe do Serviço de Plantas Texteis, sob o titulo "Esboço de um Glossario de Phytogeographia", com um prefacio do professor Alberto J. de Sampaio, do Museu Nacional.

Trata-se de um opusculo que poderá prestar aos iniciandos nos assumptos phytogeographicos segura orientação, facilitando aos mesmos uma melhor comprehensão a futuras indagações no dominio da geobotanica.

**COLLECÇÃO "MENINA E MOÇA" — J. OLYMPIO — RIO**

Existem no Brasil innumeros livros para moças e senhoras e varios livros de literatura infantil. Não existiam, porém, livros para as "senhoritas", aquellas que já deixaram de ser meninas e ainda não são moças.

Livros para serem lidos por mocinhas entre os nove e os quinze annos, exactamente os annos da formação do caracter e dos sentimentos das futuras mães de familia. Livros que devem ser escolhidos com o maximo cuidado.

Preenchendo esta lacuna da nossa literatura, o editor José Olympio vem de lançar a Collecção Menina e Moça, em elegantes brochuras que vão do conto de fada ao romance.

Volumes para senhoritas, que, no emtanto, poderão ser lidos pelas crianças e pelas senhoritas.

Com esta collecção, o conhecido editor offerece aos paes de familia uma leitura propria para suas filhas, leitura que ajudará a bôa formação do seu caracter e dos seus sentimentos.

Foram os livros que constituem essa collecção, escolhidos com o maximo carinho entre os mais formosos da literatura universal.

E' de notar o cuidado das traducções desses livros, traducções entregues a senhoras da nossa sociedade e a escriptores de reconhecido merito.

O editor José Olympio está de parabens pela collecção que acaba de lançar.

De parabens estão igualmente as mocinhas, que agora têm ao seu alcance livros de leitura agradavel e absolutamente apropriada para a sua idade.

**"MINHAS MEMORIAS DOS OUTROS" — Rodrigo Octavio — Editor José Olympio — Rio, 1934.**

O Sr. José Olympio, que se vem destacando entre os nossos editores pela sua intelligencia e pelo seu arrojo, acaba de lançar mais um livro de successo. Trata-se das **memorias** do ministro Rodrigo Octavio.

Nessa obra o illustre magistrado narra os acontecimentos de que foi espectador e parte durante sua mocidade. Tendo-se envolvido nas lutas politicas, elle viveu épocas bastante interessantes, como a do inicio da Republica. Faz, assim, uma verdadeira historia de nossa vida republicana atravez de seus homens. Cada capitulo do seu livro é a vida de uma figura illustre nos dominios da politica, das letras, etc. Além de outros homens publicos, temos, nesse volume, Prudente de Moraes, de cuja presidencia o ministro Rodrigo Octavio foi secretario.

E', pois, um livro que se recommenda o "Minhas Memorias dos Outros", que o sr. José Olympio acaba de editar.

## Depois do casamento o marido desappareceu

**UM CASO INTERESSANTE QUE A POLICIA NÃO QUER ELUCIDAR**

O delegado Linneu Cotta, do 15º districto, ouviu, hontem, a sra. Maria de Lourdes, residente á rua São Francisco Xavier n. 356, que, em seu depoimento, fez declarações interessantes sobre o seu casamento com o jovem Reizauro Vieira Reis, de 18 annos de idade e filho da sra. Isaura Caldas, casada em segundas nupcias com o capitalista José da Costa Caldas, residentes á rua Visconde de Itamaraty n. 70.

O depoimento daquella senhora foi tomado pelo delegado Linneu Cotta, por insistencia della, pois, julgam as autoridades do 15º districto, que o caso compete ao 18º districto, que por sua vez não tomou conhecimento do mesmo, por consideral-o fóra de sua jurisdicção.

O caso todo póde ser contado do seguinte modo: Reizauro, que é menor, casou-se com a sra. Maria de Lourdes, augmentando a idade para 21 annos. Mas, logo após a realização do enlace matrimonial, desappareceu.

A sra. Maria de Lourdes não contente com tal resolução de seu esposo, procurou as autoridades do 15º districto, narrando-lhes o facto. O commissario mandou-a ao 18º districto, onde tudo devia ser esclarecido. Voltando para casa, a senhora Maria afastou de suas cogitações a policia, e o caso estava sendo encaminhado em sigillo no judiciario, quando hontem, voltando de novo ao 15º districto, Maria de Lourdes veiu dar a publicidade o seu infortunado casamento.

Segundo dizem pessoas da familia de Maria de Lourdes, seu esposo se encontra sequestrado em casa de sua mãe, que já tomou advogado para annullar o casamento, allegando ter a familia da noiva falsificado os respectivos papeis de casamento do Reizauro.

D. Isaura Caldas, mãe do jovem esposo, declarou á reportagem que ignora o paradeiro de seu filho.

## AGITAM-SE OS COMMERCIARIOS

**UMA REUNIÃO NO SYNDICATO DOS MANIPULADORES E AUXILIARES DE LAB. IND. E DROGARIAS**

Hoje, ás 20 horas, á rua das Andradas n. 22, sobrado, será realizada uma grande reunião de empregados no commercio, socios da U. E. C., afim de discutirem a petição que será encaminhada ao juiz da Setima Pretoria, visando uma assembléa geral, de conformidade com o que ficar deliberado.

E' necessaria a presença de todos os empregados no commercio, sendo que os socios da U.E.C. devem ir munidos de sua carteira social, afim de assignarem a referida petição.

Nessa reunião serão ventilados assumptos de ordem geral, principalmente do decreto da Caixa de Pensões e Aposentadorias, que em janeiro proximo deverá entrar em vigor.

## INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

### *Serviço para hoje*

Estão de dia á I.G.P.: superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Alexandre da Cunha Caetano.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Josias; Escola, Alberto: 1º G.R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoles; 5º, Espirito Santo; 6º, Alzir; 8º, Raphael e 9º, Prisco.

Ronda geral: turmas de serviço, 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga, 4ª e 5ª.

Livre transito: segundos fiscaes A. Avilla e Darcy.

Palacio Tiradentes: segundo fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios: primeiro fiscal Napoleão.

Ronda avulsa: primeiros fiscaes Dias pares, O. Jaymes, Sampaio e Agnello; dias impares, Lincoln e Cabral.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia, dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

## Colhido por um automovel

No Posto de Assistencia do Meyer, foi medicado hontem, o operario Alfredo de Oliveira, de 27 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Vinte e Quatro de Maio n. 435.

A victima apresentava contusões e escoriações e quando era medicada, declarou haver sido atropelado por um automovel em frente á residencia.

Alfredo, depois de medicado, retirou-se para seu domicilio.

A policia local não tomou conhecimento do facto.



# Um omnibus causou violento desastre na rua da Passagem

**AO PASSAR A' FRENTE DE UM BONDE FOI CHOCAR-SE COM UMA CASA — TRES PESSOAS FERIDAS**

*Na gravura vêm-se o omnibus e o bonde sinistrados, no local, logo após o desastre*

Um desastre impressionante e de consequencias lamentaveis se verificou em frente ao Hospital de São João Baptista, á rua Voluntarios da Patria.

As autoridades policiaes que estiveram no local apuraram o facto, que se passou como segue:

Cêrca das 13 horas de hontem, o bonde de 2ª classe n. 55, linha "Ipanema T. N.", puxando o reboque n. 1.439, conduzido pelo motorneiro n. 617 e tendo como conductor o de n. 153, com destino á cidade, corria, tendo ao lado o omnibus n. 80, da Empresa Auto-Viação Victoria, linha "Leblon-Mauá".

Ao approximar-se do referido hospital, o motorista do omnibus procurou passar á frente do bonde, imprimindo para isso maior velocidade ao seu vehiculo. Não foi feliz na manobra, porém. O omnibus foi apanhado pelo bonde, que saltou dos trilhos, cortando a rua de lado a lado. O auto da Viação Victoria, com a direcção perdida, foi de encontro ao predio n. 223, damnificando-o seriamente.

Em consequencia do desastre, ficaram feridas tres pessoas, que tiveram os soccorros do Posto de Assistencia do Copacabana, sendo que Frederico Dellinger, casado, brasileiro, com 55 annos de idade, commerciante e morador á rua Manoela Barbosa n. 31, foi depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, por se ter aggravado o seu estado; Nicolau Ceronata, casado, com 33 annos de idade conductor, morador á rua de Santa Luzia n. 210; e José Aristeu da Silva, casado, brasileiro, com 34 annos de idade, operario e morador á rua Marques da Rocha n. 129.

O commissario Braga Mello, do 3º districto, immediatamente compareceu ao local, tomando as providencias que o caso exigia.

O motorista do omnibus, Benigno Vasques, foi preso e autuado em flagrante na delegacia de Botafogo.

A casa n. 223, que ficou bastante damnificada, é de propriedade da Santa Casa.

O transito naquella via publica ficou interrompido por largo tempo, tendo os peritos da D. G. I. comparecido ao local e realizado as pericias necessarias, com filmagem.



## *O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E INFLAMMAVEIS NO RIO PARAGUAY*

### *O Ministerio da Marinha manifesta-se contra*

O ministro da Marinha recebeu um officio do seu collega da Viação, em que esse titular solicita providencias junto á Capitania dos Portos do Estado de Matto Grosso, afim de ser permittido o livre transito de passageiros em todos os vapores que trafegam pelo rio Paraguay e seus affluentes, visto que sempre transportaram passageiros e inflammaveis, sem o menor accidente, dado o acondicionamento, isolado destes.

O almirante Protogenes Guimarães, em resposta, informou que não é aconselhavel o transporte de passageiros em navios que tambem transportam inflammaveis, visto que não ha acondicionamento isolado de inflammaveis, nem mesmo nos navios do Lloyd, de tonelagem relativamente maior, citando que em Janeiro de 1927, no porto de Corumbá, occorreu um accidente, no vapor "Eolo", com graves prejuizos, pelo incendio da gazolina contida no porão, pela simples entrada de um marinheiro com uma lanterna Dutz, no compartimento vizinho.

Assim, informa ainda o ministro da Marinha, o unico motivo que justificaria, temporariamente, uma concessão para embarque de passageiros em Porto Murtinho, na falta de meios de communicação, já cessou, por haver a Companhia Argentina de Navegação Mihanovic estabelecido a sua linha regular.

Terminando, diz o titular da Marinha: a installação da Inspectoria do Departamento Nacional de Portos e Navegação, seria um orgão informativo e idoneo para esse Ministerio.

## Ao fugir da resaca morreu sob as rodas do omnibus

Publicámos em nossa edição de hontem, a triste occorrencia verificada na praia do Flamengo, na qual perdeu a vida um homem.

A victima, apreciava a resaca da amurada do cáes, quando uma onda mais forte cresceu para o seu lado. Ao recuar para evital-a, foi apanhado por um omnibus da "Limousine Federal", morrendo instantaneamente.

O corpo, depois de removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi reconhecido como sendo o de Henrique de Almeida, auxiliar da secção de impressão do "Jornal do Brasil", com 43 annos de idade, de nacionalidade portugueza e morador á rua Ypiranga n. 38, casa 24.

O inspector do trafego n. 345, prendeu o motorista do omnibus, Manoel Pires, e o levou á delegacia do 4.º districto, onde autuaram-no em flagrante, apesar de ter sido o facto uma dolorosa consequencia do destino.

## Morreu como desejava

Almira Moncada, viuva, brasileira, com 23 annos de idade, contrariada da vida, poz fogo ás vestes, para acabar com seus dias.

A Assistencia soccorreu-a e como suas queimaduras apresentassem gravidade, foi ella internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Pela manhã de hontem, seus padecimentos se aggravaram sobremaneira, vindo a fallecer.

O cadaver da infeliz mulher foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## A sessão de hontem na Camara

(Conclusão da 2.ª pagina)

Paragrapho unico — A suspensão do desconto verificar-se-á mediante desconto pedido do serventuario interessado, e, particularmente, á data da apresentação do respectivo requerimento á repartição a que pertença ou onde tenha exercicio, com indicação do prazo, nos termos do artigo 1º.

Art. 2º — O prazo das consignações de que trata a presente lei, automaticamente se prorogará por tantos mezes quantos tenham sido os da suspensão obtida e outra formula legal não fôr apresentada por accordo do serventuario interessado com o banco ou instituição credora.

O projecto de lei do sr. Ruy Santiago sobre o mesmo assumpto tambem enviado, hontem, á Mesa, está assim redigido:

"Art. 1º — Os descontos em folha do pagamento dos servidores civis e militares do Estado, operarios, funccionarios ou profissionaes technicos, federaes, estaduaes ou municipaes, destinados a estabelecimentos de credito, sociedades, caixas ou quaesquer outros agentes com a mesma finalidade, em consequencia de emprestimos, ficam suspensos por dois annos, sendo extensivo aos servidores aposentados e reformados. Paragrapho unico — Exceptuam-se, para effeito desta lei, os emprestimos com finalidade declarada, hypothecaria ou não, para pagamento de immoveis. Art. 2º — Nenhum onus attingirá os servidores publicos, por cumprimento desta lei. Haverá, apenas, adiamento das contribuições mensaes ainda existentes, que depois continuarão a ser descontadas pelo mesmo prazo e condições, apenas augmentados dos juros estipulados. Art. 3º — Ao recomeçar os descontos em folha, serão incorporados ao capital existente no acto de entrar em execução esta lei, mais 5 % de juros annuaes, durante dois annos, sobre este mesmo capital. Art. 4º — O governo regulamentará a presente lei. Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

**UM PROJECTO ESTABELECENDO O MANDADO DE SEGURANÇA PARA GARANTIR A DEFESA DOS DIREITOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS**

Os srs. Nogueira Penido e Mario Moraes Paiva tambem enviaram á Mesa o seguinte projecto de lei:

"A Camara dos Deputados resolve:

Art. 1º — No processo do mandado de segurança, o juiz ou tribunal competente para conhecer do pedido, mandará autuar a petição e documentos que a instruirem, officiando á autoridade coactora para que informe sobre as allegações do requerente, dentro do prazo que lhe fôr marcado, não excedente de cinco dias. No mesmo despacho determinará a citação do representante judicial da pessoa de direito publico interessada.

§ 1º — Com a resposta da autoridade ou vencido o prazo sem que ella seja dada, serão os autos conclusos ao juiz, que mandará abrir vista ao procurador da União, Estado ou Municipio, por 48 horas, podendo esse prazo ser prorogado por mais 24 horas, se fôr requerido.

§ 2º — Em seguida serão os autos conclusos ao juiz, que dará a sentença, dentro do prazo maximo de dez dias.

§ 3º — O juiz poderá converter o julgamento em diligencia se assim julgar necessario ao seu proprio esclarecimento, comtanto que o faça nas 48 horas seguintes á conclusão dos autos, devendo a mesma diligencia ser satisfeita no prazo maximo de 72 horas.

Art. 2º — A audiencia da autoridade coactora ou funccionario responsavel pelo acto contra o qual se reclama o mandato de segurança, será havida como citação para os effeitos da acção regressiva assegurada á Fazenda Publica pelos paragraphos 1º e 2º do art. 171 da Constituição.

Art. 3º — Da decisão que conceder o mandato de segurança o juiz recorrerá "ex-officio" para a instancia superior, sem prejuizo, porém, da execução do mandato. Da decisão denegatoria ou que, por uma preliminar, a essa se possa equiparar, caberá recurso da parte.

Paragrapho unico — O processo do recurso será o mesmo do de "habeas-corpus".

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

**IGUALDADE DE REGALIAS PARA AS POLICIAS MILITARES DOS ESTADOS**

O sr. Waldemar Falcão apresentou á Mesa um projecto de lei estendendo aos officiaes das policias militares dos Estados as mesmas garantias e regalias conferidas á Policia Militar do Districto Federal.

**REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS**

Com a presença dos srs. João Simplicio, presidente; Ribeiro Junqueira, Fabio Sodré, Mario Ramos, Nero de Macedo e José de Sá, reuniu-se, no dia 25 do corrente, ás 15 horas, a Commissão de Finanças. O sr. Vergueiro Cesar fez uma exposição justificativa do projecto que apresentára na reunião anterior, creando a Caixa de Garantias e Previdencia dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro. Ponderou que, como se levantava objecção quanto á natureza de medidas de legislação social, consignadas no projecto, não tinha duvida em pedir a ida do projecto, uma vez adoptado pela Commissão de Finanças, á Commissão de Legislação Social. E dizia assim attender ao alvitre do sr. José de Sá. E pedia que o presidente submettesse o projecto á discussão. O presidente o submette, e o sr. Mario Ramos faz objecções, ponderando que, não obstante reconhecer a maior relevancia na medida, lhe parecia que o projecto tambem cogitava de altitres da competencia technica da Commissão de Legislação Social. Assim entendia que seria mais natural que o projecto fosse só com a responsabilidade do seu autor ao estudo da Commissão de Legislação Social. O sr. Ribeiro Junqueira secundou esse ponto de vista, accentuando que tambem reconhecia a importancia do projecto apresentado pelo sr. Vergueiro Cesar, mas não tinha duvida em dizer que parte da suggestão era da competencia da Legislação Social. Entendia que indo o projecto a plenario, em nome da commissão, a Mesa o teria de enviar á Commissão de Legislação Social, e crearia um embaraço para este orgão manifestar-se. Parecia-lhe que mais racional seria a apresentação do projecto em plenario, porque a Mesa o distribuiria ás duas commissões. O sr. Fabio Sodré levanta uma preliminar, perguntando ao autor do projecto se era da competencia da União legislar sobre bolsas. E a resposta affirmativa accrescenta não ver inconveniente na adopção do projecto pela commissão, até o generalizando a todas as bolsas.

O sr. Fabio Sodré agora entra no merito da questão e manifesta-se pelo pronunciamento da commissão sobre o projecto. Diz que o caracter do projecto é de cunho financeiro, tanto que podia desapparecer do mesmo modo o dispositivo relativo á legislação social, que estava sendo debatido, sem prejudicar-lhe a essencia. Accentuou que mesmo era contra a audiencia da Commissão de Legislação Social, para não parecer que a Commissão de Finanças não reconhecia a sua competencia na materia.

O debate generaliza-se, insistindo o sr. José de Sá em ser ouvida preliminarmente a Commissão de Legislação Social a respeito.

O presidente diz que o assumpto está esclarecido, e vae ouvir a commissão sobre a preliminar de adoptar-se o projecto para estudo, ouvindo-se preliminarmente a Commissão de Legislação Social. E manifestam-se pela audiencia da Commissão de Legislação Social os srs. José de Sá, Mario Ramos e Nero de Macedo, não se pronunciando o sr. Ribeiro Junqueira, que se ausentara um instante.

E declaram-se contra a audiencia da Commissão de Legislação Social os srs. Vergueiro Cesar e Fabio Sodré, por desnecessaria.

No momento, entra na sala o sr. Paulo Filho.

Finalmente, o presidente proclama o voto da commissão, que tomava conhecimento do projecto, para ser ouvida preliminarmente a Commissão de Legislação Social, no que a mesma interessar. Como relator vota no projecto, que apresentara, o sr. Vergueiro Cesar redigiu o vencido, que foi assignado.

Em seguida, o presidente, sr. João Simplicio, leu o projecto que elaborara, sobre o regimen financeiro. E a commissão deliberou que o projecto fosse tirado em avulsos, para estudos.

**NA COMMISSÃO DE ORÇAMENTOS**

A Commissão de Orçamentos reuniu-se extraordinariamente, continuando o estudo das emendas de 2ª discussão dos orçamentos. Ainda hoje se reabriu o debate no orçamento da guerra, em torno da emenda, augmentando a dotação para acquisição de aviões. O relator, sr. Góes Monteiro, sustentou o parecer favoravel que dera á emenda Prado Kelly, conformando-se a commissão com o seu voto.

Em seguida, foi levantada uma preliminar sobre a conveniencia da marcha, ao mesmo tempo, dos orçamentos da Despesa. Entretanto, estava ausente o relator da Marinha, sr. Daniel de Carvalho. E discutiu-se a conveniencia de ser designado um relator "ad-hoc", para relator, immediatamente, as emendas de 2ª áquella lei de meios. E foi designado para essa tarefa o sr. João Guimarães, que se afastou um momento da commissão, para fazer esse estudo.

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Euvaldo Lodi, que relatou as emendas ao orçamento da Viação, como relator effectivo. Apresentou emendas da commissão. E relatou, tambem, em substituição ao sr. Medeiros Netto, as emendas ao orçamento da Agricultura.

Por fim, chegando o sr. João Guimarães, foram relatadas as emendas da Marinha, não apresentando emendas de commissão.

**TOMADA DE CONTAS**

Esta commissão tambem se reuniu, mas nada de importante decidiu.

# O desvio de cedulas na Caixa de Amortização

## Os depoimentos prestados na Policia Central — Um interessante encontro — Officios recebidos e expedidos

*Heitor José de Sá e diversos amigos, após uma caçada realizada em São João Marcos. O accusado é o que se vê assignalado por uma cruz*

No cartorio da 3ª delegacia auxiliar prosegue o inquerito instaurado para apurar o desvio de cedulas, occorrido na Caixa de Amortização.

O director daquella repartição, sr. Augusto Corrêa de Sá, fez remetter hontem ao dr. Democrito de Almeida o mappa demonstrativo das quantias do papel-moeda incinerado no periodo de janeiro de 1929 a 3 de setembro do corrente anno.

E' o seguinte o mappa:

Em 1929 — 211:395:692$800; em 1930 — 158.545:885$050; em 1931 — 136.351:048$; em 1932 — 128.537:357$; em 1933 — 242.807:697$500, e em 1934 até o dia 3 do mez corrente — 183.279:766$500 — num total de réis 1.071.417:156$350.

### OFFICIOS EXPEDIDOS PELA POLICIA

O 3º delegado auxiliar fez expedir hontem os seguintes officios:

"Illmo. sr. director presidente da Companhia Light — No interesse da Justiça, solicito-vos a fineza de informardes a esta Delegacia Auxiliar qual a importancia de deposito feito por Heitor José de Sá, para utilizar-se da luz fornecida por essa empresa, no predio n. 401, da rua Monsenhor Felix, bem desde quando foi feito esse deposito e qual a importancia total dos pagamentos feitos pelo referido individuo. Saudações. — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

"Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de São João Marcos — No interesse da Justiça, solicito a vossa excia. a fineza de ordenar providencias no sentido de informar o official de registro dessa comarca a esta Delegacia Auxiliar se de seu cartorio consta alguma inscripção feita em nome de Adalgisa Ferreira dos Santos, Claudio Herminio Ferreira ou de Heitor José de Sá e, no caso affirmativo, desde quando. Saudações — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

### UM EMPRESTIMO DE 1:021$300

A caixa de emprestimos Montepio G. E. dos Servidores do Estado enviou ao dr. Democrito de Almeida o seguinte officio:

"Sr. dr. 3º delegado auxiliar — Em resposta ao vosso officio n. 1.959, de 19 do corrente, recebido ás 19 horas de 22, quando encerrado o expediente, tenho a informar que o servente da Caixa de Amortização Heitor José de Sá, contraiu nesta instituição, a 7 de fevereiro de 1933, um emprestimo de 1:021$300, pelo prazo de 48 mezes e que a 15 de fevereiro ultimo reformou, pelo mesmo prazo, o referido emprestimo, recebendo de saldo a importancia de 191$500.

As suas consignações mensaes de 30$ vêm sendo pagas regularmente, o que demonstra não ter sido liquidado o emprestimo contraido. Saudações, — Eugenio F. Neiva, gerente."

### UMA SOLICITAÇÃO DO 3º DELEGADO AUXILIAR

O dr. Democrito de Almeida, em data de hontem, dirigiu o seguinte officio ao juiz de Direito da comarca de S. João Marcos:

"Exmo. sr. dr. juiz de Direito da comarca de S. João Marcos — No interesse da justiça, solicito a v. ex. a fineza de ordenar providencias no sentido de informar o official de registro dessa comarca a esta delegacia auxiliar se de seu cartorio consta alguma inscripção feita em nome de Adalgisa Ferreira dos Santos, Claudio Herminio Ferreira ou de Heitor José de Sá, e, no caso affirmativo, desde quando. Saudações. — (a.) — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar".

### OS DEPOIMENTOS DE HONTEM

No cartorio da 3ª delegacia auxiliar, perante o dr. Democrito de Almeida e o escrivão dr. Anôr Margarido, prestaram declarações, hontem, o continuo Elysio Domingos Figg, e os fieis Pyro Antão e Olivio Affonso Alves.

### "O LADRÃO CONTINUA LA' NA NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO"

O porteiro Argemiro da Motta e Silva dirigia-se, hontem, á tarde, ao cartorio da 3ª delegacia auxiliar, quando, ao passar pelo corredor, encontrou-se com o servente Heitor José de Sá, que descia para o deposito de presos, em companhia de investigadores.

Deparando com o seu collega de repartição, o servente, inopinadamente a elle se dirige e exclama: "Emquanto eu estou preso, o ladrão continua lá na Caixa de Amortização".

Ante taes palavras, o porteiro retrucou: "E por que você não diz ao delegado quem elle é? Assim, quem soffre é você".

A' vista do succedido, o dr. Democrito de Almeida convidou o porteiro Argemiro da Motta e Silva a declarar as palavras que ouvira, em cartorio, o que foi feito.

### REMETTIDA A COPIA DO DEPOIMENTO DO DIRECTOR DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O dr. Augusto Corrêa de Sá, director da Caixa de Amortização, fez remetter, hontem, ao 3º delegado auxiliar, uma copia do depoimento que prestara, no inquerito administrativo.

### OUTRO EMPRESTIMO CONTRAHIDO

Em data de hontem, o dr. Aristides Casado, director presidente do Instituto de Previdencia, respondeu á 3ª delegacia auxiliar, que o servente Heitor José de Sá tomara um emprestimo no referido estabelecimento, em 11 de maio de 1933, na importancia de 4:255$300, cujo debito actual é de 3:171$400.

### UM OFFICIO A' GUARDA CIVIL

O dr. Democrito de Almeida enviou á Guarda Civil um officio solicitando a folha de antecedentes de Heitor José de Sá, visto ter pertencido esse, por algum tempo, áquella corporação.

## *Uma pretenção dos serventes do Ministerio da Marinha*

Ao consultor geral da Republica, o ministro da Marinha solicitou parecer sobre os papeis em que os serventes da secretaria deste ministerio, Luiz Ramos e outros, pedem pagamento da differença de vencimentos a que se julgam com direito, nos termos do dec. 18.588, de 28 de janeiro de 1929.

# São Paulo

## Fala aos "Diarios Associados" o dr. George Street que vae realizar uma conferencia sobre legislação trabalhista — Augmento de salarios — O embarque do esquife de Sarrasani — Tomou posse o novo director dos Correios e Telegraphos

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Sobre a conferencia que, sobre a actual legislação do trabalho, realizará no Instituto de Engenharia o dr. Jorge Street, director do Departamento Estadual do Trabalho, proprietario e director da fabrica "Maria Zelia" e da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, os "Diarios Associados" procuraram-no hoje, e obtiveram de s. s. as seguintes declarações:

— Como soube que eu ia realizar uma conferencia? Já saiu alguma noticia a respeito? Porque, só ha bem poucos dias fui convidado para realizar uma palestra sobre a nossa legislação do trabalho. A idéa surgiu num almoço com o dr. Roberto Simonsen, no Rio de Janeiro. Esse meu amigo disse-me que tinha a intenção de promover uma série de conferencias no Instituto de Engenharia, insistindo para que eu pronunciasse a primeira, falando acerca das nossas leis do trabalho.

Acceitei a incumbencia e estou achando difficil. E' que minha posição me cria embaraço. Fui industrial, e ainda conto no meio fabril com velhas amizades; fui amigo dos operarios, aos quaes ainda hoje dedico grande estima, e sou chefe de um departamento que tem por finalidade fazer cumprir as leis do trabalho em vigor.

E de minha conferencia eu terei de usar de phrases e serei obrigado a fazer criticas que não agradarão, possivelmente, aos industriaes, aos representantes dos syndicatos e, talvez, ao governo. Apesar disso, não hesitarei em dizer sinceramente minha opinião, sem usar de evasivas, obsecado pelo culto da responsabilidade que sempre tive.

Eu, aliás, tive na vida uma estranha missão, um curioso destino. Procurando dar aos operarios o maximo de assistencia e demonstrar-lhes a minha amizade, não fui comprehendido. Acharam que o que eu fazia era pouco, nada representava. Os industriaes viram em mim um innovador perigoso, pois eu estava creando difficuldades...

E os governos, então um tanto reaccionarios, olharam-me com desconfiança. Até os banqueiros, cuja mentalidade hoje é bem differente, consideraram um grande risco emprestar dinheiro a um homem que construia casas para os operarios residirem. Comprehende-se. Eu procurava uma formula patronal para solucionar o problema da assistencia ao trabalhador. Não era uma forma imposta por lei, regulamentada detalhadamente, como hoje. Nessa época, não se justificavam essas medidas de assistencia social, que hoje mereceram um codificação.

Perguntamos a s. s. qual a sua opinião sobre a legislação social.

— O que lhe posso dizer é que fui membro da commissão que cuidou da sua elaboração. Della faziam parte elementos vermelhos, elementos ponderados e elementos reaccionarios. Todos apresentaram suggestões, umas avançadas, outras retrogradas. Todos transigiram e dessa forma resultou uma média razoavel, um certo equilibrio. Na minha conferencia vou tratar de todos esses assumptos pela rama, pois cada um delles daria para falar horas a fio. Meu parecer, que me pediu ha pouco, é que tudo isso são conquistas do proletariado e não se podem contestar. Ellas resultam de uma evolução constante.

Lembramos, a proposito, os celebres inqueritos effectuados no seculo passado, na Inglaterra, por magistrados e que tanta sensação causaram.

— "Conheço-os muito bem — respondeu-nos s. s. São indices dos inconvenientes da economia liberal que determinou a arregimentação do proletariado para se poder defender. Porque o capital procurava tirar o maior lucro do trabalho. A fórmula era então a do maior juro e o da minima remuneração. Não é de admirar, pois, que se fossem encontrar, em fabricas de Londres, em meiados do seculo XIX, creanças de 6 annos trabalhando 12 e 14 horas por dia.

Entre nós mesmo ainda ha bem pouco tempo se registavam grandes abusos. Faltava uma legislação. Dahi a "boutade" do presidente Washington dizendo que a questão social não passava de um caso de policia.

Soffreu acerbas criticas, mas era a verdade. Não havendo uma legislação especial, era a policia que tinha de resolver os incidentes creados pelas falhas existentes. O que é lamentavel é que não se tivesse cuidado antes de amparar o trabalhador contra o egoismo do capital."

### A SYNDICALISAÇÃO

— E a syndicalização concorre para solucionar o problema?

— "Mas a syndicalização é uma conquista dos operarios. Não se lhes póde negar esse direito, que obtiveram em quasi todos os paizes. Aliás, nessa lei não tive a menor participação."

E, voltando ao primitivo thema da palestra:

— "Minha conferencia ainda está por fazer. Não sei, até, como synthetizar um thema tão complexo, que daria para falar varias horas seguidas, no curto espaço de uma hora e um quarto.

Vou fazer o possivel para ser breve sem ser laconico. Dissertando ácerca da nossa legislação sobre o trabalho, dizendo claramente o que penso, realmente, sem rodeios, destacando suas vantagens e falhas."

### PLEITEAM AUGMENTO DE SALARIO OS EMPREGADOS DA LIMPEZA PUBLICA

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Os empregados da Limpeza Publica, principalmente os da zona léste da capital, estão se movimentando no sentido de obter do prefeito municipal o augmento de seus salarios.

Hoje, pela manhã, varios desses empregados solicitaram aos "Diarios Associados" que os auxiliassem no appello que desejam fazer ao dr. Fabio Prado, prefeito da capital.

Informam que desde ha muito vêm pleiteando augmento, mas que até agora nada conseguiram, pois nem, soquer têm sido recebidos por diversos governadores da cidade, aos quaes solicitaram audiencia para esse fim. Contaram mais que a sua classe é composta, approximadamente, de 980 pessoas e que os salarios percebidos são diminutos, pois ganham apenas 7$500.

Agora esperam esses humildes funccionarios que o dr. Fabio Prado se interesse pelo caso, dando-lhes a solução referida.

### EMBARCADOS PARA SANTOS OS RESTOS MORTAES DE SARRASANI

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — A's 12.30 horas de hoje, como estava annunciado, o corpo embalsamado de Hans Stosch Sarrasani, o famoso director de circo fallecido nesta capital, deixou o Hospital Allemão. Aquella hora precisamente chegavam áquelle estabelecimento os filhos do famoso director de circo, artistas e demais empregados do grande conjuncto circense e varias familias, vendo-se entre os presentes o consul da Allemanha e sua exma. esposa. No necroterio, onde estava o corpo depositado, viase, entre numerosas corôas, a grande urna funeraria, coberta por manto contendo as dedicatorias de todas as corôas enviadas.

A banda do circo, com seu uniforme vermelho de grande gala, á esquerda do necroterio, executava peças funebres. O corpo de bombeiros do circo, com suas fardas vistosas, encarregou-se de transportar o esquife até um dos caminhões da empresa que o levou á Santos. O contra-regra Stass, do circo, pronunciou ligeiras palavras sentidas. Ao terminar sua oração, a banda executou a "Marcha Funebre" de Chopim, emquanto o grande ataude era tirado com cuidado e collocado nos hombros dos bombeiros que se encarregaram de transportar até o caminhão.

### O CORTEJO EM MARCHA

A' frente do cortejo seguia a urna, carregada pelos bombeiros. Logo a seguir vinham os filhos de Sarrasani, a banda musical e todos os artistas e funccionarios do circo. Atravessando lentamente as alamedas de eucalyptus e pinheiros do hospital, pararam afinal os bombeiros junto ao caminhão, onde o grande esquife mogno foi collocado e coberto com o pavilhão allemão ao som da "Marcha Sarrasani". A solemnidade despertou geral curiosidade vendo-se grande numero de doentes contemplando o inedito acontecimento das janellas de seus quartos, emquanto na rua apreciavel multidão se comprimia silenciosa.

O cortejo então se poz em marcha com destino a Santos, onde chegou ás 15 horas e 30 minutos. Embarcado o corpo no "Sierra Nevada", esse navio deixou o estuario santista ás 17 horas.

Antes, porém, do embarque da urna funeraria no "Sierra Nevada", realizou-se no cáes uma outra e derradeira homenagem em terra brasileira, que constou de um discurso de despedida pronunciado por um dos auxiliares do circo, e da execução da marcha "Sarrasani" pela banda musical do circo.

### A FILHA DE SARRASANI ACOMPANHA O CORPO DE SEU PAE

D. Hedwig Sarrasani seguirá para a Allemanha, onde reside, acompanhando o corpo de seu pae. De Bremem, porto de desembarque, o corpo de Sarrasani será transportado para Dresden, onde será cremado e suas cinzas repousarão definitivamente ao lado dos despojos de sua esposa, num pequeno cemiterio daquella cidade allemã.

### TOMOU POSSE O NOVO DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hoje, com toda solemnidade, a posse do sr. Antonio Genaro Rodrigues no cargo de director da repartição regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo.

Transmittindo o cargo ao novo director, falou o dr. Renato Valle, que o estava exercendo interinamente como chefe do trafego postal da antiga directoria. O orador reportou-se a varios serviços executados sob sua administração, falando rapidamente sobre a natureza technica de alguns trabalhos indispensaveis ao bom andamento da repartição. Afinal, tecendo elogios ao novo administrador, passou-lhe o cargo, desejando-lhe uma administração fecunda e efficiente.

Agradecendo, o sr. Genaro Rodrigues disse, de inicio, sentir, sinceramente a ausencia do seu antecessor, dr. Raul de Azevedo, de quem era um dos seus admiradores, pelas suas qualidades de caracter, de intelligencia e de coração. Lembrando a oração inicial daquelle director, o sr. Genaro Rodrigues elogiou-a pelo fundo e pela forma. Disse, no emtanto, que aquella oração que o programma traçado não o atemorizava ao confrontal-os com a singeleza de suas palavras.

Saudando o novo director falaram, ainda, um membro da directoria da Associação Mutua dos Carteiros e um representante da Associação Beneficente dos Carteiros do Districto Federal.

### O GABINETE DO NOVO DIRECTOR

O gabinete do sr. Antonio Genaro Rodrigues está assim constituido: secretario, sr. Ernesto de Queiroz; official de gabinete, sr. José Puccini; auxiliares, João da Rocha Leão e Sebastião de Moura Santos. Exercerá o cargo de chefe do trafego postal o 1º official sr. Antonio Marcello Junior.

### CONCLUIDO O RECENSEAMENTO PAULISTA

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Já está concluido o recenseamento feito ha pouco nesta capital. Hoje inicia-se o levantamento da estatistica da população da zona agricola, isto é, das zonas ruraes de S. Paulo. Nesse sentido, realizou-se ás 9 horas de hontem, na Commissão Central de Recenseamento, uma reunião de todos os agentes recenseadores na area rural da capital, afim de serem fornecidas as instrucções finaes para o desempenho de conclusão da importante tarefa. O escopo principal da reunião foi a recommendação no sentido de serem activados os trabalhos, de modo que o recenseamento final fique concluido no menor tempo possivel.

Feita esta ultima parte da patriotica iniciativa, serão começados immediatamente os serviços de apuração geral.

Segundo na Commissão Central de Recenseamento informaram aos "Diarios Associados", muito antes do que se espera, a 31 de outubro, poderemos saber, emfim, quantos somos em S. Paulo.

# A nova organização do exercito italiano

## Os elementos que o comporão — Officiaes generaes e do Estado Maior — O numero de unidades e de officiaes commandantes

ROMA, 25 (Havas) — A "Gazeta Official" publica um decreto que dá nova organização ao exercito italiano, que é formado dos elementos seguintes: Estado Maior, carabineiros reaes, Escolas Militares, infantaria, cavallaria e engenharia, serviço chimico militar, districtos militares corpos sanitarios militares, corpos de administração militar e corpos de Commissariado militar. E fica assim dividido: commando dos corpos; Estado Maior; onze corpos da Sicilia divididos pelo commando militar da Sicilia; tropas da Sardenha, divididas pelo commandante militar da Sardenha; 29 divisões de infantaria e tres divisões rapidas. Em cada corpo de exercito haverá um commando de artilharia e outro de engenharia.

O numero de officiaes generaes do exercito é de 232.

O Corpo do Estado Maior comprehende 350 officiaes do Estado Maior.

A infantaria comprehende um commando da brigada de granadeiros; tres regimentos de granadeiros; 29 commandos de brigada da infantaria de linha; 88 regimentos de infantaria de linha; 12 regimentos de Borsaglieri; 4 commandos de brigada de alpinos; 9 regimentos de alpinos e um regimento de carros de assalto.

A infantaria terá 6.211 officiaes.

A cavallaria comprehende: 3 commandos de brigada; 12 regimentos dos quaes um de tanks rapidos, commandados por 583 officiaes.

A artilharia é composta de: 11 commandos de corpos de exercito; um commando da Sicilia e um da Sardenha; 30 regimentos de campanha; 12 de artilharia pesada de campanha; 1 regimento de artilharia a cavallo; 4 de artilharia alpina; 10 de artilharia pesada; 5 de artilharia anti-aérea; 1 de artilharia ligeira e 1 de artilharia mixta na Sardenha.

Estas unidades são commandadas por 3.282 officiaes.

## *O Banco do Brasil e as liquidações dos contractos de cambio*

O Banco do Brasil affixou hontem o seguinte aviso:

"Afim de facilitar as liquidações dos contractos de cambio, entre exportadores de uma praça e bancos de outra, as agencias do Banco do Brasil receberam instrucções no sentido de effectuarem aquellas liquidações, de accordo com as instrucções do Banco comprador, e mediante a commissão de 3,16 por cento.

As agencias do Banco do Brasil receberão as cambiaes dos exportadores, effectuando o respectivo pagamento, bem como os documentos que acompanham, remettendo-os directamente ao banco no estrangeiro, indicado pelo Banco comprador.

A commissão relativa á transferencia de fundos será cobrada á parte, de accordo com a tabella em vigor".

# O desastre da mina de Gresford

## O numero exacto das victimas — Actos de loucura — A situação dos sobreviventes e das familias dos mortos — Foi fechada a mina — O pezar causado pelo lutuoso acontecimento — A collecta publica em favor das victimas

LONDRES, 25 (Agencia Brasileira) — Não é apenas de cem, mas de duzentos e setenta e um o numero dos operarios sepultados na mina de Grasford, proximidade de Wrexham, em consequencia do terrivel accidente que prende, no momento, a attenção da Inglaterra e de todo o mundo.

Não ha duvida alguma sobre esse numero, pois elle se acha contido em uma communicação official hontem distribuida.

### A TERCEIRA GRANDE CATASTROPHE MINEIRA

Fica sendo essa a terceira das mais importantes catastrophes mineiras registradas neste seculo: a primeira foi a de Lancashire, em 1910, com 344 victimas; e a segunda, a de Glamorgan, em 1913, com 439 victimas.

### MAIS DEZ CADAVERES RETIRADOS DA MINA

Hontem, conseguiu-se retirar da fornalha mais dez cadaveres, horrivelmente deformados. O erro da noticia inicial, que dava como sendo apenas de cento e duas o numero de victimas, é devido ao facto que se acreditava ser muito maior o numero dos que conseguiram subir antes que o incendio houvesse fechado completamente o poço de saida.

### O FECHAMENTO DA MINA

Trata-se, agora, de murar com tijolos e cimento as galerias attingidas pelo fogo, como unico recurso para abafar o incendio; mas isso representa o abandono de qualquer tentativa de salvamento dos mineiros que, porventura ainda se encontrem vivos.

### OS OPERARIOS EM TRABALHO NAS GALERIAS

A mina de Grasford emprega cerca de mil e oitocentos operarios no trabalho das galerias.

O numero dos que haviam descido á galeria destruida pela explosão foi particularmente elevado, no dia do sinistro, porque elles desejavam terminar mais cêdo a tarefa, afim de poderem assistir a uma partida de foot-ball, que se realizaria á tarde.

### DIFFICULDADES DE SALVAMENTO

Os trabalhos de salvamento continuaram até o momento em que os gazes que se desprendiam das fossas começaram a ameaçar seriamente a turma empregada nesse serviço; dois operarios pereceram em consequencia de queimaduras recebidas quando procuravam penetrar no poço em chammas para levar soccorro aos companheiros.

### ACTOS DE LOUCURA

Como sempre acontece nesses casos, verificaram-se, entre os assistentes, verdadeiros actos de loucura, alguns de consequencias funestas. Um operario, que conseguira escapar ao incendio, escalando a chaminé de ventilação, que tem oitenta metros de altura e mede cincoenta centimetros de diametro interno, nos pontos mais largos, insistiu em voltar ao poço, para levar soccorros aos companheiros e não mais voltou.

### A CONSTERNAÇÃO GERAL

Toda a Inglaterra se acha consternada e, de todos os pontos do paiz, chegam telegrammas e cartas de condolencias, entre as quaes as do rei, da rainha, do principe de Galles e de todos os membros do gabinete.

A collecta publica em favor das familias das victimas, que foi iniciada no sabbado, já contava, hontem, mais de sete mil libras esterlinas.

### A MINA E' HOJE UM TUMULO DE 264 OPERARIOS

LONDRES, 25 (Havas) — Estão terminados os trabalhos de fechamento da mina de Grasford, onde se deu recentemente terrivel explosão, seguida de incendio.

A mina transformou-se, assim, no tumulo dos 264 trabalhadores victimados na catastrophe.

Os sobreviventes ficaram sem trabalho e centenas de familias de operarios estão em afflictiva situação.

Foram abertas subscripções publicas e de todos os pontos do reino chegam donativos para a população attingida.

## *A SESSÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL*

### *Como serão as cedulas para o proximo pleito*

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presentes todos os juizes effectivos, reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

#### NÃO HA INCOMPATIBILIDADE

Respondendo a uma consulta do Tribunal Regional do Estado do Rio de Janeiro e em conformidade com o accordão de que foi relator o desembargador José Linhares, o T. S. deliberou que, agora, os promotores publicos e os curadores podem fazer parte das mesas receptoras.

Este julgamento baseou-se no dispositivo constitucional que concede áquelles funccionarios o direito de estabilidade.

#### AS CEDULAS NO PROXIMO PLEITO

O Tribunal Superior resolveu, na sessão de hontem, que para o pleito de 14 de outubro vindouro, as cedulas sejam inteiramente separadas, isto é, uma para deputados federaes e outra para deputados estaduaes, embora ambas sejam collocadas dentro da mesma sobrecarta. Não serão permittidas cedulas, portanto, separadas no meio de picotamento, como foi alvitrado, nem cedulas presas por grampos, colchetes ou alfinetes.

#### O CARGO DE PROCURADOR SECCIONAL

Tendo presentes varias consultas, o T. S. resolveu que não ha incompatibilidade entre o exercicio do cargo de procurador seccional da Republica e o desempenho de funcção na magistratura eleitoral.

#### O REGISTRO DO P. P. R.

O processo de registro do Partido Proletario Revisionista, aggremiação politica presidida pelo ex-senador Irineu Machado, convertido em diligencia na ultima reunião do Tribunal Superior, entrou hontem em julgamento.

Apresentadas as assignaturas dos operarios e funccionarios, federaes e municipaes, e eleitores que approvaram os estatutos na assembléa geral do Partido, o T. S. concedeu a medida pleiteada, podendo, assim, esta corrente partidaria gozar de todas as vantagens asseguradas pela legislação eleitoral vigente.

## Colhido e morto por um automovel

### A VICTIMA VEIU A FALLECER NO H. P. S.

Hontem á noite, quando pretendia transpor a praça Vieira Souto, foi colhido por um automovel, o carregador Hilario Rodrigues, de 19 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Visconde de Pirajá n. 568.

A victima soffreu em consequencia fractura de ambas as pernas e do braço direito, pelo que foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer momentos após.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Procuramos informações a esse respeito á noite na delegacia do 2º districto, jurisdicção onde occorreu o atropellamento, porém o commissario all de serviço já havia se recolhido aos aposentos e o promptidão nada sabia.



# A directoria da Associação Commercial visitou, hontem, o pavilhão de Minas

## A impressão que os representantes do commercio carioca trouxeram da Feira de Amostras

*Ao alto, os visitantes junto ao machinario da Usina Queiroz Junior; em baixo, um grupo feito no interior do Pavilhão de Minas Geraes*

A Associação Commercial, pela sua directoria e membros de destaque do seu corpo de associados, fez, hontem, uma demorada visita ao Pavilhão do Estado de Minas, na Feira Internacional de Amostras.

Eram 15 horas e meia quando chegaram ao stand mineiro os srs. Raul de Araujo Maia, presidente; Vittorino Moreira, Annibal Porto, Elias Neves dos Santos, Antonio Luiz Ribeiro, Acelino Schwartz, Francisco de Almeida Magalhães, Alberto Rosenvald, dr. Alvaro Pereira Braga, Luiz Rodrigues Eiras, João Reynaldo de Faria, Antonio Junqueira Botelho, Alfredo José Tavares, Randolpho Chagas, Antenor de Menezes e outros do alto commercio carioca.

Recebidos, á entrada, pela delegação do Estado de Minas, composta dos srs. Hildebrando Clarck e Lindolpho Xavier e dos srs. José Narciso Machado Coelho, da Associação Commercial de Bello Horizonte junto ao Pavilhão de Minas e sr. Edmundo Tassara, commissario de propaganda de Minas, percorreram, em seguida, os diversos stands, colhendo de tudo a mais lisonjeira das impressões.

Grande foi o interesse demonstrado pelos membros da Associação Commercial pelas riquezas do Estado de Minas com gosto e methodo colleccionadas através do rico mostruario. Depois dessa visita, foi-lhes offerecido, na pergola, um chá Itacolomy, de producção ouropretana, e o vinho Niagara, do Sul de Minas, que agradou particularmente pelo delicioso sabor.

A' saida foram os visitantes brindados pelos delegados mineiros que lhes agradeceram o apreço do seu comparecimento collectivo, representando a secular associação.

Acompanharam os membros da directoria da Associação Commercial durante a sua visita ao pavilhão mineiro os srs. Alfredo Pessôa, director da Feira de Amostras e o dr. Laercio Prazeres.

## *Uma reunião para solucionar o caso dos operarios de Itajahy*

De Itajahy o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"Agradeço penhorado as providencias tomadas por v. excia. no sentido de solucionar o caso dos nossos operarios. O inspector regional convocou hontem uma reunião na Associação Commercial dos empregados e empregadores, ficando estabelecido a continuação de duas turmas com o augmento proposto. Saudações. — Marcos Konder."

## *Explica-se a aggressão...*

O homem sobrio pensa antes da acção. O bebedor não contem os seus impulsos e aggride por motivos futeis. — IPES.



## Aggredido a ponta-pés na rua General Camara

A' delegacia do 8º districto policial foi remettido pelo dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, para proseguir nas diligencias e exame do corpo de delicto procedido em Augusto Gomes, que no dia 13 do corrente foi aggredido a pontapés por um seu conhecido, na rua General Camara.

# Informações dos Estados

## RIO DE JANEIRO

### ITAOCARA

**Liga Pró-interesses de Itaocara**

ITAOCARA, setembro. (Do correspondente) — Por iniciativa dos senhores Alteyo do Valle e Silva, Nicolão Mary e Vicente Borges Pinheiro Junior, reuniram-se, ás 20 horas do dia 8 do corrente, no salão principal do edificio da Prefeitura Municipal regular numero de pessoas que desejam o progresso de nossa terra.

A pedido do sr. Alteyo do Valle e Silva, assumiu a presidencia dos trabalhos o dr. João Paulino de Siqueira Campos, prefeito municipal, o qual deu a palavra ao sr. Alteyo, que expoz o fim da reunião, que consistia na criação de uma associação de filhos e habitantes de Itaocara, no sentido de se cuidar do seu progresso sem os entraves desastrosos da politica rotineira.

Aceita que foi a proposta, ficou deliberada a formação de uma liga com a denominação de Liga Pró-interesses de Itaocara, cujo fim é zelar pelo seu progresso, tudo fazendo em beneficio da collectividade.

Em seguida, o dr. Siqueira Campos, depois de consultar os presentes, procedeu á eleição da directoria da nova associação. Feita em escrutinio secreto a escolha, foram eleitos os seguintes cidadãos: Alteyo do Valle e Silva, presidente; Vicente Borges Pinheiro Junior, vice-presidente; Elias de Carvalho Gama, 1º secretario; Antonio Pinheiro Guimarães Victory, 2º secretario, e Amaury Guimarães, thesoureiro, que foram logo empossados.

Simultaneamente, foi eleita uma commissão para reorganizar o serviço do hospital, velha aspiração dos itaocarenses, a qual ficou assim organizada: presidente, Nicolão Mary; vice-presidente, Aldemar de Almeida; 1º secretario, Feverigo Gomes; 2º secretario, Aristhauziro Ferreira e thesoureiro, Juvenal Chavrand.

**Caixa Escolar e Circulo de Paes e Professores**

ITAOCARA, setembro. (Do correspondente) — Sob a orientação do dr. Jorge Barata, inspector escolar, realizou-se domingo, 16 do corrente, no Cinema Central desta cidade, a ceremonia da fundação da Caixa Escolar e Circulo de Paes e Professores.

O acto teve inicio ás 12,30, com a presença de pessoas da nossa mais alta sociedade.

Foi convidado pelo sr. inspector para presidir a sessão o sr. Ulrico Fróes, juiz de direito da comarca.

Aberta a sessão, foram convidados para formação das directorias, que ficaram assim constituidas:

Caixa Escolar: presidente, Aldemar de Almeida; vice-presidente, Elias de Carvalho Gama; 1º secretario, Romana Barbosa; 2º secretario, Mathilde Peres da Silva Manoel; thesoureiro, Antonio Salles Taveira.

Circulo de Paes e Professores: presidente, Nicolão Mary; vice-presidente, dr. Alvaro Silva; 1º secretario, Maria de Lourdes Villas Taveira; 2º secretario, Maria José Cattete do Couto.

## MINAS GERAES

### MUNHASSU'

**O Hospital de Munhassu'**

MUNHASSU', Setembro — (Do correspondente) — Por iniciativa dos moços catholicos, desta cidade, vae ser construida a capella do Hospital de Munhassu', emprehendimento de alta benemerencia e apurado sentimento religioso.

Em estylo gothico, a capella, que ficará encravada no centro dos jardins latteraes do Hospital, será uma primorosa manifestação de arte e constituirá um symbolo de intenso espirito religioso do nosso povo.

A "maquette" dessa encantadora e graciosa capella está em exposição na portaria do Hospital e pode ser vista pelos interessados, isto é, por todos aquelles que acompanham com carinho e auxiliam com devoção o levantamento do soberbo monumento humanitario da Praça Bello Horizonte, cujas portas se abrem para acolher os desamparados.

**Melhoramentos no cinema local**

MUNHASSU', Setembro — (Do correspondente) — O velho e tradicional estabelecimento de diversões da Praça Olegario Maciel passou a novo proprietario que pelo pretende realizar grandes reformas no sentido de melhor confortavel ao publico se tornar aquella casa.

O "São Lourenço" — tem nome de santo o nosso cinema — dentro em breve terá seu apparelho falado e suas installações archaicas e cellulares serão convenientemente remodeladas á medida do possivel pelo novo e operoso emprezario.

Em sua tela tem sido projectadas pelliculas magnificas que bem attestam o gosto e a dedicação do sr. J. Fontoura, pela casa de diversões que está dirigindo entre nós.

### CIDADE DA LUZ

**Alistamento eleitoral**

CIDADE DA LUZ, Setembro — (Do correspondente) — Apesar das difficuldades com que se fez o alistamento eleitoral neste municipio, [illegible] da falta de tempo para o serviço provido, que foi, o cartorio, ja muito tarde, o material indispensavel, os encarregados do trabalho, sob a chefia do major Washington Gomes de Macedo, que se mostrou incansavel, mais 321 novos eleitores, que, juntos aos 584 já anteriormente inscriptos, elevam o nosso eleitorado á animadora cifra de 905 cidadãos aptos ao exercicio do voto nas proximas eleições.

A bôa vontade dos nossos juizes municipal e de direito e a actividade do escrivão eleitoral, se deve, tambem, o exito alcançado.

**Abolido o banco do réo no Jury local**

MANHUASSU', setembro (Do correspondente) — No inicio da sessão do Jury, deste mez, pediu a palavra o advogado dr. A. de Segadas Vianna, que demonstrou a incompatibilidade de se manter no Jury o banco dos réos deante da evolução do direito penal.

O dr. Alonso Starling, juiz da comarca, consultando a promotoria publica, e tendo esta se opposto, attendeu ao requerimento feito para que ficasse abolido o banco de réos e esse substituido por uma cadeira commum.

### JUIZ DE FÓRA

**Um phenomeno**

JUIZ DE FÓRA, setembro (Do correspondente) — Acha-se em exposição, á rua Halfeld n. 288, um bezerro phenomeno, que tem despertado a attenção popular.

O animal em questão, que é natural da Africa, tem, saindo-lhe do pescoço, um braço com fórmas quasi humanas. A pata tem a fórma de mão de homem com cinco dedos. O resto é normal, estando o bezerro gordo, bem tratado, bello mesmo.

O bezerro phenomeno ficará ainda em exposição por alguns dias.

### JUIZ DE FÓRA

**Syndicalizados os jornalistas locaes**

JUIZ DE FÓRA, setembro — (Do correspondente) — Realizou-se dia 21 do corrente, uma reunião, na séde provisoria da Associação da Imprensa de Minas, de jornalistas locaes, afim de tratar da syndicalização da classe.

Estiveram presentes representantes de quasi todos os jornaes desta cidade e o deputado classista sr. Alberto Surek.

Os trabalhos tiveram inicio ás 20 horas e foram presididos pelo dr. João Bernardino Alves.

Depois de lidos e approvados os estatutos do Syndicato dos Jornalistas, foi eleita a seguinte directoria: dr. Carlos Suda de Andrade, presidente; dr. Paulo Japiassú Coelho, Jardim da Ley Santos, Orlando Lage Filho, Francisco Jenz e Albertino Gonçalves Vieira, membros, as tres primeiras da commissão executiva e os outros do conselho fiscal.

### GRAMA

**Varias noticias locaes**

GRAMA, setembro. (Do correspondente) — Melhores Dias estão, sem duvida, reservados para esta localidade. A cultura da cebola, que este anno foi grandemente augmentada, torna-se uma das principaes fontes de renda do districto.

Iniciadas, que foram as colheitas, verificou-se quão abundante será a safra deste anno, esperando-se, mesmo, uma colheita muito superior á dos annos anteriores; e, sabendo-se que a cebola gramense já tem a supremacia nesta zona, natural é esperar-se por lucros compensadores.

— Tambem a cultura do fumo marcha a passos largos no caminho do progresso. Ninguem ignora que andam a percorrer parte do Estado de Minas e quasi todo o territorio do Espirito Santo, diversos mascates, aqui residentes, exclusivamente vendendo fumo produzido neste districto, aliás, não em pequena escala.

— A cultura de cereaes, a mais desenvolvida do districto, porém, a menos rendosa, continua sendo ainda a de maior preoccupação dos fazendeiros, indecisos que ainda se acham em adoptarem os modernos systemas de agricultura, afim de auferirem maiores lucros.

— A aphtosa continua a ceifar grande numero de cabeças de gado vaccum e suino, acarretando, por isso, grandes perdas para os criadores; mas, approximando-se o tempo das chuvas, é possivel que a terrivel doença do gado desappareça, visto o mal quasi não se propagar nessa época.

— No verdor da juventude falleceu no dia 16 deste mez o popular sportman José M. Pereira Campos (Campista), que tantas glorias conquistou para o seu club, o Minas Sport Club, desta localidade.

A sua morte foi muito sentida em toda esta zona, onde o popular zagueiro conquistara a amizade de todos os fans do football.

— Quando a Prefeitura deste municipio tomou a iniciativa de substituir por outro um trecho da estrada rodoviaria que liga este districto á séde do municipio, Rio Casca, houve protestos geraes da população, que não via melhoria de especie alguma na pretensa modificação.

Agora, que o prefeito, reconhecendo o erro em que laborava, desistira da construcção do referido trecho e ordenara a reconstrucção do trecho julgado imprestavel, o que era mais pratico, só nos resta applaudil-a pela bem pensada idéa, que corresponde aos anseios de todos os gramenses.

— Findo o alistamento para a nova campanha politica, verificou-se um augmento de cerca de 40 por cento no eleitorado deste districto.

— Merece referencia, o descuido que as agencias do Correio desta zona têm, particularmente, com os jornaes. Como sempre acontece, o numero d'O JORNAL de 13 do corrente não veiu ter ás nossas mãos, excepção feita do supplemento, que veiu acompanhado de outro que se destinava á cidade de Ponte Nova.

E, como o numero effectivo dos domingos não traz o carimbo do destinatario, e sim o supplemento, não é demais julgar-se que o agente daquella cidade tenha sido o causador do engano, exclusivamente por seu descuido ou desleixo.

### UBA'

**Um novo estabelecimento de ensino**

UBA, setembro. (Do correspondente) — No prospero districto de Conceição do Turvo acaba de ser fundado um curso de admissão, sob a direcção do prof. Antonio Fernandes Paixão, recebendo alumnos tanto dos districtos proximos, como das cidades vizinhas.

O curso recem-aberto offerece numerosas vantagens aos estudantes, ministrando-se-lhes noções de francez, geographia, historia, além das materias fundamentaes.

## S. PAULO

### BAURU'

**Club de xadrez**

BAURU', setembro — (Do correspondente) — Revivendo o antigo Club de Xadrez de Bauru', a maioria dos remanescentes de sua directoria installaram, á Avenida Rodrigues Alves, 2-78, sua nova séde, para reunião dos amadores deste sport e reorganização do quadro social.

**Falsarios presos em Taubaté**

S. PAULO, setembro (Do correspondente) — Desde muito vinha a Delegacia de Falsificações recebendo queixas da E. F. Central do Brasil, sobre a circulação, naquella cidade, de moedas falsas.

O governo augmentava diariamente e urgia uma energica providencia, para pôr cobro á anomalia.

Varias foram as investigações que o dr. Rego Freitas ordenou, no logo foi descoberta uma ferrea.

Hontem, finalmente, foram colhidos os resultados com uma diligencia effectuada em Taubaté, pelo commissario de Falsificações, dr. Vianna Barbosa, e o escrivão, sr. Candido Camargo.

Naquella cidade, e precisamente na officina de Antonio Angelis Sobrinho, sita á rua do Parlesto n. 75, as autoridades encontraram e apprehenderam varios materiaes destinados á fabricação de moedas de 2$ e $100. Os moldes traziam signaes de terem sido usados longamente.

Foi detido o mechanico da officina, Antonio Bancelo, que confessou ter sido elle quem, nas horas vagas, fabricava as moedas. Declarou que fizera isso de accordo com o patrão.

## RIO GRANDE DO NORTE

### NATAL

**Cooperativismo**

NATAL, setembro (Do correspondente) — Realizou-se no dia 7 do corrente a inauguração da Cooperativa dos Funccionarios Publicos Federaes, cuja séde foi installada á rua da Conceição n. 611.

Concorreu a solemnidade vultoso numero de associados, tendo presidido os trabalhos o presidente da Cooperativa, sr. Antonio Arthur, e o sr. José de Barros Cavalcanti, delegado fiscal neste Estado.

O acto decorreu em ambiente de muita cordialidade e enthusiasmo pela concretização dessa importante iniciativa, das maiores e mais justas aspirações do funccionalismo publico federal no Rio Grande do Norte.

Desde o dia seguinte ao da inauguração está funccionando regularmente a secção mercantil da Cooperativa, sendo consideravel e de primeira ordem o seu "stock" de generos de todas as qualidades.

## RIO GRANDE DO SUL

### CARAZINHO

**Renda da estação ferroviaria**

CARAZINHO, Setembro — (Do correspondente) — No mez de Agosto ultimo, a estação da Viação Ferrea desta villa arrecadou a quantia de 242:852$700, a qual somada á arrecadação dos mezes anteriores, na importancia de 2.054:763$707 se eleva a 2.297:616$400.

O dr. Nelson Ehlers, engenheiro residente em Passo Fundo, recebeu instrucções no sentido de atacar immediatamente as obras da estação local.

**Deposito de gelo**

CARAZINHO, Setembro — (Do correspondente) — Os srs. Bade, Barbieux & Cia., fabricantes de cerveja em Passo Fundo, adquiriram um chalet, na Villa Vargas, onde esteve acantonado o 3º Corpo Auxiliar, afim de installar, no proximo verão, um deposito de gelo, cerveja e chopps, para fornecimento desta villa.

Trata-se de uma louvavel iniciativa, pois a nossa população poderá supprir-se, diariamente, de gelo e comprar bebidas refrigerantes que por ora, actualmente, não é possivel encontrar-se.

## PERNAMBUCO

### RECIFE

**Um grande ethnologo vae estudar a extincta tribu de Cimbres**

RECIFE, setembro (Do correspondente) — Encontra-se no Recife, procedente da Suecia, o sr. Curt Memendjú, nome conhecidissimo nos centros scientificos do mundo, por se tratar do mais afamado e competente americanista da actualidade.

Curt Memendjú ha 20 annos estuda a ethnographia na Amazonia e organiza collecções ethnographicas para os museus da Europa.

Agora mesmo, estando em Pernambuco, vae aproveitar sua passagem para estudar a tribu que existiu em Cimbres, através dos remanescentes que possa encontrar.

**A 4ª reunião annual da Sociedade de Medicina**

RECIFE, setembro (Do correspondente) — A Sociedade de Medicina de Pernambuco deu inicio aos trabalhos de sua 4ª sessão annual.

A sessão inaugural desse interessante certamen scientifico, que foi presidida pelo professor Decio Parreiras, director dos nossos Serviços Sanitarios, teve logar ás 20 horas, no salão nobre do Departamento de Saude Publica.

Abrindo os trabalhos, o illustre sanitario patricio agradeceu a honra de achar-se na presidencia daquelle congresso. Em seguida, propõe que se homenagei o prof. Clementino Fraga, definitivamente afastado, por motivo de saude, da sua actividade profissional. Por proposta do illustre hygienista, ficou resolvido que essa homenagem se realizasse na ultima sessão da reunião, e constasse de um discurso do dr. Jorge Lobo sobre o prof. Clementino, no Departamento de Saude, e outro do dr. Waldemir Miranda, sobre "A acção do prof. Clementino na Escola de Medicina".

Após, foi dada a palavra ao orador official da solemnidade, dr. Waldemir Miranda, que começou a sua oração mostrando a importancia da actividade do nosso meio medico nos ultimos annos, especialmente depois da fundação da Faculdade de Medicina. Citou, em documentação, as numerosas apreciações medicas do Recife e sua influencia na organização de obras de assistencia social.

Defende, em seguida, o orador, a publicidade dos trabalhos scientificos, como meio educativo ao povo, contribuindo, assim, para elaboração cultural da medicina.

O publico culto do Brasil muito aproveitará com a vulgarização dos conhecimentos medicos. A medicina é uma sciencia de applicação, sendo preciso instruir o povo no trabalho surdo e continuado em busca da verdade scientifica.

Continuando a sua oração, o dr. Waldemir Miranda lamenta a falta de auxilios da administração publica ás iniciativas medicas, como a Universidade de Pernambuco e o Instituto de Biologia.

A seguir, é dada a palavra ao dr. Nelson Chaves, para ler o seu trabalho intitulado: "Figado e mecanismo glycoregulador".

## ALAGÔAS

### MACEIO'

**Inaugurado o edificio da Faculdade de Direito**

MACEIO', setembro (Do correspondente) — Realizou-se com grande solemnidade, a inauguração do edificio destinado á séde da Faculdade de Direito de Alagôas, a qual teve concurrencia numerosa e selecta.

A sessão foi aberta e presidida pelo dr. Domingos Correia, director da Faculdade de Direito, que proferiu um discurso allusivo ao acto.

Antes, o revmo. arcebispo lançou a benção sobre o edificio.

Em seguida, usaram da palavra o academico José Romão, em nome do corpo discente; o cathedratico dr. Guedes de Miranda, pelo corpo docente; academico Reis Vidal, pelo Directorio Academico; o doutorando Ferreira dos Santos, do Directorio Central Academico do Recife, e o academico da Faculdade de Direito do Recife, Milton Ferreira, em nome de seus collegas.

As alumnas da Escola Normal cantaram o Hymno de Alagôas.

Na assistencia, entre outras representações, notavam-se o representante do interventor federal, o secretario geral, o revmo. arcebispo dom Santino, todo o corpo docente do estabelecimento, cathedraticos do Lyceu Alagoano e Escola Normal, jornalistas, intellectuaes, commerciantes e tudo quanto ha de maior distincção em nossa sociedade.

## AMAZONAS

### MANÁOS

**Creado o Syndicato dos Agronomos do Amazonas**

MANÁOS, setembro (Do correspondente) — Sob a presidencia do dr. Antovilo Mourão Vieira, foi fundado, nesta capital, o Syndicato dos Agronomos do Estado do Amazonas. A sessão de installação, que se realizou na séde do Athletico Rio Negro Club, teve grande assistencia, ficando a directoria do Syndicato assim constituida: presidente, dr. Antonio José Augusto de Menezes Castro; vice-presidente, dr. Admar A. Thury; secretario, dr. Hyppenor Aguiar Azevedo; sub-secretario, dr. Demetrio Hermes de Araujo; thesoureiro, dr. Ascendino Bastos; subthesoureiro, dr. Manoel da Cunha Montenegro. Conselho Fiscal: drs. Aristolino Aguiar Azevedo, Leopoldo Amorim da Silva Neves e Luiz Mesquita Baptista.

# Afastaram-se do exercicio das interventorias da Bahia e de Sergipe os srs. Juracy Magalhães e Augusto Maynard

(Conclusão da 4ª pag.)

**O DIA DE HONTEM NO GUANABARA**

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior, e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Tambem esteve com o chefe da Nação o sr. Simões Lopes, director do Banco do Brasil.

Em audiencias foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas os srs. Guilherme Guinle, Joseph de Decker, presidente da Brasil Railway; monsenhor Pedro Massa e Angel O'Miel, das usinas de São João e El Rey, acompanhado do encarregado de Negocios da Grã-Bretanha.

**A CHAPA DO PARTIDO SOCIALISTA DO PIAUHY**

THEREZINA, 25 (A. B.) — O Partido Socialista combinou a seguinte chapa para deputados federaes: Agenor Monte, Freire de Andrade, Adelmar Rocha, Pires Gaio, Oswaldo da Costa e Silva.

Para senadores foram escolhidos os srs. Pires Rebello e Luiz Ribeiro. Para governador o sr. Leonidas Mello.

**CANDIDATOS DO P. S. A' CONSTITUINTE ESTADUAL**

THEREZINA, 25 (A. B.) — A chapa que o Partido Socialista defenderá nas proximas eleições para deputados á Constituinte Estadual inclue prestigiosos elementos politicos do sertão, destacando-se, entre os demais, os srs. José Narciso, Raymundo Borges e Francisco Alves, além de alguns elementos novos como os srs. João Emilio Costa, Ozéas Sampaio, Heraclyto de Souza, Pires Chaves e outros.

**A OPPOSIÇÃO PIAUHYENSE**

THEREZINA, 25 (A. B.) — Affirma-se, nos circulos politicos de Therezina, que a corrente opposicionista do Estado carece de coesão e de elementos de real prestigio, principalmente no sertão.

E' provavel que os opposicionistas apresentem, apenas, um candidato á deputação federal, que será o sr. Hugo Napoleão, e alguns candidatos á deputação estadual.

**ADHESÕES AO PARTIDO SOCIALISTA DO PIAUHY**

THEREZINA, 25 (A. B.) — Noticia divulgada hoje annuncia que as forças politicas que obedecem á orientação do sr. Antonino Freire e que representam um grande contingente eleitoral espalhado por varios municipios piauhyenses, adheriram, em bloco, ao Partido Socialista.

Esse facto vem desfazer qualquer duvida por acaso existente ainda a respeito da victoria completa do partido situacionista do Estado.

**DEIXOU A INTERVENTORIA O CAP. JURACY MAGALHÃES**

BAHIA, 25 (A. B.) — O interventor Juracy Magalhães deixou o Palacio da Acclamação, transferindo a sua residencia para o Palace Hotel, onde recebeu hoje visitas de amigos e correligionarios.

**O INTERVENTOR NA BAHIA VAE INICIAR SUA PROPAGANDA POLITICA**

BAHIA, 25 (A. B.) — Noticiando a solemnidade da passagem do governo, pelo interventor Juracy Magalhães ao sr. João Santos, secretario do Interior, o "Diario da Bahia" diz que o sr. Juracy Magalhães, pronunciando algumas palavras, declarou que naquelle instante passava o governo ao sr. João Santos, secretario do Interior, a quem ficavam, desde então, entregues as responsabilidades da gestão publica o que saberia desempenhar a contento geral.

Continuando, o sr. Juracy Magalhães disse:

— "Licenciando-me do cargo, posso, agora, usar da liberdade moral de exercer a propaganda partidaria democratica, evidenciando-se, destarte, que o poder não é condição para a victoria politica das urnas nem que a sua concepção se subordinasse a influencias coactoras do Governo.

O dia 14 de outubro decidirá a grande causa. Tenho confiança na justiça do povo e, serenamente, aguardo o seu "veredictum".

Terminadas as palavras do interventor Juracy Magalhães, o sr. João Santos, agradecendo as referencias feitas ao seu nome, disse que um imperativo legal, conjugado á prova de apreço ao eminente interventor, lhe conferiam a alta obrigação de administrar, interinamente, o Estado, contando com a collaboração efficiente dos seus companheiros e que não era difficil tarefa, pois inteiramente estão normalizados os serviços publicos.

"Cumpre-me, apenas, exercitar, com igual dedicação, os deveres funccionaes."

**AFASTOU-SE DO GOVERNO O INTERVENTOR EM SERGIPE**

ARACAJU', 25 (A. B.) — Afim de evitar explorações em torno das proximas eleições, o interventor Augusto Maynard deixou hoje a interventoria, passando o governo ao seu substituto legal.

**MODIFICAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO SERGIPANA**

ARACAJU', 25 (A. B.) — O afastamento do major Augusto Maynard, do governo, deu logar a algumas modificações, na administração sergipana.

O secretario geral do Estado, sr. Nicanor Ribeiro Nunes, assumiu a interventoria, tendo-o substituido naquelle cargo, o sr. Barbosa Souza, chefe de Policia.

Para a chefia de policia foi indicado o sr. Aleeu Dantas Maciel. Todas as nomeações foram interinas.

**O DISCURSO DO MAJOR MAYNARD**

ARACAJU', 25 (A. B.) — Por occasião da passagem do governo do Estado ao sr. Nicanor Ribeiro Nunes, o interventor Augusto Maynard pronunciou um longo discurso, em que teve opportunidade para se reportar á campanha com que os "inimigos de Sergipe procuram, por intermedio da imprensa do sul, adulterar os factos, mystificando até".

O major Maynard cita, então, noticias divulgadas, como a que circulou dizendo que o interventor facilitara a entrada de Lampeão e seu bando no territorio sergipano, com o intuito de provocar o panico entre os eleitores.

Concluindo, o interventor convida os sergipanos a irem ás urnas na certeza da victoria dos "postulados revolucionarios e que saberiam honrar".

**O ALISTAMENTO FEMININO NO MARANHÃO**

MARANHÃO, 25 (A. B.) — O feminismo assignala-se no Maranhão por intenso alistamento eleitoral.

As senhoras e senhoritas da alta sociedade maranhense se alistaram numerosas e fazem propaganda eleitoral, que não é das menos efficientes.

Entre as alistadas podemos notar a esposa do interventor Martins de Almeida, sua mãe e sua irmã, a senhora Becker Araujo, assim como outras damas da alta sociedade daqui e do interior.

Acredita-se que dos Estados do Norte o Maranhão é dos que maior contingente eleitoral feminino dará ás eleições de outubro.

**O SR. MARCOS MELEGA RENUNCIOU A' SUA INCLUSÃO NA CHAPA EM FAVOR DO SR. CARLOS DE MORAES BARROS**

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Ao presidente do Partido Constitucionalista, sr. Laerte Assumpção, o sr. Marcos Melega enviou a seguinte missiva:

"S. Paulo, 25 de setembro de 1934 — Exmo. sr. dr. Laerte Assumpção, D. D. presidente do Partido Constitucionalista — Attenciosas saudações. — Melhor examinando agora os nomes que figuram no quadro dos candidatos á deputação estadual, na conformidade da proclamação feita pela mesa directora dos trabalhos do congresso recem-realizado, constatei, com sentimento, a ausencia de um que represente a illustre e gloriosa tradição da familia Moraes Barros no nosso Estado. Nessas condições, e, sendo o dr. Carlos de Moraes Barros o primeiro supplente na chapa dos 30, venho declinar, com grande contentamento, do meu nome candidato, permittindo, dest'arte, e de maneira automatica, a inclusão desse illustre e brilhante nome para figurar como representante do ramo a que me referi na Assembléa Constituinte do Estado.

Rogando ordenar as providencias, no sentido de ser satisfeito esse meu desejo, pode v. ex. dar a esta a publicidade que julgar necessaria.

Com os protestos de elevada estima e distincta consideração, patricio e correligionario (a.) — Marcos Melega."

**O INQUERITO POLITICO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — OUVIDOS OS SRS. ALARICO CAIOBY, OSCAR CINTRA GORDINHO E WLADMIR DE TOLEDO PIZA**

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Os "Diarios Associados" proseguiram em sua "enquête" politica. E a primeira pessoa entrevistada, hoje, foi o sr. Alarico Franco Caioby, um dos proceres mais em evidencia do Partido Constitucionalista e candidato dessa grey á representação estadual. Ao quesito formulado pelos "Diarios Associados" — "Como pensa exercer o mandato?" — o sr. Alarico Caioby nos deu a seguinte resposta:

— "Em obediencia aos imperativos do P. C. eu não me pertenço. Pertenço aos ideaes dessa novel organização, cuja victoria, no prelio eleitoral de 14 de outubro, vae marcar o inicio de uma nova éra, feita de trabalho, de paz, de respeito á lei e de esforço e selecção."

**OUVINDO O SR. OSCAR CINTRA GORDINHO**

O sr. Oscar Cintra Gordinho, candidato do P. C. á Constituinte do Estado, respondeu áquelle quesito nos seguintes termos:

— "Penso que o mandato de deputado deverá ser exercido visando sempre o grande anhelo do povo paulista: a remodelação completa dos costumes politicos, adoptadas directrizes novas, que accordem com o ideal e a dignidade da gente culta de Piratininga.

E' preciso tirar partido das terriveis lições do passado, para não reincidirmos nos seus erros."

**OUVINDO O SR. WLADMIR DE TOLEDO PIZA**

O sr. Wladmir de Toledo Piza, candidato do P. R. P. a deputado estadual, deu ao mesmo quesito a seguinte resposta:

— "Como paulista que não esqueceu as offensas, que não perdoou os crimes e não pode transigir com criminosos."

**REGRESSOU A S. PAULO O SR. CHRISTIANO ALTENFELDER**

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou esta manhã a S. Paulo o sr. Christiano Altenfelder Silva, chefe de policia e secretario interino da Justiça e chefe de policia do Estado.

Na Estação do Norte foi s. s. recebido por numerosos representantes das altas autoridades estaduaes e municipaes, coronel Arlindo de Oliveira, commandante da Força Publica; membros da casa militar do Estado e consideravel numero de amigos e representantes da imprensa. Emquanto s. s. se dirigia para o seu auto, os reporters conseguiram ouvil-o ligeiramente:

— "Nenhum motivo extraordinario me levou ao Rio de Janeiro. Naturalmente como membro do governo e chefe de policia sempre se tem necessidade de trocar pontos de vista com autoridades do governo central, por questões administrativas e de ordem interna. Eis ahi o por que da minha ida á Capital Federal."

— E sobre as entrevistas no Rio com os ministros da Justiça e da Guerra, nada nos pode adeantar? — inquirimos.

— "Como já disse, indo ao Rio, teria de me avistar com as autoridades federaes, e dahi a razão de ter conferenciado com os srs. ministros da Justiça e da Guerra."

# Um assassinio á porta do Ministerio da Agricultura

## Será impetrada ordem de "habeas-corpus" em favor do sr. Americo Novaes — Um movimento da Associação Brasileira de Imprensa para amparo de sua familia

Os advogados do sr. Americo Novaes, ao que se diz, impetrarão uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor.

Como se sabe, o accusado não assignou o auto de flagrante lavrado no 5º districto.

Allegam os seus defensores, que o auto de flagrante, do sr. Americo Novaes é illegal, porquanto a unica testemunha que se apresentou, affirmando ter presenciado o crime, o fez cerca de 10 horas após a sua lavratura. Além disso, a prisão do sr. Americo Novaes foi feita no interior do Instituto Anatomico, sem que se apresentasse qualquer pessoa que reconhecesse nelle o criminoso.

Os autos do processo a que responde o sr. Americo Novaes, que se encontravam em poder do juiz competente, enviados pelo delegado do 5º districto, já voltaram a essa delegacia, com o seguinte despacho do juiz Oscar Francisco de Freitas:

"Não estando concluidas as finaes diligencias no presente processo, determino a sua devolução á delegacia originaria, mantida a prisão do accusado, que está de accordo com a lei".

Hontem á tarde foram ouvidas as dactylographas do Ministerio da Agricultura, que o sr. Adrião Caminha Filho apontou como sendo sabedoras da intenção do sr. Americo Novaes de se vingar do sr. Oscar Siqueira Vianna.

Ao que declarou a primeira a ser ouvida, a senhorita Odila Paiva, funccionaria do Ministerio e moradora á rua Santo Amaro n. 113, tres dias antes da scena de sangue encontrou-se com o sr. Americo Novaes á porta do Ministerio ,e ouviu do accusado queixas contra o sr. Oscar Vianna ao mesmo tempo que se lastimava de sua penosa situação.

A depoente adeantou que nada ouvira do accusado quanto ao crime por que responde.

Em seguida prestaram declarações Odicéa Grinoldi e a senhora Bastos Belchior, cujos depoimentos contradizem os da senhorita Odila Paiva.

**ENTREGA DE OBJECTOS ARRECADADOS A' VICTIMA**

O dr. Virgilio de Useda, medico e funccionario do Ministerio da Agricultura, autorizado pela familia do sr. Oscar Vianna, esteve na delegacia do 5º districto, onde recebeu os objectos arrecadados em poder do morto, e que publicamos abaixo: Um par de abotoaduras, tendo uma dous brilhantes e a outra um; um botão para collarinho; uma carteira de couro, para notas; uma cigarreira de metal, um relogio-pulseira, um chapéo e um lenço e a quantia de 162$500.

**UMA SUBSCRIPÇÃO EM FAVOR DO ACCUSADO**

Na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa acha-se aberta uma subscripção para amparo da familia do sr. Americo Novaes, tendo o sr. Herbert Moses assignado a lista com a importancia de 200$000.

**A OPTICA NACIONAL OFFERECEU UM PAR DE OCULOS AO SR. AMERICO NOVAES**

O sr. Jayme Vieira, estabelecido com a Optica Nacional, á rua Sete de Setembro n. 22, pede que tornemos publico a sua offerta feita ao sr. Americo Novaes, de um par de oculos, solicitando do medico da Casa de Detenção o envio ao seu estabelecimento, da prescripção para tornar effectiva a sua dadiva.

# O ouro e a libra, em Londres

LONDRES, 25 (Havas) — O preço do ouro foi fixado, na abertura do mercado, em 141 shillings e meio por onça fina, com o augmento de 3 pence e meio, em relação ao preço de hontem.

O preço desta manhã foi determinado na base do franco a 74 11/16, contra 74 13/16, hontem, em relação á libra. Comporta esse preço o premio de 5 pence e meio por onça, contra 3 pence e meio, hontem, acima da paridade do ouro em Paris.

Foram vendidas 200 barras de ouro no valor de 62.000 libras.

LONDRES, 25 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange a libra foi cotada a 4,98, em relação ao dollar, a 74 21/32 em relação ao franco e a 12,34, em relação ao marco.



# THEATRO E MUSICA

**DEPOIS DE AMANHÃ, NO "RIVAL-THEATRO" — AS DESPEDIDAS DA "CANÇÃO DA FELICIDADE"**

Subindo á scena, hoje e amanhã, despede-se do cartaz do "Rival-Theatro", "Canção da Felicidade", de Oduvaldo Vianna, que tanto exito está marcando.

Sexta-feira será a estréa do "Ultimo Lord", o original de Hugo Falena, traduzido por Oduvaldo Vianna e que, pelo seu valor e pela sua graça, vem triumphando em todos os recantos do mundo.

Os papeis foram distribuidos com

*Manoel Durães*

rara felicidade. Dulcina apparecerá em "travesti", vivendo a figura de "Fredy", uma garota que se veste de homem, como unico recurso de tornar a familia feliz... Odilon se apresentará elegantissimo no Principe da Dinamarca e Durães viverá, em pleno esplendor de sua arte, um velho duque escossez.

A Aristoteles Penna cabe animar a figura irresistivel de um mordomo, discricionario, no velho castello da Escossia. Sarah Nobre será a velha rainha da Dinamarca, incorrigivel na sua mania de decifrar palavras cruzadas, Andréa Mariuza, estreará tambem e Wanda Marchetti, Olavo de Barros e Edith de Moraes viverão papeis interessantissimos.

**"A MULHER QUE EU ACHEI..." DESPEDE-SE PARA CEDER LOGAR A' COMEDIA "QUANTO VALE UMA MULHER?"**

A Companhia de Comedias Modernas, que está no Carlos Gomes, dará, hoje e amanhã, as ultimas representações da comedia "A mulher que eu achei...", que vem sendo applaudida como um dos mais interessantes espectaculos do momento.

*Luiz Iglesias*

Já depois de amanhã, sexta-feira, teremos as primeiras representações da melhor producção de Luiz Iglesias, o victorioso theatrologo que, tendo conquistado este anno os maiores successos do theatro-revista, apresentará a primeira comedia que escreveu no anno corrente, animado com o exito insophismavel da sua linda peça "Onde estás, felicidade?".

A nova apresentação do Carlos Gomes será "Quanto vale uma mulher?", comedia-canção em 3 actos, que desenvolve uma these absolutamente caseira, e, por isso mesmo, muito humana, em torno da emancipação da mulher.

Iglesias escreveu-a especialmente para o elenco da Companhia de Comedias Modernas, tendo sido felicissimo no aproveitamento de todos os artistas.

Aurora Aboim, Conchita Moraes, Hortencia Santos, Attila Moraes, Mesquitinha, Restier Junior, Cora Costa, Maria Costa, Norma Geraldy, Alvaro Costa, Mario Salaberry, João Fernandes e Fernando de Oliveira serão os principaes interpretes de "Quanto vale uma mulher?".

Será encerrado amanhã, ás 16 horas, o concurso para, mediante o premio de um camarote permanente para a presente temporada, ser apurada qual a resposta mais interessante á pergunta "Quanto vale uma mulher?"

— Hoje, ás 20 e 22 horas, ultimas representações d'"A mulher que eu achei".

**"CANZONE DI NAPOLI" TRABALHOU SEIS MEZES EM S. PAULO, BATENDO TODOS OS RECORDS — A APPLAUDIDA TROUPE ITALIANA CHEGA, HOJE, AO RIO**

Passageira do "Neptunia", aporta, hoje, ao Rio, a Companhia Canzone di Napoli, que vem realizar uma serie de seus interessantissimos espectaculos, que se impõem pela graça expressiva e extrema naturalidade de que são revestidas.

O publico que frequenta o bom theatro recorda-se por certo da primeira temporada que essa excellente troupe realizou entre nós. Pois desta vez haverá motivo para um successo maior ainda, porquanto o elenco foi reforçado havendo na direcção artistica feito magnificas acquisições.

A Canzone di Napoli vae occupar o Phenix, e ali estreará depois de amanhã, sexta-feira, com "Tre innamorate", tres actos de Oscar di Maio, em que têm os papeis empolgantes Pina Faccione, Salvatore Rubino e Pack Gianni, as tres primeiras figuras do elenco.

A assignatura de dez recitas, com peças de absoluta novidade para o publico carioca, continua aberta ao preço global de setenta mil réis a poltrona, achando-se para isso funccionando a bilheteria do Phenix. A demora da Canzone di Napoli entre nós será curta, premida que se acha a disputada troupe por contractos severos assignados nos Estados Unidos.

**A TARDE E A NOITE NA CASA DE CABOCLO. — FESTA ARTISTICA DE JARARACA E RATINHO**

E' finalmente hoje que os actores caipiras Jararaca e Ratinho realizam, na Casa de Caboclo, a sua annunciada festa artistica, que elles, num gesto muito sympathico, dedicam aos chronistas theatraes da imprensa carioca e ás crianças.

Na matinée, como temos noticiado, tomarão parte crianças já conhecidas da nossa platéa, dentre ellas Arthurzinho e Mariana, Jararaquinha, Didi Lemos e Dea Lemos, Lara Daiva, Jair Magalhães, Amaraflores e Zita.

E, nas duas sessões da noite, as actrizes Vana Camaraes e Ceayn Aragão, esposas dos dois actores caipiras.

Em homenagem ainda aos jornalistas, Severino Rangel, o Ratinho, que é um dos maiores saxophonistas do Brasil, executará no seu instrumento um solo inedito.

**A COMPANHIA ALDA GARRIDO ESTREARA' AO PROXIMO DIA 2, NO RIO-THEATRO, EM "MEU BRASIL"**

Ha curiosidade em torno da estréa da Companhia Alda Garrido, que se verificará no proximo dia 2 de outubro, no Rio-Theatro, em Meu Brasil, com uma peça de humor e colorido bizarro, que deve agradar ao publico, que já se habituou ao theatrinho da Cinelandia.

A peça de inauguração da temporada de Alda Garrido é "A Pequena das Amostras". O genero da nova companhia é o de sainetes.

Alda Garrido reapparece após longa ausencia, em sainetes, com feitio novo, interpretando typos muito nossos.

Ao lado dessa actriz, querida de todos, figuram, entre outros nomes, os de Valquiria Moreira, Noemia Santos, Guiomar Pereira, Apolo Correia, Americo Garrido, Ildefonso Norat, Paulo Gracindo, Brandão Filho, todos nomes conhecidos nas rodas theatraes do Rio.

"A Pequena das Amostras" subirá á scena, impreterivelmente, a 2 de outubro, para o que estão sendo activados os ensaios. A encenação está quasi terminada, assim como o guarda-roupa, que é de uma das melhores casas desta Capital.

Haverá no Rio-Theatro tres espectaculos diarios: uma vesperal, ás 16 horas, e duas sessões nocturnas, ás 20 e 22 horas.

**CANTARELLI NO JOÃO CAETANO**

Mais alguns dias de espera e a Empresa Pinto Ltda. nos apresentará este famoso illusionista, que vem precedido de elogiosas referencias das imprensas argentina e paulistana, que organizou para a sua estréa, no Theatro João Caetano, onde realizará uma serie de espectaculos completos, ás 21 horas, attrahentes programmas, cuja primeira parte é dedicada á Magia, comprehendendo a segunda experiencia de hypnotismo e telepathia.

A ultima parte do espectaculo constará no seccionamento de um corpo humano com uma serra circular, sem fazer uso de cortinas e esconderijos.

A estréa do magico Cantarelli está sendo aguardada com intensa curiosidade.

**"FLOR DO IPÊ"**

Está em ensaios no Theatro Recreio uma comedia musicada, deliciosamente brasileira e duplamente emocional, que assim se intitula e é da autoria do escriptor patricio e ensaiador dos nossos theatros, sr. Octavio Rangel, o feliz autor e encenador das operetas "Alvorada do Amor" e "Montmartre", representadas com o mais significativo successo artistico e de bilheteria no João Caetano.

Desde então o festejado homem de theatro não mais foi visto no cartaz, o que vae acontecer agora com a representação dessa peça, que, comica na sua essencia, é tambem sentimental. A musica de que está ornada é da autoria do conhecido maestro Luiz Piedrahita.

**S. B. A. T.**

Por não se ter realizado, por falta de numero, a assembléa geral marcada para hontem, o sr. presidente designou o dia 27 (quinta-feira), ás 17,30 horas, para a segunda convocação da mesma assembléa, cujo fim é approvação do relatorio e balanço do exercicio administrativo de 1933.

Transcorrendo nessa data o 17º anniversario da fundação da Sociedade, haverá, a seguir, uma sessão solemne commemorativa.

Não ha convites especiaes mas a Directoria receberá com muito prazer todas as pessoas que se dignarem cumprimental-a pelo motivo acima.

**A PROXIMA AUDIÇÃO MUSICAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

Realizar-se-á, na proxima sexta-feira, ás 17 e meia horas, na Sala de Musica deste Instituto, a oitava audição musical da série do corrente anno.

Será executante a jovem pianista brasileira — Marina Quartin, de Moura — que se apresentará em um interessante programma de "Estudos de Concerto".

A audição, como sempre será acompanhada de notas explicativas pelo professor O. Bevilacqua, irradiada e franqueada a todos os interessados.

## CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL. — Fechado.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "A mulher que eu achei", trad. de M. André — (Aurora Aboim, Hortencia Santos, Restier, Conchita, Attila, Mesquitinha, Geraldy, Salaberry) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "A mulher n. 2" — traducção de M. Santos (com A. Rezas, Amelia de Oliveira, Cordelia e Placido Ferreira, etc.) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 4$000.

REPUBLICA — "Embaixada do Fado" — A's 20 e 22 horas.

## SOCIEDADE MEDICA DE S. LUCAS

A Sociedade Medica de S. Lucas realiza hoje a sua sessão ordinaria mensal, ás 20,30 horas no salão nobre do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, obedecendo á seguinte ordem do dia:

1) "Eugenia e raça", pelo professor Hamilton Nogueira; 2) "O valor da biopsia precocissima", pelo doutor Helion Póvoa; 3) "Ruptura do recto", pelo dr. Joaquim Britto; 4) "Sobre um caso de leucemia lymphatica", pelo dr. Henrique Duque e doutorando Ewaldo Fóz; 5) "Um caso de hypernephroma", pelo doutor Newton Burlamaqui Benchimol; 6) "Diagnostico da prenhez ectopica pelo exame de laboratorio", pelo dr. Osvino Penna; 7) "O systema neuro-vegetativo no impaludismo", pelo dr. Joaquim Moreira da Fonseca; 8) "Appendicite e verminose", pelos drs. Joaquim Britto e Xavier Lopes; 9) "O metabolismo basal nas endocrinopathias", pelo dr. J. Acylino de Lima Filho; 10) "Um caso de abcesso pulmonar", pelo dr. Cruz Lima.

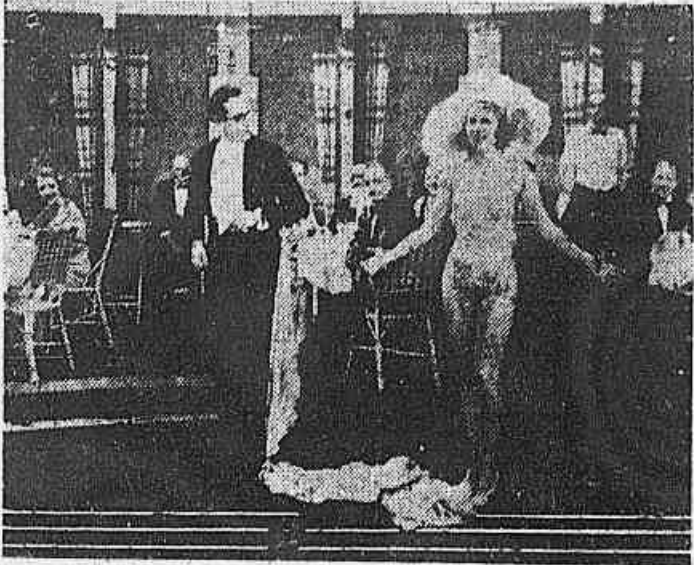
Para essa reunião são convidados os medicos e os estudantes de medicina.

## Arrancou folhas de um processo

O 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, fez encaminhar ao delegado do 5º districto policial o inquerito n. 203, instaurado contra Antonio Silveira de Mello, por haver arrancado folhas do processo a que responde no Juizo da 2ª Vara Criminal, processo em virtude do qual foi condemnado a 4 annos de prisão e multa de 20 % do valor do objecto do crime.

O referido inquerito foi remettido á delegacia acima, por se tratar de crime da competencia da justiça local.

**ARTHUR LOEW, vice-presidente da METRO-GOLDWYN-MAYER e director-geral do Departamento Estrangeiro da mesma empresa, chegará á nossa Capital no proximo dia 5 a bordo do "Southern Prince". O illustre magnata do cinema vem acompanhado de Mrs. Loew, que deseja immenso conhecer o Rio, cidade da qual só tem ouvido dizer maravilhas, confirmadas, aliás, pelo proprio esposo, Hal Roach, Fitzpatrick, Ramon Novarro e outros componentes da marca do Leão que já nos visitaram.**

## OS FILMS DE HAROLD LLOYD...

*Scena do film "Testa de Ferro", com Harold Lloyd*

Harold Lloyd, o comico millionario que encontrou fortuna e fama na personalização do "myope", ausentou-se dois annos dos rigores das "cameras". Descansou e estudou muito sobre a evolução do cinema. Certificou-se que o typo "buffo" e os "gags" improvisados como arte de fazer rir estava decadente e resolveu filmar alguma coisa notavel e sobretudo differente. Sabe o que Harold fez? Adquiriu os direitos de filmagem de "Cat's Paw" — publicado com um successo assombroso no "Saturday Evening Post", e reuniu um grupo de astros e estrellas para circumdarem nesta obra do puro humorismo, ao mesmo tempo vivendo elle um personagem real, humano, digno de um bom artista. Ainda ha uma particularidade sobre os films de Harold, todos elles sem excepção, são sempre elaborados dentro da mais absoluta seriedade, quanto á parte moral, pois elle mesmo proclama que deseja ser bem apreciado por seus filhos, tornando-os alvo da estima e da admiração de todos os paes do mundo. Dahi a sua esplendida collaboração no saneamento da moralidade na arte cinematographica, como productor de films que possam ser assistidos por qualquer "moralista" intransigente. Assim tambem é — "Testa de Ferro". Divertindo, mostrando a nu' muita verdade, Harold Lloyd preoccupou-se mais com o enredo, do que com a sua propria personalidade. Ahi está o segredo do seu exito, do seu agrado unanime, porque realizou o seu mais perfeito film, que só na sua confecção levou 1 anno de trabalho. Una Merkel, Allan Dinehart, Grace Bradley, J. Farrell MacDonald, George Beriber e muitos outros que harmonizam o grande triumpho de Harold Lloyd, na sua nova modalidade comica, na qual elle se revela um comediante de primeira ordem, dentro daquella sympathia e querida personalidade, do homem que inventou os oculos, como a suprema "myopia", da inegualavel arte de fazer sorrir!

### UMA ARISTOCRATA BURGUEZA...

Sim, ella é Fay Wray, a pequena "star" com que Hollywood gastou mais celluloide neste mundo, devido ao seu "record" de filmagens: fez nada menos que 48 films!... Um desses 48 é "Coração de Aço" ("Master of Men"), da Columbia Pictures, sob cuja bandeira já appareceu, tambem, naquelle gostoso scenario do "Thesouro do Mar", cheio de polvos tentaculares e de escaphandros "made in England".

Nesse novo trabalho, a encantadora heroina tem, uma de suas mais coloridas interpretações, quer como amorosa, quer como figurino vivo. No seu papel de aristocrata da burguezia americana, ella tem ensejo de apresentar cerca de 19 "toilettes" sensacionaes, desenhadas pelo famoso Kalloch. E os seus beijos são tão bonitos ali quanto os vestidos. Pudéra! o galã é Jack Holt...

### EM VIENNA, VIVE AINDA UMA NETA DE FRANZ SCHUBERT

O "Neuer Wiener Journal", de 3 de julho ultimo, dá noticia de que, num arrabalde de Vienna, vive ainda uma neta de Franz Schubert, compositor de "A Symphonia Inacabada", obra que serviu de inspiração ao famoso film de identico titulo e que está na sua 10ª semana de exhibição no "Alhambra". Chama-se essa senhora Mario Kolowrat e reside, numa mansarda, na maior pobreza. A Alliança Cinematographica Ltda. e a Empreza do Cinema Alhambra, desejando prestar uma homenagem á memoria do grande musico, por motivo do successo invulgar que o film "A Symphonia Inacabada" obteve junto ao publico brasileiro, resolveram de commum accordo, dar um festival em beneficio dessa descendente de Schubert. Assim é que a renda liquida da soirée do "Alhambra", no proximo dia 28, sexta-feira, será reservada como auxilio á referida senhora Kolowrat. A Embaixada austriaca, nesta capital, por nimia gentileza do sr. ministro Retscheck, offereceu-se para servir de intermediario na remessa desse numerario á neta de Schubert. E' de crer que a nossa população, de bom grado, se allie a essa manifestação de altruismo, comparecendo, ao "Alhambra" nessa noite, no sentido de collaborar na resolução tomada com tamanha elegancia pelas duas empresas já referidas.

### "RIGOLETTO" E "AS FILHAS DE S. EXCIA."

Teremos na proxima segunda-feira um programma que nos deixa sem saber bem que mais recommendar — se o film da Ufa, "As filhas de s. excia," — si este outro que é uma novidade no cinema — isto é, a opera "Rigoletto". Não se trata de uma ou outra ária da celebre opera de Verdi, mas nada menos de doze dos seus melhores trechos e côros, executados pela Grande Orchestra Philarmonica da Opera de Berlim, e cantados pelos melhores elementos do theatro Scala, de Milão.

Em "As filhas de s. excia." a Ufa vae apresentar-nos Kathe de Nagy nesta deliciosa comedia musicada, tendo a seu lado o novo galã Paul Bernard e o querido comico Lucien Baroux.

### MYRNA LOY, SO' MYRNA LOY...

Recentemente, só recentemente foi que Myrna Loy conquistou o coração de toda uma legião de "fans", embora esteja no cinema ha alguns annos. Myrna é a "estrella" da moda. Depois de "A Ceia dos Accusados", então, seu prestigio é innegavel. Copia-se Myrna Loy a proposito de tudo. Commenta-se Myrna Loy a proposito... de nada. Myrna Loy, só Myrna Loy. Seus olhos, seu busto, seus cabellos, seu andar, seus vestidos, sua intelligencia, sua malicia, seu sorriso...

A Metro está contente com isso, porque Myrna Loy é a sua nova "niña mimada" e porque vae estrear dentro de tres ou quatro semanas o seu primeiro film como "estrella": "Uma noite em Stambul" (Stamboul Quest).

### "UMA CANÇÃO PARA VOCÊ"

Jan Kiepura, considerado, hoje em dia, um dos maiores tenores do mundo, nasceu na Polonia e descende de uma familia humilde. Desde menino, mostrou grande inclinação pela arte do canto. Certa vez, o director da conhecida fabrica Odeon, editora de discos, passando pela cidade natal do famoso cantor, teve occasião de ouvil-o em algumas árias de opera. Fascinado pelo timbre excepcional daquella garganta de ouro, contractou o rapaz para gravar discos e, em pouco tempo, Jan Kiepura tornou-se uma celebridade. Kiepura canta em italiano, allemão, inglez e francez e, graças ás suas innumeras "tournées" e á sua collaboração em films, cercou-se de grande popularidade em diversos paizes. Tem trabalhado com enorme successo nas Operas de Berlim e de Londres. Todas as vezes em que reapparece na Opera Nacional de Vienna, obtem ruidoso successo. E' este grande cantor que ouviremos, de novo, em "Uma canção para você", ao lado de Jenny Jugo.

*Jenny Jugo, a graciosa "estrella" de "Uma Canção para você"*

## "A VIUVA ALGERE"

**O "Maxim's", o "Ambassadeurs", o apartamento da viuva dos vinte milhões, o apartamento do Conde Danilo, os salões da embaixada, as alamedas do parque em que Danilo se prostra aos pés da viuva adorada... — quantos são os ambientes deliciosos de "A Viuva Alegre", da "Viuva Alegre" maravilhosa que a Metro nos dará proximamente, da "Viuva Alegre" que Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald interpretaram sob as ordens de Ernest Lubitsch nos studios do leão...**

### UM FILM CHEIO DE ATTRACTIVOS — "SEGUE O ESPECTACULO"

*Uma scena de "Segue o espectaculo", com Carl Brisson e Kitty Carlisle*

Trata-se de uma producção de moldes inteiramente novos, pois, funde dois generos que raramente estão juntos — o drama mysterioso e a "extravagancia" musical. Como "pivot", um crime horrivel, do que se gera outro igual, o que tudo se passa no transcurso de uma "première" de um sumptuoso "show", num dos grandes theatros de Nova York. Como interpretes, Carl Brisson, que no elenco da Paramount occupa agora o logar vago pela falta de Chevalier, e ao lado delle Kitty Carlisle, Jack Oakie, Gertrude Michael, Victor Mac Laglen, os musicos "colored" de Duke Ellington, e as irresistiveis "chorus girls" de Earl Carroll. Um espectaculo como se vê, em que ha attractivos de todo genero.

### "ALEGRES CONSORTES" TRAZ O "TEAM" DO BARULHO!

"Alegres consortes" (Merry wives of reno), tem, no seu "cast", para nos contar uma historia "impossivel" de mulheres que se casam e divorciam como quem muda de camisa: a turma do barulho, isto é, Hugh Herbert, o gozadissimo "senador Ward", de "Modas de 1934"; Guy Kibbee, o coronel n. 1 de "Cavadoras de ouro"; Frank Mac Hugh, o homem que sempre se encarrega da "maior gargalhada"; Roscoe Ates, o gago irresistivel; Margaret Lindsay, Donald Woods e ainda essa outra ladra espiritual, a loura e deliciosa Glenda Farrell. O film revela para gozo geral todos os aspectos da eterna batalha conjugal, com todo o seu rosario de "tristezas hilariantes". Ao fim, com essa turma "salgada", não falta pilheria e alegria.

*Glenda Farrell em "Alegres Consortes"*

## ---- "RIGOLETTO" ---- -- NO CELLULOIDE --

*Flagrante da sahida da sessão especial de exhibição do film "Rigoletto" da Ufa, vendo-se no primeiro plano a Exma. Sra. embaixatriz da Italia e Mme. Hugo Sorrentino. Causou optima impressão a exhibição de todos os principaes trechos da grande opera de Verdi. Cantores do Scala de Milão com*

*acompanhamento da Orchestra Philarmonica da Opera de Berlim, dão a esse film uma grandiosidade impressionante.*

### DAVID MANNERS, O HERÓE DE "O GATO PRETO", VENCE DOIS VILLÕES DOS MAIS PERVERSOS

*David Manners e Jacqueline Wells em "O Gato Preto"*

David Manners, em "O gato preto", o novo film de fortes emoções da Universal, tem mais do que o trabalho usual do heroe em combater os villões, Karloff e Lugosi, os astros deste film! Manners nasceu em Halifax, Nova Escocia, sob o nome de Rauff Acklom; sua familia, mais tarde, mudou-se para New York, onde elle frequentou escolas. Graduou-se por fim na Universidade de Toronto, onde seus paes o mandaram para que esquecesse o palco que já era sua idéa fixa. Mas seu destino já estava traçado e ao voltar a New York, estreou em "Dacing Mothers". Tendo mais tarde tomado parte no Guild Theatre (Academia de Actores Immortaes).

Casou-se mais tarde com Suzanne Bushne, e foi a Hollywood em viagem de nupcias. Ao chegar a essa cidade, recebeu uma parte como "Raleigh", em "O fim da jornada", começando sua carreira cinematographica. Entre os seus ultimos films, está "Escandalos romanos".

### BRIGITTE HELM EM "A PRINCEZA DOS MILHÕES"

Uma aventureira... Linda, elegante, ella sabia valer-se de seus dotes de attracção para a sua vida de aventuras. E' assim que a vemos em Paris, escrodilhando a vida de um joalheiro e de um grande medico psychiatra; — e, depois, ainda nessa vida de aventuras, ella — em um carro que é uma maravilha de elegancia e de linha — corre a estrada, demanda o Sul, a fronteira de Hespanha, para um accidente obrigal-a a ir ter a Biarritz. Acompanhemol-a ahi á belleza do Palace-Hotel, onde se reune a elegancia. Passeemos com ella á praia elegantissima do San Sebastian, e á riqueza e luxo do Hotel Continental. Lembra-se delle, gentil leitora, se já teve a ventura de passear pela Europa?... Mas deixemos San Sebastian, e procuremos com ella Madrid, Ronda, Cadiz... Em cada recanto de Hespanha, paysagens lindas, momentos deliciosos, musica encantadora. E assim vae correndo a vida da aventureira, ora em meio de perigos e mysterios, ora em doces idyllios de amor.

Brigitte Helm é essa figura deliciosa que dansa em meio dessa paysagem de encantos que o film "A Princeza dos Milhões" vae dar-nos muito breve.

### "O CRIMINALOGISTA"

No seu genero talvez nunca tenha sido exhibido no Rio um film tão perfeito quanto "O criminalogista". E' um autentico "chef d'oeuvre".

Podemos garantir que grande numero dos leitores ao vel-o não será capaz de dizer como o film vae terminar. Embora a sua sequencia seja absolutamente logica, o final surge como um imprevisto que depois se verifica ser o unico possivel.

"O criminalogista" tem por interpretes principaes Otto Kruger, o artista magnifico, Karen Morley, a linda estrela e Nils Asther, que agora só faz papeis de galã.

### "AMORES DE UM DIA" CONSTITUE UMA PARADA DE BELLEZA

Seis lindas "stars" como amantes, numa verdadeira parada de bellezas, estão em "Amores de um dia", o drama da Universal. Com 6 lindas mulheres, todas coadjuvando Paul Lukas, o director Edwin L. Marin decidiu fazer durante a filmagem um concurso de belleza, mas os juizes, que eram todos os membros masculinos que appareciam no film não podiam chegar a uma decisão. Finalmente, premios foram dados a todas as concurrentes, entre as quaes estão Leila Hayms, Patricia Ellis, Lilian Bond, Dorothy Burgers, Joyce Compton e Dorothy Libaire.

"Amores de um dia" inclue em seu conjunto mais estes actores: Phillip Reed, Onslow Stevens, Richard Carle, Sarah Padden e muitos outros. Este film foi extrahido da peça theatral de Edith e Edwin Ellis — "Women in his life".

*Paul Lukas e Lilian Blond em uma scena do film "Amores de um dia"*

## Mo(d)as de Paris... num film de Hollywood: "Um Idyllio em Paris"

### UM "FASHION-SHOW" IDEADO E EXECUTADO PELO CELEBERRIMO ADRIAN

*Madge Evans em "Um Idyllio em Paris"*

**Ao lado do romance intenso de sentimentalismo, vivido por Madge Evans, Robert Young e Otto Krugger, ha, em "Um Idyllio em Paris", cuja estréa a Metro-Goldwyn-Mayer vae fazer dentro de poucos dias, um aspecto esthetico, manifestado com forte elegancia em varias sequencias ideadas e executadas pelo famoso Adrian, o homem que se tornou famoso vestindo (e ás vezes despindo) as "estrellas" da Metro-Goldwyn-Mayer.**

**Desenrolado em Paris, o film fixa aspectos proprios da cidade-alma. A bohemia alluciante dos "boulevards" pela madrugada, o estudio Baile dos Estudantes de Artes, os salões dos "magazines", com os inimitaveis desfiles de "toilettes", manequins tentadores... Os "bars" intimos, onde a mais innocente bebida, o mais simples refresco toma o sabor de grandes peccados banhados em alcool... As noitadas alegres, mergulhadas em todas as musicas e todas as paixões do mundo...**

**Madge Evans tem em "Um Idyllio em Paris" a sua contribuição mais interessante para o cinema, dentro da nova phase de sua carreira. E Otto Kruger, o artista correctissimo tão admirado ultimamente, surge em mais uma "performance" dentro do seu estylo de artista perfeito, que faz da sinceridade o seu predicado maximo.**

## Radio = Jornal

### PROGRAMMAS PARA HOJE

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

Das 9,30 ás 10 horas; das 13,30 ás 14 horas; das 15 ás 15,30 horas — Hora Infantil de Tia Lucia — Sciencias naturaes — Caule — rhizona — Bananeira (3º, 4º e 5º annos). Das 16 ás 19,30 horas — Jornal dos Professores — Noticias e commentarios — Quartos de hora educativos: "O commercio em Roma", pelo professor Moysés Gikovate; "Considerações geraes", pelo prof. Djalma Hasselmann — Supplemento musical — Grieg: Peer-Gynt — Suite n. 1 — Weber; Convite á valsa — Saint-Saens: Le Cygne; Mascagni — Amico Fritz; Intermezzo — Glazounow: Dansa Oriental; Puccini: Tosca — Pout-pourri; Mascagni: Visioni Lirica.

**SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL**

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 horas — Discos especiaes. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 horas — Discos classicos. Das 20,30 horas em deante — Programma "Horas do outro mundo".

**RADIO CRUZEIRO DO SUL**

13,45 horas — Programma Loterico. 16 horas — Intervallo. 19,30 horas — Programma Nacional. 20 horas — "A' Pedido..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons Programmas. 21 hras — Programmas de studio executados em São Paulo, na estação-chave, PRB 6, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD 2 — Rio de Janeiro; PRB 6 — São Paulo; PRB 3 — Juiz de Fóra; PRC 9 — Campinas; PRD 9 — Sorocaba; PRD 3 Toubaté — Piracicaba; PRA 7 — Ribeirão Preto; PRB 5 — Franca.

**A LEI ELEITORAL**

O dr. Orlando Ribeiro de Castro, membro do Instituto e Ordem dos Advogados Brasileiros, que vem fazendo as suas conferencias juridicas no microphone da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, falará hoje, ás 18,45 horas, sobre "A Lei Eleitoral."

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

Das 9 ás 10 horas — "Radio-Jornal" da P.R.B.-7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 19.30 horas — Discos de musicas populares. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos seleccionados. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio, do Programma "A Voz da Saudade", de Daniel Paiva, com seus artistas e conjunto em numeros de musica brasileira e portugueza.

**RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA**

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musicas dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 horas — Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA-9. Das 20 ás 23 horas — Programa de Studio, com o "speaker" Cesar Ladeira, os artistas Carmen Miranda, Bando da Lua, Carlos Vivian, João Petra de Barros, Paulo Frontin Werneck, Lely Morel, as orchestras Dansas de Napoleão Tavares, Regional de Bomfiglio, Salão do Maestro Vivas, Typica Argentina de Muraro, Original de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da Cidade. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22.30 horas — Desenhos animados. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta, dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Sociedade "Record", de São Paulo. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos, com a secção de perguntas e respostas. A's 24 horas — Marcha Final.

**RADIO CLUB DO BRASIL**

7.30 horas — Aula de gymnastica, supplemento musical da guryzada, e "Radio-Jornal". 12 horas — Discos de musica classica. 13.15 horas — "Momento Feminino". 16 horas — Gravações. 17 horas — Gravações. 18 horas — Palestra pela "Vovózinha". 18.15 horas — Discos. 18.45 horas — Quarto de Hora da C. B. R. 19 horas — "Jornal Falado". 19.30 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Concerto nos studios "A" e "B". 22 horas — Musica de camera. 23 horas — Programma em discos.

**RADIO CAJUTI**

Das 9 ás 10 horas — "Cajuti-Jornal". Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Programma dos Bairros. Das 18 ás 19.15 horas — Musica de camera. Das 19.15 ás 19.30 horas — Programma Automobilistico. Das 19.30 ás 20 horas — Programma de Publicidade. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio.

**RADIO SOCIEDADE**

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Programma Odol. 19,10 ás 19,30 horas — Discos. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 22 horas — Programma variado. 22 ás 22,15 horas — Quarto de hora do prof. José Oiticica. 22,15 ás 23 horas — Concerto.



## Vamos vêr hoje

**CINELANDIA**

PALACIO — "O Crime do Vagão Particular" — Una Merkel e Carlie Ruggles.
ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.
ODEON — "Somos de Circo" — Patricia Ellis e Joe E. Brown.
IMPERIO — "Nana" — Anna Sten e Phillip Holmes.
GLORIA — "Vontade Escrava" — Judith Allen e Tom Brown.
PATHE'-PALACE — "Cupido no Suburbio" — Jeanne Deitel e Dranem.
BROADWAY — "Quatro Irmãs" — Katharine Hepburn e Frances Dee.
REX — "Ouro" — Brigitte Helm e Hans Albert.

**OUTROS CINEMAS**

ALPHA — "Idade Perigosa" e "Renuncia de Amor".
AMERICA — "Princeza por um Mez".
AMERICANO — "Fascinação".
APOLLO — "Quando Uma Mulher Ama".
ATLANTICO — "E' Hora de Amar".
AVENIDA — "A Companheira de Tarzan".
BRASIL — "A Estrada do Perigo" e "Anjo de Nova York".
CATUMBY — "Tigre Demonio", "Os Bombeiros" e "Finanças de Amor".
CENTENARIO — "Assim é Que Eu Gosto" e "Mulher é Mulher".
ELDORADO — "Paraiso de um Homem" e "Lancha Invicta".
GUANABARA — "O Auto Policial n. 17" e "Loucuras de Shanghai".
GUARANY — "Jantar ás Oito", "Terra de Ninguem" e "O Navio Pirata".
HELIOS — "Carolina" e "Caçador de Sensações".
IDEAL — "O Lar Perdido" e "Adorada Inimiga".
IRIS — "Quando Uma Mulher Ama" e "Dr. Bull".
LAPA — "Maridos Rivaes" e "O Homem que Amou".
MARACANÃ — "Divina" e "Paraiso das Surpresas".
MEM DE SA' — "Primerose" e "Paraiso das Surpresas".
PATHE' — "Bons Tempos" e "Jornal Universal", n. 185.
RIO BRANCO — "Santa Não Sou", "Romance Antigo" e "O Casamento de Fanny".
S. CHRISTOVÃO — "Romance Antigo" e "Krakatoa".
SMART — "Quando Uma Mulher Ama".
TIJUCA — "Adoração" e "O Homem dos Dois Mundos".
VELO — "Um Grande Amor".
VILLA ISABEL — "Amor Selvagem".

# MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

## DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | DEL MUNDO | — | 26 | Buenos Aires |
| Hamburgo | BAGE' | 28 | — | |
| Bremen | MADRID | 30 | 30 | Buenos Aires |
| | OUTUBRO | | | |
| Londres | HIGH. BRIGADE | 1 | 1 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MONTE ROSA | 2 | 2 | Buenos Aires |
| | KROP. MARGARETA | 2 | 2 | Buenos Aires |
| | BAGE' | — | 2 | Buenos Aires |
| Bordéos | MASSILIA | 3 | 3 | Buenos Aires |
| | PEDRO II | — | 3 | Buenos Aires |
| Havre | LIPARI | 4 | 4 | Buenos Aires |
| Amsterdam | FLANDRIA | 4 | 4 | Buenos Aires |
| | ALT. JACEGUAY | — | 4 | Buenos Aires |
| Southampton | ALCANTARA | 5 | 5 | Buenos Aires |
| Hamburgo | VIGO | 10 | — | |
| Bremen | GENERAL ARTIGAS | 11 | 11 | Buenos Aires |
| Londres | AVILA STAR | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Londres | HIGHLAND PATRIOT | 12 | 12 | Buenos Aires |

## DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | NEPTUNIA | 25 | 26 | Genova |
| Buenos Aires | SIERRA NEVADA | 25 | 26 | Bremen |
| | ALT. ALEXANDRINO | — | 30 | Hamburgo |
| | OUTUBRO | | | |
| Buenos Aires | ASTRIDA | 1 | 1 | Antuerpia |
| Buenos Aires | PRINCIP. GIOVANNA | 2 | 2 | Genova |
| Buenos Aires | ORANIA | 3 | 3 | Amsterdam |
| | SAROH | — | 3 | Hamburgo |
| | AUGUSTUS | 6 | 6 | Genova |
| Buenos Aires | ALMANZORA | 7 | 7 | Southampton |
| Buenos Aires | ALCYONE | 8 | 8 | Hamburgo |
| Buenos Aires | HIGH. PRINCESS | 9 | 9 | Londres |
| Buenos Aires | GENERAL OSORIO | 9 | 9 | Hamburgo |
| Buenos Aires | ALMEDA STAR | 9 | 9 | Londres |
| | CROIX | 10 | 10 | Havre |
| | ALT. ALEXANDRINO | 10 | 10 | Hamburgo |
| Buenos Aires | MASSILIA | 18 | 18 | Havre |
| Buenos Aires | FLANDRIA | 19 | 19 | Amsterdam |
| Buenos Aires | CONTE GRANDE | 21 | 21 | Genova |
| Buenos Aires | BELLE ISLE | 30 | 30 | Havre |

## DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Nova Orleans | DEL MUNDO | 25 | 25 | Buenos Aires |
| Nova York | SOUTHERN CROSS | 28 | 28 | Buenos Aires |
| Japão | LA PLATA MARU' | 29 | 29 | Buenos Aires |
| | OUTUBRO | | | |
| Nova York | SOUTHERN PRINCE | 5 | 5 | Buenos Aires |
| Nova York | AMERICAN LEGION | 12 | 12 | Buenos Aires |

## DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | WESTERN WORLD | 27 | 27 | Nova York |
| Buenos Aires | HAWAII MARU' | 27 | 27 | Japão |
| | ARACAJU' | — | 28 | N. Orleans |
| | OUTUBRO | | | |
| Buenos Aires | CAMAMU' | — | 2 | Nova York |
| Buenos Aires | WESTERN PRINCESS | 4 | 4 | Nova York |
| Buenos Aires | SOUTHERN CROSS | 11 | 11 | Nova York |
| | "TAUBATE'" | — | 17 | Nova York |

## PORTOS NACIONAES
### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Manáos | SANTOS | 26 | — | |
| Manáos | CAMPOS | 29 | — | |
| | VICTORIA | — | 26 | Antonina |
| | UNA | — | 26 | Antonina |
| | PORTO ALEGRE | — | 26 | Porto Alegre |
| | ITANAGE' | — | 26 | Porto Alegre |
| | ITAPUCA | — | 26 | Porto Alegre |
| | ANNIBAL BENEVOLO | — | 26 | Porto Alegre |
| | BOCAINA | — | 27 | Porto Alegre |
| | ITAPUHY | — | 2 | Buenos Aires |
| | SERRA GRANDE | — | 29 | Antonina |
| | ASP. NASCIMENTO | — | 30 | Laguna |
| | OUTUBRO | | | |
| | ANNA | — | 4 | Laguna |

## PORTOS NACIONAES
### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Laguna | ANNA | 27 | — | |
| Porto Alegre | ITAPURA | 28 | — | |
| | ALICE | — | 26 | Caravellas |
| | TAQUARY | — | 26 | Macau |
| | CHUHY | — | 28 | Amarração |
| | PORTUGAL | — | 29 | Areia Branca |
| | CAMPOS SALLES | — | 30 | Manáos |
| | CELESTE | — | 30 | S. Matheus |
| | CUBATAO | — | 30 | Maceió |
| | OUTUBRO | | | |
| | ITAPURA | — | 1 | Aracaju' |
| | ARARANGUA' | — | 4 | Cabedello |

## AVIAÇÃO COMMERCIAL
### ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Miami | PANAIR | 26 | 27 | Buenos Aires |
| Europa | CONDOR-LUFTHANSA | 26 | 27 | Europa |
| Buenos Aires | CONDOR | 27 | 27 | Natal |
| Natal | CONDOR | 27 | 28 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | PANAIR | 28 | 29 | Miami |
| Porto Alegre | CONDOR | 29 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 29 | 29 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 30 | 30 | Europa |
| Pará | PANAIR | 30 | | |
| | OUTUBRO | | | |
| | PANAIR | — | 2 | Pará |
| Miami | PANAIR | 3 | 4 | Buenos Aires |
| Europa | CONDOR-LUFTHANSA | 3 | 4 | Europa |
| Buenos Aires | CONDOR | 4 | 4 | Natal |
| Natal | CONDOR | 4 | 5 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | PANAIR | 5 | 6 | Miami |
| Porto Alegre | CONDOR | 6 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 6 | 6 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 7 | 7 | Europa |
| Pará | PANAIR | 7 | 9 | Pará |

### PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: trec. Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

**Condor Zeppelin** — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

**Condor-Lufthansa** — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen: Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Cururú, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

**Air France** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 20 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

**Condor** — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

**Condor-Zeppelin-Lufthansa** — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

**Condor** — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

**Panair** — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

## Mais um desvio para a Central

Foi concluido mais um desvio na estação de Marechal Hermes, para serviço do pateo. Este desvio tem o comprimento de 321 metros, tendo sido entregue ao trafego da Central do Brasil.

## Convidados a comparecer á Secretaria da Central

Para fins de aposentadoria devem comparecer a Secretaria da Central do Brasil, os seguintes funccionarios: Luiz Caldas, sub-inspector, e Manoel Alves Guimarães, despachante especial.

## VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — vapor italiano "Augustus" — passageiros.

Armazem interno 1 — vapor inglez "Afric Star" — exportação.

Armazem interno 3 — vapor inglez "El Uruguayo" — exportação.

Armazem interno 4 — chatas diversas ao costado do "W. Prince" — importação.

Armazem interno 4 — vapor belga "Astrida" — importação.

Armazem interno 6 — vapor italiano "Anna C" — importação.

Armazem interno 7 — vapor nacional "Alm. Alexandrino" — importação.

Armazem interno 9 — vapor inglez "Calliope" — importação.

Armazem interno 9 — vapor nacional "Therezina M" — cabotagem.

Armazem interno 9 — vapor nacional "Iguassu" — importação.

Armazem interno 9 — chatas diversas ao costado do "Martara" — importação.

Armazem interno 10 — vapor nacional "Serra Grande" — cabotagem.

Pateo 10 — vapor nacional "Ubá" — importação.

Armazem interno 17 — vapor nacional "Jupiter" — cabotagem.

Armazem interno 17 — vapor nacional "Elisabeth" — cabotagem.

Armazem interno 18 — vapor nacional "Itapoan" — cabotagem.

Armazem interno 18 — vapor nacional "Alice" — cabotagem.

Armazem interno 18 — pontão nacional "Ivete" — cabotagem.

## MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

NEPTUNIA — Para a Europa (via Napoles):

Impressos até ás 11 horas, objectos para registrar até ás 10 e cartas para o exterior até ás 12 horas de hoje.

ITANAGE' — Para o Rio Grande do Sul:

Impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9 e cartas para o interior até ás 11 horas de hoje.

ANNIBAL BENEVOLO — Para o sul até Porto Alegre:

Impressos até ás 6 horas, objectos para registrar até ás 12 e cartas para o interior até ás 7 horas de hoje.

SIERRA NEVADA — Para Madeira e Europa (via Lisboa):

Impressos até ás 9 horas, objectos para registrar até ás 8 e cartas para o exterior até ás 10 horas de hoje.

WESTERN WORLD — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9 e cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 27.

HAWAI MARU' — Para o Sul da Africa (via Capetown):

Impressos até ás 7 horas, objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e cartas para o exterior até ás 8 horas do dia 27.

SOUTHERN CROSS — Para o Rio da Prata:

Impressos até ás 12 horas, objectos para registrar até ás 11 e cartas para o exterior até ás 13 horas do dia 27.

COMMANDANTE RIPPER — Para o Norte, até Manáos:

Impressos até ás 6 horas, objectos para registrar até ás 18 horas de amanhã e cartas para o interior até ás 7 horas do dia 27.

## DESCONTOU NA FOLHA DE PAGAMENTO

### Uma medida que provoca protesto

O ministro da Marinha levou ao conhecimento do seu collega da pasta da Fazenda, que a administração do Dominio da União, no Estado de Pernambuco, se havia dirigido ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros daquelle Estado, para que fossem prestadas informações relativas á occupação dos proprios nacionaes pelos funccionarios da referida Escola, para effeito de cobrança instituida pelo decreto numero 22.005, de 24 de outubro de 1932, lembrando que nessa época teve ensejo de solicitar providencias no sentido de que cessasse a cobrança, por estarem os referidos funccionarios fóra do alcance do referido decreto.

Tendo, porém, a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, naquelle Estado, enviado ao commandante da mencionada Escola, para effeito de desconto na respectiva folha de pagamento, a mappa referente á apuração de debito de funccionarios dessa Escola, cuja residencia, em dependencias daquelle estabelecimento militar, é uma consequencia da disciplina, o ministro da Marinha mais uma vez, ponderou a necessidade das providencias solicitadas.

## FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Grande parte do publico ignora a capacidade inventiva dos brasileiros. Muita gente pensa que sóó os inglezes e americanos inventam, possuem engenho creador. Entretanto, nenhum povo é tão engenhoso como o nosso. No Pavilhão das Invenções, na Feira de Amostras, é que se vê como o brasileiro tem um grande poder creador. Os inventos que alli se expõem, comprovam-no sobejamente. Ha machinas maravilhosas, apparelhos de effeito verdadeiramente sensacional, invenções em todos os ramos da sciencia. O Pavilhão está sempre cheio. Todos os visitantes querem saber o que o brasileiro tem inventado, depois do balão de Santos Dumont. E a multidão que por ali desfila diariamente sae satisfeita, patrioticamente confortada, com um sorriso de orgulho civico.

## Soldados, a postos!

Sob a acção do alcool, os soldados perdem a noção do perigo e avançam. Se encontram, porém, forte resistencia, apavoram-se e fogem. — IPES.



## Acção Catholica

NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Missas aos domingos e dias santos: ás 5, 6, 7, 8, 8.30, 9, 10 e 11 horas. A das 5 horas é especialmente destinada aos adoradores nocturnos. A das 8 horas á Escola N. S. do SS. Sacramento e mais associações da parochia; a das 9 horas á Irmandade do SS. Sacramento, escoteiros e cathecismo parochial. Ha pratica com explicação do Evangelho nas missas de 8, 9 e 11 horas. Nos dias uteis, missas das 5 ás 9 horas.

Sagrada Communhão — De quarto em quarto de hora é ministrada, até ás 11,30 horas.

Confissão — Das 6 horas até ás 1,30 e das 14 até ás 19,15 horas. Para os doentes não ha hora fixa, nem de dia nem de noite.

Cathecismo — Para adultos, a instrucção religiosa é ministrada aos domingos, ás 19 horas, na igreja, depois da recitação do terço. Para as crianças, nos domingos e quintas-feiras, ás 15 horas, na escola parochial.

Benção do Santissimo Sacramento — Todos os dias, ás 17 e 19 horas, depois da recitação do terço.

Adoração Nocturna — Todas as noites, das 21,30 ás 5 horas da manhã, terminando com a missa e communhão dos adoradores.



## O ATRAZO DE PAGAMENTO DO PESSOAL DA METEOROLOGIA

Pedem-nos publiquemos:

"Os funccionarios do Instituto de Meteorologia aguardam ainda a solução aos seus constantes pedidos quanto ao pagamento dos vencimentos atrazados de quasi seis mezes. Parece-nos que um pouco de boa vontade por parte do ministro da Viação viria pôr termo á situação deveras angustiosa daquelles serventuarios da União, causa essa que s. excia. já considerou mais do que justa quando procurado pela commissão que lhe pôz ao par das difficuldades que atravessam todos os funccionarios do referido Instituto. Juntamos o nosso appello a quantos já têm sido feitos, esperando sejam brevemente esses homens embolsados dos salarios a que fazem jús, ha quasi um semestre."

## O novo ajudante de ordens do vice-presidente do Conselho do Almirantado

O ministro da Marinha, por acto de hontem, resolveu reconduzir nas funcções de ajudante de ordens do vice-presidente do Conselho do Almirantado, o capitão-tenente Ivano da Silva Guimarães.



## Despesas com a atracação do transporte de guerra "Itajubá"

O ministro da Marinha declarou ao seu collega da Fazenda que, restituindo o processo da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que acompanha o aviso relativo ao pagamento de despesas provenientes da atracação do transporte de guerra "Itajubá" e o fornecimento de agua ao mesmo, no porto de Paranaguá, faz entrega, tambem, da informação prestada a respeito pelo capitão de corveta Arthur Pereira de Oliveira Durão.



## NA POLICIA MILITAR

### Serviço para hoje

Superior de dia — Major Dino.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Cunha.

Medico de dia — Capitão Cartaxo.

Medico de promptidão — 1º tenente Martin.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 2º tenente L. Araujo do 6º, 1º tenente Cruz do 4º, 2º tenente Justiniano do 6º e aspirante Waldyr do R. C.

Cabines Pedro II — 1º tenente Principe.

Motocyclista de dia — Soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Gamaliel e sargento Alencar do 1º B. I.

Guarda da Moeda — 1º tenente Gervasio do 6º B. I.

Ronda especial — Sargentos Pinto do 2º, Pessoa do 3º, Osorio do 6º, Jayme do R. C. e Moacyr do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Cyrino da S. G., Pantaleão do R. C., Gothfrid do R. C., Espiridião do 6º B. I.

Auxiliar do of. de dia ao Q. G. — Sargento Abel do 1º B. I.

Musica de promptidão — a do 5º B. I.

Piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 2º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Cosme e Sebastião.

15º D. P. — ás 18 horas — Sargento Oscar, do 2º.

Dia — No 1º Batalhão, capitão Bueno; no 2º, 1º tenente Annibal; no 3º, capitão Portocarrero; no 4º, 1º tenente Herminio; no 5º, 1º tenente Euclydes; no 6º, capitão Chignall; no R. C., capitão Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º, 2º tenente Rangel; no 2º, aspirante P. da Silva; no 3º, 2º tenente Alfredo; no 4º, aspirante Preline; no 5º, aspirante M. de Souza; no 6º, aspirante Fonseca; no R. C., aspirante Landim.

## A SEMANA ANTI-ALCOOLICA

### Concurso de composições entre collegiaes

Promovida pela União Pro-Temperança, realizar-se-á em outubro proximo, entre 22 e 28, a semana anti-alcoolica em todo o territorio nacional, para combate intensivo do alcoolismo e demais vicios. Haverá tambem um concurso de composições a proposito do alcoolismo e seus males, entre os collegiaes de todo o Brasil, concorrendo a elle todos os alumnos dos estabelecimentos de ensino elementar e secundario.

Para ultimarem medidas sobre o programma geral em projecto, haverá hoje, na séde da União, á avenida Rio Branco, 111, 4º andar, uma reunião do Comité Nacional da Semana Anti-alcoolica.

## Almoço de confraternização da classe medica

Promovido pelo Syndicato Medico Brasileiro, realiza-se no proximo dia 3 de outubro, no Casino Beira-Mar, ás 13 horas, o almoço annual de confraternização da classe medica brasileira. As listas de adhesão encontram-se na Casa Moreno, Casa Lohner, Santa Casa, Assistencia Municipal e Syndicato Medico.



# Vida dos Campos

## CONDIÇÕES PARA O BOM EXITO DA ENXERTIA

Varias são as condições para que os enxertos dem resultado.

A affinidade entre as especies, por exemplo, cujas leis estão em relação com as familias naturaes; os generos que se podem enxertar devem pertencer a uma mesma familia botanica. Entretanto, não se segue, que todos os generos, nem todas as especies possam ser enxertadas com resultado. Até hoje não se explicam as sympathias e antipathias existentes na enxertia de determinadas especies; a razão porque certos generos são enxertaveis uns sobre outros, sendo todavia impossivel a reciproca, como o citado e muito sabido facto da pereira e macieira se poderem enxertar no marmeleiro e este não ser enxertavel naquellas. O marmeleiro e a nes-pereira podem ser enxertados sobre o pilriteiro, e este não pode ser sobre aquelles, posto que pertençam a mesma familia das rosaceas.

Emfim, ha alguns factos esquisitos, ainda inexplicaveis em relação ao cavallo e ao enxerto, que têm induzido alguns a tentarem certas extravagancias, como enxertar videira em figueira e outras plantas de familias muito diversas, naturalmente sem resultado satisfactorio. E' condição, pois, que os individuos sejam "parentes" em um certo grão, que ao menos sejam da mesma familia, podendo entretanto pertencer a generos diversos, como Pyrya (pereira) pegar bem no genero Cydonia (marmeleiro); o genero Persica (pecegueiro) sobre o genero Prunus (ameixeira) ou vice-versa.

Para o bom exito do enxerto é necessario que a seiva esteja em movimento, ou entre nelle em época proxima, porquanto se o cavallo demorar o fornecimento della ao enxerto este morrerá. Por isso quando a parte a ser enxertada está mais adeantada em vegetação é regra tirar o ramo e conserval-o em estratificação (conservação do ramo immerso em areia, carvão, ou pó de serra, ligeiramente humedecido) até que o cavallo esteja em condições de recebel-o, isto é, com a seiva em movimento; ou em outros termos, na pratica deve recommendar-se que antes o enxerto esteja um pouco mais atrazado em vegetação do que o cavallo; é preferivel ter o cavallo de ante-mão a seiva necessaria para nutrir o enxerto, do que este ter de esperar pela seiva do cavallo, que pode tardar muito, causando a morte do enxerto por falta de nutrição.

E' tambem indispensavel para que pegue o enxerto, que o liber (que é a camada mais interna da casca, onde a circulação da seiva se effectua), fique bem em contacto com a parte mais externa do lenho, isto é, que as partes enxertadas estejam em communicação intima directa, não pela epiderme sómente, nem pela medulla, mas pela zona geratriz, tambem chamada cambio. E tanto mais provavel será a soldadura completa, quanto mais numerosos forem os pontos de contacto, para o que é necessario que a casca de uma tenha mais ou menos a mesma espessura da do outro; pois havendo grande differença na casca, a juxtaposição é difficil, requer o artificio. Com effeito, o enxerto não é mais que a soldadura dos dois tecidos, união que só se pode effectuar no ponto em que os tecidos estão em completa actividade; é ahi que as cellulas se podem tocar e juxtapor, de modo que os liquidos nutritivos contidos nas do cavallo passem para as do enxerto, dando lugar ao crescimento deste, depois de uma união completa. E' conveniente que a textura do tecido lenhoso seja semelhante em ambos; e que as proporções e estaturas das variedades sejam analogas.

Deve-se sempre procurar cavallos vigorosos e enxertos tambem de origem sadia, convindo sejam tirados de pés que já produziram, ou estejam em producção, porque assim já levarão em si a capacidade de produzir na primeira época propria, após a pega completa do enxerto.

Tanto a planta, pé franco (semente) ou estaca, que fornece o cavallo, como o estalão ou padrão (1) que fornece os enxertos devem ser robustos e isentos de molestia. Deve escolher-se a melhor gemma, olho ou broto do melhor ramo, isto é, que tenha dado os mais numerosos e os melhores fructos. "Bom patrão para bom padrão" ou melhor: "enxerto do melhor padrão para o melhor patrão", eis o ideal do enxertador que aspira ao maximo resultado.

Além de tudo, o bom exito muito depende da habilidade manual do enxertador, auxiliado por boas ferramentas, para dar os cortes bem lisos e praticar a operação com certa rapidez, afim de evitar que as partes cortadas fiquem expostas e, portanto, prejudicadas pelos agentes athmosphericos, principalmente na borbulhia na qual a demora pode ser muitas vezes fatal. Tambem na execução da ligadura são necessarios alguma pratica e cuidado em apertar, regular e uniformemente, resguardando o enxerto em seguida, quando necessario, com simples folha ou mastique, de que nos occuparemos adeante, assim como em defendel-os dos ataques dos animaes, dos abalos produzidos pelos ventos, por meio de tutores, etc.

E' tambem mister que o enxertador tenha cuidado de usar nos cortes, canivetes ou outros quaesquer instrumentos, cujas laminas sejam sufficientemente afiadas, para não dilacerar os tecidos; e que estejam limpas, ou sem qualquer substancia corrosiva ou toxica, para os não prejudicar.

A. CAIRE.

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — B. do Brasil para cobrança, a prazo, libra 58$794 e á vista 59$190; Paris, $793; Portugal, $540; Nova York, 11$880. Para compra de cobertura, a prazo, libra 57$890.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme. Typo 7, 14$000.

Em Nova York — No fechamento, mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Calmo. Seridó typo 3 45$500 e 46$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 9 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 8 a 9 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado, typo branco crystal, novo, 51$000 e 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

| | | |
|---|---|---|
| Para dezembro | 13$200 | N/cot. |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |
| No dia anterior | | — |

DISPONIVEL

VICTORIA, 25 de setembro.

O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 13$000 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 3.682 |
| Saidas | 16.250 |
| Consumo | — |
| Existencia | 130.520 |
| Bonus | — |

## ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 25 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

No disponivel americano, baixa de 8 pontos.

No termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

COTAÇÕES

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Pence por libra: | | |
| Pernambuco "Fair" | 6.71 | 6.79 |
| Maceió "Fair" | 6.71 | 6.79 |
| American Fully Midling | 6.96 | 7.04 |
| American Futures: | | |
| Para outubro | 6.73 | 6.80 |
| Para janeiro | 6.69 | 6.75 |
| Para maio | 6.65 | 6.71 |
| Para março | 6.67 | 6.73 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 25 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás liquidações de contractos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 9 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 6.72 | 6.80 |
| Para janeiro | 6.67 | 6.75 |
| Para março | 6.65 | 6.73 |
| Para maio | 6.62 | 6.71 |

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de setembro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, e continuou mais frouxo durante o dia devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 9 pontos, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 12.80 | 12.88 |
| American Futures: | | |
| Para outubro | 12.54 | 12.62 |
| Para janeiro | 12.70 | 12.79 |
| Para março | 12.80 | 12.86 |
| Para maio | 12.82 | 12.96 |

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de setembro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações de outubro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 9 pontos, para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Futures: | | |
| Para outubro | 12.45 | 12.54 |
| Para janeiro | 12.63 | 12.70 |
| Para março | 12.73 | 12.80 |
| Para maio | 12.79 | 12.82 |

MERCADO DE SÃO PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 25 de setembro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 10 kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para setembro | N/cot. | 40$000 |
| Para outubro | 38$500 | 40$000 |
| Para novembro | 38$500 | 40$000 |
| Para dezembro | 38$500 | 40$000 |
| Para janeiro | 38$500 | 40$000 |
| Para fevereiro | 38$500 | 40$000 |
| Vendas (kilos) | | — |

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de setembro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 10 kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para setembro | 39$000 | N/cot. |
| Para outubro | 39$500 | N/cot. |
| Para novembro | N/cot. | N/cot. |
| Para dezembro | N/cot. | N/cot. |
| Para janeiro | 39$000 | N/cot. |
| Para fevereiro | 39$300 | N/cot. |
| Total das vendas (kilos) | | 10.000 |
| No dia anterior | | — |

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de setembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Do Banco da Italia | 3 % | 3 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes (nom.) | 25/32% | 21/32% |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | 1/4% | 1/4 % |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 3/16% | 3/16% |
| CAMBIO: | | |
| Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F. | 20.97 | 20.99 |
| Genova, s/Londres, a/v., por £, F. | 58.60 | 58.69 |
| Madrid, s/Londres, a/v., por £, P. | 36.12 | 36.12 |
| Genova, s/Londres, a/v., por £, L. | 77.05 | 77.05 |
| Lisboa, s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs. | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp.) por £, escs. | 98.75 | 98.75 |

LONDRES, 25 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, $ | 4.98.25 | 4.98.75 |
| S/Genova, á vista, por £, L. | 57.50 | 57.50 |
| S/Madrid, á vista, por £, P. | 36.12 | 36.12 |
| S/Paris, á vista, por £, F. | 74.62 | 74.75 |
| S/Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |
| S/Berlim, á vista, por £, M. | 12.34 | 12.36 |
| S/Amsterdam, á vista, por £, Fls. | 7.27 | 7.27 |
| S/Berna, á vista, por £, Fls. | 15.10 | 15.10 |
| S/Bruxellas, á vista, por £, B. | 20.99 | 20.99 |

LONDRES, 25 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, $ | 4.97.50 | 4.98.75 |
| S/Genova, á vista, por £, L. | 57.37 | 57.50 |
| S/Madrid, á vista, por £, P. | 36.00 | 36.12 |
| S/Paris, á vista, por £, F. | 74.62 | 74.75 |
| S/Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |
| S/Berlim, á vista, por £, M. | 12.35 | 12.36 |
| S/Amsterdam, á vista, por £, M. | 7.26 | 7.27 |
| S/Berna, á vista, por £, F. | 15.080 | 15.10 |
| S/Bruxellas, á vista, por £, B. | 20.97 | 20.97 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., por £, $ | 4.98.62 | 4.99.75 |
| S/Paris, tel., por F, c. | 6.67.50 | 6.67.50 |
| S/Genova, tel., por L. c. | 8.68.00 | 8.68.50 |
| S/Madrid, tel., por P. c. | 13.84.00 | 13.84.00 |
| S/Amsterdam, tel., por Fls. | 68.65.00 | 68.65.00 |
| S/Berna, tel., por F. c. | 33.05.00 | 33.05.00 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. | 23.77.00 | 23.77.00 |
| S/Berlim, tel., por M. c. | 40.40.00 | 40.45.00 |

NOVA YORK, 25 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., por £ | 4.97.50 | 4.98.62 |
| S/Paris, tel., por F. c. | 6.66.25 | 6.67.50 |
| S/Genova, tel., por L. c. | 8.67.00 | 8.68.50 |
| S/Madrid, tel., por P. c. | 13.82.00 | 13.84.00 |
| S/Amsterdam, tel., por Fls. | 68.55.00 | 68.65.00 |
| S/Berna, tel., por F. c. | 32.99.00 | 33.05.00 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. | 23.72.00 | 23.77.00 |
| S/Berlim, tel., por M. c. | 40.26.00 | 40.40.00 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 25 de setembro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, á vista, por £, F. | 74.67 | 74.72 |
| S/Italia, á vista, por 100 Ls., F. | 130.00 | 130.12 |
| S/Nova York, á vista por $, F. | 15.01 | 14.98 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 de setembro.

ABERTURA

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $ | 17.15 | 17.15 |
| S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $ | 15.00 | 15.00 |

BUENOS AIRES, 25 de setembro.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $ | 17.15 | 17.15 |
| S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $ | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 25 de setembro.

ABERTURA

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d. | 38 3/4 | 38 3/4 |
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d. | 39 1/2 | 39 1/2 |

MONTEVIDEO, 25 de setembro.

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c. d. | 38 3/4 | 38 3/4 |
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v. d. | 39 1/2 | 39 1/2 |

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 25 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$890 e o dollar a 11$520.

| | | |
|---|---|---|
| Moeda da Republica | 50 % | 55 % |
| Moeda do Imperio | 99 % | 110 % |

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

| Praças: | |
|---|---|
| Londres, ouro | 120$500 |
| Londres, papel | 69$374 |
| Paris, papel | $935 |
| Paris, prata | $909 |
| Paris, ouro | — |
| Italia, papel | 1$220 |
| Italia, prata | — |
| Italia, nickel | 1$200 |
| Allemanha, papel | 3$565 |
| Allemanha, prata | 3$547 |
| Portugal, papel | $625 |
| Portugal, nickel | — |
| Portugal, prata | $660 |
| Belgica, nickel | — |
| Belgica, papel | — |
| Belgica, prata | $700 |
| T. Slovaquia, papel | — |
| Hespanha, papel | 1$930 |
| Hespanha, prata | 1$979 |
| Hespanha, nickel | — |
| Nova York, papel | 13$860 |
| Nova York, ouro | — |
| Nova York, nickel | — |
| Canadá, papel | — |
| Japão, papel | — |
| Montevidéo, papel | 5$793 |
| Montevidéo, prata | — |
| Suissa, papel | 4$540 |
| Suissa, prata | — |
| Argentina, papel | 3$779 |
| Argentina, ouro | — |
| Argentina, nickel | — |
| Chile, papel | $600 |
| Chile, nickel | — |
| Polonia, papel | 2$750 |
| Hollanda, papel | 8$500 |
| Hollanda, prata | — |
| Noruega, papel | — |
| Austria, papel | — |
| Dinamarca, papel | 3$000 |
| Suecia, prata | — |
| Suecia, papel | — |
| Senegal, papel | — |
| Africa do Sul, papel | — |
| Perú, papel | — |
| Finlandia, papel | — |
| Paraguay, papel | — |
| Rumania, papel | — |

| | |
|---|---|
| Idem anno passado | 10.756 |
| Desde o 1º do mez | 172.680 |
| Média | 7.195 |
| Do 1º de julho | 696.307 |
| Média | 8.096 |
| Do 1º de julho anno passado | 875.435 |
| Café revertido ao stock desde o 1º de julho | 18.732 |
| Café retirado do mercado desde o 1º do mez | 901 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| America do Norte | 4.695 |
| Europa | 10.365 |
| Africa | 225 |
| Asia | 1.695 |
| Cabotagem | 300 |
| Total | 17.230 |
| Idem anno passado | 15.246 |
| Desde o 1º do mez | 156.048 |
| Do 1º de julho | 363.338 |
| Stock | 895.779 |
| Menos consumo local dos dias 23 e 24 | 1.000 |
| | 794.770 |
| Café retirado do mercado em 24-9 | 10 |
| | 794.766 |
| Café-bonificação em 24-9 | 38 |
| Café devolvido n/d. | 35 |
| Existencia | 794.839 |
| Idem anno passado | 464.136 |

TERMO

O mercado do café a termo funccionou hontem, no primeiro pregão da Bolsa, em posição firme, com alta de 50 a 100 e baixa de 50 réis. No segundo pregão o mercado soffreu declinio nas cotações, fechando calmo, com alta de 25 e baixa de 25 a 175 réis, parcial.

Os negocios correram em escala algo desenvolvida, num total de 10.500 saccas.

**Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior**

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

| Mezes | Vend. | Compr. | Diff. |
|---|---|---|---|
| Set. | 14$100 | 14$000 | mais $050 |
| Out. | 14$200 | 14$125 | mais $100 |
| Nov. | 14$450 | 14$350 | mais $100 |
| Dez. | 14$625 | 14$525 | mais $075 |
| Jan. | 14$700 | 14$625 | mais $075 |
| Fev. | 14$625 | 14$575 | menos $050 |
| | | | Saccas |
| Vendas | | | 2.500 |

Mercado firme.

2º pregão

| Mezes | Vend. | Compr. | Diff. |
|---|---|---|---|
| Set. | 14$100 | 13$900 | menos $050 |
| Out. | 14$075 | 14$050 | mais $025 |
| Nov. | 14$325 | 14$250 | inalterado |
| Dez. | 14$520 | 14$425 | menos $025 |
| Jan. | 14$575 | 14$475 | menos $075 |
| Fev. | 14$700 | 11$625 | mais $325 |
| | | | Saccas |
| Vendas | | | 8.000 |
| Total das vendas | | | 10.500 |
| Idem, no dia anterior | | | 21.500 |

Mercado, firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

**Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 25 de setembro de 1934**

ENTRADAS:

| | |
|---|---|
| De S. Paulo: | |
| E. F. C. do Brasil | 420 |
| De Minas: | |
| E. F. Leopoldina | 3.096 |
| Do Est. do Rio: | |
| E. F. C. do Brasil | 213 |
| E. F. Leopoldina | 1.562 |
| Regulador | 550 |
| Do Espirito Santo: | |
| Regulador | 450 |
| Somma das entradas | 9.277 |
| De 1º do mez até o dia 24 | 272.680 |
| Até esta data | 281.957 |
| Existencia anterior — dia 24 | 794.839 |
| Entradas de hoje | 9.277 |

EMBARQUES:

| | |
|---|---|
| Café devolvido | 723 |
| | 804.239 |
| Europa — Oeste e Norte | 250 |
| Cabotagem — Sul | 65 |
| Somma dos embarques | 315 |
| De 1º do mez até o dia 24 | 156.048 |
| Até esta data | 156.363 |
| Retirada do mercado | 79 |
| De 1º do mez até o dia 24 | 901 |
| Até esta data | 980 |
| Consumo local diario | 894 |
| Existencia ás 16 horas | 803.245 |

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 22

Vapor "Montevidéo Marú"

| Portos | Saccas |
|---|---|
| Houstin | 1.500 |
| Los Angeles | 1.300 |
| N. Orleans | 750 |
| Vapor "La Coruna" | |
| Hamburgo | 1.233 |
| Helsinki | 850 |
| Reykjavik | 200 |
| Total | 5.833 |

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 25

| | Saccas |
|---|---|
| Trieste: | |
| Ornstein & Cia. | 3.306 |
| Fraga Irmão & Cia. | 375 |
| A. Jabour & Cia. | 571 |
| E. G. Fontes & Cia. | 815 |
| Pinto Lopes & Cia. | 1.411 |
| Hard, Rand & Cia. | 563 |
| Vivacqua Irmão & Cia. S. A. | 500 |
| Finlandia: | |
| Hard Rand & Cia. | 500 |
| Copenhague | 125 |
| C. N. do C. de Café | 125 |
| Trieste: | |
| Castro Silva & Cia. | 627 |
| Finlandia: | |
| E. G. Fontes & Cia. | 500 |
| P. do Sul: | |
| Ornstein & Cia. | 75 |
| Fabio Netto & Cia. | 350 |
| B. Aires: | |
| J. Guerrino & C. | 200 |
| Trieste: | |
| Mc Kinlay & Cia. | 63 |
| | 10.426 |

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$900; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (do linha), tainha e enxova, kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: boviuo, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 6$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações e com regulares negocios sobre o genero em rama.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entradas, sairam 464 fardos, ficando em stock 10.242 ditos.

O mercado a termo não operou.

## MERCADO DE ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

**Preços por 10 kilos:**

| | |
|---|---|
| **Fibra longa — Seridó:** | |
| Typo 3 | 45$500 a 46$500 |
| Typo 4 | 44$500 a 45$500 |
| **Fibra média — Sertões:** | |
| Typo 3 | 45$000 a 46$000 |
| Typo 5 | 42$000 a 43$000 |
| **Ceará:** | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | 41$000 a 42$000 |
| **Fibra curta — Paulistas —** | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | nominal |
| **Mattas:** | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | nominal |

## MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro abriu e funccionou, hontem, em posição sustentada, inalterado e com operações desenvolvidas em escala moderada.

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte: entraram 6.183 saccas de Campos; sairam 6.203 ficando armazenadas em stock 29.190 ditas.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

| | |
|---|---|
| Branco crystal novo | 51$000 a 51$500 |
| Crystal amarello | 45$000 a 50$000 |
| Mascavo | 44$000 a 45$000 |
| Mascavinho — não ha. | |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de setembro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:

| | Saccas de 80 kilos |
|---|---|
| No dia de hoje | 600 |
| No dia anterior | — |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 6.900 |
| No dia anterior | 6.300 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 10.000 |
| No dia anterior | 9.800 |
| Abatimento do consumo, hontem | 200 |

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço de 1ª sorte: | | |
| Vendedores | — | — |
| Compradores | 48$000 | 49$000 |

Exportação:

| | Fardos de 80 kilos |
|---|---|
| Para o Rio de Janeiro | 100 |

## ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de setembro.

Mercado estavel, com alta de 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 1.93 | 1.91 |
| Para janeiro | 1.90 | 1.89 |
| Para março | 1.92 | 1.90 |
| Para maio | 1.95 | 1.94 |

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de setembro.

Mercado estavel com alta e baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 1.9 | 1.93 |
| Para janeiro | 1.90 | 1.90 |
| Para março | 1.91 | 1.92 |
| Para maio | 1.95 | 1.95 |

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de setembro.

O mercado do assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 4.2 | 4.1 |
| Para outubro | 4.3 | 4.2 ½ |
| Para dezembro | 4.4 ¾ | 4.6¼ |
| Para março | 4.6 ¾ | 4.6 ¼ |

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 25 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Para setembro | N/cot. | N/cot. |
| Para outubro | N/cot. | N/cot. |
| Para novembro | N/cot. | N/cot. |
| Para dezembro | N/cot. | N/cot. |
| Para janeiro | N/cot. | N/cot. |
| Para fevereiro | N/cot. | N/cot. |
| Vendas | | — |

MERCADO DE S. PAULO

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de setembro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Para setembro | N/cot. | N/cot. |
| Para outubro | N/cot. | N/cot. |
| Para novembro | N/cot. | N/cot. |
| Para dezembro | N/cot. | N/cot. |
| Para janeiro | N/cot. | N/cot. |
| Para fevereiro | N/cot. | N/cot. |
| Total de vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

S. PAULO, 25 de setembro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 54$500 a 55$000 |
| Somenos | 53$000 a 53$500 |
| Mascavo | 50$000 a 51$000 |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 17.800 |
| No dia anterior | 5.600 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 67.600 |
| No dia anterior | 49.800 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 98.800 |
| No dia anterior | 84.500 |
| Exportação: | |
| Para Santos | 2.500 |
| Para outros portos do sul do Brasil | 1.000 |
| Total | 3.500 |

COTAÇÕES

| | 15 kilos |
|---|---|
| **Usina de primeira:** | |
| Hoje | N/cot |
| Dia anterior | N/cot. |
| **Usina de segunda:** | |
| Hoje | N/cot. |
| Dia anterior | N/cot. |
| **Demerara:** | |
| Hoje | N/cot. |
| Dia anterior | N/cot. |
| **Terceira sorte:** | |
| Hoje | N/cot |
| Dia anterior | N/cot. |
| **Somenos:** | |
| Hoje | N/cot |
| Dia anterior | N/cot. |
| **Bruto seccos:** | |
| Hoje | N/cot. |
| Dia anterior | N/cot. |

## CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de setembro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 4.64 | 4.69 |
| Para março | 4.85 | 4.88 |
| Para maio | 4.97 | 5.03 |
| Para julho | 5.12 | 5.16 |
| Vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

## TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 de setembro.

O mercado do trigo fechou accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para outubro | 6.38 | 6.67 |
| Para novembro | 6.61 | 6.89 |
| Paar dezembro | 6.68 | 6.92 |
| Disponivel: | | |
| Typo Barletta, para o Brasil | 6.85 | 7.10 |

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 24 de setembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 1.03.25 | 1.04.12 |
| Para maio | 1.03.50 | 1.04.50 |

## PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 58$850)

O mercado de cambio official trabalhou ainda hoje em posição firme, com a libra accessivel. O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando para cobranças, sobre Londres, a 58$794, e comprando coberturas a 57$890, com o dollar no bancario, á vista, ao preço de 11$880, situação em que deixámos o mercado, ás 11.30 horas, no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, o mercado não soffreu alteração, assim fechando, estacionario e com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

**O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:**

| Praças | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 58$794 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 59$190 | — |
| Paris | $793 | — |
| Suissa | 3$920 | — |
| Allemanha | 4$795 | — |
| Italia | 1$030 | — |
| Portugal | $540 | — |
| Hespanha | 1$640 | — |
| Belgica | 2$820 | — |
| Nova York | 11$880 | — |
| Buenos Aires | 3$450 | — |
| Montevidéo | 6$200 | — |
| Por cabogramma: | | |
| Londres | 59$819 | — |

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

| | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 57$890 | — |
| Nova York | 11$520 | — |
| Paris | $758 | — |
| Italia | $970 | — |
| Allemanha | 4$505 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 58$290 | — |
| Nova York | 11$620 | — |
| Paris | $763 | — |
| Italia | $980 | — |
| Allemanha | 4$565 | — |
| Por cabogramma: | | |
| Londres | 58$490 | — |
| Nova York | 11$670 | — |

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000/1.000, o preço de réis 16$100 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

**Curso official de cambio**

REGISTRADO HONTEM

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 59$193 |
| Paris | — | $736 |
| Italia | — | 1$033 |
| Allemanha | — | 4$803 |
| Portugal | — | $540 |
| Belgica, ouro | — | 2$830 |
| Belgica, papel | — | — |
| Hespanha | — | 1$650 |
| Suissa | — | 3$933 |
| Suecia | — | — |
| T. Slovaquia | — | $500 |
| Nova York | — | 11$891 |
| Montevidéo | — | — |
| B. Aires, papel | — | 3$462 |
| Hollanda | — | 8$172 |
| Japão | — | — |
| Rumania | — | — |
| India | — | — |
| Austria | — | — |
| Polonia | — | — |
| Canadá | — | — |
| Hungria | — | — |
| Yugoslavia | — | — |

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em posição firme, com as taxas mais accessiveis. Os bancos iniciaram as suas operações sacando para remessas sobre Londres a 67$800 e comprando coberturas a 66$800 e sobre Nova York a 13$600 e a 13$300, respectivamente.

Assim deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento, inalterado e bem collocado.

Na reabertura, o mercado apresentou-se mais firme, com as taxas accusando nova melhoria. Os bancos passaram a sacar a 68$500 por libra e a 13$360 por dollar, com o dinheiro para compra a 65$500 sobre Londres e a 13$060 sobre Nova York.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, firme e com negocios regulares.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

| Praças | A' vista |
|---|---|
| Londres | 66$800 a 67$300 |
| Nova York | 13$420 a 13$620 |
| Paris | $897 a $908 |
| **Praças** | **A prazo** |
| Londres | 66$500 a 68$000 |
| Nova York | 13$360 a 13$670 |
| Paris | $892 a $915 |
| Portugal | $606 a $622 |
| Portugal, prov. | $610 a $625 |
| Suecia | 3$500 a 3$510 |
| Hespanha | 1$850 a 1$900 |
| Hespanha, prov. | 1$855 — |
| Allemanha | 5$390 a 5$520 |
| Rumania | $141 a $145 |
| Austria | 2$560 a 2$740 |
| Belgica, papel | 3$640 a 3$646 |
| Belgica, ouro | 3$170 a 3$260 |
| Japão | 4$800 — |
| Suissa | 4$410 a 4$420 |
| Hollanda | 9$150 a 9$375 |
| Argentina | 3$540 a 3$650 |
| T. Slovaquia | $570 a $580 |
| Uruguay | 5$500 a 5$600 |
| Canadá | — — |
| Chile | $600 — |
| Italia | 1$160 a 1$196 |
| Dinamarca | 3$040 a 3$070 |
| Por cabogramma: | |
| Londres | 67$100 a 68$100 |
| Nova York | 13$500 a 13$700 |
| Paris | $903 a $914 |

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

| Praças | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 68$705 |
| Paris | — | $926 |
| Italia | — | 1$213 |
| Allemanha | — | 4$858 |
| Allem. (register-mark) | — | 3$600 |
| Portugal | — | $634 |
| Belgica, papel | — | — |
| Belgica, ouro | — | 3$310 |
| Hespanha | — | 1$921 |
| Suissa | — | 4$565 |
| Suecia | — | — |
| Noruega | — | — |
| Dinamarca | — | — |
| T. Slovaquia | — | — |
| Nova York | — | 13$728 |
| Montevidéo | — | 5$6555 |
| B. Aires, papel | — | 3$701 |
| Hollanda | — | — |
| Japão | — | 4$350 |
| Rumania | — | — |
| Austria | — | 2$755 |
| Canadá | — | — |
| Chile | — | $600 |

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Peso (Uruguay) | 5$400 | 5$450 |
| Peseta (Hespanha) | 1$830 | 1$950 |
| Lira (Italia) | 1$180 | 1$230 |
| Franco (França) | $880 | $920 |
| Franco (Suissa) | 4$300 | 4$500 |
| Franco (Belgica) | $610 | $650 |
| Gluden (Holland.) | 9$300 | 9$500 |
| Kroner (Suecia) | 3$200 | 3$500 |
| Kroner (Noruega) | 2$900 | 3$200 |
| Kroner (Dinamarca) | 2$900 | 3$200 |
| Dollar (E. Unidos) | 13$000 | 13$700 |
| Dollar (Canadá) | 13$500 | 14$000 |
| Reichsmark (Allemanha) | 5$200 | 5$700 |
| Schilling (Aust.) | 2$300 | 2$700 |
| Coróa Tchecoslovaquia) | $500 | $540 |
| Dinaro (Servia) | $290 | $310 |
| Lei (Rumania) | $090 | $100 |
| Marco (Finlandia) | $280 | $300 |
| Zlaty (Polonia) | 2$300 | 2$600 |
| Yen (Japão) | 4$000 | 4$400 |
| Peso (Bolivia) | — | — |
| Peso (Chile) | $450 | $500 |
| Peso (Paraguay) | — | — |
| Escudo (Portug.) | $580 | $620 |
| Libra (Ingl.) | 65$000 | 68$000 |

Mil réis — Firme.

AGIO DA PRATA

| | | |
|---|---|---|
| Yen (Japão) | 4$000 | 4$400 |
| Dinaro (Servia) | $290 | $310 |

## MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, muito activo e com operações mais desenvolvidas sobre a maioria dos titulos em destaque.

As apolices federaes uniformizadas fecharam estaveis com as diversas emissões nominativas e ao portador bem collocadas.

As municipaes ficaram mais firmes, principalmente as de 1931.

As obrigações do Thesouro Nacional regularam estaveis, com as de Minas Geraes, juros de 9 o/o mais firmes. As acções de bancos, companhias e debentures ficaram tambem estaveis e sem alteração digna de nota nas cotações.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

| | |
|---|---|
| **Federaes:** | |
| 50 Uniformizadas, 1:000$ | 855$000 |
| 2 D. Emissões, nom. 200$ | 820$000 |
| 4 D. Emissões, nom. 200$ | 850$000 |
| 2 D. Emissões, nom. 500$ | 820$000 |
| 123 D. Emissões, nom. 1:000$ | 850$000 |
| 55 D. Emissões, port. 1:000$ | 849$000 |
| 279 D. Emissões, port. 1:000$ | 850$000 |
| **Obrigações:** | |
| 41 Obrigações do Thesouro, 1930, 7 o/o | 1:015$000 |
| 67 Obrigações do Thesouro, 1930, 7 o/o | 1:010$000 |
| 20 Obrigações do Thesouro, 1932, 7 o/o | 1:000$000 |
| 81 Obrigações de Minas, 9 o/o | 1:018$000 |
| 161 Obrigações de Minas, 9 o/o | 1:019$000 |
| **Estaduaes:** | |
| 294 Estado de Minas, 5 o/o 1934 | 184$000 |
| 15 Estado de Minas, decreto n. 9.555, 5 o/o port. | 700$000 |
| 3 Estado de Minas, decreto n. 9.625, 7 o/o port. de 200$ | 164$000 |
| 24 Estado de Minas, decreto n. 9.625, 7 o/o port. de 500$ | 410$000 |
| 2 Estado de Minas, decreto n. 10.246, 7 o/o port. de 200$ | 164$000 |
| 1 Estado de Minas, decreto n. 10.246, 7 o/o port. de 500$ | 410$000 |
| 812 Estado de Minas, decreto n. 10.246, 7 o/o port. de 1:000$ | 860$000 |
| 55 Estado de Minas, decreto n. 9.682, 5 o/o port. | 700$000 |
| 15 Estado de Minas, decreto n. 9.625, 7 o/o port. | 860$000 |
| 6 Estado do Rio, 6 o/o | 104$000 |
| **Municipaes:** | |
| 82 Emp. de 1917, port. | 157$000 |
| 70 Emp. de 1920, port. | 157$000 |
| 28 Emp. de 1931, port. | 186$000 |
| 50 Emp. de 1931, port. | 187$000 |
| 23 Emp. de 1931, port. | 189$000 |
| 23 Emp. de 1931, port. | 176$000 |
| 105 Decreto 1535, port. | 176$000 |
| 17 Decreto 1333, port. | 190$000 |
| 100 Decreto 2339, port. | 173$500 |
| 5 Bello Horizonte, 7 o/o | 900$000 |
| **Acções.** | |
| 60 Banco do Brasil | 403$000 |
| 17 D. de Santos, port. | 264$000 |
| 64 Nova America | 250$000 |
| 216 Manufactora Fluminense | 165$000 |
| 100 Minas de São Jeronymo | 117$000 |
| **Debentures:** | |
| 40 D. de Santos | 197$000 |
| 75 Manufactora Fluminense | 202$000 |
| **Alvará** | |
| 110 D. Emissões, port. com 1 coupon vencido | 870$000 |

## MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel se revelou, ainda hontem, da abertura ao fechamento dos seus trabalhos, com os compradores mais animados, ficando em posição firme, sem alteração nos preços dos diversos typos do producto e com negocios algo desenvolvidos.

Sorteada a commissão de preços, no Centro do Commercio de Café, esta declarou para o typo 7 a base anterior de 14$000 por dez kilos, média official em que foram fechadas operações durante o dia, num total de 5.063 saccas, contra 3.555 ditas, vendidas no dia anterior.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Hard Rand & Cia.

Pedro Treidler & Cia.

Valente, Rodrigues & Cia. Ltda.

VENDAS REALIZADAS

| | Saccas |
|---|---|
| Dia 24 | 3.555 |
| Mercado, firme. | |
| NO DIA 25 | |
| Até ás 11 horas | 2.512 |
| Mais tarde | 2.551 |
| | 5.063 |

Mercado — firme.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 16$000 |
| Typo 4 | 15$500 |
| Typo 5 | 15$000 |
| Typo 6 | 14$500 |
| Typo 7 | 14$000 |
| Typo 8 | 13$500 |
| Typo 7 (anno passado) | 9$100 |

IMPOSTOS

| | |
|---|---|
| Imposto E. do Rio (ouro) | 5$008 |
| Idem Minas (ouro) | 3$000 |
| Pauta, 24 a 30-9-34 | 1$420 |

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 24

ENTRADAS

| | Saccas |
|---|---|
| Leopoldina: | |
| Minas | 3.076 |
| E. do Rio | 1.572 |
| | 4.648 |
| Maritima: | |
| Minas | 2.732 |
| E. do Rio | 204 |
| | 2.936 |
| Regulador Flum.: "Rio" | 490 |
| Regulador do Esp. Santo | 450 |
| Total | 8.524 |

## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

| Generos | Preços para lotes |
|---|---|
| Arroz amarello (60 kilos) | 72$000 a 75$000 |
| Arroz agulha especial brilhado (60 kilos) | 70$000 a 72$000 |
| Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos) | 63$000 a 66$000 |
| Arroz agulha especial (60 kilos) | 66$000 a 68$000 |
| Arroz agulha de 1ª (60 kilos) | 62$000 a 64$000 |
| Arroz agulha de 2ª (60 kilos) | 54$000 a 58$000 |
| Arroz agulha de 3ª (60 kilos) | 44$000 a 50$000 |
| Arroz japonez especial (60 kilos) | 50$000 a 52$000 |
| Arroz japonez especial de 1ª (60 kilos) | 48$000 a 49$000 |
| Arroz japonez especial de 2a (60 kilos) | 46$000 a 47$000 |
| Arroz japonez de 3ª (60 kilos) | 40$000 a 44$000 |
| Sanga (60 kilos) | Nominal |
| Alfafa nacional ou estrangeira | $140 a $450 |
| Amendoim em casca (25 kilos) | Nominal |
| Alhos nacionaes | 3$000 a 5$000 |
| Alhos estrangeiros (cento) | 8$500 a 12$000 |
| Alpiste nacional (kilo) | $950 a 1$000 |
| Alpiste estrangeiro (kilo) | — |
| Araruta (kilo) | — — |
| Bacalháo especial | 200$000 a 210$000 |
| Bacalháo superior (58 kilos) | 170$000 a 175$000 |
| Bacalháo escamado (58 kilos) | 125$000 a 130$000 |
| Banha de Porto Alegre caixa) | 120$000 a 130$000 |
| Banha de Laguna (caixa) | 122$000 a 124$000 |
| Banha de Itajahy (caixa) | 126$000 a 136$000 |
| Batatas do interior (kilo) | $800 a $940 |
| Batatas do sul (kilo) | $360 a $760 |
| Batatas estrangeiras (caixa) | 38$000 a 40$000 |
| Cebolas nacionaes (caixa) | 54$000 a 56$000 |
| Cebolas estrangeiras (kilo) | 1$400 a 1$500 |
| Ervilhas Paulistas (kilo) | 2$800 a 3$000 |
| Farinha de mandioca (50 kilos) | 17$000 a 17$500 |
| Farinha de mandioca fina (50 kilos) | 14$000 a 14$500 |
| Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos) | 12$000 a 12$500 |
| Farinha de mandioca grossa (50 kilos) | 10$000 a 11$000 |
| Feijão preto especial, novo (60 kilos) | 21$000 a 23$000 |
| Feijão preto, bom, (60 kilos) | Nominal |
| Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos) | 24$000 a 36$000 |
| Feijão enxofre (60 kilos) | nominal |
| Feijão manteiga (60 kilos) | 27$000 a 32$000 |
| Feijão mulatinho, novo (60 kilos) | 18$000 a 25$000 |
| Feijão amendoim (60 kilos) | — |
| Feijão fradinho nacional (60 kilos) | nominal |
| Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos) | — |
| Feijão de côres não especificadas ((60 kilos) | — |
| Grão de bico (kilo) | 2$600 a 2$700 |
| Lentilhas (60 kilos) | 56$000 a 68$000 |
| Linguas defumadas (uma) | 2$200 a 3$500 |
| Lombo de porco salgado, de Minas (kilo) | 1$950 a 2$050 |
| Lombo de porco salgado, do Sul (kilo) | 1$500 a 1$700 |
| Herva matte (kilo) | $600 a $700 |
| Manteiga do interior (kilo) | 5$800 a 6$600 |
| Manteiga do Sul (kilo) | — |
| Milho Cattete vermelho (60 kilos) | 19$500 a 20$500 |
| Milho Cattete amarello (60 kilos) | 18$000 a 19$000 |
| Milho Cattete mesclado (60 kilos) | 16$000 a 17$000 |
| Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos) | — |
| Polvilho do Norte (kilo) | $400 a $550 |
| Polvilho do Sul (kilo) | Nominal |
| Tapioca (kilo) | $450 a $550 |
| Toucinho mineiro (kilo) | 1$700 a 1$800 |
| Toucinho paulista (kilo) | 1$800 a 1$900 |
| Toucinho de fumeiro (kilo) | 2$300 a 2$400 |
| Xarque, mantas puras, R da Prata (kilo) | — |
| Xarque mantas puras, nacional (kilo) | 1$900 a 2$000 |
| Patos e mantas mineiras (kilo) | 1$900 a 2$000 |
| Patos e mantas do Sul (kilo) | 1$600 a 1$700 |
| Fubá extra-fino (50 kilos) | 21$500 a 22$500 |
| Fubá mimoso (20 kilos) | 12$000 a 12$500 |

UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.585

# A maior estação de radio-diffusão do Brasil

*No acto da assignatura do contracto de compra da estação da Radio Tupi, no escriptorio da Companhia Nacional de Communicações Sem Fio, vendo-se assignando o contracto o dr. Dario de Almeida Magalhães, director-superintendente da S. A. Radio Tupi; de pé, da esquerda para a direita, deputados Abelardo Vergueiro Cesar e Pinheiro Lima, Euzebio de Queiroz Mattoso, director do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, dr. João Daudt d'Oliveira, chefe da firma Daudt, Oliveira & Cia.; dr. Antonio de Alcantara Machado, director-gerente da Radio Tupi; srs. John Keir e Rodrigo Octavio, respectivamente, director-gerente e director-presidente da Companhia Nacional de Communicações Sem Fio e Assis Chateaubriand*

(Conclusão da 1ª pag.)

ficadores de alta frequencia para uma potencia até 10 kilowatts, sendo a modulação feita neste nivel por meio de um modulador de tres estagios. A energia de alta frequencia é transferida no circuito de antena através de um "feeder" de alta frequencia.

*Caracteristicos da estação do Rio de Janeiro*

Os circuitos desta unidade são:
a) Oscillador á crystal;
b) Duplicador de frequencia e isolador.
c) Amplificador de alta frequencia n. 1.

Os circuitos controladores de frequencia consistem de um oscillador do crystal de quartzo encerrado em uma camara de aquecimento de isolamento duplo, a qual é automaticamente compensada para manter uma temperatura constante por meio de uma valvula "thyratron" que opera um bloco de resistencias de aquecimento.

A frequencia de saida do oscillador de crystal é augmentada para a frequencia supporte necessaria por meio de um circuito duplicador de frequencia.

Este estagio duplicador de frequencia consiste de um circuito de valvula com ajustamentos de grade e constantes do circuito, o qual é arranjado de modo a que se obtenha varios harmonicos, havendo um circuito de anodo syntonizado para seleccionar a frequencia do harmonico desejado.

A saida do estagio duplicador de frequencia é então amplificada pelo amplificador de alta frequencia, o qual consiste de uma valvula de 4 electrodos que funciona como um amplificador de alta frequencia compensado.

Os estagios oscilladores de frequencia constante descriptos são montados juntamente com todos os medidores necessarios para controle da energia para o anodo, de 500 wolts, e 4 wolts para aquecimento do filamento.

Os circuitos são alimentados por uma unidade rectificadora, a qual fornece a necessaria corrente rectificada nos anodos e circuitos de grade, e bem assim corrente alternada para o aquecimento dos elementos de aquecimento indirecto das valvulas usadas nos estagios do oscillador.

AMPLIFICADOR DE ALTA FREQUENCIA E AMPLIFICADOR MODULADO

Os circuitos que formam este estagio são:
a) Amplificador de alta frequencia e oscillador de emergencia.
b) Amplificador modulado.

MODULADOR EM SERIE E SUB-MODULADORES

Os circuitos desta unidade são:
a) Sub-sub-modulador.
b) Sub-modulador.
c) Modulador em serie.

MODULAÇÃO EM SERIE

Neste systema que foi desenvolvido recentemente pela Companhia Marconi, o amplificador modulado e modulador são ligados em série através de uma fonte de alta tensão constante, em vez de em parallelo como no systema de controle á impedancia.

Este systema de modulação tem passado por uma série consideravel de pesquisas e melhoramentos nos Laboratorios da Companhia Marconi e é capaz de produzir uma energia modulada de saida isenta, em alto grão, da distorção resul-

*Schema da installação da torre e antena da Radio Tupi*

tanto da frequencia e amplitude, mesmo á nivel muito alto de energia, emquanto que a ausencia completa de ferro no circuito permitte uma resposta fiel das variações da voz impostas no circuito de entrada.

A vantagem principal é que a modulação póde ser imposta á onda supporte a qualquer nivel de energia, sem limitação da frequencia de resposta ou harmonico devido á distorção. Isto significa que o numero de estagios de amplificação modulada necessario póde ser reduzido a zero para pequenas estações ou a um nas estações mais potentes, com a consequente reducção de distorção de harmonicos inevitavelmente produzida por estagios desta classe de amplificação, seja qual fôr o cuidado que se tenha na construcção ou ajustamento.

O effeito da modulação do transmissor completo é estudado em mais detalhes mais adeante nestas especificações.

CIRCUITO DE ALTA FREQUENCIA PRINCIPAL

O circuito fechado principal é montado em uma unidade situada simetricamente proxima do painel do amplificador modulado e contem um grupo de condensadores fixos e variaveis de alta frequencia que ajustam o valor de uma inductancia de cobre nu', e tem tambem dispositivos para o acoplamento da antena ao "feeder", sendo o circuito inteiramente simetrico e permittirá uma syntonia sobre toda a faixa de onda de 200|545 metros.

UNIDADE DE CONTROLE

E' fornecida uma mesa de estructura de metal para o controle da estação e tambem os apparelhos e commutadores necessarios para pôr em marcha e parar as operações, os quaes são montados nesta mesa bem á vista da pessoa que estiver sentada para o controle.

CIRCUITO DE ANTENA

O circuito de syntonia de antena fica debaixo do systema de antena, em um pequeno compartimento para o "feeder".

As partes componentes do circuito dependem do desenho da antena adoptada.

O transmissor é arranjado para transferir a energia á antena através de um "feeder" aberto, de 2 fios, arranjo este que offerece um alto grão de flexibilidade na reacção entre a posição do edificio do transmissor e o systema de antena, e preserva a inducção directa de harmonicos de alta frequencia no circuito de antena.

ELIMINADOR DE HARMONICOS

E' usado um circuito eliminador de harmonicos de alta frequencia.

MODULAÇÃO PARASITICA PERMISSIVEL

De accordo com as recommendações da Conferencia Radiotelegraphica de Compenhague de 1931, o valor effectivo total da producção de modulação parasitica devida a não linearidade do transmissor não deverá exceder de 4% do valor effectivo da nota fundamental de modulação.

EFFICIENCIA DE MODULAÇÃO

O transmissor é capaz de "100% de modulação".

## A descoberta do radium artificial

DECLARAÇÕES DE MME. JOLLIET CURIE

PAIMPOL, 25 (Havas) — Deante das noticias dos jornaes inglezes, de que a sra. Jolliot Curie havia encontrado a formula para producção do radium artificial, a Agencia Havas entrevistou a conhecida scientista, que se acha em Arcouest, perto de Paimpol, gozando férias.

A sra. Jolliot Curie declarou não ter achado, precisamente, a formula annunciada, mas demonstrará a possibilidade de crear radio-elementos novos, irradiando elementos inactivos, por meio de raios Alpha. A proporção de atomos transformados é, porém, muito fraca e a descoberta ainda não é utilisavel do ponto de vista pratico. Outros ensaios, feitos na Inglaterra e nos Estados Unidos, com methodo differente, empregando-se tubos de prótons e neutrons produziram quantidades maiores de corpos activos, mas não se possue, ainda, na França, os apparelhos para esses ensaios.

## Um crime passional que abala a sociedade de Maceió

### Assassinou a bala, no recinto da chefatura de Policia, após o suicidio da esposa, o pae da suicida e dois irmãos da mesma

MACEIÓ, 22 (Do correspondente) Via Aerea — Acaba esta capital de ser palco de uma tragedia deveras dolorosa.

Recentemente casado no Municipio de Capella, onde era domiciliado, com d. Noemia Alves, o sr. Joel Moreira, por motivos de honra, há poucos dias abandonou o lar, vindo residir aqui, em casa de um irmão, dr. José Moreira, ex-prefeito de Maceió.

Ao ter conhecimento de que o marido estava tratando da annullação do casamento, d. Noemia suicidou-se, ingerindo violento toxico desconhecido, tendo deixado uma longa carta, dirigida ás autoridades policiaes.

O suicidio da referida senhora, que pertencia a importante familia de Capella, verificou-se, hontem, na residencia de uma amiga aonde fôra passar alguns dias.

Afim de prestarem depoimento á proposito do caso, achavam-se hoje ás 12 horas, na Chefatura de Policia varias pessoas da familia da suicida, inclusive seu progenitor, quando entrava inesperadamente o sr. Joel Moreira. Sacando de um revolver o sr. Joel Moreira descarregou toda a carga contra os depoentes, ferindo gravemente a um irmão da suicida e matando o sogro e dois outros cunhados.

O dr. Guedes Quintella, chefe de Policia, que se encontrava no momento em seu gabinete, em cujo recinto se perpetrou o lamentavel facto, só por milagre não foi attingido pelos projectis.

O criminoso foi preso em flagrante, mostrando-se calmo.

Fazendo declarações á imprensa, disse que assim agira por imposição da esposa que lhe apparecera na vespera, pondo-lhe a par das perseguições contra ella movidas pelos seus irmãos e a propria familia.

## Campeonato Carioca de Basketball

### OS JOGOS DE HONTEM — FLAMENGO, GRAJAHU' E VILLA FORAM OS VICTORIOSOS

Em proseguimento á disputa do Campeonato Carioca de Basketball, foram realizados hontem os seguintes jogos:

BOMSUCCESSO x FLAMENGO

A peleja acima, que era aguardada com ansiedade, em virtude da fortaleza dos contendores, foi effectuada perante uma regular assistencia, no rink da Estrada do Norte.

Os dois "fives" desenvolveram actuação apreciavel e após um encontro renhido verificou-se o triumpho do Flamengo por 21x20, após estar perdendo no 1º tempo por 16x3. O ponto da victoria foi conquistado cinco segundos antes de terminar o jogo.

Funccionaram como officiaes no encontro os srs.: arbitro, Manoel Rufino dos Santos; fiscal, João de Lucas; chronometrista, Walter de Souza e Almeida; apontador, Mabios Nascimento, e delegado, Haroldo Dias da Motta.

Os quadros que se defrontaram foram estes:

BOMSUCCESSO: Alvaro — Lobo (5) depois Medeiros — Jairo (4) — Adhemar (7) — André (4) depois Victor.

FLAMENGO: — Waldemar (8); Pereira (depois Martinez (2)) — Amorim (4) — Haroldo (1) depois Pareto (6) — Pilla (5) e depois Amorim.

Houve uma falta technica contra cada quadro.

GRAJAHU' x CARIOCA

Outro bom encontro, que vinha preoccupando o nosso publico, foi o que se realizou entre os quadros acima, perante uma regular assistencia, no "rink" da rua Maquiné.

Ambos os quadros se empregaram com grande ardor em busca da victoria, proporcionando ao publico phases de muita belleza e emoção.

No final da movimentada peleja, saiu vencedor o "five" do Grajahu' por 33x21, sendo que o primeiro tempo terminou com a contagem seguinte: 13x11, a favor do Grajahu'.

Os officiaes que funccionaram na partida foram os seguintes:

Arbitro, Levy de Magalhães Mello; fiscal, Aladino Astuto; chronometrista, Jorge Marun Curi; apontador, Wilton Noronha, o delegado, Waldemar Rocha.

A organização dos quadros contendores foi a seguinte:

**Grajahu'** — China (1), Cardoso (1) (depois Lefevre), Chacon (20), Horacio (2), depois Eurico (6), e Eurico, depois Monteiro (13).

**Carioca** — Alvaro, Adantino (depois Vidal e finalmente Alegria), Helio (11), Bambá (2) (depois Irineu) e Barca (8).

VILLA ISABEL x AMERICA

Uma attrahente peleja realizaram os quadros do Villa Isabel e do America, no rink da avenida 28 de Setembro.

A assistencia que compareceu ao local da pugna, foi bem numerosa e acompanhou com visivel interesse as differentes phases da movimentada partida.

Após muito batalhar, saiu vencedor o "five" do Villa Isabel, por 31 x 14, que demonstrou mais efficiencia e cohesão. O 1º tempo terminou com a contagem de 16x10 a favor do Villa.

Serviram como officiaes no encontro: arbitro, Arno Frank; fiscal, Edesio Quartin; chronometrista, Carlos Girardini; apontador, Fernando Zurli, e delegado, Heitor Novaes.

Os dois quadros que se enfrentaram, estavam assim constituidos:

**Villa Isabel** — Gradim, Coruja (depois Garcia), Walter (12) (depois Adolpho e finalmente Walter de novo), Americo (15), Moacyr (2) (depois Paulista) (2).

**America** — Renato (4), Costa (1), Pedro (1), Pimenta (4), Jorge (4).

A arbitragem foi correcta e agradou á numerosa assistencia, que se portou com muita disciplina.

# O interventor Pedro Ernesto foi hontem alvo de diversas manifestações

## HOMENAGENS DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL — O BANQUETE NO PALACIO DAS FESTAS — DISCURSOS DO SR. ANTONIO CARLOS E DO HOMENAGEADO

### LANÇADA PELO SR. JULIO CESARIO A CANDIDATURA DO INTERVENTOR AO GOVERNO DA CIDADE

Conforme annunciámos, um grupo de amigos e admiradores do dr. Pedro Ernesto promoveu varias manifestações a s. ex., pela passagem da sua data natalicia.

Pela manhã, a orchestra do theatro, a fanfarra do 1º Regimento de Cavallaria e todas as orchestras desta cidade tocaram alvorada e diversos numeros de musica na residencia do interventor Pedro Ernesto, á rua Sá Ferreira.

A's 9 1|2 horas, os organizadores da festa do anno passado levaram a effeito, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, uma significativa homenagem, offertando-lhe um solitario, tendo, por essa occasião, usado da palavra o dr. José Luiz Franco.

A's 10 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, realizou-se uma missa solemne, cantada pelo Orpheão de Professores, sob a regencia do maestro Villas Lobos.

A's 16 1|2 horas, os funccionarios e operarios municipaes, concentrados no Campo de Sant'Anna, dahi se dirigiram para a Prefeitura, onde prestaram homenagem ao dr. Pedro Ernesto.

Usaram da palavra o deputado Raul Sá e os srs. Clovis da Nobrega, Sebastião Guerreiro e Alcides Borges, tendo, por fim, fallado, em agradecimento, o dr. Pedro Ernesto.

A's 20 1|2 horas, encerrando as homenagens, realizou-se, no Palacio das Festas, um banquete de 1.200 talheres.

A' mesa de honra sentaram-se, além do interventor e do presidente da Camara dos Deputados, sr. Antonio Carlos, os ministros da Guerra, Marinha, Educação, Agricultura, Trabalho e o representante do presidente da Republica.

Durante o transcurso do banquete, o diario "Critica", de Buenos Aires, fez irradiar para o salão uma saudação do intendente daquella capital portenha á cidade do Rio de Janeiro e ao seu interventor.

Servindo-se do telephone, o interventor Pedro Ernesto pronunciou as seguintes saudações de agradecimento ao sr. Natalio Botana, director de "Critica":

"Apresento a v. ex., em nome da cidade que tenho a honra de governar, os meus enthusiasticos agradecimentos pela manifestação de cordialidade que, pelo radio, graças á iniciativa de "Critica", acaba de prestar ao povo carioca e á capital da Republica. Confesso-me grato ainda á referencia com que me distinguiu v. ex. no dia em que me homenagearam os amigos."

"Agradeço, em nome da cidade do Rio de Janeiro, de sua população e no meu proprio, a iniciativa de "Critica", o grande diario de Buenos Aires.

Seus nobres fins a tornam merecedora dos applausos dos bons patriotas. O estreitamento das relações entre argentinos e brasileiros é o sonho maior de todos nós. Contribuir para a sua realização é concorrer para a paz continental.

Tenho o prazer de convidar o illustro director de "Critica" a visitar o Rio de Janeiro."

Vejo-me, dest'arte, na ditosa contingencia de ter que me felicitar a mim mesmo por haver sabido conservar e — por que não dizel-o? — multiplicar o numero daquelles que me julgam merecedor das mais exuberantes provas de fraternidade.

Em um anno, escravizado no Poder, cujo exercicio crea, cruelmente, deveres, a que o coração mal póde sujeitar-se, não desfalcaram, meus actos, as hostes dos que tanto me sensibilizam, através os tempos, com applausos e demonstrações do affecto. As manifestações repetem-se. Cresce, eu vejo, a grandiosidade da maneira de exteriorizar o sentir dos velhos amigos, que só por bondade conquistam para mim novas sympathias.

Que fiz eu, afinal?

Sem esforço, sem segundas intenções, orientado pela mesma fé, conservei-me fiel a mim mesmo. Sou, hoje, o que era antes: um homem que, em meio ás illusões do mundo, conhece a unica verdade humana: o soffrimento. Nada me desviou de mim mesmo, nada me deformou o espirito. A experiencia, apenas, influiu em mim para accentuar mais ainda a serenidade das minhas tendencias. Sou dos que pensam, — e que Deus me não deixe perder a crença! — que a Humanidade é boa na luta contra a natureza. Os máos deshumanizam-se e acabam sossobrando em meio á felicidade apparente. Os bons não se divinizam nunca... Continuam humanamente a vida, dignificando, victoriosamente, a especie! Só a bondade intelligente domina, só ella triumpha.

Meus amigos!

Vou, agora, afastar-me das funcções que venho exercendo desde outubro de 1931. Faço-o, espontaneamente, por um escrupulo muito natural de quem é candidato de um Partido que atira confiante no julgamento das urnas, a chapa de cuja victoria dependerá a minha eleição para governador da cidade.

Afasto-me para lutar livre de pêas. De que não tinha e não tenho apego ao cargo, dei a maior prova batendo-me como me bati, com denodo, pela autonomia da cidade, e, consequentemente, pela eleição do seu chefe do Executivo.

A politica, no entanto, envolveu-me. Os acontecimentos desviaram-se da rota e atiraram-me a ella.

Vou para a luta contando com o vosso apoio e com a sympathia dos cariocas."

Antes de findar o banquete, o antigo politico do Districto, sr. Cesario de Mello, ergueu a sua taça e levantou a candidatura do sr. Pedro Ernesto a governador da cidade, como candidato do Partido Autonomista.

*O interventor Pedro Ernesto ao se retirar da igreja de São Francisco de Paula, após á missa ali rezada em acção de graças pela passagem do seu anniversario natalicio*

*UM ASPECTO DO BANQUETE OFFERECIDO AO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO, NO PALACIO DAS FESTAS*

## O sorteio militar na Hespanha

MADRID, 25 (Havas) — Um decreto governamental hoje publicado no orgão official fixa em 80.250 homens o contingente militar de 1934, para a Peninsula, ilhas Baleares e Africa.

O sorteio realiza-se no dia 7 de outubro e os mancebos que tirarem os numeros mais baixos serão enviados para as formações militares africanas.

## O "Arc-en-Ciel" em viagem para o Brasil

CIDADE DA PRAIA, 25 (Havas) — O "Arc-en-Ciel", pilotado por Mermoz, chegou ás 17.45 horas, hora de Greenwich. Depois de se reabastecer de gazolina, levantará vôo ás 21 horas afim de chegar pela madrugada á Villa Cisneros.

**DAKAR, 25 (Havas) — Um radio de bordo do "Arc-en-Ciel" annuncia que o avião voava ás 12 hs. e 45 minutos entre 7º 35' de latitude norte e 27º de longitude oéste. Tudo ia bem a bordo.**

**O avião voava, então, em pleno oceano, á cerca de 1.800 kilometros de Natal, donde partirá esta manhã.**

## A solução do problema austriaco

LONDRES, 25 (Havas) — Os esforços do sr. Barthou, em Genebra, para a solução do problema austriaco, são acompanhados, em Londres, com grande interesse. Na manhã de hoje os membros do gabinete britannico tomaram conhecimento das informações que receberam da Suissa sobre as conferencias do Ministro dos Negocios Estrangeiros da França com o sr. Berger Waldenegg, barão Aloisi e Anthony Eden. Os meios autorizados observam, a proposito, que seja qual for o desejo que tenha o governo inglez de reforçar o estatuto internacional da Austria, não se devia esperar que a sua contribuição possa ter significação maior que a declaração de fevereiro de 1933. **Têm-se, aliás, a impressão que a attitude britannica foi claramente exposta na** entrevista entre os srs. Eden, Barthou e Aloisi.

## A homenagem de "Critica", á cidade do Rio de Janeiro

### Convidado, officialmente, a visitar a capital brasileira o director daquelle grande vespertino — O agradecimento do interventor Pedro Ernesto, por via telephonica

BUENOS AIRES, 25 (Do correspondente d'O JORNAL) — Realizou-se hoje a homenagem organizada pelo grande vespertino local, "Critica", á cidade do Rio de Janeiro.

Falaram o dr. Vedia y Mitre, prefeito de Buenos Aires, que depois de saudar o Rio de Janeiro, se referiu á homenagem que estava sendo prestada naquelle momento ao dr. Pedro Ernesto por motivo do seu anniversario natalicio.

A seguir fez uso da palavra o presidente do Conselho Deliberativo, dr. Zabala y Visconde, que fez votos pelo estreitamento cada vez maior dos laços que unem os povos argentino e brasileiro.

Afinal falou o dr. Alfredo Palacios, internacionalista de renome, que lançou um vibrante appello endereçado á juventude brasileira no sentido de constituir uma frente unica com os seus irmãos do Rio da Prata e dos outros paizes da America na luta em favor da paz e da democracia.

O dr. Pedro Ernesto, em meio do banquete que lhe era offerecido no recinto da Feira de Amostras, no Rio de Janeiro, agradeceu, por via telephonica, ao sr. Natalio Botana, director de "Critica", a iniciativa da homenagem feita á cidade do Rio de Janeiro. Terminou o interventor do Districto Federal, convidando o referido jornalista argentino a visitar a capital brasileira na qualidade de hospede official da Municipalidade, em reconhecimento á obra de approximação feita através das columnas daquelle brilhante orgão de imprensa.

**O sr. Botana agradeceu a distincção que lhe era dispensada pela Prefeitura do Rio de Janeiro, promettendo ao seu governador proseguir na sua politica americanista,** que visa estreitar ainda mais os laços que unem Argentina e Brasil.

## BARONEZA DE MONTEIRO DE BARROS

Falleceu em 23 do corrente, com 79 annos de idade, na residencia de seu genro dr. Horacio de Carvalho, á rua Bambina n. 115, a exma. sra. baroneza de Monteiro de Barros, viuva do barão do mesmo titulo.

A extincta descendia dos Teixeira Leite, Toledo e Ferreira Couto, familias illustres dos Estados de Minas, São Paulo e Portugal. Deixa os seguintes filhos: dr. Caio Monteiro de Barros, casado com d. Guiomar Ramos Monteiro de Barros; d. Maria Thereza, casada com o dr. Horacio de Carvalho; d. Emiliana Monteiro de Barros, d. Abigail, casada com o dr. João Corrêa de Brito; d. Deborah, casada com o dr. Philadelpho Almeida; d. Edith casada com o dr. Renato Baptista, e d. Frederica, viuva.

A baroneza de Monteiro de Barros deixou 35 netos e 15 bisnetos.

Seu enterramento teve logar a 23, pela tarde, no cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento.

## Informações Uteis

### O TEMPO

Maxima — 31.1.
Minima — 16.6.

**Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26**

Districto Federal e Nictheroy:

TEMPO — Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Noite menos fresca e elevada de dia.

VENTOS — Variaveis, sujeitos a rajadas frescas

Estado do Rio de Janeiro:

**TEMPO — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.**

TEMPERATURA — Noite, menos fresca e elevada de dia